Camões: Adélia Prado ganha principal prêmio da literatura em língua portuguesa SEGUNDO CADERNO

Festival LED: Os melhores rumos para a educação CADERNO ESPECIAL

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.197 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

UMA TARDE DE CAOS EM LA PAZ

Sem apoio, tentativa de golpe militar na Bolívia fracassa

Chefe do Exército comanda invasão do palácio do governo, mas reação popular, das instituições e de outros países detém insurreição

REPRODUÇÃO DE TV VIA FOTOS PUBLICAS

Cara a cara. No palácio do governo em La Paz, Luis Arce confronta Juan Zuñiga, líder da tentativa golpista, que depois diria em depoimento ter atuado em acordo com o presidente

O chefe do Exército boliviano Juan Zúñiga comandou ontem uma improvisada e rapidamente frustrada tentativa de golpe de Estado em La Paz contra o presidente Luis Arce. Acompanhado de carros blindados e soldados do Exército, Zúñiga chegou a liderar uma invasão ao palácio do governo, onde esteve frente a frente com Arce. O rechaço à ruptura foi imediato. Centenas de pessoas foram à Praça Murillo para barrar a quartelada. O Poder Judiciário e mesmo opositores de Arce se posicionaram contra o golpe, assim como os principais líderes da América Latina e a União Europeia. Os golpistas foram obrigados a recuar. Zúñiga havia sido demitido do comando do Exército na véspera por fazer declarações sugerindo interferência militar na política do país. Em depoimento ontem à polícia após ser preso, ele declarou que a tentativa de golpe foi feita em combinação com o presidente Luis Arce, que nega. PÁGINAS 24 e 25

Câmara quer votar PEC das Drogas às vésperas das eleições; STF distingue usuário e traficante

Em reação ao STF, estratégia de líderes partidários é que data pressione deputados contrários à proposta. Supremo definiu ontem que 40g será a quantidade que distinguirá usuário e traficante. Decisão deve impactar seis mil processos. PÁGINAS 4 e 5

EDITORIAL

DECISÃO DO STF SOBRE MACONHA REPRESENTA AVANÇO PÁGINA 2

Incerteza sobre gastos leva dólar a novo recorde sob Lula

A moeda americana fechou ontem em R$ 5,51, maior cotação desde 18 de janeiro de 2022, ainda no governo Bolsonaro. Uma entrevista do presidente Lula em que ele pôs em dúvida a necessidade de haver corte de gastos acelerou a subida do dólar, que já iniciara o dia em alta. PÁGINA 17

Com o câmbio em alta, as dicas para economizar na viagem PÁGINA 18

MÍRIAM LEITÃO

Falas de Lula acabam favorecendo o oposto do que ele quer PÁGINA 18

ELEIÇÃO NOS EUA

Biden e Trump debatem com foco nos indecisos

O presidente atual e o anterior voltam a ficar frente a frente quatro anos depois da última eleição, no primeiro debate desta campanha. Estratégia de ambos é tentar seduzir os 19% que ainda não decidiram em quem votar e cuja maioria nutre rejeição pelos dois candidatos. PÁGINA 26

Grupo Globo incorpora orientações sobre IA a princípios editoriais

O Grupo Globo atualizou seus Princípios Editoriais para incorporar orientações sobre o uso de inteligência artificial (IA) em seu jornalismo. As novas diretrizes garantem a determinação de que todo o conteúdo produzido com ajuda de IA passará por supervisão humana antes da veiculação. PÁGINA 12

Droga da família do Ozempic chega ao Brasil em agosto

Wegovy, "parente" do remédio usado contra obesidade e feito pela mesma fabricante, faz sucesso nos EUA. PÁGINA 27

Câmara do Rio flexibiliza leis para bike elétrica e taxistas

Numa enxurrada de votações, vereadores aprovaram vistoria bienal de táxis e voltaram a permitir essas bicicletas na ciclovia. PÁGINA 30

MERVAL PEREIRA

Necessidade de autocontenção do STF nunca foi tão debatida PÁGINA 2

GUGA CHACRA

Reformista tem chance real de ser eleito presidente do Irã PÁGINA 26

MALU GASPAR

Coincidências cercam os bons negócios dos irmãos Batista PÁGINA 3

PATRÍCIA KOGUT

A volta de 'Cilada' e de uma dupla que tem química SEGUNDO CADERNO

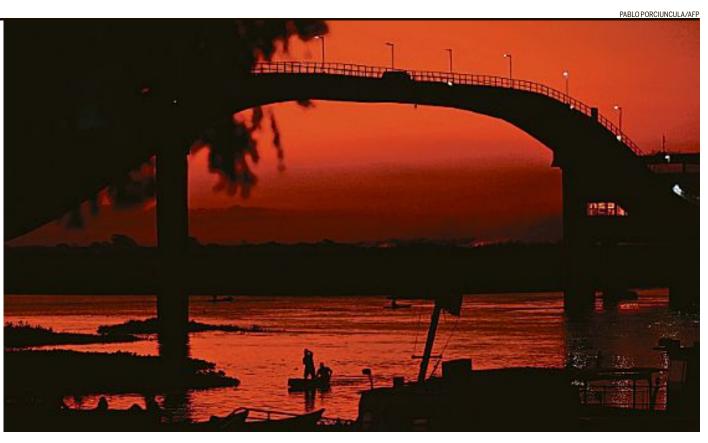
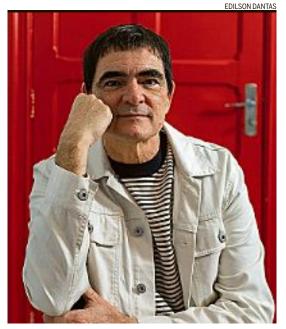
Entreouvido Supremo

— Data venia, essa discussão sobre drogas causou entre nós o maior barato!

Fogo muda a cor no Pantanal

Com recorde de focos de incêndio no Pantanal registrado no primeiro semestre, profissionais contam com a ajuda de ribeirinhos e indígenas treinados para combater as chamas após a devastação do bioma em 2020. PÁGINA 16

PABLO PORCIUNCULA/AFP

EDILSON DANTAS

Voo livre

Samuel Rosa lança primeiro álbum solo após três décadas de Skank: "Quero trabalhar com outras pessoas, ser dono de mim". SEGUNDO CADERNO

Opinião do GLOBO

Decisão do STF sobre maconha representa avanço

Corte eliminou principal lacuna da lei ao estabelecer critério objetivo para distinguir usuário de traficante

Foi acertada a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de descriminalizar o porte de maconha para consumo próprio e fixar uma quantidade — 40 gramas, o equivalente, segundo estudos, a 80 cigarros da droga — para distinguir usuário e traficante. Dependendo das circunstâncias (presença de balança, caderno de anotações e outros indícios), a prisão não dependerá da quantidade. A principal lacuna da legislação atual era a indefinição, responsável pelo encarceramento em massa — e injusto — de dezenas de milhares de usuários. A dificuldade de consenso e as pressões fizeram o julgamento se arrastar por mais de uma década.

O uso de maconha para consumo pessoal, dentro dos parâmetros e circunstâncias estabelecidos, deixa de ser crime. Fica sujeito a sanções administrativas, punidas com advertência ou medidas educativas, e à apreensão da droga. O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, fez questão de esclarecer no julgamento que a decisão não legaliza a maconha. O consumo de drogas em lugares públicos continua sendo ato ilícito. A decisão vigora até que o Congresso delibere sobre o assunto.

A Lei de Drogas, de 2006, não tinha a intenção de prender usuários, mas, na prática, surtiu efeito contrário ao pretendido. Ao deixar de estabelecer critérios objetivos para distinguir o usuário do traficante, a decisão passou a depender dos humores de policiais, promotores e juízes. Em razão da subjetividade, as prisões variam de acordo com a cor da pele, a situação socioeconômica ou a idade: jovens, negros e pobres são presos com mais frequência, mesmo se flagrados com pequenas quantidades. Como resultado, os superlotados presídios brasileiros reúnem hoje uma legião de usuários, presos desnecessariamente, que servem de mão de obra às organizações criminosas que dominam as cadeias em todo o Brasil.

A dúvida agora é sobre quanto tempo durará a decisão do Supremo. O julgamento não havia nem terminado, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse discordar: "Considero que uma descriminalização só pode se dar através do processo legislativo". Pacheco é autor da PEC das Drogas, que pretende gravar na Constituição a criminalização da posse e do porte de qualquer quantidade de droga. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), mandou instalar de imediato comissão especial para analisá-la.

Não se questiona a legitimidade do Congresso para legislar sobre o assunto. Mas o Parlamento se omitiu este tempo todo e só saiu da inércia quando, provocado pela sociedade, o STF avançou para remediar a omissão. Deputados e senadores podem concordar ou discordar da Corte, mas precisam apresentar uma solução sensata para o problema. E a PEC das Drogas representaria um retrocesso.

Seu principal problema é não resolver o ponto nevrálgico da legislação. Embora o texto da PEC defenda a distinção entre traficantes e usuários, não estabelece critérios objetivos para isso. Se a proposta for aprovada, as prisões voltarão a depender da subjetividade de policiais, juízes e promotores, até que o Supremo seja novamente provocado. A PEC das Drogas será apenas mais um instrumento para encher as cadeias de cidadãos que não deveriam estar lá. O uso de drogas é um problema de saúde pública, não um caso de polícia.

Novo plano urbanístico desfigura Brasília traçada por Lúcio Costa

Governo alega que projeto apenas condensa normas existentes, mas críticos veem risco para a cidade

O Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), aprovado pela Câmara do Distrito Federal, não faz jus ao nome. A pretexto de preservar, a proposta abre brecha para descaracterizar o plano urbanístico traçado por Lúcio Costa e o conjunto arquitetônico de Oscar Niemeyer, que renderam à capital federal o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, concedido pela Unesco em 1987. Foi a primeira cidade do século XX a receber a honraria.

Embora o governo do Distrito Federal, autor do projeto, alegue que ele apenas condensa normas já existentes e não afeta a preservação do Plano Piloto, o PPCUB tem sido criticado por arquitetos e urbanistas, para quem a proposta favorece o adensamento. Um dos pontos mais controversos é a permissão para aumentar o gabarito de hotéis na área central. Nos Setores Hoteleiros Norte e Sul, prédios hoje com três andares poderão ter 12 pavimentos.

Outros pontos questionados são a liberação de lojas, restaurantes e camping na área do Parque dos Pássaros; a possibilidade de erguer pousadas, flats e motéis em quadras de escolas, igrejas e hospitais; a permissão para criar lotes comerciais e empreendimentos nos setores de clubes no Lago Paranoá; a autorização para que quadras residenciais tenham uso múltiplo; e a previsão para hotéis em áreas inabitadas.

Em carta aos parlamentares, 24 associações vinculadas ao setor produtivo afirmam que o plano é uma legislação "moderna, eficaz e aderente às necessidades do Distrito Federal". Para o arquiteto Paulo Niemeyer, porém, ele terá resultado oposto à preservação. "O que se quer é fazer especulação imobiliária e aumentar o adensamento", diz. O Instituto de Arquitetos do Brasil no Distrito Federal também repudiou o projeto como "um reflexo distorcido".

Não é novidade que o urbanismo de Brasília, inovador em seu tempo, trouxe problemas que seus autores não previam — da dependência do automóvel ao ambiente inóspito com extensa mancha urbana esvaziada, afastando a população de baixa renda para a periferia. Mas preservar a área tombada de Brasília deveria ser preocupação de todos os brasileiros, dada a importância histórica e cultural do patrimônio, reconhecido pelo Iphan e pela ONU.

Lúcio Costa, vencedor do concurso realizado no governo Juscelino Kubitschek para erguer a nova capital, queria construir uma cidade monumental, mas também "cômoda, eficiente, acolhedora e íntima". Brasília está muito longe disso, como sabe qualquer um que tenha passado por lá. Mas, ainda que o urbanismo de Costa possa estar sujeito a crítica, nenhuma alteração deveria descaracterizá-lo.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse que vetará duas emendas, sobre campings e motéis. Independentemente da decisão final, Iphan, Ministério Público e demais representantes da sociedade deveriam agir para que as ideias de Lúcio Costa não sejam subvertidas. A preservação do conjunto urbanístico e arquitetônico de Brasília é uma das condições para que ela mantenha o título e continue a ser um Patrimônio da Humanidade.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Supremo busca o equilíbrio

O que era falado nos bastidores, e não por todos os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), veio à tona na discussão sobre descriminalização do uso pessoal da maconha. O que era uma decisão de suma importância passou a ser, para alguns ministros, uma intromissão indevida do Supremo em decisões que deveriam ser tomadas pelo Congresso, com a ajuda de órgãos oficiais como a Anvisa, a agência de vigilância sanitária que decide questões ligadas à saúde da população.

Vários dos 11 ministros, em maior ou menor grau, pronunciaram-se afirmando que deveria caber ao Legislativo distinguir entre usuários e traficantes. O ministro Luiz Fux foi mais enfático, exortando seus colegas à autocontenção, afirmando que um "protagonismo deletério" corrói a credibilidade dos tribunais. Ele salientou que cabe aos Poderes eleitos pelo povo — Executivo e Legislativo — decidir questões "permeadas por desacordos morais que deveriam ser decididas na arena política".

O excesso de ações constitucionais, advertiu Fux, tem feito com que o Supremo "passe a não gozar da confiança legítima da sociedade". Outro que entendeu ser de competência do Congresso definir "quantidades mínimas que sirvam de parâmetros para diferenciar usuário e traficantes" foi o ministro Edson Fachin, embora todos eles, com exceção do ministro André Mendonça, tenham votado pela descriminalização do porte de maconha para consumo.

O ministro Mendonça considerou que é competência do Poder Legislativo definir a quantidade que diferencia consumidor de traficante, dando 18 meses para uma decisão do Congresso, no que foi acompanhado pelo ministro Dias Toffoli. A ministra Cármen Lúcia também votou a favor da definição de 60 gramas de maconha para distinguir entre usuário e traficante, mas aderiu aos que deram um prazo para o Congresso se definir sobre o assunto.

> *A necessidade de autocontenção do plenário do STF nunca havia sido tão debatida abertamente*

A necessidade de autocontenção do plenário do Supremo nunca havia sido tão debatida abertamente no próprio plenário. Pode ser o indício de que esteja havendo uma busca de caminhos menos polêmicos para a atuação da última instância do Judiciário. O próprio presidente Lula, em entrevista ontem antes da decisão final do STF, sugeriu que ele recuse temas que deveriam, ou poderiam, ser resolvidos pelo Legislativo.

Muitos alegam que o Supremo é procurado quando o Legislativo não decide, mas é preciso também entender que muitas vezes é uma decisão política não entrar em determinados assuntos. Nesses casos, ou o Supremo considera importante definir uma situação ambígua, como na diferenciação entre usuário e traficante, ou deveria se eximir de entrar na discussão. Concordo com a tese de que essas questões devem ser decididas pelos legisladores, baseados em laudos técnicos de especialistas.

Claro que o Supremo tem assessores de alto nível e acesso a todos os especialistas para embasar os votos de seus ministros, mas casos como definir quantos gramas de maconha um indivíduo pode portar sem ser tachado de traficante não deveriam ser de sua alçada.

Embora, pela tendência da maioria, a decisão do Congresso vá na direção de criminalizar o uso de qualquer quantidade de todas as drogas hoje consideradas ilícitas, contra o que penso (mais parecido com a maioria do STF), continuo considerando que o Congresso deve decidir. O problema é que o STF não age por conta própria, é sempre provocado por alguém, ou alguma instituição, e desta vez trabalha com uma reclamação sobre um artigo específico da Lei de Drogas que seria inconstitucional. Qualquer coisa que o Legislativo aprove diferente do que o STF já decidiu ficará inconstitucional. Não tem como votar uma PEC definindo a criminalização geral das drogas, quando o STF já decidiu que não é crime o uso pessoal de maconha.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Os campeões da coincidência

Vez por outra, um negócio bilionário chama a atenção em Brasília pelo valor, pelas circunstâncias ou pelos personagens envolvidos. No caso da venda de 12 usinas térmicas da Eletrobras na região amazônica, arrematadas pela Âmbar Energia, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, foi tudo isso junto. As usinas eram oferecidas na praça desde julho de 2023 e, em bom português, eram um mico. A principal cliente, a distribuidora Amazonas Energia, está quebrada e inadimplente, e a dívida acumulada de R$ 9 bilhões com as térmicas cresce R$ 150 milhões a cada mês. Quem comprasse o pacote levaria junto o calote, o que dificultava aos interessados fazer suas propostas. Até que a Âmbar ofereceu R$ 4,7 bilhões — e levou.

O anúncio do negócio, no último dia 10, intrigou o mercado, que ficou se perguntando como a conta fechava. Dois dias depois, uma Medida Provisória (MP) do governo Lula sanou a curiosidade. Numa tacada, a MP repassou os R$ 150 milhões mensais do custo das usinas para as contas de luz de todos os consumidores brasileiros. Só isso já eliminou o risco e fez o mico arrematado por Joesley e Wesley ficar bem mais bonito e cheiroso. Mas tem mais.

A MP também dá 60 dias para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) criar uma solução para a Amazonas Energia. Pelas regras atuais, a concessão teria de ser devolvida à União, que seria obrigada a assumir a distribuidora e o prejuízo de R$ 2 bilhões a R$ 4,7 bilhões por ano. Como o governo não quer a distribuidora falida, mas ninguém a comprará do jeito como está, a MP autoriza a agência regulatória a flexibilizar as regras para que uma empresa assuma o negócio.

E aí vem outra "surpresa" boa para os Batistas. O contrato de compra das térmicas prevê que, se a Âmbar também comprar a Amazonas Energia, poderá transformar a dívida de R$ 9 bilhões em participação societária da Eletrobras. Isso coloca a companhia em vantagem para levar também a distribuidora já saneada sem desembolsar mais nenhum real — e passar a dominar o fornecimento de energia na Região Norte.

Num espaço de 48 horas, o mico adquirido por Joesley e Wesley se transformou em príncipe cobiçado, graças à MP assinada pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. A transação deixou indócil a oposição, que apertou Silveira na Câmara em audiência na semana passada. O ministro disse que a MP já era estudada havia meses e que o fato de ter saído apenas dois dias depois da compra foi "mera coincidência".

No caso da Âmbar, porém, as coincidências se repetem.

Em setembro do ano passado, a empresa comprou da Eletrobras outra usina que também era um mico, Candiota, no Rio Grande do Sul. Movida a carvão e sem nenhum contrato, a usina estava prestes a fechar. Mas, 15 dias depois do negócio, surgiu na Câmara um Projeto de Lei do senador Paulo Paim (PT-RS) prorrogando a autorização de funcionamento por mais 15 anos e incluindo a usina no Programa de Transição Energética Justa — também com o custo distribuído nas contas de luz, sob o pretexto de garantir emprego aos carvoeiros.

O projeto não chegou a ser votado, mas a extensão das concessões de usinas a carvão já surgiu em forma de jabuti noutro Projeto de Lei que está no Senado e que, em tese, seria destinado apenas a regulamentar as usinas eólicas em alto-mar.

Tancredo Neves dizia que em política não existem coincidências. Silveira, mineiro como Tancredo, certamente conhece a máxima — e conhece também a habilidade negocial dos Batistas.

Na era da Lava-Jato, eles fecharam uma delação com o Ministério Público Federal e entregaram a cabeça do então presidente Michel Temer e de uma série de políticos. Em 2023, quase conseguiram um desconto de R$ 6,8 bilhões na multa de R$ 10,3 bilhões que tinham de pagar como parte do acordo — o benefício acabou cancelado depois de rachar o MP.

Em dezembro passado, fecharam com o Ministério de Minas e Energia um acordo para intermediar a venda de energia da Venezuela a Roraima, que deve render à Âmbar algo como R$ 1,7 bilhão. Negociado em sigilo pela empresa diretamente com os venezuelanos, o acordo acabou revelado antes da hora, o que levou a oposição a propor uma CPI que nunca saiu e o governo brasileiro a incluir mais empresas na transação.

O negócio com as térmicas, portanto, é apenas o último capítulo da saga. De coincidência em coincidência, os Batistas foram refazendo seu caminho de volta ao topo, em Brasília. Tancredo Neves ficaria impressionado.

ARTIGO

O Pantanal e o oportunismo verde

EDVALDO SANTANA

Sabe a relação entre o apagão de novembro na cidade de São Paulo e as queimadas no Pantanal? Darei a resposta, mas antes preciso falar de Graciliano Ramos ("O prefeito escritor", uma obra-prima).

Graciliano foi prefeito de Palmeira dos Índios, Alagoas. Observe o que ele diz, num dos relatórios, sobre a empresa de força e luz: "Aqui se firmou um contrato para fornecimento de luz. Apesar de ser o negócio referente à claridade, julgo que assinaram às escuras. Pagamos até pela luz que a lua nos dá".

Também enfrentou problemas ambientais. A água das chuvas, que ele chamou de impetuosa, abria fendas profundas e, em razão da declividade do terreno, formava "verdadeiras torrentes". Um perigo para quem passava pela estrada que ligava o centro da cidade ao bairro Lagoa. Quando foi resolver o problema, descobriu bastante lixo sob a tênue camada do que deveria ser a estrada. Era, em 1928, um monturo, que hoje chamamos de lixão.

Na raiz das causas do apagão em São Paulo estava uma forte tempestade com ventos que superaram os 90 km/h. Árvores caíram sobre a rede elétrica, derrubando-a. Foi um caos de mais de cinco dias. A tempestade foi logo classificada como evento extremo, força maior e fora da curva, logo atribuída às mudanças climáticas.

Sucede que as mudanças climáticas, que hoje servem de muleta para justificar o malfeito, há muito deixaram de ser imprevisíveis. Como a inclinação do terreno no caminho que ligava o centro de Palmeira dos Índios ao bairro Lagoa, as árvores já estavam nas ruas de São Paulo. E a distribuidora tinha pleno conhecimento do trajeto de sua rede, que seguia ao lado das árvores.

> ***Havia coisa mais previsível que as queimadas? Não. Mas imaginava-se sua diminuição. Era o prometido***

Na dúvida sobre quem deveria podá-las, era essencial um plano de contingência, com equipes de prontidão para a tempestade avisada com uns três dias de antecedência. Contudo foi identificado um monturo regulatório, cuja síntese é o oportuno conflito de atribuições — entre o poder concedente, o regulador e o prefeito de São Paulo —, como um contrato feito na escuridão.

Havia coisa mais previsível que as queimadas no Pantanal? Não. Mas imaginava-se sua diminuição. Era o prometido. E há muito tempo, e o tempo todo, somos alertados sobre os efeitos destrutivos do aquecimento global.

Claro que os incêndios são direta ou indiretamente provocados pelo homem, como disseram a ministra Marina Silva no Jornal Nacional e seu secretário executivo em entrevista à GloboNews. Mas já não são fora da curva. Dependem do humano as ações para prevenir e minimizar, quando não evitar, os efeitos das mudanças climáticas. Mas só neste ano são quase 3.300 focos de incêndio, dos quais mais de 2.300 em junho. No ano passado, esses números não passavam de 170 e 80, respectivamente.

O que mais vemos é outro monturo de omissões e decisões descabidas. A prática do *greenwishing*, ou a promessa não concretizada de defesa do meio ambiente, é uma ilustração. Estendemos o prazo de subsídios para uso de termelétricas na Amazônia, quando deveria ter sido o contrário.

De forma nem um pouco sutil, damos eficácia ao *greenwashing*, à lavagem do verde. Quando queremos, usamos o argumento de uma matriz elétrica limpa e renovável, mas pouco fazemos contra o desmatamento no Cerrado (o outro lado do Pantanal).

A exploração da Margem Equatorial é o retrato do que prefiro chamar de oportunismo verde. O aval (ou o *green*) para essas empreitadas é o uso desautorizado da imagem da respeitadíssima Marina Silva e de sua equipe, hoje quase moldura de um quadro mal pintado — um malfeito.

Edvaldo Santana, doutor em engenharia de produção e professor titular aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina, foi diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica

ARTIGO

Riscos à saúde pós-pandemia

GILBERTO URURAHY

O mundo enfrentou recentemente sua maior crise sanitária dos últimos anos. A pandemia de Covid-19 gerou grande mudança de hábitos e comportamentos, que causou estresse intenso e permanente na maior parte da população. Fator determinante para o estilo de vida inadequado, que leva a doenças crônicas, físicas e mentais e reduz a expectativa de vida. Com efeito desfavorável na busca da felicidade na vida pessoal e profissional.

Como consequência da pandemia, três pilares básicos do bem-estar foram derrubados: muitos passaram a se alimentar de forma desequilibrada e a abusar de álcool, se tornaram sedentários, e a qualidade do sono piorou. A situação foi agravada com o adiamento ou a interrupção de exames preventivos e tratamentos médicos. O grande número de óbitos, o medo, as incertezas e o distanciamento de entes queridos, além da perda de empregos e negócios, pioraram esse cenário.

Com o *home office* improvisado, adaptações abruptas foram feitas para reorganizar lares que, de uma hora para outra, se transformaram em filiais de escritórios e de escolas. Resultado: colaboradores perderam a motivação, o foco e ganharam adicções. No mundo empresarial pós-pandemia, o sentimento ainda é de dúvida, circunstância que, somada às mudanças climáticas e ao aumento da violência, aumenta a carga mental negativa.

Na atualidade, discute-se bastante o uso da inteligência artificial (IA) para o desenvolvimento pessoal e profissional e para maior bem-estar. É um recurso fantástico e que tem sido de suma importância na medicina. Leonardo da Vinci definiu que o homem é corpo e alma, físico e emoção. Computadores não choram, não brincam e não sofrem, são incapazes de reproduzir a felicidade humana. E para traumas emocionais inexistem próteses.

> ***Enfrentamos duas outras pandemias hoje: a de condições crônicas de saúde, como hipertensão ou obesidade, e a de transtornos mentais***

No âmbito corporativo, o conceito de felicidade se refere ao maior nível de satisfação dos funcionários e expressa mais que receber ótimos salários. Significa que os colaboradores têm um clima organizacional saudável.

Superada a Covid-19, enfrentamos outras duas pandemias decorrentes de hábitos inadequados. A primeira é a de condições crônicas de saúde, como hipertensão, diabetes, obesidade ou câncer, mesmo em jovens. A segunda é a de transtornos mentais. No Brasil, o combustível do sistema de saúde é a doença; uma estratégia equivocada.

Em nossa experiência de 33 anos como referência em medicina preventiva no país, com abordagem física e emocional na realização de check-ups personalizados e consulta pós-check-up, a análise de dados de clientes nos dá a convicção de que investir em estilo de vida saudável e prevenção é o melhor caminho para alcançar longevidade com bem-estar. O que é a felicidade se não um estado de equilíbrio do nosso próprio ecossistema?

Gilberto Ururahy, diretor médico da Med-Rio Check-up, é presidente do Comitê de Saúde da Amcham Rio, da Câmara França-Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro

Política

NA WEB

PUNIÇÃO NA REDE

Moraes multa ‘X’ em R$ 700 mil

Plataforma demorou para remover perfil que chamou Arthur Lira de ‘estuprador’

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SAIA-JUSTA ELEITORAL

Em reação ao STF, Câmara deve analisar PEC das Drogas às vésperas do pleito e pressiona governo

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em reação ao Supremo Tribunal Federal (STF), que descriminalizou o porte de maconha para usuários, a Câmara dos Deputados deve analisar, em comissão especial, a chamada PEC das Drogas às vésperas das eleições deste ano. O movimento deve pressionar o Palácio do Planalto, além de gerar constrangimento a parte da base no Congresso. Desde o início do mandato de Luiz Inácio Lula da Silva, o PT e outros partidos de esquerda evitam enfrentar temas relacionados à pauta de costumes, como o caso das políticas para entorpecentes.

O embate, porém, será inevitável e tem potencial de gerar repercussão eleitoral, segundo parlamentares. De olho na recuperação do prestígio nas urnas, o PT e aliados buscam exaltar as entregas do governo Lula e, no Legislativo, priorizam a pauta econômica.

A PEC, já analisada pelo Senado, inclui na Constituição a criminalização do porte de qualquer tipo de droga, independentemente da quantidade da substância, e foi gestada para invalidar o julgamento do Supremo, apontado como uma “invasão de competência” por parlamentares.

APROVAÇÃO ‘FÁCIL’

A aposta na Câmara é que o texto deve ser aprovado em plenário sem dificuldades, mas esse passo da tramitação só deve ser dado após as eleições. A previsão é que os debates no colegiado devem reverberar nas campanhas regionais, se tornando uma espécie de bandeira da oposição, deixando assim governistas em uma saia-justa: defender uma posição impopular e dar munição a adversários ou apoiar uma pauta histórica da esquerda — tratar o problema das drogas como saúde pública.

Ao se posicionar sobre o tema, Lula afirmou ontem, em entrevista ao UOL, que a PEC das Drogas “tende a ser pior” do que a decisão do STF.

— Se tiver uma PEC no Congresso, ela tende a ser pior (do que a decisão do STF). Se um dia um ministro da Suprema Corte pedisse um conselho para mim, “presidente, o que eu faço?”... Eu acho que a Suprema Corte não tem que se meter em tudo. Porque aí começa a criar uma rivalidade que não é boa nem para a democracia, nem para a Suprema Corte, nem no Congresso Nacional — disse Lula.

Ontem, no início da última sessão de julgamento, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, reafirmou a competência da Corte em analisar o caso (*leia mais na página 5*).

— Não existe matéria mais pertinente que essa ao Supremo. É tipicamente uma matéria para o Poder Judiciário — afirmou.

Na mesma linha, Gilmar Mendes disse que o Supremo não está afrontando o Congresso ao decidir sobre a descriminalização.

— Não há invasão de competência, porque de fato o que nós estamos examinando é a constitucionalidade da lei, especialmente do artigo 28 da Lei de Drogas em face da Constituição. Não permitir que as pessoas tenham antecedentes criminais por serem viciadas. Isso já ocorreu em várias cortes do mundo e agora está ocorrendo no Brasil — disse.

Anteontem, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse discordar da decisão do STF e afirmou que uma decisão sobre o tema caberia ao Congresso — o próprio Pacheco é autor da PEC das Drogas.

— Eu considero que uma descriminalização só pode se dar através do processo legislativo — disse Pacheco.

Responsável por instalar a comissão especial, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), nega que a votação em plenário possa ser açodada. A comissão especial precisará debater o tema pelo prazo regimental mínimo de dez sessões, antes de ser pautado em plenário. Com isso, a votação em comissão especial já seria naturalmente empurrada para o segundo semestre deste ano.

Com um acordo alinhavado para que a Câmara tenha sessões por apenas duas semanas de agosto e uma de setembro, para que os parlamentares se dediquem à disputa eleitoral em seus domicílios, estima-se que o debate deve se acirrar em setembro, justamente às vésperas das eleições locais.

O tema gera divergências entre os partidos da base oriundos do centro, como o PSD e o União Brasil, que devem liberar as suas bancadas em votação.

— A PEC não será apressada nem será retardada. Como eu sempre falei, ela terá um trâmite normal no aspecto legislativo para que o Parlamento possa se debruçar ou não sobre esse assunto que veio originalmente do Senado — disse o presidente da Câmara, que reconheceu a maioria em plenário para a aprovação.

O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) diz que seus correligionários batalharão na comissão especial contra o texto da PEC.

— Esse tema não será votado em plenário antes da eleição, mas será prioritário para nós, assim que a comissão for instalada. Este projeto é um absurdo e, enquanto petista, serei sempre contra por entender que só aumenta a política de encarceramento de jovens negros — afirma Lindbergh.

Já a vice-líder do governo na Câmara Lídice da Mata (PSB-PB) reconhece o constrangimento ao qual o governo ficará exposto às vésperas das eleições.

— A esquerda deve votar contra, sim, ainda que perca votos. A direita vai usar fake news contra nossos valores, votemos contra ou a favor deste texto. Precisamos arrumar meios de comunicar a verdade ao eleitor, mas será difícil o lado do governo — opina a parlamentar.

MINISTRO ELOGIA

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou ontem que a decisão do Supremo contribuirá para reduzir a superlotação do sistema prisional. A Corte também decidiu sobre a quantidade de maconha apreendida para diferenciar usuário de traficante.

— Essa distinção que o Supremo está fazendo entre usuário e traficante poderá contribuir para que aqueles que são mero usuários não sejam presos e tenham um tratamento distinto. Isso com certeza servirá para aliviar a superlotação das prisões brasileiras — afirmou Lewandowski.

Ele acrescentou que a Corte atuou “estritamente dentro do seu papel” e que a tese vai orientar os tribunais ao redor do país.

Lewandowski comentou que havia uma “diferenciação injusta” em relação ao usuário de drogas e o traficante durante as prisões em flagrante baseadas na Lei de Drogas.

Mais cedo, porém, Lula reforçou, na mesma entrevista, que essa diferenciação deveria ser feita pelo Congresso.

— Eu vou dar só palpite, não sou advogado e não sou deputado. É normal que haja diferenciação entre consumidor, usuário e traficante. É necessário que tenha decisão sobre isso, não na Suprema Corte, pode ser no Congresso Nacional, para a gente poder regular — disse o presidente. (*Colaboraram Mariana Muniz, Karolini Bandeira, Bernardo Lima e Eduardo Gonçalves*).

RICARDO STUCKERT / PR

Poderes. Lula entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira; e do STF, Luís Roberto Barroso: PEC deve começar a ser debatida pelos deputados em setembro

AS DIFERENÇAS ENTRE A LEI ATUAL, O QUE FOI DEFINIDO PELO STF E O TEXTO DEBATIDO NO CONGRESSO

	LEI ANTIDROGAS	DECISÃO DO SUPREMO	PEC DAS DROGAS
O que define alguém como usuário, e não traficante?	O juiz deverá considerar a quantidade da substância apreendida, sem estabelecer parâmetro que diferencie usuário ou traficante, além de considerar “circunstâncias sociais e pessoais” e os antecedentes do indivíduo.	É considerado usuário de maconha quem portar até 40g de *Cannabis sativa* ou seis plantas fêmeas. Também se deve levar em conta “elementos indicativos do intuito” de comercialização da droga.	O texto diz apenas que as “circunstâncias fáticas do caso concreto” serão levadas em conta pela autoridade policial e judicial para definir se a pessoa em questão é usuária ou traficante.
Quem pode ser preso?	Só há previsão de prisão para traficantes. Quem é considerado usuário fica submetido a sanções como prestação de serviço comunitário. O Estado também deve disponibilizar tratamento especializado de saúde.	Só há previsão de prisão para traficantes. No caso de usuários de maconha, além da apreensão da substância, as possíveis sanções são advertência sobre o efeito de drogas e frequentar curso educativo.	Só há previsão de prisão para traficantes. Quanto a usuários de drogas ilícitas, o texto fala apenas em “medidas alternativas à prisão e tratamento contra dependência”, sem especificá-los.
O que um usuário de maconha pode e não pode fazer?	O uso de drogas ilícitas em espaços públicos não é permitido. A lei prevê ainda detenção e multa a quem induz ou auxilia outra pessoa a usar drogas, ou as oferece “a pessoa de seu relacionamento, para juntos consumirem”	Os ministros apenas retiraram a natureza criminal do porte de maconha para uso pessoal, sem interferir nas previsões da Lei Antidrogas. A decisão também prevê que qualquer quantidade de maconha deve ser apreendida.	Ao considerar crime o porte e a posse de quaisquer drogas ilícitas, incluindo a maconha, o texto vai de encontro ao que prevê a legislação atual.
Há regras diferentes para maconha e outras drogas ilícitas?	Não. A maconha é considerada uma substância ilícita como todas as outras.	Sim. A decisão considera que usuários de maconha ficam isentos de “repercussão criminal para a conduta”. Já usuários de outras substâncias ilícitas podem sofrer sanções penais, como prestar serviço comunitário	Não. A maconha é considerada uma substância ilícita como todas as outras.

Corte fixa em 40g o limite para usuário de maconha

Quantidade do porte da droga foi estabelecida a fim de diferenciar consumidor de traficante. Decisão pode impactar seis mil processos

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

ANDRESSA ANHOLETE/STF

STF. Ministros em sessão que estabeleceu diferença entre usuário e traficante

Após decidir descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal, o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu ontem que deve ser qualificado como usuário quem portar até 40 gramas ou seis plantas-fêmea de cannabis, até que o Congresso Nacional legisle sobre essa quantidade.

Pela tese fixada pelo Supremo, as pessoas consideradas usuárias que sejam flagradas portando maconha não terão mais a obrigação de prestar de serviços comunitários, mas serão submetidas a medidas que não tenham caráter penal, como o comparecimento a cursos educativos ou advertências sobre o uso de drogas.

Além disso, a substância — que continua sendo considerada ilícita — será apreendida. O porte para consumo pessoal, pela tese que foi aprovada, deixou de ser uma infração penal e, assim, o usuário deixa de ter um registro criminal (deixa de ser fichado) pelas autoridades policiais.

"Não comete infração penal quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trouxer consigo, para consumo pessoal, a substância cannabis sativa, sem prejuízo do reconhecimento da ilicitude extrapenal da conduta, com apreensão da droga e aplicação de sanções de advertência sobre os efeitos dela (art. 28, I) e medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo (art. 28, III)", diz o texto acordado pela Corte.

Esse primeiro ponto foi aprovado por oito ministros, ficando vencidos Cristiano Zanin, Nunes Marques e Luiz Fux, que discordam de alguns aspectos. Um segundo ponto da tese, também aprovado pela maioria, diz que que as sanções ao usuário "serão aplicadas pelo juiz em procedimento de natureza não penal, sem nenhuma repercussão criminal para a conduta".

A definição da quantidade que diferencia usuários de traficantes — 40g é o máximo permitido para o porte — considerou uma média das diversas propostas que foram feitas pelos magistrados ao longo dos nove anos em que o julgamento ocorreu: alguns ministros sugeriam 60g; outros defendiam 25g; e havia ainda os magistrados que entendem que não compete ao Supremo deliberar sobre a quantidade, mas sim ao Congresso.

IMPLICAÇÃO EM PROCESSOS

Ao final do julgamento, o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, voltou a afirmar que a Corte não estava legalizando o uso da droga e disse que os ministros "desincentivam" o uso de substâncias ilícitas, caso da maconha. Para ele, a importância da diferenciação entre usuários e traficantes é importante para combater o que chamou de fornecimento de mão de obra para o crime organizado a partir da prisão de pessoas pobres e periféricas:

— A não fixação de um critério distintivo entre usuários e traficantes fazia com que houvesse grande discriminação em relação às pessoas pobres, geralmente negras, que vivem nas periferias.

A decisão do Supremo pode ter impacto em milhares de processos em todo o país e beneficiar pessoas que foram processadas ou presas portando essa determinada quantidade. Barroso explicou que nos casos em que uma pessoa tenha sido presa exclusivamente por maconha e que esteja comprovado que não há relações com o tráfico, é uma possibilidade de "razoável" que o pleito seja feito.

A decisão do Supremo também já deve impactar processos que estavam paralisados e aguardavam um desfecho da Corte. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), há pelo menos 6.345 processos semelhantes em instâncias inferiores da Justiça que esperavam um posicionamento do tribunal, já que a decisão é de "repercussão geral".

Estimativa feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a pedido do g1, mostra que hoje há no Brasil 8.591 pessoas presas por portarem 25g de maconha (1% da população carcerária) e outras 19.348 por estarem com 100g (2,4% da população carcerária). Juntas, elas custam ao país R$ 591,6 milhões por ano.

Com decisão, Brasil passa a integrar lista de 19 países

Onda de nações que descriminalizaram a droga ganhou força nos anos 2010; outras 5 legalizaram

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) fará com o Brasil passe a integrar um grupo com outros 18 países nos quais hoje vigora alguma forma de descriminalização da maconha. O número foi levantado pelo GLOBO com base nos anúncios de governos e informações do Centro Europeu de Monitoramento de Drogas e Dependência de Drogas.

Entre as nações das Américas na lista, estão Argentina, Colômbia, Costa Rica e México. Na Europa, a situação é semelhante em Itália, Bélgica, Holanda, Suíça e Áustria.

Se considerados ainda os países que decidiram legalizar completamente o consumo da maconha, o grupo chega a 24 países. Pioneiro no assunto, o Uruguai adotou a prática em 2013, e foi seguido pelo Canadá, em 2018, além de Malta (2021), Luxemburgo (2023) e Alemanha (2024). Ao todo, 17 das nações que optaram por alterar suas regras sobre a droga fizeram as mudanças a partir de 2010.

HOLANDA FOI PIONEIRA

No caso da descriminalização do porte, que passa a vigorar no Brasil com a decisão do STF, a primeira experiência remonta ainda ao fim da década de 1970. Embora não tenha legalizado ou descriminalizado por completo o uso da maconha, a Holanda passou a ter, em 1979, áreas em que a venda e o consumo da droga são permitidos, como *coffee shops* específicos, sem que haja processo criminal.

O advogado criminalista Rafael Paiva avalia que, como a decisão do STF não legaliza a droga, o Brasil ainda está atrás — no que tange à liberação da maconha — de países como a Alemanha, onde os cidadãos podem cultivar a planta Cannabis e andar na rua com uma quantidade limite de 25 gramas, sem desrespeitar a lei.

— Apesar da decisão recente do Supremo, essa questão jurídica ainda está muito frágil. Enquanto a Corte definiu a descriminalização do porte da droga para uso pessoal, tramita no Congresso uma PEC para criminalizar e tornar pior do que já era antes dos desdobramentos recentes — aponta o advogado.

O advogado constitucionalista Gustavo Sampaio também entende que o Brasil está atrasado na discussão judicial sobre a questão.

— A experiência em outros países mostra que a descriminalização do porte da maconha levou a resultados benéficos. Ocorreu melhoria na política de saúde e redução expressiva no número de dependentes químicos e de consumidores — conclui Sampaio.

Lula agora admite afastar ministro indiciado

Petista afirma que Juscelino Filho pode deixar o cargo, se for denunciado pela PGR. Investigado por suspeita de organização criminosa, titular da pasta das Comunicações diz que fica no governo enquanto presidente quiser

BERNARDO LIMA, KAROLINI BANDEIRA E SARAH TEÓFILO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

BRENNO CARVALHO/07-02-2024

Na terra do ministro. O titular das Comunicações: inquérito da PF investiga suspeitas de desvio de emenda parlamentar indicada por Juscelino ao Maranhão

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, será afastado do cargo caso seja denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR). A afirmação foi feita ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em entrevista ao portal UOL e ocorre dias depois de o petista declarar que estava “feliz” com o trabalho do ministro e que era preciso “aguardar o processo”, sem indicar a possibilidade de afastamento, também ao comentar o tema.

Já Juscelino, ao saber das declarações do petista, disse ontem que ficará no cargo enquanto o presidente quiser. O titular da pasta das Comunicações foi indiciado pela Polícia Federal (PF) por suspeita de organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva.

Na entrevista de ontem, Lula contou que conversou com Juscelino durante a ida ao Maranhão, na sexta-feira passada.

— O que eu disse para ele (Juscelino): a verdade, só você que sabe. Se o procurador indiciar, você sabe que tem que mudar de posição. Enquanto não houver indiciamento, ele fica como ministro, se houver indiciamento, ele será afastado (...) Eu quero que ele seja julgado da forma mais honesta possível — declarou Lula.

Juscelino nega irregularidades e creditou a atuação da Polícia Federal a uma “ação política e previsível”.

— Eu sou ministro até quando ele (Lula) quiser. Cargo de ministro é de presidente. Até o dia que ele quiser eu vou cumprir a missão que ele me deu com muita honra, trabalhando pelo Brasil, fazendo o que eu estou fazendo com muita tranquilidade. Vou me defender. Isso aí eu estou muito tranquilo. E no dia que eu deixar de ser ministro vou voltar para o Congresso, ser deputado federal pelo Maranhão, que é pelo que eu fui eleito pelos quatro anos — disse o ministro ao GLOBO.

IRMÃ PREFEITA

O inquérito da PF investiga suspeitas de desvio de emenda parlamentar para pavimentação de ruas de Vitorino Freire, município do interior do Maranhão, quando Juscelino ainda era deputado federal. A cidade tem como prefeita a irmã de Juscelino, Luanna Rezende, que chegou a ser afastada do cargo no ano passado, mas retomou o mandato após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

É a primeira vez que um integrante do primeiro escalão do atual mandato de Lula é indiciado, o que aumentou a pressão, vinda do PT, pela demissão do ministro. A PF indiciou Juscelino no último dia 12

Em nota divulgada no dia que foi indiciado, Juscelino criticou a investigação e afirmou que “apenas indicou emendas parlamentares para custear obras”. Segundo o ministro, a “investigação revira fatos antigos que sequer são de minha responsabilidade enquanto parlamentar”. “O indiciamento é uma ação política e previsível, que parte de uma apuração que distorceu premissas, ignorou fatos e sequer ouviu a defesa sobre o escopo do inquérito”.

A emenda parlamentar investigada pela PF foi indicada por Juscelino antes de assumir o cargo de ministro. O dinheiro foi enviado por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) do Maranhão. Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou que 80% da estrada custeada pela emenda beneficiaram propriedades dele e de seus familiares na região.

A obra de pavimentação da estrada foi orçada em R$ 7,5 milhões e executada feita pela Construservice, que tinha como sócio oculto, segundo a investigação, o empresário Eduardo José Barros Costa, mais conhecido como “Eduardo DP” ou “Imperador”. Ele também nega irregularidades.

Ao longo do inquérito, a PF teve acesso a mensagens trocadas entre Juscelino e o empresário. Em uma conversa de 18 de janeiro de 2019, Juscelino passou ao interlocutor o nome de uma pessoa e indicou o valor de R$ 9,4 mil. No dia seguinte, Costa respondeu com um recibo de depósito efetuado. O empresário ainda trocou mensagens com o seu irmão, responsável por sua movimentação financeira, explicando o pagamento.

“Isso é do Juscelino, lá de Vitorino, o deputado. Faz isso aí, que a terraplanagem daquela pavimentação quem fez foi ele. É para descontar, viu?”, diz Eduardo ao parente em uma mensagem de áudio.

OUTRAS SUSPEITAS QUE PESAM CONTRA JUSCELINO

Patrimônio oculto
Juscelino Filho não informou ao Tribunal Superior Eleitoral um patrimônio de ao menos R$ 2,2 milhões em cavalos de raça. A declaração de bens foi entregue em 2022, quando ele se candidatou a deputado.

Dados falsos
Também referente à campanha de deputado, Juscelino disse à Justiça Eleitoral que transportou cabos eleitorais. No entanto, o que consta na documentação são nomes de uma família de São Paulo que alega não conhecer Juscelino. A lista teria sido usada para prestar contas de R$ 385 mil em gastos de Fundo Eleitoral com sua campanha.

Empresa suspeita
O ministro teria contratado a consultoria de uma ex-diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão condenada por fraudar a folha de pagamento da Corte. A consultoria recebeu R$ 73.800 para fazer carreatas, panfletagem e bandeiragem.

Uso de avião da FAB
Juscelino usou um avião da FAB para viajar de Brasília a São Paulo, onde participou de uma série de eventos relativos ao mercado de cavalos. No estado, ao longo de um fim de semana, manteve só duas horas e meia de agendas oficiais e classificou a viagem como urgente.

Presidente avalia que campo da direita tem 4 nomes para 2026

Para Lula, estão na disputa pelo Planalto e pelos votos de Bolsonaro, os governadores Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Ratinho Jr.

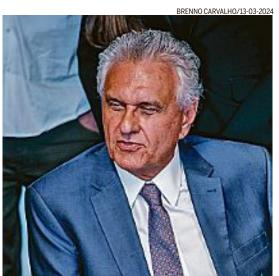
BERNARDO LIMA E KAROLINI BANDEIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

BRENNO CARVALHO/04-07-2023

Tarcísio. É hoje um dos principais nomes da oposição

DIVULGAÇÃO

Zema. Filiado ao Novo, não descarta concorrer ao Planalto

BRENNO CARVALHO/13-03-2024

Caiado. Se coloca como candidato do União para 2026

VANESSA CARVALHO/VALOR/15-05-2024

Ratinho Júnior. Governador do PR, é aliado de Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, ontem, que enxerga quatro governadores como possíveis candidatos à Presidência da República em 2026 alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL): Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo); Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; e Ratinho Júnior (PSD), do Paraná.

— O bolsonarismo tem a possibilidade de ter quatro candidatos: tem o Tarcísio, governador do estado mais importante; tem o Zema, governador do segundo estado mais importante; tem o Caiado, que está se oferecendo todos os dias para ser candidato; e tem o Ratinho, no Paraná. Mas, sinceramente, não sei se serão candidatos — afirmou Lula, em entrevista ao portal UOL.

Com Jair Bolsonaro inelegível até 2030, Tarcísio emerge como um dos potenciais herdeiros do espólio do ex-presidente. Em maio, a primeira pesquisa Genial/Quaest sobre a próxima eleição presidencial revelou vantagem de Lula sobre o governador de São Paulo em 2026.

Perguntados sobre uma disputa direta na qual Tarcísio seria escolhido como o candidato de Jair Bolsonaro, 46% dos entrevistados da pesquisa Genial/Quaest votariam no petista e 40% optariam pelo ex-ministro da Infraestrutura.

Ao ser questionado sobre o governador de São Paulo, o petista afirmou que os dois mantêm pouca relação e que “não irá julgá-lo”. Lula disse que espera que Tarcísio “não tenha preocupações” de estar com ele em suas visitas a São Paulo.

— Estarei em São Paulo no sábado — disse Lula, que estará em Minas hoje e amanhã, ao destacar que vai participar de uma série de inaugurações no estado. — Se ele (Tarcísio) quiser estar junto, estará convidado — acrescentou.

Durante a entrevista, Lula afirmou , também, que deverá entrar em campo nas eleições municipais deste ano para emplacar aliados em cidades estratégicas, mas que não vai “participar da campanha como um todo” para “não atrapalhar a governança nacional”:

— Um partido é como time de futebol, tem época que você está na qualidade de um Real Madrid, tem época que você está na qualidade do Corinthians. Então, a depender do momento, você lança mais candidato ou menos candidato. Eu acho que a gente vai ter candidato nas cidades em que a gente tem perspectiva de disputar. Algumas, com aliados importantes.

O PT tem a previsão de lançar candidaturas próprias em 11 capitais, entre elas Fortaleza, Teresina, Vitória e Porto Alegre, podendo chegar a 15.

Zema recusa convite de Lula para eventos oficiais em Minas

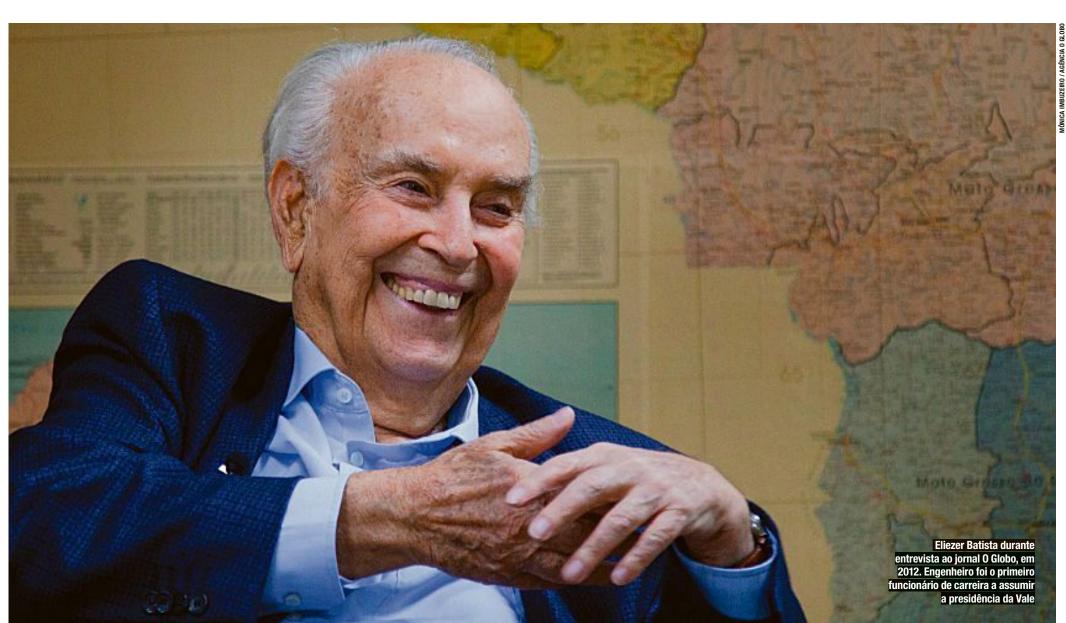
- O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), informou ontem que não participará das agendas do presidente Lula no estado hoje e amanhã. A assessoria de Zema confirmou o convite feito pelo Planalto, mas disse que o governador já tinha eventos marcados em cidades do Norte mineiro, como Montes Claros, onde participará da abertura da feira de agronegócio Expomontes.
- Na segunda-feira, Zema afirmou que ficou surpreso com a visita de Lula e que não havia sido convidado para os eventos. Após a afirmação, o governo federal informou que os convites ainda não haviam sido entregues.
- Esta não é a primeira vez que eventos geram impasses em Minas. Em abril, Zema disse não ter sido convidado para agendas de Lula. A assessoria do petista disse ter telefonado a Zema.

> **“Sempre trabalhei em equipe, com pessoas motivadas.** Sem motivação, aliás, não se constroem ‘catedrais’.”
>
> **Eliezer Batista,** ex-presidente da Vale
> (1924-2018)

Eliezer Batista, o construtor do Brasil

O ano de 2024 marca o centenário do líder que definiu a história da Vale e foi também responsável por grandes projetos que ajudaram a moldar o país

MÔNICA IMBUZEIRO / AGÊNCIA O GLOBO

Eliezer Batista durante entrevista ao jornal O Globo, em 2012. Engenheiro foi o primeiro funcionário de carreira a assumir a presidência da Vale

Sorriso largo, olhar penetrante, fino senso de humor e extrema capacidade de conectar ideias — e, o mais difícil, executá-las. Assim era Eliezer Batista da Silva. Este ano comemoramos o centenário desse engenheiro, nascido na pequena Nova Era, no Vale do Rio Doce (MG), no dia 4 de maio de 1924. Eliezer morreu em junho de 2018 e foi um dos maiores empreendedores do Brasil. Sua grande obra — ou “catedral”, como gostava dizer — foi a Vale. Tornou-se o primeiro empregado de carreira da mineradora a se tornar presidente. Por duas vezes. No início dos anos 1960, integrou mina e ferrovia, idealizou o Porto de Tubarão, no Espírito Santo, para dali levar, em grandes navios, o minério de ferro de Itabira (MG) a clientes localizados do outro lado do mundo, no Japão. E de maneira economicamente viável.

No fim dos anos 1970, implementou o projeto de ferro Carajás. Foi chamado de doido, megalomaníaco. Venceu resistências internas e externas, e transformou a pequena empresa produtora de minério de ferro — na época ainda uma estatal, que levava o Rio Doce como “sobrenome” — em um dos maiores players globais do setor de mineração da atualidade. “A Vale é o Eliezer”, afirma Breno Augusto dos Santos, que liderou a equipe de geólogos que descobriu as jazidas de Carajás em 1967. “Dos três grandes lances da história da companhia, dois foram capitaneados por ele: o Porto de Tubarão e Carajás. O terceiro não foi sua obra, mas leva o seu nome, o Complexo S11D Eliezer Batista, na Serra Sul de Carajás, a maior mina de minério de ferro do mundo em operação.”

> **“A Vale é o Eliezer. Dos três grandes lances da história da companhia, dois foram capitaneados por ele: o Porto de Tubarão e Carajás. O terceiro não foi sua obra, mas leva o seu nome, o Complexo S11D Eliezer Batista, a maior mina de minério de ferro do mundo em operação”**
>
> **Breno Augusto dos Santos,** líder da equipe de geólogos que descobriu as jazidas de Carajás em 1967

Inaugurado em 1985, no meio da Floresta Amazônica, no sudeste do Pará, o projeto de ferro Carajás foi um dos primeiros grandes empreendimentos do mundo a considerar questões ambientais, sociais e econômicas em seu desenvolvimento. “Toda a teoria do desenvolvimento sustentável que foi apresentada em 1992, na Conferência da ONU do Rio, foi inspirada no projeto Carajás”, afirmou Eliezer em entrevista para os 60 anos da Vale, em 2002. Hoje, a empresa ajuda a proteger uma área de 800 mil hectares na Amazônia, o equivalente a cinco vezes a cidade de São Paulo. Suas operações, no entanto, impactam menos de 2% da área.

OUTRAS ‘CATEDRAIS’

Mas a Vale não foi a sua única catedral. Fora ou dentro da empresa, Eliezer concebeu projetos que impulsionaram e transformaram a economia brasileira. Viabilizou a indústria de papel e celulose, a expansão do agronegócio no Centro-Oeste, o gasoduto Brasil-Bolívia e a conexão de energia elétrica entre a Venezuela e Boa Vista. Nos anos 1990, imaginou o projeto de eixos de infraestrutura — os belts — que visavam integrar o país aos seus vizinhos na América Latina por meio de rodovias, hidrovias e ferrovias, em harmonia com as vocações produtivas regionais e levando-se em conta questões sociais e ambientais. O projeto entrou na agenda do governo Fernando Henrique Cardoso, mas acabou não saindo do papel.

“Um dia ele me mandou um ‘projetinho’ que estava fazendo. Eu li e pensei: isso é um projetaço. Logo depois ele me ligou para saber o que eu achava. Disse a ele que era ótimo, mas estava desatualizado. O projeto não era para aquele momento, mas para daqui a 20 anos. Era o projeto de integração da América Latina, que o atual governo federal está tentando fazer agora”, revela Breno, referindo-se ao anúncio, no último dia 29 de maio, da criação de uma comissão interministerial com o objetivo de articular ações em busca de uma integração de infraestrutura física e digital entre o Brasil e os países da América do Sul.

Apesar de ter deixado a sua marca na história do desenvolvimento do Brasil a partir da segunda metade do século passado, Eliezer era um homem de hábitos simples, apaixonado por plantas e música, e dizia sempre que suas catedrais eram resultado de um trabalho em equipe. “Nunca fiz nada sozinho. Sempre trabalhei em equipe, com pessoas motivadas. Sem motivação, aliás, não se constroem catedrais”, afirmou em 2002, para completar: “Uma boa forma de ir além do possível é marchar na direção do impossível”. E Eliezer alcançou o impossível.

Vista aérea do Complexo de Tubarão (ES) em 1994

BETO FELICIO/LIVRO NOSSA HISTÓRIA VALE – 70 ANOS

Selo comemorativo lançado pelos Correios em 1966 celebrava o novo Terminal de Minério de Ferro Tubarão, no Espírito Santo

SELO COMEMORATIVO/ESPAÇO MEMÓRIA VALE

O porto que revolucionou o transporte marítimo

Tubarão, no Espírito Santo, integrou mineração e logística e levou a Vale a conquistar novos mercados

Eliezer Batista tinha apenas 36 anos quando assumiu pela primeira vez a presidência da Vale, em 1961, no início do governo Jânio Quadros. Numa viagem de dez horas pela Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), no trecho da capital capixaba até Itabira (MG), o deputado paraibano João Agripino, então recém-empossado ministro de Minas e Energia, convenceu-se de que aquele homem que passou boa parte do trajeto mostrando-lhe mapas e trazendo ideias originais sobre o desenvolvimento da Vale era o melhor nome para ocupar o cargo máximo da empresa.

Com 12 anos de experiência já acumulados na empresa, incluindo o cargo de superintendente da EFVM, Eliezer sabia das deficiências da companhia, então estatal, cujas áreas eram fragmentadas. A ferrovia tinha um "dono", a navegação era de terceiros, e a venda do minério, feita por traders ou mesmo por concorrentes. O Cais do Atalaia, em Vitória, por sua vez, apresentava sérios gargalos logísticos para escoar uma produção maior. Por fim, os norte-americanos, maiores compradores do minério da Vale, vinham perdendo o apetite pelo produto. Ou seja, os riscos econômicos para o crescimento da empresa eram evidentes.

Nos quase quatros anos da sua primeira administração, Eliezer implementou as bases da Vale moderna, ao apresentar um sistema logístico que integrava mina, ferrovia, porto, navegação e venda. "Fomos uma das primeiras companhias a funcionar em um conceito moderno de sistema globalizado integrado, o supply chain", disse anos depois o engenheiro aos jornalistas Luiz Cesar Faro, Carlos Pousa e Claudio Fernandez, autores do livro-depoimento "Conversas com Eliezer" (2005).

Era necessário, para isso, construir um novo porto. E assim nasceu Tubarão, que mudou o transporte marítimo de granéis sólidos do mundo ao permitir a atracação de navios acima de 120 mil toneladas — hoje, chegam a 400 mil. "Tubarão criou um novo paradigma para toda a cadeia produtiva do aço. As siderúrgicas deslocaram-se para a costa, aumentando em mais de cem vezes a produtividade do transporte de minério de ferro. Revolucionou também a própria estrutura portuária mundial. Os novos portos passaram a ser utilizados simultaneamente para o escoamento de grãos e minérios", ressaltou ele a Faro, Pousa e Fernandez.

Como definiu um amigo seu, o advogado e ex-ministro Raphael de Almeida Magalhães, no mesmo livro, Eliezer "inventou" um porto de águas profundas para receber navios de grande calado: "A sua imaginação criadora e a sua determinação de dar um destino à mineradora provocaram uma revolução na tecnologia mundial dos transportes marítimos, que, começando pela introdução dos grandes navios graneleiros, se espraiou até atingir os grandes navios petroleiros".

Início da obra do píer do Porto de Tubarão, em 1965

MEMÓRIA VALE/AGÊNCIA VALE

> "Não sou muito de hiperbolismo tropical, mas Tubarão foi a maior revolução da navegação mundial"
>
> **Eliezer Batista,** ex-presidente da Vale, em depoimento sobre os 60 anos da empresa

PARCEIRO ESTRATÉGICO

O "sistema holístico" de Eliezer só foi possível graças a uma parceria estratégica com o Japão. Preocupado em reconstruir sua indústria siderúrgica, o país asiático apostou nas ideias do engenheiro. Em abril de 1962, a Vale assinou um contrato com um consórcio de dez siderúrgicas japonesas, que previa o fornecimento de 50 milhões de toneladas de minério de ferro por um período de 15 anos. "A junção dos interesses japoneses de reerguer a sua siderurgia com o nosso desespero de encontrar mercado para o nosso produto deu origem a Tubarão", afirmou Eliezer em depoimento pelo aniversário de 60 anos da Vale, em 2002. No fim da década de 1960, com Tubarão em operação, a companhia já exportava quase dez milhões de toneladas de minério de ferro pelo porto — o dobro do volume registrado em 1961. Em 1978, já chegava a 45 milhões e, em 2023, alcançou 82,3 milhões.

O cumprimento do contrato com os japoneses estava condicionado à construção do novo porto em Vitória, com a capacidade para receber os grandes navios de 120 mil toneladas, então inexistentes. Na época, os maiores em operação no mundo chegavam a 30 mil toneladas. Os Liberty, navios que atracavam no Cais de Atalaia, conseguiam carregar apenas dez mil. Somente com grandes embarcações o negócio se tornaria viável, mesmo assim não poderiam voltar do Japão sem carga. Eliezer deu a ideia, e os japoneses criaram o ore-oil — navio que levava o minério de ferro e voltava carregado de petróleo do Golfo Pérsico.

'SONHO TROPICAL'

Com o contrato assinado na mão, Eliezer saiu à procura de financiamento internacional. Bateu na porta de instituições financeiras dos EUA e da Europa, sem sucesso. "Um grande banqueiro americano me disse com todas as letras: 'Seu país não tem crédito, e a sua companhia não existe. Além disso, não acredito nessas siderúrgicas japonesas'. 'Isso é um sonho tropical', respondiam uns; 'os japoneses só sabem fazer brinquedinhos', desdenhavam outros", revelou em "Conversas com Eliezer".

San Tiago Dantas, ministro da Fazenda no governo João Goulart, comprou o projeto. Ainda na gestão de Jango, Eliezer Batista assumiu o Ministério de Minas e Energia, acumulando o cargo com a presidência da Vale. O projeto, então, passou a ser de interesse nacional, assegurando os recursos necessários para a sua implementação. Tubarão custou US$ 100 milhões e foi entregue dentro do prazo. O engenheiro que o idealizou, porém, não participou da sua inauguração, em 1º de abril de 1966. Com o golpe militar, ocorrido dois anos antes, Eliezer foi afastado da presidência da Vale, acusado de ser comunista. Além de ter participado do governo deposto, pesava contra ele a prosaica acusação de falar russo. Poliglota autodidata, falava inglês, alemão, francês, italiano, espanhol e ainda o russo, que aprendeu com imigrantes ucranianos em Curitiba, onde cursou Engenharia.

Legado de Eliezer além da mineração impulsionou economia

Paulo Hartung, ex-governador do Espírito Santo, lembra liderança do engenheiro em projetos visionários para o Brasil

O que têm em comum o Porto de Tubarão, Carajás, o agronegócio do Centro-Oeste, a indústria de celulose nacional, o gasoduto Brasil-Bolívia e o Porto de Sepetiba? Todas as iniciativas têm influência direta de Eliezer Batista.

"Acompanhei de perto as conversas do Eliezer com outros grandes empreendedores a respeito de pautas relevantes para o Brasil e para o mundo, que resultaram em projetos visionários", relata o economista Paulo Hartung, governador do Espírito Santo entre 2003 e 2010 e de 2015 a 2019.

Hartung aponta ainda a transformação que o Porto de Tubarão representou para o Espírito Santo. "O porto se tornou a base de um hub industrial, capaz de processar a matéria-prima, num processo conhecido como pelotização, que gerou empregos e acrescentou valor agregado para a exportação", aponta.

INDÚSTRIA INOVADORA

Outro projeto que deixou um grande impacto para todo o país foi o desenvolvimento da indústria de celulose. "A liderança de Eliezer e da geração que o acompanhou foi decisiva para modernizar o parque produtivo do estado e do país", diz Hartung.

Eliezer Batista e o mapa do Brasil: ferramenta fundamental em sua sala. Engenheiro liderou projetos importantes também fora da Vale

A. ANDRADE/JORNAL DA VALE

Sempre olhando para o macro e construindo conexões entre áreas promissoras e eixos logísticos, Eliezer também ajudou na construção do agronegócio no Centro-Oeste: a Campo, empresa criada pela Vale para escoar soja do noroeste de Minas Gerais, abriu caminho para a nova fronteira do setor, que vai de Mato Grosso do Sul até o Pará.

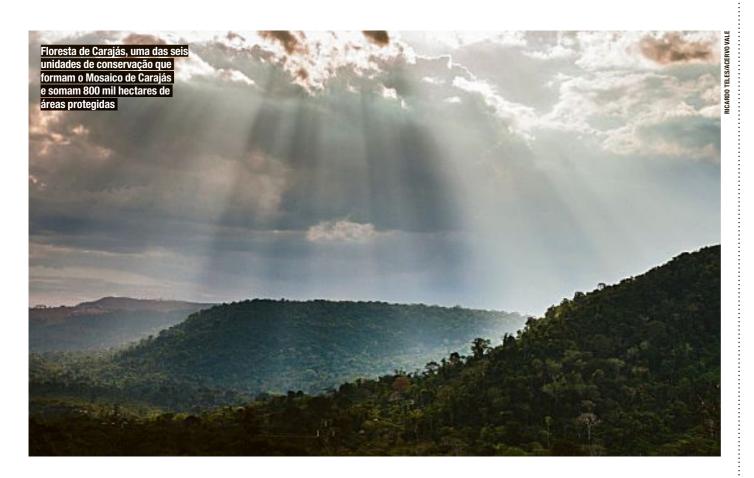
A visão se estendia para conexões envolvendo o gás natural. "Nosso conceito previa a construção do gasoduto da Bolívia até São Paulo, sobre o qual já havia alguns estudos", relata o ex-presidente da Vale no livro "Conversas com Eliezer".

E foi assim, transformando o potencial econômico em oportunidades, que Eliezer consolidou seu legado. "Na comparação com o futebol, ele era como Ademir da Guia", resume Hartung.

Carajás: o sonho 'impossível' que colocou a Vale no cenário global

Projeto liderado por Eliezer Batista foi desacreditado e teve problemas com financiamento. Hoje, é conhecido por ter transformado a mineradora em uma das maiores do mundo

Floresta de Carajás, uma das seis unidades de conservação que formam o Mosaico de Carajás e somam 800 mil hectares de áreas protegidas

RICARDO TELES/ACERVO VALE

Perseguido pela ditadura militar, depois de 11 anos vivendo no exterior, Eliezer Batista foi "convocado" em 1979 pelo presidente João Figueiredo para assumir uma missão: tirar Carajás do papel. Descobertas em 1967, as jazidas de minério de ferro impressionavam pela quantidade e pela qualidade. O levantamento geológico, concluído cinco anos depois, apontava reservas de 18 bilhões de toneladas com teores médios de 66% — bem acima dos 62% vendidos no mercado internacional. A dificuldade estava em criar uma logística do meio da Floresta Amazônica, no Sudeste do Pará, até um porto, viabilizando a venda do minério de ferro para as siderúrgicas do mundo.

"A Vale tinha fortes pilares e sólidas paredes. Faltava-lhe ainda a abóbada", lembrou o ex-presidente da Vale em depoimento para o livro "Conversas com Eliezer". Carajás seria o salto definitivo para que a companhia conquistasse seu espaço entre as maiores mineradoras do mundo.

Construir a abóboda, no entanto, não foi fácil. Novamente, as resistências internas e externas surgiram no meio do caminho. "Ninguém acreditava naquilo. Os críticos diziam que era um projeto megalomaníaco, que eu deveria ir para um hospício", contou. Havia ainda, segundo Eliezer, outro entrave. A chamada "maldição da Amazônia", que fazia com que as pessoas não acreditassem em projetos na região depois dos fracassos da Fordlândia, do empresário norte-americano Henry Ford, na primeira metade do século XX, e da Rodovia Transamazônica, do início da década de 1970.

O FINANCIAMENTO

O governo Figueiredo sofria com as mazelas geradas pelo fim do "milagre econômico". A gestão ficou marcada pela grave crise que assolou o Brasil e o mundo, com as altas taxas de juros internacionais, pelo segundo choque do petróleo, em 1979, a disparada da inflação e com a dívida externa crescente no Brasil, rompendo, pela primeira vez, a marca dos US$ 100 bilhões. O projeto estava aprovado, mas o governo não teria recursos para financiá-lo.

"'Presidente, eu preciso de uma orientação. Como vamos proceder para financiar Carajás?'. Traduzindo em linguagem militar, sua resposta foi mais ou menos a seguinte: 'Não tem orientação nenhuma. Esse é um problema seu!'", revelou Eliezer em seu livro-depoimento. Novamente, a saída foi buscar financiamento externo, mas o país estava desacreditado no mercado internacional. Eliezer bateu à porta do presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, secretário de Defesa dos Estados Unidos no governo de John Kennedy. O primeiro encontro durou menos de cinco minutos. Por intermédio de um amigo comum, conseguiu um segundo encontro, e a conversa fluiu. No terceiro, saiu com o projeto financiado por um pool de instituições financeiras, liderado pelo Banco Mundial.

O investimento previsto para Carajás foi de US$ 4,2 bilhões. A execução das obras — a instalação da mina, a construção de uma ferrovia de quase 900 quilômetros, além de um porto — não estourou orçamento. Pelo contrário. "Acabamos quase dois anos antes do prazo e com mais de US$ 1 bilhão a menos do que o previsto no orçamento original", lembrou Eliezer em 2002. Às 11h50 do dia 28 de fevereiro de 1985, um trem de 160 vagões, carregado de 14 mil toneladas de minério de ferro e manganês, chegava ao Terminal de Ponta da Madeira, em São Luís (MA), marcando oficialmente o início das operações de Carajás.

> "Ninguém acreditava naquilo. Os críticos diziam que era um projeto megalomaníaco, que eu deveria ir para um hospício. Era um sonho de olhos abertos"
>
> **Eliezer Batista,** ex-presidente da Vale

Carajás hoje

Vale concentra cerca de 60% de toda a sua produção de minério na região, mas ocupa apenas cerca de 2% dela com operação

- Mosaico de Carajás é formado por seis unidades de conservação
- Área cinco vezes maior que a cidade de São Paulo
- Nos últimos dez anos, foi investido mais de R$ 1 bilhão em ações de conservação, pesquisa, desenvolvimento territorial e incentivo à cultura
- O trabalho de pesquisa da fauna e da flora amazônicas, realizado pelo Instituto Tecnológico Vale, já produziu 12 mil marcadores genéticos

Maria de Lourdes Davies de Freitas: responsável pela elaboração e pela implantação da política ambiental da Vale

ACERVO PESSOAL - BRENO DOS SANTOS

Pioneirismo feminino na criação da base sustentável na Amazônia

Eliezer Batista confiou a Maria de Lourdes Davies de Freitas a missão de fundar cidade e reservas florestais

No contrato com a Vale, o Banco Mundial condicionou a liberação de recursos a ações que garantissem os direitos de povos indígenas da região, a construção de planos de zoneamento econômico-ecológico, estudos e experimentos científicos de manejo florestal e inventários de fauna e flora. A Floresta Amazônica no sudeste do Pará era considerada uma região de difícil integração, quase impenetrável. Ocupar a área era, portanto, fundamental para o sucesso do projeto.

Para coordenar as ações, Eliezer buscou a arquiteta e urbanista Maria de Lourdes Davies de Freitas, que morreu em junho deste ano e, na época, atuava com assuntos relacionados a estudos de viabilidade técnica e implementação de projetos. Lurdinha tornou-se a primeira superintendente de Meio Ambiente da Vale, em 1980. Coube a ela também chefiar o departamento que iria criar uma cidade com toda a infraestrutura capaz de atender os trabalhadores de Carajás e suas famílias. Até então, não existia Parauapebas.

"Ela não foi muito bem aceita pela turma de engenheiros, porque, naquela época, fim da década de 1970, não existia a preocupação com meio ambiente que temos hoje. Mas a Lurdinha encarou as resistências internas e foi responsável pelo início da implementação das chamadas reservas florestais do Mosaico de Carajás", afirma o geólogo Breno Augusto dos Santos. No contrato com o Banco Mundial, estava prevista somente a criação de reservas indígenas, mas Eliezer foi além.

Para tocar a tarefa, Lurdinha criou um grupo de notáveis, que ficou responsável, durante a década de 1980, pela elaboração e implantação da política ambiental da Vale. "Queríamos conhecer os ecossistemas da região e fazer um trabalho que respeitasse a coletividade. Não fizemos nada sem que estivesse em comum acordo com o grupo", afirmou Eliezer em 2002. "E havia muitos pontos polêmicos. Tivemos que mudar várias vezes a localização da mina por representar um perigo ao ecossistema local."

RIO-92

Em 1991, o empresário suíço Stephan Schmidheiny visitou Carajás. "Schmidheiny já vinha trabalhando, há algum tempo, na tese do que ainda viria a ser chamado de desenvolvimento sustentável. Porém, até aquele momento, dispunha apenas de ideias dispersas. Carajás lhe trouxe o conhecimento empírico", revelou Eliezer em "Conversas com Eliezer".

No ano seguinte, após a Conferência da ONU para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92, Schmidheiny publicou o relatório "Mudando o Rumo", no qual defendia os princípios empresariais para o desenvolvimento sustentável. O documento representou a carta de fundação do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). Em 1997, um grupo de empresários liderados, entre outros, por Eliezer criou o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), a versão brasileira do WBCSD.

"Esse binômio produção e preservação é algo que poucos países podem falar. E a operação do Carajás mostra com muita clareza isso", afirma Marina Grossi, presidente do Cebds. Marina se lembra de uma história contada a ela pelo empresário Israel Klabin. "O Israel chegou para o Eliezer e disse: 'Eu acredito que a ciência é o grande motor do desenvolvimento social e ambiental do país'. E o Eliezer, por sua vez, respondeu que as empresas seriam esse grande motor. Vinte anos depois, os dois se encontraram e falaram um para o outro: 'Você tinha razão'."

APRESENTADO POR

ENTREVISTA
EDUARDO BARTOLOMEO, CEO DA VALE

Bartolomeo: "Eliezer ficaria orgulhoso em ver a Vale pronta para o futuro"

O engenheiro Eduardo Bartolomeo tem algumas coisas em comum com Eliezer Batista, que vão além da profissão e do mesmo cargo que um dia o mineiro de Nova Era ocupou por duas vezes. O CEO da Vale, que está no posto desde 2019, também é um homem de logística e teve seu nome marcado por Carajás, idealizado e implementado por Eliezer. Antes de assumir a presidência da companhia, Bartolomeo liderou o projeto de duplicação da Estrada de Ferro Carajás e a ampliação do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís (MA), que possibilitou à Vale aumentar a capacidade produtiva do Sistema Norte.

O fluminense de Volta Redonda também é um obstinado. Assumiu a companhia em seu momento mais crítico, após a tragédia de Brumadinho, e promoveu uma profunda transformação, tornando a Vale uma empresa muito mais segura, confiável e sustentável. Para isso, espelhou-se em Eliezer. "As suas lições me inspiraram a perseverar", afirma o CEO. Perguntado sobre como seu antecessor veria a empresa hoje, Bartolomeo complementa: "Penso que dr. Eliezer ficaria muito orgulhoso em ver a Vale transformada e pronta para os desafios do futuro."

DIVULGAÇÃO/JOSÉ PALMA

Eduardo Bartolomeo, que assumiu a presidência da empresa em 2019, fala sobre legado de Eliezer Batista para a Vale de hoje: "Ele estaria otimista com a transformação pela qual a Vale passou nos últimos cinco anos"

Qual é o legado de Eliezer Batista para a Vale?

A Vale de hoje só existe graças ao dr. Eliezer Batista. Sobre Carajás, inaugurada em 1985, ele dizia que estava vivendo um sonho de olhos abertos. Sua obstinação de seguir em frente para transformar a "catedral", como costumava chamar a Vale, em uma empresa global foi o seu principal legado. Ele conseguiu e nos ensinou a sonhar grande.

Foi lá, nos anos 1960, que esse visionário lançou as bases da Vale moderna ao criar o inédito sistema que integrou mina, ferrovia, porto, navegação e vendas. Transformou, assim, uma pequena mineradora, que produzia cinco milhões de toneladas de minério de ferro por ano, em uma grande empresa capaz de atravessar o planeta e levar, com eficiência, nosso produto aos clientes japoneses, conquistando novos mercados.

Mas, para isso, foi preciso construir a Unidade de Tubarão, um porto de águas profundas para receber navios de mais de 150 mil toneladas que ele próprio inventou. A parceria de longo prazo com os japoneses foi essencial. Construímos Tubarão, e os japoneses fizeram outros quatro portos para receber os grandes navios. E aí me lembro de uma frase genial dele: "Porto é como um tango, ninguém dança sozinho. Tem que ter um lá e outro cá".

Tubarão é hoje o segundo maior porto de exportação de minério de ferro do Brasil, perdendo apenas para o Terminal de Ponta da Madeira, em São Luís, também outra invenção do dr. Eliezer, responsável pelo escoamento da nossa produção de Carajás.

Por falar em Carajás, qual foi importância desse projeto para a globalização da companhia?

Carajás foi o grande salto da Vale, que a levou a conquistar, definitivamente, seu espaço entre as maiores companhias de mineração do mundo. Se Tubarão já não foi fácil de tirar do papel, imagine Carajás. Construir um projeto como aquele em plena Amazônia não deve ter sido fácil. E o mais importante: um projeto baseado no tripé econômico, social e ambiental. Foi a origem do que hoje chamamos de mineração sustentável e está refletida no nosso propósito de existir para melhorar a vida e transformar o futuro com todos.

A Floresta Nacional de Carajás, que tem 400 mil hectares, foi uma decisão tomada por ele. Só em 1998, a Flona virou oficialmente uma unidade de conservação. Hoje, são seis unidades que formam o Mosaico de Carajás, uma área cinco vezes maior que a cidade de São Paulo e que está de pé graças à mineração. Nossas operações interferem em menos de 2% naquela região.

Desenvolvemos lá um intenso trabalho de pesquisa da fauna e da flora amazônicas por meio do Instituto Tecnológico Vale, que é referência em análises moleculares da biodiversidade. O ITV já produziu 12 mil marcadores genéticos que ajudam a entender o ciclo de vida e reprodução de espécies da região, colaborando para a sua conservação. Temos ainda o Fundo Vale, responsável pela nossa meta florestal de recuperar e proteger 500 mil hectares até 2030 e que vem realizando um trabalho que já beneficiou 340 empreendimentos de impacto socioambiental, além das ações de saúde, educação e geração de renda promovidas pela Fundação Vale.

Um fato interessante é lembrar ainda que a operação inaugurada por dr. Eliezer se concentrava na Serra Norte de Carajás. Em 2016, demos um passo importante ao iniciar a produção em S11D, nossa primeira mina de ferro localizada na Serra Sul, que foi batizada de Complexo S11D Eliezer Batista. Como na Serra Norte, seguimos os mesmos preceitos de sustentabilidade. O sistema de produção envolve escavadeiras elétricas, correias transportadoras e britadores móveis, que possibilitaram criar a usina de beneficiamento do minério de ferro fora da floresta. O beneficiamento, por sua vez, é feito a umidade natural, ou seja, sem uso de água e barragens.

Estudos comparativos a uma mina convencional, que utiliza água no processo de mineração e onde predomina o uso de caminhões fora de estrada, apontaram que nossa mina na Serra Sul conseguiu reduzir em 95% o consumo de água, 73% a energia e 40% as emissões de gases do efeito estufa. O S11D ocupa menos de 0,5% da Flona de Carajás e é a nossa maior operação de minério de ferro, sendo fundamental para manter nossa posição entre os principais produtores mundiais do setor.

Quais desafios o senhor considera que Eliezer enfrentaria hoje? Como ele veria a companhia?

Era um homem que pensava muito além do seu tempo. Na entrevista que deu para o Projeto Memória da Vale, durante as celebrações dos 60 anos da companhia, em 2002, ele disse que o futuro da empresa estaria na "hibridização da sua colossal infraestrutura com a indústria do conhecimento". Ele disse isso em 2002, quando nem falávamos sobre o avanço tão rápido das novas tecnologias, como inteligência artificial, big data, internet das coisas e machine learning, que estamos vendo hoje. Certamente, ele estaria pensando em como incluir essas ferramentas digitais no processo produtivo da Vale.

Penso também que o dr. Eliezer ficaria muito orgulhoso em ver a Vale bastante transformada e pronta para os desafios do futuro. Ele teria endossado e estaria otimista com a transformação pela qual a Vale passou nos últimos cinco anos, quando a segurança se tornou uma verdadeira obsessão para nós. Além dessa frente, ele certamente estaria apoiando a nossa cultura de excelência operacional, associada ao modelo de gestão de pessoas.

Outro ponto em que o dr. Eliezer estaria envolvido seria com a questão socioambiental, com a descarbonização dos processos produtivos da mineração. Acho que, nesse caso, ele ficaria feliz em ver, por exemplo, a operação da primeira planta de briquete de minério de ferro de baixa emissão, que inauguramos em Tubarão no ano passado e que vai ajudar na descarbonização da indústria do aço.

Tudo isso é essencial para o sucesso e o futuro desta companhia e mesmo do setor de mineração. Precisamos ser o reflexo dos anseios da sociedade. Meu antecessor soube entender isso muito bem, e a empresa está muito mais próxima das pessoas, das comunidades e da sociedade.

E na questão ambiental? Pode falar da origem da Reserva Natural Vale?

Quando superintendente da EFVM, nos anos 1950, ele defendeu a compra de terras no norte do Espírito Santo, para formar uma reserva de madeiras que seria usada como dormentes na futura duplicação da estrada de ferro. Dali, no entanto, nunca saiu um só dormente. A intenção dele era, na realidade, salvar um pouco da Mata Atlântica de planície, tão rara hoje.

Anos mais tarde, as áreas foram juntadas e deram origem à Reserva Natural Vale, de 23 mil hectares, oficialmente declarada como área dedicada à preservação e à pesquisa em 1978. A transformação em área protegida foi muito importante para aproximar a Vale de pesquisadores que estavam começando a pensar em conservação, dando início à consciência ambiental dentro da companhia. Ele dizia que foi da Reserva que partiu a maior parte das ideias que depois vieram a ser implementadas em Carajás.

O que pode dizer quanto ao tema da diversidade e da inclusão?

Acho também que dr. Eliezer estaria envolvido com a inclusão de temas relacionados à diversidade e à inclusão.

Hoje, na Vale, temos metas de dobrar a participação de mulheres no geral e na liderança de 13% para 26% até 2025. Atualmente, estamos quase lá, com 24% em ambas as metas. Desde 2019, 7.500 mulheres ingressaram na companhia, e já colhemos os frutos de ser uma empresa mais diversa e aberta.

Temos ainda o compromisso de alcançar 40% das posições de liderança ocupadas por negros até 2026. Em 2023, esse percentual chegou a 35%. Isso se reflete não apenas em promoções como também na contratação de novos líderes vindos do mercado. E queremos fazer mais, essa é para nós uma agenda absolutamente prioritária e presente em todos os fóruns da companhia.

> "Foi a logística que permitiu erguer o suntuoso altar desta catedral. A basílica só começou a sair do chão quando se compreendeu que a Vale não era apenas uma empresa de mineração"
>
> **Eliezer Batista,** ex-presidente da Vale

PL antidelação pode ter ajustes para evitar efeito retroativo

Mudanças debatidas por aliados do presidente da Câmara buscam ainda impedir que proposta seja associada a Bolsonaro

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), discutem reservadamente um ajuste no projeto de lei que impede a homologação de delação premiada de réu preso. A ideia é adicionar ao texto uma cláusula para estabelecer que as novas regras não retroagem, ou seja, não têm efeito sobre investigações em curso.

O ajuste seria feito sob medida para não interferir nem no destino da delação premiada do ex-PM Ronnie Lessa, peça-chave no caso Marielle Franco, nem na do ex-ajudante de ordens Mauro Cid, que deu informações implicando o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no caso das joias sauditas e na fraude da carteira de vacinação e em outras apurações em andamento. Segundo interlocutores de Lira, ouvidos pelo blog da colunista Malu Gaspar no site do GLOBO, o presidente da Câmara considera que a mudança no texto pode "desfulanizar" a discussão e reduzir as críticas.

No último dia 16, o plenário da Casa aprovou a tramitação do projeto em regime de urgência, permitindo que ele seja votado sem passar por comissões. O autor do requerimento de urgência foi o líder do PV na Câmara, Luciano Amaral (AL), aliado de Lira.

REAÇÕES NO MP E STF

A avaliação dos aliados de Lira é que a proposta antidelação tem mais chances de avançar na Casa que o projeto de lei que equipara o aborto após 22 semanas de gestação a homicídio, inclusive em casos de estupro. O texto de Amaral não só proíbe a delação no caso de um investigado preso, como permite que quem for alvo de acusações por uma delação feita nessas circunstâncias tenha o direito de impugnar o acordo e a sua homologação. Assim, dá ao delatado instrumentos para derrubar na Justiça o acordo do delator, independentemente do conteúdo.

O mérito do projeto foi originalmente apresentado, em 2016, auge da Lava-Jato, pelo então deputado Wadih Damous (PT-RJ), atual secretário nacional do Consumidor. Hoje, a proposta enfrenta resistência entre parlamentares da base de Lula, pela avaliação de que pode beneficiar Bolsonaro. O presidente da Câmara, porém, já demonstrou que está disposto a aprovar o texto e, apesar das manifestações públicas contrárias do PT, contou com o aval da sigla na votação que aprovou a tramitação em regime de urgência.

A aprovação teve repercussão negativa não só na opinião pública, mas no Ministério Público e no Supremo Tribunal Federal (STF), onde o ministro Alexandre de Moraes aproveitou a sessão que analisou a denúncia contra os acusados de mandar matar a vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) para criticar o projeto.

— Estamos num momento de ataque ao instituto de colaboração premiada. — frisou Moraes. — É um instituto importantíssimo no combate ao crime organizado. Podemos gostar ou não do método, mas é um instituto que tem muito sucesso, e a legislação brasileira tem mecanismos para evitar abusos.

MÁRIO AGRA / CÂMARA DOS DEPUTADOS / 18-06-2024

A toque de caixa. Plenário da Câmara: Casa aprovou tramitação em regime de urgência de PL que proíbe delações de réus presos; texto enfrenta resistência

Mendonça já travou 31 ações do 8/1 no STF

> Decisões do ministro Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça já paralisaram o julgamento de 31 ações penais do 8 de Janeiro, entre destaques e vistas.

> Procurado, o magistrado informou, em nota, que os pedidos de vista servem para "o ministro refletir sobre os votos já apresentados, ter mais tempo para estudar novos caminhos e apresentar a solução que considera mais justa". Sobre alguns destaques já pedidos, o magistrado afirmou à época que visam a "levar o caso ao plenário e promover debate e troca de argumentos entre os ministros".

> Mendonça e Nunes Marques, os dois ministros indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), são os integrantes do STF que mais apresentam divergências nos casos do 8 de Janeiro. Os dois, por exemplo, consideraram que as ações não deveriam tramitar na Corte e têm votado por penas de prisão significantemente menores do que as sugeridas pelo relator, Alexandre de Moraes.

Grupo Globo incorpora orientações para uso de IA a princípios editoriais

Recomendações frisam que utilização da tecnologia sempre passará por supervisão humana, para manter padrão de qualidade do conteúdo

ALEXANDRE CASSIANO

Jornalismo. Redação integrada do GLOBO: orientações estabelecem que IA deve ser meio para aprimorar qualidade

Em sintonia com as evoluções tecnológicas e com o compromisso centenário de informar com celeridade e qualidade, o Grupo Globo decidiu incorporar a seus princípios editoriais uma série de recomendações para o uso de inteligência artificial (IA) no jornalismo. As novas orientações se somam ao conjunto de parâmetros que formam os "Princípios Editoriais do Grupo Globo", documento lançado em 2011 para agrupar e publicizar as condutas que sempre pautaram as coberturas jornalísticas dos veículos do grupo.

A atualização enfrenta o desafio trazido ao jornalismo pela IA generativa, capaz de processar e gerar textos, imagens, vídeos ou áudios a partir de orientação humana. O advento de uma seção inteiramente dedicada ao tema foi lastreado por outros dois pilares já presentes nos princípios editoriais: o investimento, por parte de todas as redações, "em tecnologia capaz de dar celeridade ao trabalho jornalístico e à sua difusão", recorrendo para isso aos melhores equipamentos e softwares disponíveis; e o dever de que todos os jornalistas consultem bases de dados confiáveis no processo de apuração, especialmente quando este envolve grande volume de informações.

"O Grupo Globo adota a inteligência artificial como meio para aprimorar a qualidade do jornalismo, mantendo o compromisso com a isenção, correção e agilidade manifestado neste documento", diz a nova seção dos princípios editoriais.

No ar. O GLOBO lançou na semana passada o Irineu, projeto voltado para acelerar o uso de IA

DIVULGAÇÃO

Em linha com esta iniciativa, O GLOBO lançou na semana passada o Irineu, projeto de criação e desenvolvimento de novos produtos de inteligência artificial que trará novos recursos para leitores e assinantes do jornal. O primeiro produto foi o "Resumo", ferramenta baseada em IA que gera uma síntese do que há de mais importante no texto das reportagens. A ideia é proporcionar uma experiência de leitura mais ágil, que permite que o leitor decida se deseja se aprofundar naquele material.

SUPERVISÃO HUMANA

O projeto, que reúne as equipes de jornalismo e tecnologia, vai se materializar em novos recursos para leitores e assinantes do GLOBO, e também em mais inovação e eficiência para os profissionais do jornal. Nas próximas semanas, vai ao ar O GLOBO internacional, com versões dos principais artigos e reportagens do dia em inglês e espanhol, e também serão desenvolvidas ferramentas internas para a redação.

As novas orientações dos Princípios Editoriais frisam que o uso de inteligência artificial sempre passará por supervisão humana, para garantir a manutenção do padrão de qualidade de todos os conteúdos veiculados ao público. No caso de material gerado de forma automatizada — como o "Resumo" recém-introduzido no site do GLOBO —, isto será garantido através de "supervisão de processos, leituras por amostragem e outras formas de checagem", de modo a combinar celeridade e exatidão nas publicações.

Seguindo as boas práticas de transparência, o Grupo Globo também prevê protocolos para informar o emprego de inteligência artificial na produção de determinadas reportagens. O objetivo, conforme o documento, é que o uso seja destacado "sempre que contribuir para que o público compreenda as circunstâncias em que a reportagem foi produzida". A ferramenta deve ser considerada também sempre que puder otimizar a apuração e a distribuição de matérias.

No caso da preparação de reportagens, o uso da IA generativa é permitido para produzir áudios ou imagens que auxiliem a compreensão do público — por exemplo, em reconstituições e simulações de determinados acontecimentos —, desde que essas versões não sejam confundidas com a realidade. Para isso, é obrigatório que este uso seja discriminado aos leitores, ouvintes e espectadores. Textos opinativos e editoriais, por outro lado, não poderão ser redigidos por ferramenta de inteligência artificial.

Em relação à distribuição de matérias ao público, a inteligência artificial é considerada uma ferramenta bem-vinda para "revisões gramaticais, correções factuais" e ajustes de estilo. Há também um potencial de maior alcance do trabalho jornalístico com auxílio da IA, "por meio da análise de dados sobre o consumo de informação, para definir as melhores estratégias de circulação, na criação de diferentes versões de uma reportagem", informa o documento.

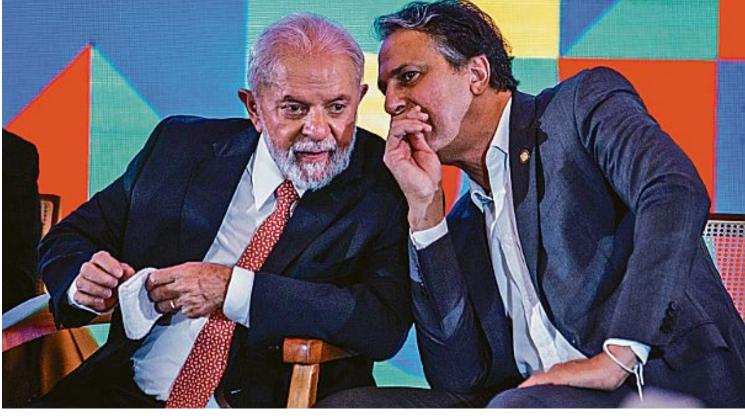
A nova versão dos princípios editoriais ficará disponível em todos os sites de veículos jornalísticos do Grupo Globo.

PARA LER NA ÍNTEGRA O QUE DIZ A SEÇÃO DOS PRINCÍPIOS EDITORIAIS QUE TRATA DO USO DE IA APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR CODE AO LADO

NA WEB
EMPRESÁRIA DO RAMO DE BELEZA
Socialite acusada de calote
Flávia Rocha deveria R$ 9 milhões por joias; polícia fez busca em mansão
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVO PLANO DE EDUCAÇÃO

MEC eleva metas mesmo concluindo só 4 das 20 atuais

BRENNO CARVALHO/30-1-2024

Polêmicas à parte. Lula e Camilo na Conferência Nacional de Educação, que debateu o plano: ataques a ex-presidentes feitos no evento ficaram de fora

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Assinado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para ser enviado ao Congresso mais de cem dias depois do previsto, o novo Plano Nacional de Educação (PNE) criou novos objetivos e instituiu metas mais ambiciosas para ampliar o acesso ao ensino — mesmo que as do plano anterior não tenham sido totalmente atingidas. O texto foi liberado um dia depois da atual lei completar dez anos de vigência.

— O plano está mais objetivo, do ponto de vista das suas metas. Foca na qualidade da aprendizagem, na questão da equidade e da inclusão para reduzir a desigualdade educacional do nosso país — afirmou o ministro de Educação, Camilo Santana.

Uma novidade é a definição de metas específicas de acesso e aprendizagem para as populações indígena, do campo e quilombola, para crianças com deficiência e para a educação de jovens e adultos (EJA). O novo plano também incluiu a necessidade do aumento de conectividade de escolas públicas e a garantia de aprendizagem em educação digital, o que não havia no atual PNE.

— A gente quer endereçar um plano nacional ao combate a desigualdades educacionais. Esse é o escopo que passa de maneira transversal pelo desenho dos 18 objetivos e 58 metas que o documento traz — afirmou Gregório Grisa, ontem, durante um seminário na Câmara a respeito dos 10 anos do atual PNE.

O plano em vigor foi composto por 20 metas e 56 indicadores (detalhamentos dos objetivos principais) e vale até o final deste ano. De acordo com o MEC, quatro indicadores do atual PNE foram cumpridos completamente e 26 foram atingidos entre 80% a 99% do que se esperava. Ainda segundo o ministério, só 9 tiveram alcance inferior a 50%. Os dados são do relatório do 5º Ciclo de Monitoramento do PNE, realizado pelo Inep, que ainda não foi divulgado, mas teve seus dados revelados ontem por Grisa.

A construção do novo plano teve seu primeiro esboço aprovado em janeiro de 2024 durante a Conferência Nacional de Educação (Conae). O evento gerou críticas da oposição por incluir em seu documento de referência pontos como a defesa de ações de diversidade nas escolas e ataques aos ex-presidentes Michel Temer e Jair Bolsonaro. Esses aspectos ficaram de fora do texto final, o que foi elogiado pelo presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação no Congresso, deputado Rafael Brito (MDB-AL).

— Conseguiram desromantizar o texto. Ele veio técnico, isento. Com certeza, darei para defendê-lo no Congresso. Pode ter alguns ajustes, mas a alma do novo PNE está posta nele — diz Brito.

A cientista política e diretora do Instituto João e Maria Backheuser, Teca Pontual, reconheceu que o texto finalizado pelo MEC "trouxe melhorias interessantes", embora considera que alguns detalhes técnicos pudessem ser melhorados para "ficarem mais claros".

— Só faltou uma estratégia com o objetivo de profissionalizar as secretarias municipais e estaduais com quadros técnicos — recomendou.

TRAMITAÇÃO LENTA

A proposta segue para a Câmara dos Deputados, mas sua aprovação deve demorar. O Congresso entrará em recesso em julho por 15 dias, o que deve adiar o início da discussão. Além disso, a campanha eleitoral nos municípios no semestre que vem deve diminuir o ritmo do trabalho do Legislativo.

O último PNE levou quatro anos entre o momento que chegou à Câmara até a sua aprovação, e não há a expectativa de que o texto seja sancionado ainda em 2024. Por isso, o Senado já aprovou a prorrogação do atual PNE até 31 de dezembro de 2025, o que será analisado pelos deputados.

Para o professor da USP Daniel Cara, dirigente da Campanha Nacional da Educação, a fase de debates no legislativo será uma oportunidade para promover melhorias em lacunas que ele vê no texto elaborado pelo MEC.

— Ele é um plano de pontas soltas. No Congresso, a gente vai precisa amarrá-las. O plano, da forma como está construído, desvincula a busca por aprendizagem do esforço da estruturação da política educacional, como a infraestrutura da escola e o contexto do aluno. A busca por aprendizagem descontextualizada das condições de ofertas de ensino não vai gerar resultados — alertou Cara, da Faculdade de Educação da USP.

DISCUSSÃO ABERTA

O que é o Plano Nacional da Educação?

Uma lei que lista metas para a área. Ela vale por dez anos. A atual chega ao fim em 2024 e precisa ser renovada com novos objetivos.

Como as metas são construídas?

O governo construiu uma proposta, com base no documento construído em janeiro pela Conferência Nacional de Educação, e enviou para a Câmara. Esse texto será debatido pelo Congresso e pode ser alterado até sua aprovação.

Qual o prazo para as metas serem atingidas?

Dez anos a partir da aprovação do texto. Algumas metas têm objetivos com prazo intermediário que estão definidos no plano.

VEJA ALGUMAS DAS NOVAS METAS

Acesso à Educação Infantil
Atender, no mínimo, a 60% das crianças de até 3 anos e reduzir a no máximo 10 pontos percentuais a desigualdade de acesso à creche entre as crianças pobres e ricas

Alfabetização
Pelo menos 75% das crianças alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental até o 5º ano do plano e 100% até o final dele

Aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio
Até o 5º ano de vigência do PNE, nível adequado de aprendizagem para 70% dos estudantes no 5º ano do ensino fundamental, para 65% no 9º do fundamental e 60% no 3º ano do ensino médio

Até o final do PNE, nível adequado para todos os alunos da educação básica

Educação em Tempo Integral
Tempo integral em 55% das escolas públicas, para a o menos 40% dos estudantes da educação básica

Conectividade, Educação para as Tecnologias e Cidadania Digital
Internet para uso pedagógico em pelo menos 50% das escolas públicas e nível adequado de educação digital de 60% dos estudantes

Educação Escolar Indígena, Educação do Campo e Educação Escolar Quilombola
Garantia de creche na educação escolar indígena e em territórios quilombolas a no mínimo metade das crianças de 0 a 3 anos; e ampliação de um terço das vagas para alunos em áreas rurais

Universalizar o atendimento nas três modalidades da educação básica

Educação Inclusiva e Educação Bilíngue de Surdos
Universalizar a oferta de Atendimento Educacional Especializado

Acesso, permanência e conclusão na Educação Profissional e Tecnológica
Ter pelo menos metade dos alunos no ensino médio também cursando educação profissional técnica e expandir em 50% as matrículas nos cursos subsequentes

Qualidade da Educação Profissional e Tecnológica
Garantir que, no mínimo, 60% dos concluintes da educação profissional e tecnológica alcancem padrões adequados de aprendizagem

Acesso, permanência e conclusão na Graduação
Elevar o percentual da população de 18 a 24 e de 25 a 34 anos com acesso à graduação para 40% e elevar o número anual de concluintes para 1,65 milhão, com pelo menos 300 mil em instituições públicas

Pós-Graduação stricto sensu
Ampliar o percentual de mestres e doutores na população, com o objetivo de alcançar a titulação de 35 mestres e 20 doutores por 100 mil habitantes

Profissionais da Educação Básica
Equiparando o salário médio dos professores ao dos trabalhadores das demais ocupações com requisito de escolaridade equivalente e assegurar que, no mínimo, 70% deles, em cada rede pública de ensino, tenham vínculo estável por meio de concurso público

No mínimo 50% dos formandos dos cursos de pedagogia e licenciaturas alcancem o padrão de desempenho adequado no Enade até o 5º ano de vigência deste PNE e 70% até o final do plano

Participação Social e Gestão Democrática
Assegurar que 100% dos diretores escolares sejam selecionados com base em critérios técnicos e em consulta à comunidade escolar

Financiamento e infraestrutura da Educação Básica
Ampliar o investimento público em educação a 7% do PIB até o 6º ano de vigência do PNE e 10% ao final

Disputa de 7 facções impulsiona violência no Ceará

Conflito entre organização local recém-criada, conhecida como Massa Carcerária, e Comando Vermelho explica em parte recente chacina no estado, que vitimou até criança e adolescentes na semana passada

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A disputa entre sete facções ligadas ao narcotráfico está por trás das duas chacinas na semana passada que chocaram o Ceará. Em Viçosa do Ceará, no interior do estado, oito pessoas foram mortas na quinta-feira, depois de serem dispostas em fila pelos executores para serem alvejadas. Na noite seguinte, uma mulher e uma criança de 10 anos foram assassinadas a tiros num campo de futebol no Bairro Barroso, a Areninha, em Fortaleza. Pelo menos outras oito vítimas, entre 8 e 16 anos, foram baleadas.

Os suspeitos do ataque são integrantes do mais recente grupo criminoso criado no estado, conhecido como Massa, Massa Carcerária ou Tudo Neutro (TDN). Os criminosos faziam parte do Comando Vermelho, mas, insatisfeitos com a organização de fora do estado, criaram uma nova quadrilha. No atentado no campo de futebol, os bandidos do Massa disputavam território de venda de droga com o próprio CV.

Secretário da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará, Roberto Sá atribui ao acirramento da guerra entre facções criminosas a onda atual de violência. Na sua avaliação, o número elevado de organizações que disputam o narcotráfico no estado, somado aos grupos dissidentes, acentua o conflito. Segundo o secretário, são cinco facções reconhecidas e duas formadas por rebeldes.

— Não há nada racional, nenhuma justificativa para que alguém atire em crianças e adolescentes. Mas, infelizmente, ouço relatos aqui na região de que os criminosos têm essa característica: de chegar para fazer a execução de um alvo e, se esse alvo não está, não perder a viagem — descreve Sá.
— Sabemos que é uma forma de demonstração de poder e para afetar a moral do outro grupo.

INTERESSE LOGÍSTICO

O Ceará é estratégico para o crime organizado porque, além de estar mais próximo da Europa e da África do que outros estados, tem dois portos (Pecém e Mucuripe), o que facilita a exportação de drogas. Interessados também nessa logística, o CV e Primeiro Comando da Capital (PCC) fincaram raízes no Ceará. A organização fluminense chegou em meados dos anos 1980, enquanto a facção paulista aportou, em 1990.

Para o sociólogo Artur Pires, do Laboratório de Estudos da Violência da Universidade Federal do Ceará (UFC), o estado passou pelo processo de fortalecimento de facções criminosas de fato a partir de 2015, quando os grupos começam "a ter uma atuação mais intensiva e ostensiva":

— Isso tem relação com o aumento da repressão no Sudeste, com medidas como as UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora) e a invasão do Jacarezinho (operação policial contra o tráfico de drogas em morreram ao menos 29 pessoas) no Rio. Gerou um movimento dentro dessas facções de expansão para outros mercados no Norte e Nordeste.

Outro propulsor foi a disputa pela fronteira com o Paraguai, importante produtor de maconha e entreposto da cocaína dos países andinos. Em 2016, PCC e CV se uniram para matar o traficante brasileiro Jorge Rafaat Toumani, tido como principal empecilho para o crescimento da organização paulista no país vizinho. Depois da morte, a relação das facções do Sudeste azedou e teve início a expansão para outros territórios.

Esses grupos criminosos conviviam no Ceará até 2016, quando surgiu a Guardiões do Estado (GDE), organização criminosa cujo mote era resistir à expansão dos bandos com origem fora do estado para garantir a hegemonia do crime. O grupo rapidamente se espalhou nas periferias. Chamava atenção pela juventude de seus integrantes e pelos métodos violentos.

Em janeiro de 2019, o estado praticamente parou, ao sofrer uma série de ataques das facções em mais de 50 pontos em Fortaleza e no interior, o que gerou uma crise no início do segundo mandato como governador do atual ministro da Educação, Camilo Santana. A Força Nacional foi enviada para reforçar a segurança pelo governo federal.

REPRODUÇÃO

Crueldade. Operação para prender responsáveis por chacina de oito em Viçosa do Ceará: vítimas tiveram de fazer fila

LETALIDADE FLUTUANTE

Epicentro de uma guerra de facções em 2017, Ceará enfrenta nova onda de assassinatos

Crimes violentos letais e intencionais*

* inclui homicídio, feminicídio, lesão corporal seguida de morte e latrocínio
Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará
** *até 26 de junho
EDITORIA DE ARTE

Ibaneis admite vetos a novo plano de Brasília

Governador deve restringir campings, motéis e hotéis, entre as alterações urbanísticas aprovadas pela Câmara Distrital

BRENNO CARVALHO

Rapidez. Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília, patrimônio da Unesco, foi aprovado em três meses

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou ontem que vai vetar duas emendas do Plano de Preservação Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub), aprovado na Câmara Legislativa do Distrito Federal na quarta-feira da semana passada.

Os vetos são relativos à permissão para a construção de um camping no fim da Asa Sul e de hotéis e motéis nas quadras 700 e 900 das Asas Sul e Norte. Os dois pontos foram criticados por entidades da sociedade civil e especialistas em urbanismo. Para os críticos, o PPCub irá alterar a paisagem do plano piloto de Brasília, que é reconhecido como Patrimônio da Humanidade pela Unesco e tombado pelos governos federal e distrital.

O projeto enviado pelo governo do DF à Câmara Legislativa em março foi aprovado em três meses e discutido em quatro audiências públicas. A oposição a Ibaneis afirma que houve pouco tempo para debater o texto, que modifica o projeto original pensado pelo arquiteto Lúcio Costa.

"Entendemos que existem pontos controversos no Plano e decidimos vetá-los, como a permissão para a construção de um camping no fim do Eixão Sul e de hotéis nas quadras 700/900 Sul e Norte. Eles poderiam atrapalhar o projeto como um todo", afirmou o governador no X (ex-Twitter).

MAIS ANDARES NOS HOTÉIS

Há outros pontos polêmicos no PPCub, como o que aumenta os andares de prédios no setor hoteleiro. Ao que tudo indica, Ibaneis deve manter essas emendas. Cabe ao governador sancionar ou vetar o texto aprovado na Câmara Legislativa.

Outra alteração permitida no plano é a autorização para que quadras residenciais de uma área da cidade tenham um uso múltiplo, com incorporação de comércio. Há também a previsão de novos espaços para hotéis em locais inabitados da cidade.

Apesar do receio demonstrado por alguns especialistas, em uma carta endereçada aos parlamentares, 24 associações empresariais afirmaram que o projeto é uma legislação "moderna, eficaz e aderente às necessidades do Distrito Federal".

O presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do DF, Ricardo Meira, disse em entrevista à CBN que a proposta não estava livre de polêmicas.

— Existe o receio de que o PPCUB (projeto) se torne mais um plano de expansão do que de preservação, pela forma como foram tratados os parâmetros de preservação.

O arquiteto Paulo Niemeyer, neto de Oscar, criticou a iniciativa. Paulo reforçou na semana passada que o plano, que deveria ser de preservação, terá resultado oposto. Segundo ele, a legislação vai permitir discussões e mudanças posteriores em relação a espaços vazios da cidade — uma marca da capital.

— O vazio de Brasília é fundamental, faz parte do urbanismo. O que se quer é fazer especulação imobiliária e aumentar o adensamento — critica o arquiteto.

O Instituto de Arquitetos do Brasil do DF também se manifestou contra o plano, afirmando que ele tem sido "mais um reflexo distorcido" do que um plano de preservação.

Os voluntários que reforçam o combate ao fogo no Pantanal

Indígenas, ribeirinhos e moradores de cidades que sofreram com trauma de 2020 são os primeiros a chegar

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Além do Corpo de Bombeiros e de equipes profissionais para combate a incêndios, o Pantanal conta com brigadas comunitárias voluntárias no enfrentamento aos focos de calor, que bateram recorde no primeiro semestre do ano. São moradores de cidades, comunidade indígenas e ribeirinhos, que sofreram com os traumas de 2020, ano em que um terço do bioma foi consumido pelo fogo, e que desde então se capacitaram para atuar na linha de frente.

Os brigadistas voluntários são normalmente os primeiros a chegar nos incêndios, o que acelera o trabalho de resposta. Eles também orientam agricultores e produtores que realizam queimadas para limpeza de pastagens, a fim de evitar o espalhamento do fogo.

O número de brigadas aumentou depois de 2020 e a maioria foi formada com apoio do Ibama e da ONG Ecoa, que atua há 23 anos no Pantanal. Além dos cursos, houve entrega dos equipamentos necessários: bombas, mangueiras abafadores, assopradores, enxadas e Equipamentos de Proteção Individual (EPI). O governo agora discute a criação de uma estratégia federal sobre o tema, cuja regulamentação deve ser publicada em agosto.

A maior dificuldade, dizem os brigadistas, é ter acesso a barcos e caminhonetes.

Em 2020, quase 60% da área da Área de Proteção Ambiental (APA) Baía Negra, em Ladário (MS), foi devastada pelo fogo, impactando as 28 famílias que vivem na comunidade ribeirinha, dependentes da agricultura e da pesca. Depois da tragédia, Virginia Paes, presidente da Associação de Mulheres da APA, decidiu pedir apoio para a criação de uma brigada comunitária, que hoje conta com 12 moradores treinados, a maioria mulheres. Na semana passada, o fogo não chegou até a APA, mas o incêndio exigiu noites em claro, com brigadistas de plantão, monitorando se a comunidade seria afetada.

— Passamos dias e noites de terror. O fogo estava do outro lado do rio, mas a gente sabe que o vento pode trazer para cá. Então ficamos acordados, monitorando, e passando informação às autoridades. Nossa base também deu apoio ao pessoal da Marinha, que atuou em Corumbá — conta.

Chefe da brigada comunitária da Aldeia Brejão, na Terra Indígena Nioaque (MS), criada em 2019, Alvino de Souza diz que nunca viu um mês de junho tão seco. Ele conta que a iniciativa hoje, com 16 moradores trainados, é chamada para acompanhar queimadas prescritas.

— Estamos fazendo preventivos para não pegar fogo mais, orientando — diz o líder comunitário.

FLORIAN PLAUCHEUR / AFP / 25-06-2024

Ação. Incêndio em Corumbá (MS): combate ao fogo tem apoio de voluntários

DIVULGAÇÃO

Em alerta. Brigada comunitária da APA Baía Negra, em Ladário (MS), monitora crise

CORREÇÃO

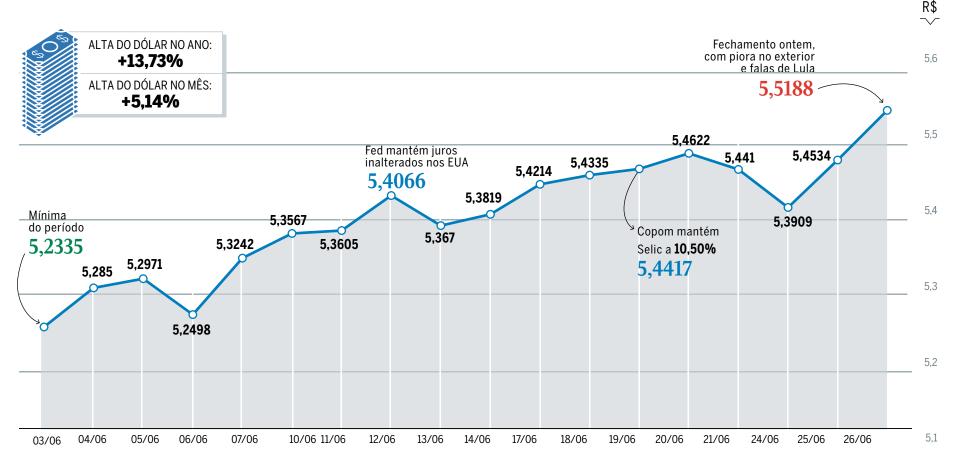
Diferentemente do publicado ontem, a projeção do Lasa/UFRJ é de mais de 2 milhões de hectares queimados no Pantanal até setembro, e não até o fim do ano.

Economia

NA WEB
MAIS UMA LETRA DE CRÉDITO
Senado aprova criação da LCD
Nova modalidade para a renda fixa vai agora para sanção do presidente Lula
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRAJETÓRIA DE VALORIZAÇÃO

Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

MAIOR PATAMAR EM MAIS DE 2 ANOS

DÓLAR SOBE 1,2%, A R$ 5,51

Declarações de Lula sobre gastos e BPC alimentam nova alta da moeda

LUANA REIS, BERNARDO LIMA, KAROLINI BANDEIRA, THAÍS BARCELLOS E SÉRGIO ROXO
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O dólar comercial manteve ontem a trajetória de valorização que vem demonstrando nos últimos dias: encerrou a R$ 5,5188, com alta de 1,2%. É o maior patamar desde 18 de janeiro de 2022, quando a moeda fechou em R$ 5,55.

Depois de ter fechado na terça-feira a R$ 5,45, o dólar bateu os R$ 5,50 logo cedo, em menos de 30 minutos de negociação, em meio à valorização da moeda no exterior e a declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele disse que o governo realiza um pente-fino nos gastos da União, mas que é necessário saber se o "problema" é "cortar ou aumentar a arrecadação".

— O problema não é que tem que cortar, o problema é saber se precisa efetivamente cortar, ou se a gente precisa aumentar a arrecadação. Temos que fazer essa discussão — disse Lula em entrevista ao portal de notícias UOL.

Ele descartou a desvinculação do Benefício de Prestação Continuada (BPC), concedido a idosos e deficientes de baixa renda, do salário mínimo e renovou as críticas ao Banco Central (BC). As falas azedaram ainda mais o humor do mercado, preocupado também com o setor externo.

— Gasto está sendo bem feito? Acho que está. Nós estamos fazendo uma análise de onde tem gasto exagerado, que não deveria ter, onde tem pessoas que não deveriam receber e estão recebendo. E com muita tranquilidade, sem levar em conta o nervosismo do mercado, levando em conta a necessidade de você manter política de investimento — disse Lula.

'PURGATÓRIO'

Lula disse ser contrário à desvinculação do BPC por não considerar o benefício como gasto e afirmou que a vinculação ao salário mínimo é uma forma de manter o pagamento de um valor necessário para uma pessoa sobreviver. Atualmente, o BPC garante um salário mínimo a idosos de baixa renda acima de 65 anos ou a pessoas com deficiência. Em ambos os casos, é preciso ter renda familiar *per capita* de até um quarto de salário mínimo (R$ 353).

— Não é (possível desvincular), porque não considero gasto. Salário mínimo é o mínimo que uma pessoa precisa para sobreviver. Se acho que vou resolver o problema da economia brasileira apertando o mínimo do mínimo, estou desgraçado. Não vou para o céu, ficaria no purgatório — disse Lula.

Ele negou a intenção de alterar a regra de reajuste do mínimo, que considera a inflação e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Lula disse que o objetivo de repor a inflação é manter o poder aquisitivo.

Essas declarações reforçaram a avaliação de analistas de que o governo quer fazer o ajuste das contas públicas pelo aumento de arrecadação, não pelo corte de despesas.

— Sem revisão crítica de despesas, programas e projetos ineficazes podem continuar a receber recursos, enquanto áreas prioritárias, como investimentos em infraestrutura, educação e saúde, podem ficar subfinanciadas — disse Diego Costa, gerente de Câmbio para o Norte e Nordeste da B&T Câmbio.

No fim do dia, Lula ironizou a reação do mercado:

— Por que teve reação? Não teve reação, deve ter gostado. Mas quem votava em mim pode continuar votando.

Lula. "O problema é saber se precisa cortar"

BRENNO CARVALHO/3-6-2024

A equipe econômica, no entanto, minimizou as declarações do presidente Lula. Integrantes do Ministério da Fazenda e do Planejamento afirmam que a fase atual é de estudar o Orçamento e as medidas que podem ser adotadas. Ao mesmo tempo, diz um interlocutor, continuarão tentando convencer o presidente de que é fundamental adotar alguma medida estrutural, além do pente-fino nos benefícios, para limitar o crescimento das despesas e manter a sustentabilidade do arcabouço fiscal.

O Palácio do Planalto estima economizar de R$ 20 bilhões e R$ 30 bilhões com pente-fino em benefícios previdenciários e assistenciais. Como mostrou o GLOBO, o Ministério da Previdência economizou este ano R$ 2 bilhões com combate a fraudes no pagamento de auxílios e aumento de eficiência na concessão de benefícios temporários. A projeção é encerrar o ano com economia entre R$ 8 bilhões e R$ 10 bilhões.

Integrantes da equipe econômica, no entanto, ressaltam que só o pente-fino não é suficiente para colocar a trajetória das despesas dentro do limite previsto pelo arcabouço fiscal nos próximos anos. No Orçamento, há alguns gastos que crescem continuamente acima da regra de atualização anual do limite do arcabouço, o que comprime outras despesas ao longo do tempo. Um exemplo são os mínimos constitucionais de investimento em Saúde e Educação e os benefícios previdenciários.

FATORES EXTERNOS

Fatores externos, porém, também contribuíram para a alta do dólar. Gustavo Okuyama, gerente de portfólio da Porto Asset Management, explica que o dólar já abriu em alta no Brasil devido ao mau humor no mercado externo, e as falas de Lula levaram a uma piora no desempenho da moeda:

— Com outros eventos de risco nesta semana, como a inflação nos Estados Unidos (amanhã) e o debate presidencial (hoje), o mercado está se protegendo. As falas de Lula foram em linha com seus últimos discursos, mas não ajudam no humor do mercado e só reforçam as preocupações com o cenário fiscal.

Amanhã sai o índice de gastos pessoais do consumidor (PCE, na sigla em inglês), observado com lupa pelo Federal Reserve (Fed, o BC americano) para avaliar a trajetória da inflação e decidir sobre juros.

PROJEÇÕES REVISTAS

Com a valorização do câmbio, analistas já reveem suas projeções para o dólar.

— Várias casas de análise estão fazendo revisões — disse Luan Aral, operador financeiro e especialista em dólar da Genial Investimentos. — Esperávamos uma mudança da postura do governo em relação ao cenário fiscal, e não é o que está acontecendo. O cenário mudou completamente em relação ao começo do ano, a perspectiva piorou.

A Genial projeta o câmbio ao final do ano em R$ 5,30.

Para Alexandre Maluf, economista da XP Investimentos, o patamar de R$ 5,50 é muito elevado e não reflete os fundamentos econômicos e as contas externas, "que seguem muito sólidas". No momento, a gestora prevê o dólar a R$ 5 no fim do ano, mas Maluf diz estar revendo suas premissas.

O BC anunciou ontem à noite que começará hoje a rolagem dos contratos de *swap* cambial (equivalente à venda de dólares no mercado futuro) com vencimento em 2 de setembro, no montante de US$ 14,8 bilhões. Segundo um analista, por serem contratos já existentes, não deve haver reflexo na cotação da moeda.

Gabriel Galípolo é 'altamente preparado', afirma presidente

Lula diz, no entanto, que ainda não está pensando na sucessão do BC

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, é "altamente preparado", mas disse que ainda não pensa na indicação para presidência da autoridade financeira. Galípolo é visto como o principal nome para suceder o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, em 2025.

— Primeiro, o Galípolo veio em uma reunião da meta inflacionária. O Galípolo é altamente preparado, conhece muito o sistema financeiro, mas ainda não estou pensando na questão do Banco Central, vai chegar um momento em que vou pensar. E não venham com chorumela, como diria o Fernando Henrique Cardoso — disse o presidente em entrevista ao portal UOL.

Lula também voltou a criticar o BC, que na semana passada manteve a taxa básica de juros (Selic) em 10,5% ao ano:

— O Banco Central tem necessidade de manter a taxa de juro a 10,5% quando a inflação está 4%? O BC está levando em conta que as pessoas estão tendo dificuldade de fazer financiamento?

Na terça-feira, Galípolo participou de reunião com Lula no Palácio do Planalto, que contou ainda com a presença dos ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais). A participação de Galípolo não constava nas agendas oficiais, nem dele nem de Lula.

Ao ser perguntado se o ex-ministro Guido Mantega e o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, estão descartados para a chefia do BC, Lula desconversou:

— Eu não indico um presidente do BC para o mercado. Indico para o Brasil. O mercado, seja financeiro, empresarial ou produtivo, tem que se adaptar a isso. Temos em mente que o Brasil vá bem.

O presidente disse ainda que quer "cuidar de controlar a inflação".

— Eu sou um ser humano que viveu inflação de 80% ao mês. Eu recebia salário e, se não gastasse aquele dinheiro um dia, ele perderia valor no dia seguinte. Então, para mim, inflação é quase uma opção divina, eu quero cuidar de controlar a inflação, porque eu quero que o povo tenha direito a comer do bom e do melhor, e o mais barato possível. (*Bernardo Lima e Karolini Bandeira*)

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

O falso dilema do governo Lula

O presidente Lula deu mais uma declaração ambígua sobre economia. E isso num dia de aversão a risco com o dólar subindo. Subia por razões externas, mas a fala do Lula sobre a dúvida entre cortar gastos ou aumentar a arrecadação caiu mal. Primeiro porque era num dia ruim, segundo porque essa é a terceira declaração fora do tom em poucos dias. Isso alimenta a especulação. O problema é que o dólar bate na inflação, e quando ela sobe, diminuem as chances de os juros serem reduzidos. Lula acaba favorecendo o oposto do que quer. Este ano, o dólar já subiu quase 14% diante do real.

Ambiguidade e economia nunca combinaram. Os últimos tempos estão sendo assim, criando uma falsa impressão de crise iminente. O governo se quiser um horizonte de equilíbrio fiscal terá que aumentar a arrecadação por eficiência, por combate à elisão fiscal, por medidas que busquem a justiça tributária, como aconteceu na taxação dos fundos exclusivos. Mas também terá que olhar os gastos, os grandes itens de pressão nas despesas e as regras que não são sustentáveis no futuro. Um exemplo: se o governo quer elevar o salário mínimo acima da inflação todos os anos em que o PIB aumentar, não pode manter o salário mínimo como indexador de aposentadorias e benefícios temporários, porque aí estaria aumentando ainda mais essas despesas. Os beneficiários do auxílio-desemprego ou auxílio-doença estarão tendo reajuste real, mesmo desempregado ou afastado temporariamente do mercado de trabalho.

Recentemente, Lula disse, após uma reunião com o ministro Fernando Haddad e a ministra Simone Tebet, que tudo estaria sendo analisado. Claro que o presidente é que tomará as decisões, mas ele não pode em seguida começar a sugerir que certos temas já recusou. Ontem, enquanto criou o falso dilema entre cortar gastos e aumentar a arrecadação — o governo precisará dos dois para equilibrar as contas — ele fez mais uma declaração de confiança ao ministro Haddad. Então, precisa esperar o que a área econômica vai propor.

O Conselho Monetário Nacional confirmou ontem a meta contínua, mudança introduzida no sistema de metas, que vai tirá-la da anualidade. É um aperfeiçoamento do sistema, e que está sendo feita com tempo suficiente de transição para ser entendida. A meta contínua permite que a economia absorva os choques que a atinjam. Agora a meta, que será sempre 3%, será considerada descumprida se a inflação ficar seis meses acima do teto do espaço de flutuação. Trinta anos depois do Plano Real e 25 anos depois de introduzido o sistema de metas de inflação, essas mudanças só confirmam a estabilização que nos trouxe até aqui.

> ***As declarações ambíguas do presidente Lula sobre a economia acabam alimentando a alta do dólar e o ambiente de crise***

A inflação medida pelo IPCA-15 de junho foi de 0,39%. O acumulado em doze meses subiu de 3,70% para 4,06%. Por esse indicador, está um ponto percentual acima do centro da meta e meio ponto para o seu estouro. Portanto, esse não é o momento de espalhar dúvidas das quais a especulação se alimenta.

Em entrevista ao Uol, Lula disse ontem que "o problema não é que tem que cortar. Problema é saber se precisa efetivamente cortar ou se precisa aumentar a arrecadação. Temos que fazer essa discussão". Na entrevista que concedeu à CBN, ele foi perguntado sobre temas sobre cortes de gastos estariam descartados. Lula respondeu "nada é descartável. Eu sou um político muito pragmático. Na hora que as pessoas me mostrarem as provas contundentes de que as coisas estão equivocadas ou estão erradas, a gente vai mudar". Ou bem, nenhum corte de gasto é descartável, ou bem é preciso discutir se efetivamente precisa cortar.

Na reunião com Haddad e Simone Tebet, no dia 19, Lula ficou impressionado com os gastos tributários, segundo relato da ministra. "O presidente ficou extremamente impressionado, mal impressionado, com o aumento dos subsídios que estão batendo em quase 6% do PIB. Nós estamos falando da renúncia tributária, dos benefícios financeiros e creditícios". Então não há dúvida de que sim há o que e de onde cortar gastos.

Na terça, o país teve a boa notícia do aumento da arrecadação em maio, ontem veio a notícia do déficit primário de R$ 60,9 bilhões no mesmo mês, o segundo pior da história. Na gangorra de números, e de declarações do presidente da República, as expectativas vão piorando, e isso afeta a economia real.

De viagem marcada e nervoso com o câmbio? Veja como economizar

Especialistas explicam vantagens e desvantagens das diversas opções de compra de moeda estrangeira, da conta ao cartão

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

Se o dólar comercial fechou ontem a R$ 5,51, o câmbio turismo chegou a ser negociado perto de R$ 6 durante a manhã, terminando o dia na casa dos R$ 5,80, em espécie. Muita gente com viagem marcada para as férias de julho foi surpreendida. Mas é possível amenizar, ao menos um pouco, o impacto no bolso. Confira as orientações de especialistas.

Conta global

A conta global é, na prática, uma conta corrente aberta no exterior. Mas o cadastro pode ser feito de forma simples, pelo celular, na maioria das vezes sem taxa de manutenção. Pode haver, no entanto, cobrança de taxas de remessa, que variam conforme a instituição. Wise, Nomad e Avenue são as mais conhecidas, mas muitos bancos já oferecem o serviço.

A compra de dólares — ou euros, libras, pesos etc. — é feita por Pix, e o saldo pode ser checado pelo celular. Os pagamentos podem ser feitos por cartão físico ou virtual.

Essas contas têm duas vantagens. Uma é o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de 1,1%, a mesma taxa cobrada de quem compra dólar em espécie. No cartão de crédito e no pré-pago, o IOF é de 4,38%.

A outra é que a cotação do câmbio usada é a comercial, não a turismo.

— É igual uma conta corrente: você manda para sua conta e usa. Além de receber o cartão em casa, com crédito também como opção, você também pode ter o cartão nas *wallets* (carteiras digitais dos smartphones) — diz Paula Zogbi, gerente de Research na Nomad.

É possível ainda ter alertas sobre cotações favoráveis, explica a gerente de marketing de produto da Wise, Helene Romanzini:

— O cliente pode criar alertas no app para ser notificado quando a taxa de câmbio atingir o valor desejado.

Dinheiro em espécie

Neste caso, as cotações nem sempre são as mais vantajosas. Mas especialistas recomendam levar uma pequena quantia, para compras imediatas ao chegar no país de origem ou para situações de emergência:

— O custo para comprar (a divisa em espécie) é alto, com o *spread* (diferencial entre a cotação turismo e o valor realmente cobrado) dependendo da casa de câmbio. A vantagem é tê-lo na mão para situações emergenciais e facilitar em situações de curtíssimo prazo — diz Larissa Frias, planejadora financeira do C6 Bank.

Os principais riscos, explica Larissa, são de segurança: a possibilidade de perdas e furtos é maior. É aconselhável verificar se no destino há facilidade para pagar em cartão e outros meios eletrônicos, a fim de decidir o quanto levar em espécie. E pesquisar bastante antes de comprar, pois as cotações variam bastante entre as casas de câmbio.

E é importante lembrar que, desde o ano passado, o limite para embarque com dinheiro em espécie sem necessidade de declaração à Receita Federal é de US$ 10 mil (cerca de R$ 55 mil). Acima disso, é preciso informar a quantia e pagar os impostos devidos.

Cartão de crédito

A modalidade é mais prática, mas pode pesar no bolso. O IOF está hoje em 4,38%, mas será reduzido progressivamente até 2028, quando será zerado.

— O cartão de crédito é para ser usado em último caso, porque, além das taxas mais altas, o câmbio depende do banco da conta — diz Paula, da Nomad, frisando que a moeda pode variar para cima até o dia do pagamento da fatura, gerando surpresas na hora de quitar as dívidas.

De olho. Se for comprar em espécie, pesquise bastante, pois a variação é grande

No cartão de crédito, a cotação do dólar tem por base a Ptax, definida pelo Banco Central. Mas a instituição financeira do cartão pode cobrar um ágio sobre a cotação estabelecida pela autoridade monetária.

Por isso, o consumidor deve estar atento se será cobrada a cotação do dólar no dia da compra ou na data do fechamento da fatura. Ele precisa se informar com o banco se, ao adiantar o pagamento da fatura, será cobrado o valor da cotação no dia da escolha do fechamento antecipado.

Apesar das taxas maiores, as compras com cartão de crédito podem gerar algum retorno, diz Paula:

— A vantagem da modalidade é acumular pontos no cartão, podendo trocar por outros produtos e serviços nos programas de milhagem.

'Travel money'

Nos cartões pré-pagos, conhecidos como *travel money*, o pagamento é realizado na hora da compra da divisa, com a cotação do momento. Mas o IOF é o mesmo do cartão de crédito: 4,38%. Ainda assim, especialistas destacam algumas vantagens.

— O limite preestabelecido ajuda a controlar despesas e é menos arriscado que carregar grandes quantias de papel-moeda. O travamento da taxa de câmbio no momento da carga evita surpresas com a oscilação cambial — afirma Gabriel Lago, planejador financeiro da The Hill Capital.

Caso o cliente não gaste tudo que depositou em moeda estrangeira nesses cartões pré-pagos, existe a opção de resgatar a sobra, mas muitos bancos cobram taxas para isso.

Tem mais tempo?

Para quem não vai viajar agora em julho, a recomendação é comprar dólares gradualmente.

— Comprando moeda aos poucos, você faz o chamado preço médio. Quanto maior a antecipação, mais você consegue aproveitar as oscilações e minimiza o risco de pagar uma cotação mais alta ao comprar tudo de uma vez — diz Larissa.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Decreto altera as regras da meta de inflação

Antes, BC trabalhava para que índice de preços ficasse em torno de um nível definido para o calendário anual. Agora, haverá verificação contínua do cumprimento do objetivo, em modelo que passa a valer em 2025

THAÍS BARCELLOS, BERNARDO LIMA E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Vinte e cinco anos após ser introduzida como um dos elementos do tripé da política econômica no país, o governo publicou ontem o decreto que estabelece uma nova sistemática para a meta de inflação perseguida pelo Banco Central (BC), a partir de janeiro de 2025. Foram mantidos o parâmetro — o IPCA, índice de preços calculado pelo IBGE — e o nível — 3,0%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos —, mas, agora, a verificação será contínua, deixando de ser medida a cada ano-calendário.

O novo modelo já havia sido divulgado em junho do ano passado, mas precisava ser confirmado com o decreto de ontem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Anteontem, Lula deu aval à mudança, numa reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo.

— A questão está absolutamente consolidada e eu acredito que o arcabouço fiscal, de um lado, e o decreto da meta contínua, do outro, estabelecem um novo horizonte macroeconômico para o Brasil — afirmou Haddad.

No modelo atual, o Conselho Monetário Nacional (CMN) — formado pelos ministros da Fazenda e do Planejamento e pelo presidente do BC — define, até junho de cada ano, a meta de IPCA a ser perseguida três anos à frente. Ou seja, até este mês, era preciso definir o alvo de 2027.

E o BC tinha que trabalhar para manter o IPCA anual dentro do intervalo. Caso o índice anual terminasse fora, a autoridade monetária tinha que divulgar uma carta pública explicando por que a meta não foi atingida.

No novo modelo, o CMN segue definindo o nível do IPCA a ser perseguido. Quando o alvo for alterado, só começará a valer 36 meses após. O descumprimento se dará quando o IPCA acumulado em 12 meses ficar fora da margem de tolerância por seis meses seguidos. Além da carta, o BC terá que divulgar explicações num relatório trimestral.

Horizonte. Para Haddad, meta está consolidada

LEO PINHEIRO/VALOR/19-6-2024

Segundo Haddad, o prazo de seis meses foi considerado o mais adequado em relação à experiência internacional. O ministro disse que o tempo de um ano até o decreto ser publicado foi utilizado para entender como os outros países tratavam o tema.

Em nota técnica, o Ministério da Fazenda considera que a alteração permitirá alinhar o Brasil às melhores práticas internacionais. Possibilitará que a credibilidade do BC segure as expectativas para a inflação futura e evitará distorções. Por exemplo, evitará variações excessivas na taxa básica de juros (a Selic, hoje em 10,5% ao ano) e haverá menos incentivos para medidas para interferir artificialmente na inflação de um ano, apenas para o cumprimento da meta.

IPCA-15 DESACELERA

Segundo a nota, "essas distorções foram muito observadas no passado recente", numa referência a medidas adotadas no governo Jair Bolsonaro, em 2022, como a desoneração dos combustíveis — cerca de dez anos depois de o governo Dilma Rousseff segurar reajustes da Petrobras e pressionar as prefeituras de Rio e São Paulo a adiarem aumentos de passagens de ônibus, por motivo semelhante.

Após a reunião de ontem do CMN, Haddad também destacou que a inflação vem caindo e que não há sinal de "apreensão em relação ao compromisso do BC e do governo com o atingimento das metas":

— Hoje tivemos IPCA divulgado e estamos com preço se comportando cada vez melhor, desde a posse do presidente Lula até agora. Só estamos tendo notícia de que a inflação é declinante.

Ontem foi divulgado o IPCA-15, considerado prévia do indicador oficial. O índice desacelerou de 0,44% em maio para 0,39% em junho. Apesar da perda de ímpeto, os preços de alimentos e bebidas subiram 0,98%, maior alta desde janeiro (1,53%), e a inflação de serviços preocupa economistas.

Contas do governo têm rombo de R$ 61 bi em maio

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

As contas do governo federal ficaram no vermelho em maio: houve déficit primário (despesas maiores que receitas, sem contar os gastos com juros) de R$ 60,983 bilhões, mostram dados do Ministério da Fazenda divulgados ontem. É o segundo pior resultado para o mês desde 2020, quando, no auge da crise causada pela Covid-19, o rombo ficou em R$ 165,1 bilhões, em valores já corrigidos pela inflação.

O resultado representa uma piora em relação a maio do ano passado, quando foi registrado um superávit de R$ 1,83 bilhão nas contas do governo.

Apesar do recorde na arrecadação de impostos até maio, superando R$ 1 trilhão, os gastos subiram mais que as receitas do governo. De acordo com o Ministério da Fazenda, descontada a inflação, houve um crescimento de 14% das despesas em maio, enquanto a receita líquida aumentou 9%.

Segundo o Tesouro Nacional, o aumento nas despesas foi puxado pelo crescimento de R$ 24,4 bilhões nos pagamentos de benefícios previdenciários. A alta se deveu à diferença nos calendários de pagamentos do 13º salário da Previdência Social, ao aumento de beneficiários e à política de valorização do salário mínimo, referência para o valor mínimo dos benefícios.

Para o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, o governo quer equilibrar as demandas sociais com responsabilidade fiscal:

— Sempre foi claro pela equipe econômica que não é uma política fiscal buscando um Estado mínimo, mas uma política que vai equilibrar as demandas sociais com responsabilidade fiscal, com equilíbrio macroeconômico. Chavão de corte de gastos atrapalha muitas vezes um debate sereno de olhar a dinâmica das despesas. É importante que elas tenham um horizonte sustentável.

Apesar do mau resultado em maio, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, as contas do governo estão no azul, com superávit primário de R$ 29,99 bilhões. A meta do governo é um saldo zero neste ano. Pelas regras do novo arcabouço fiscal, o resultado pode oscilar dentro de uma banda de 0,25% do PIB para cima ou para baixo. De acordo com Ceron, a meta está mantida.

Seminário debate os desafios da transição energética

Evento da iniciativa Diálogos RJ, promovido pelo GLOBO, reunirá especialistas e autoridades amanhã, no auditório da sede do jornal, no Centro

MÁRCIA FOLETTO/18-11-2021

Energia solar. Placas nos telhados, como no caso de shopping centers, ampliam as fontes limpas de eletricidade, mas país ainda preciso investir mais

Tido como um dos países com a matriz energética mais limpa do mundo, o Brasil tem uma longa lista de desafios para aproveitar todo esse potencial sustentável. Com o crescimento das fontes solar e eólica na geração de eletricidade, e a perspectiva em torno do hidrogênio verde, usado na indústria, é preciso acelerar os investimentos em infraestrutura e avançar em soluções regulatórias para estimular o desenvolvimento de projetos que visam a redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE), principais responsáveis pelas mudanças climáticas.

Para debater os desafios que o Rio tem pela frente na transição energética para uma economia de baixo carbono e no cumprimento de metas de conservação do meio ambiente, O GLOBO promove, amanhã, como parte da iniciativa Diálogos RJ, um seminário com autoridades e especialistas.

Levantamento do BNDES aponta que, embora já tenha elevada participação das fontes renováveis na geração de eletricidade — e na matriz energética como um todo, que inclui também a energia usada nos transportes e nos processos industriais —, o Brasil precisa preencher uma lacuna anual de R$ 249 bilhões em investimentos.

O estudo do banco de fomento, com base em dados da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), estima que, para adaptar os diversos tipos de infraestrutura a baixos níveis de emissões de GEEs, seria necessário investir R$ 462 bilhões, por ano, nas áreas de transporte, eletricidade, telecomunicações e saneamento. Em 2023, o montante total investido, somando empresas e governos, foi de R$ 213 bilhões, 46% do ideal estimado.

A área de transportes é a que concentrou o maior déficit de investimentos em 2023, de cerca de R$ 200 bilhões, conforme o estudo. Já o setor de eletricidade teve superávit de aportes no mesmo período, ou seja, recebeu R$ 4 bilhões a mais do que o necessário.

REGULAÇÃO FAZ DIFERENÇA

Quando o levantamento foi anunciado, em maio, a diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, explicou que a diferença entre os setores se explica pelos diferentes estágios de maturação de cada arcabouço regulatório. Nos setores em que a regulação é considerada boa pelos agentes econômicos, há mais chances de serem estruturados projetos economicamente viáveis de concessão ou parceria público-privada (PPP), capazes de atrair investimentos privados.

A regulação do setor elétrico costuma ser bem avaliada por empresas e especialistas no país, especialmente na comparação com os demais setores. Já a área de transportes possui mais entraves regulatórios aos investimentos privados. Se o modelo das concessões de rodovias já está bem estabelecido no país, outros segmentos da área, como a mobilidade urbana, enfrentam mais desafios, como, por exemplo, o fato de que há muitos governos no papel de poder concedente — com destaque para as prefeituras, por exemplo, nos sistemas de ônibus urbanos.

As questões regulatórias serão debatidas no seminário de amanhã. O primeiro painel é intitulado "Políticas e regulações estratégicas para o desenvolvimento". Participam dele Felipe Peixoto, secretário interino de Energia e Economia do Mar do Estado do Rio; Hugo Leal, vice-presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados; Heloisa Borges, diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis da Empresa de Pesquisa Energética (EPE); e Felipe Gonçalves, superintendente de Pesquisas da FGV Energia.

O segundo painel vai debater os "Desafios para implantação de iniciativas sustentáveis". Estarão presentes Bernardo Rossi, secretário do Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Rio; Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética da Petrobras; Mauro Andrade, diretor de Novos Negócios da Prumo Logística, companhia que controla o Porto do Açu, no litoral norte do Rio; e Marcel Jorand, CEO da Gás Verde, empresa que investe em fábricas de biometano, gás renovável, idêntico ao gás natural, produzido a partir do biogás gerado pela decomposição do lixo.

INSCRIÇÕES PELA INTERNET

Os debates serão mediados pelo jornalista Alexandre Rodrigues, editor assistente da editoria de Economia do GLOBO.

O seminário será às 9h, no Auditório da Editora Globo (Rua Marquês de Pombal, 25, no Centro). O evento será transmitido ao vivo pelo canal do jornal O GLOBO no YouTube. Interessados em participar presencialmente devem se inscrever pela internet: https://oglobo.globo.com/projetos/dialogosrj/

Idoso com câncer vê plano de saúde passar de R$ 2.700 para R$ 11 mil

Após revelação do caso, Unimed-Ferj volta atrás e informa que reajuste de 300% no contrato não seria mais aplicado

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Aos 72 anos, e em meio a um tratamento de câncer, o bancário aposentado Henrique Manuel Morgado viu a mensalidade do plano de saúde saltar de R$ 2.761 para R$ 11.062. O reajuste de 300% no contrato coletivo por adesão, administrado pela QV Benefícios e operado pela Unimed-Ferj, foi considerado abusivo por especialistas.

— Chorei várias vezes ao ver o dia do vencimento se aproximar. Fiquei desesperado. Já estava difícil por R$ 2.700. Nesse novo valor, é impossível. Sempre paguei e nunca usei o plano. Quando mais preciso, acontece algo assim — lamentou.

O aposentado entrou em contato com a operadora, buscou a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que afirmou que "nos termos da legislação em vigor, existem dois tipos de reajuste que podem ser aplicados pelas operadoras de planos de saúde: o reajuste por variação anual de custos e o reajuste por mudança de faixa etária". O órgão regulador não respondeu especificamente sobre o caso.

No ano passado, Henrique já tinha recebido um reajuste de 52%, quando seu contrato passou de R$ 1.816 para R$ 2.761. Ele procurou a operadora, mas como não recebeu mais explicações, acionou a Justiça. O pedido foi negado em primeira instância, mas a advogada Valéria Neves, que representa o aposentado, explica que eles recorreram e aguardam a decisão dos desembargadores.

ACESSO A TRATAMENTO

Os aumentos não foram os únicos entraves. Henrique foi diagnosticado em 2022 com adenocarcinoma avançado no intestino. A doença se espalhou e atingiu o pulmão e partes do abdômen. Ele chegou a fazer quimioterapia tradicional, mas diante da piora do quadro, o médico dele optou pelo tratamento oral. A medicação é feita em ciclos, com dias de pausa. As primeiras doses, porém, só foram liberadas com um mês de atraso, e a segunda remessa deveria ter chegado no último dia 13.

O idoso relata que a operadora tem atrasado a entrega das bolsas de colostomia e negado pedidos de procedimentos mais complexos, como o PET Scan (PET-CT). O exame de imagem é capaz de detectar tumores em todos os lugares do corpo.

Para Marina Magalhães, pesquisadora do programa de saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), alta de 300% é "abusiva" em qualquer cenário".

Após Extra e GLOBO publicarem reportagens sobre o caso, a Unimed-Ferj voltou atrás e suspendeu o reajuste de 300%. O aposentado foi procurado pela QV Saúde, que administra a carteira coletiva da qual faz parte. A empresa informou que a cobrança seria suspensa. Ontem, ele recebeu o boleto atualizado com o valor de R$ 2.761.

O gerente jurídico da QV, Henrique Bayon, afirmou que a empresa apenas repassa percentuais definidos pela operadora do beneficiário, mas que a Unimed informou que o reajuste não seria mais aplicado. Bayon disse que o contrato coletivo do qual o idoso faz parte era formado por ex-funcionários da Caixa Econômica Federal. Ao longo dos anos e por diferentes fatores, os usuários foram deixando a carteira, que hoje só inclui o aposentado:

— Esse foi o reajuste da apólice inteira, mas só ele está no contrato atualmente. Certamente esse foi um dos motivos que levaram a esse percentual, porque seria só ele custeando toda a sinistralidade e o cálculo atuarial que define o reajuste se mantém o mesmo.

No ano passado, a operadora chegou a entrar com um pedido de cancelamento da carteira. Mas a operação foi suspensa depois de o idoso, já em meio ao tratamento oncológico, levar o caso à Justiça.

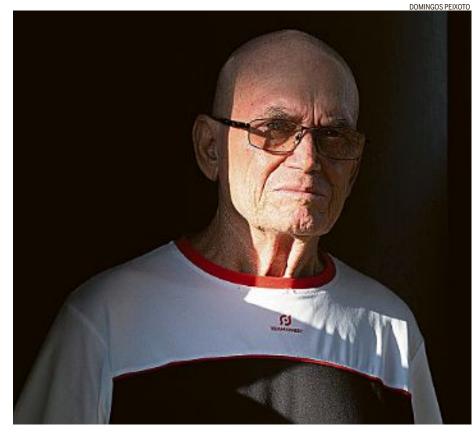
Em nota, na terça-feira, a Unimed-Ferj afirmou que entrou em contato com o usuário para esclarecer sobre o reajuste contratual e a autorização da medicação. "A Unimed-Ferj reitera seu compromisso com a transparência e a qualidade no atendimento aos seus beneficiários", afirmou em nota. Ontem, porém, Henrique voltou a ter problemas para acessar a quimioterapia oral. A operadora não comentou novamente o assunto.

— Um atendente da Unimed me ligou, pediu desculpa e disse que estava tudo aprovado, mas fui buscar pela manhã e disseram que a autorização foi cancelada. É um transtorno — conta.

Especialista em Direito à Saúde do escritório Vilhena Silva, Caio Henrique Fernandes avalia que embora os planos coletivos não estejam sujeitos a um teto de reajuste autorizado pela ANS, o caminho em casos similares tem sido recorrer à Justiça.

— O Código de Defesa do Consumidor e o Código Civil resguardam a proteção com base no princípio da boa-fé contratual e da transparência. *(Colaborou Caroline Nunes)*

DOMINGOS PEIXOTO

Dificuldades. "Quando mais preciso, acontece algo assim", disse Henrique Manuel Morgado. Ele foi diagnosticado com câncer em 2022

> *"Chorei várias vezes ao ver o dia do vencimento se aproximar. Fiquei desesperado"*
>
> **Henrique Manuel Morgado,** bancário aposentado

Aegea desiste, e Equatorial é a única a fazer oferta pela Sabesp

Terminava ontem o prazo para apresentação de propostas por interessados em se tornar acionista de referência, com 15% do capital da companhia

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Equatorial Energia foi a única empresa a oferecer proposta para ser acionista de referência da Sabesp, segundo uma fonte que acompanha o processo. A Aegea, maior empresa de saneamento do país, cotada para entrar na disputa, desistiu do processo, diz a mesma fonte.

Procuradas, Aegea e Equatorial não comentaram. O governo de São Paulo informou que "em linha com o que foi anunciado no prospecto da oferta pública, os finalistas para a oferta prioritária de ações e seus preços serão divulgados na próxima sexta-feira".

Analistas apontavam que o edital da privatização, cheio de limitações ao acionista de referência, poderia afastar interessados, inclusive a Aegea. Entre as restrições, está uma cláusula que impede que o acionista de referência dispute outras concessões em São Paulo e impõe, na prática, limitações em outras disputas pelo país.

Outro ponto que teria afastado a Aegea, avalia um analista, é a proibição de que o acionista de referência (que terá 15% das ações) compre ações de outros sócios para se tornar majoritário. Isso, segundo um analista, estava incomodando muito a Aegea, que tinha reclamado desse item e tem entre seus acionistas outros investidores no setor.

O prospecto de venda já previa a possibilidade de apenas um interessado fazer oferta. Nesse caso, ele já estaria classificado para a segunda fase, em que 17% das ações serão oferecidos a investidores pessoas físicas, fundos e empresas. O valor oferecido pela Equatorial pelas ações da Sabesp não foi divulgado.

EXPECTATIVA FRUSTRADA

Uma cláusula colocada na reta final do processo que poderia beneficiar a Equatorial, segundo analistas, pode ter sido a gota d'água para a Aegea. Ela permite que um concorrente que tenha oferecido o menor preço pelas ações da Sabesp, mas tenha obtido o maior número de reservas do mercado, possa cobrir a oferta, o chamado *right to match*.

A expectativa dos analistas era que a Aegea fizesse uma proposta de preço mais ousada, mas a Equatorial teria o maior número de reservas, já que tem ações negociadas na B3 e, portanto, é mais conhecida pelos investidores. Assim, poderia cobrir a oferta da concorrente.

Analista ouvido em caráter reservado cita o risco de judicialização. No início da semana, liminar da Justiça de São Paulo suspendeu lei municipal que autorizava a privatização da Sabesp em Guarulhos.

Percy Soares Neto, consultor em saneamento e ex-diretor executivo da Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon/Sindcon), lembra que o governo de São Paulo dizia que a Sabesp atrairia concorrentes. Representantes do estado estão oferecendo ações da companhia a investidores internacionais em um *road show* nos EUA e na Europa.

— Nesse caso, o governo pode ter de vender ações pelo preço mínimo — diz Soares.

DIVULGAÇÃO

Concorrência. Com só uma empresa interessada, preço da ação poderá cair

HORACIO LAFER PIVA
EMPRESÁRIO, PRESIDENTE DO CONSELHO DA KLABIN
E ASSINANTE DO VALOR
ECONÔMICO
Valor

NA WEB
'VOVÓ NAZISTA'
Alemã de 95 anos é condenada
Ursula Haverbeck deve cumprir um ano de prisão por negar Holocausto
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GOLPE FRACASSA NA BOLÍVIA

General é preso após invadir com tropas palácio do presidente, que recebe apoio de todos os lados

AIZAR RALDES/AFP

Invasão do palácio. Tropas comandadas pelo general golpista Juan José Zúñiga concentram-se diante da sede do governo em La Paz: novo chefe militar agiu rápido e ordenou desmobilização

LA PAZ

O presidente da Bolívia, Luis Arce, enfrentou ontem uma rápida rebelião militar chefiada pelo comandante demitido das Forças Armadas, general Juan José Zúñiga, que cercou com tropas a Praça Murillo, no centro de La paz, e chegou a invadir a sede do governo, o Palácio Quemado. Arce convocou os bolivianos a se mobilizarem contra a tentativa de "golpe de Estado" e nomeou um novo comando militar horas depois de denunciar "mobilizações irregulares" de militares na Praça Murillo. Em meio à movimentação das tropas, Arce anunciou o general José Wilson Sánchez Velázquez como novo comandante das Forças Armadas, sucedendo a Zúñiga, demitido na véspera e que mais tarde foi preso após liderar o levante fracassado.

Ao assumir, Sánchez ordenou o regresso das tropas aos quartéis, e as forças obedeceram, deixando a praça. O golpe fracassado — que, no momento em que era preso, Zúñiga acusou Arce de ter orquestrado — foi condenado por todo o espectro político boliviano, inclusive adversários do presidente à direita, e pela comunidade internacional. A Central Operária Boliviana (COB), a organização sindical mais poderosa do país, convocou imediatamente uma greve geral.

Depois das 17h na Bolívia (18h em Brasília), Arce fez um pronunciamento desde a Casa Grande do Povo, um edifício adjacente à sede do governo, para transmitir uma mensagem de união e calma à população. Ao lado dos ministros de seu Gabinete e da vice-presidente David Choquehuanca, enfatizou a necessidade de "aplacar os apetites inconstitucionais".

— Convocamos o povo boliviano a se mobilizar e a manter a calma contra o golpe de Estado, em favor da democracia — disse Arce. — Todos juntos vamos derrotar qualquer intentona golpista.

SUCESSOR ELOGIA GOLPISTA

Mais tarde, depois que os militares começaram a deixar a Praça Murillo, Arce discursou perante centenas de seguidores desde o balcão do palácio presidencial:

— Ninguém pode nos tirar a democracia que conquistamos — afirmou. — Estamos seguros que vamos seguir trabalhando.

Ao ordenar o retorno das tropas aos quartéis, o novo comandante militar nomeado por Arce afirmou que "o general Zúñiga foi um bom comandante, e lhe pedimos que não derrame o sangue de nossos soldados".

— Sejamos cientes de que o governo legalmente constituído permanece, de acordo com as normas do Estado — afirmou Sánchez, em referência à Constituição.

No momento de sua prisão em frente às câmeras de TV, o comandante destituído acusou Arce de orquestrar a tentativa de golpe. Segundo Zúñiga, os dois se reuniram no domingo, quando o líder boliviano lhe teria dito que a situação estava muito difícil e que seria "necessário armar algo para melhorar minha popularidade". Ainda de acordo com o general, ele teria perguntado a Arce: "Mobilizamos os blindados?", ao que ouviu: "Sim". Zúñiga tentou continuar dando declarações, mas foi interrompido pela equipe de segurança e levado detido.

O procurador-geral da Bolívia, Juan Lanchipa, ordenou a abertura de uma ação legal contra Zúñiga. Mais tarde, também foi preso o vice-almirante Juan Arnez Salvador, ex-comandante da Marinha.

No início do levante na Praça Murillo por volta das 15h30 (16h30 em Brasília), Zúñiga, que estava no cargo desde novembro de 2022, chegou à praça armado e em um veículo blindado. Ele declarou que "a mobilização de todas as unidades militares" buscava expressar seu descontentamento "com a situação do país", alertando que não permitiria uma possível nova candidatura em 2025 do ex-presidente Evo Morales, do partido MAS (Movimento ao Socialismo), que governou a Bolívia de 2006 a 2019. Ex-aliado de Morales, com quem depois se desentendeu, Arce também pertence ao partido.

> *"Ninguém pode nos tirar a democracia que conquistamos"*
>
> **Luis Arce,** presidente da Bolívia, em discurso após o fracasso da tentativa de golpe de Estado

> *"O mandato do voto popular deve ser respeitado, qualquer ação contra ele é absolutamente ilegal e inconstitucional"*
>
> **Luis Fernando Camacho,** governador de Santa Cruz e adversário político de Arce

— As Forças Armadas pretendem reestruturar a democracia que seja uma verdadeira democracia, não de uns donos que já estão 30 e 40 anos no poder — afirmou Zúñiga.

O comandante destituído também afirmou que o Exército pretendia libertar o que classificou como presos políticos, referindo-se a tenentes-coronéis e capitães, além da ex-presidente Jeanine Añez, presos em 2021 sob a acusação de realizar um golpe contra Morales em 2019.

— Já basta. Não pode haver essa deslealdade — afirmou o general, acrescentando que continuava obedecendo ao presidente Arce "por enquanto", mas que tomaria medidas para "mudar o Gabinete de governo".

BARRICADAS NA PRAÇA

A tensão começou a crescer quando os militares rebeldes montaram barricadas para impedir a entrada de pessoas na Praça Murillo. Também lançaram gás lacrimogêneo e dispararam contra um grupo de apoiadores do governo, que gritavam: "Lucho (apelido de Arce), você não está sozinho!" Alguns soldados usaram um veículo blindado para tentar derrubar uma porta do palácio presidencial e chegaram a entrar no prédio — naquele momento, porém, Arce estava Casa Grande do Povo.

Zúñiga foi destituído na terça-feira, após fazer declarações polêmicas sobre a possível candidatura de Morales, afirmando que prenderia o ex-presidente se insistisse em concorrer apesar de ter sido inabilitado pela Justiça eleitoral. Em entrevista na segunda-feira a um canal de TV, ele disse que não permitiria "que a Constituição fosse pisoteada, que desobedecesse ao mandato do povo":

— Esse senhor está inabilitado, não pode voltar a ser de novo presidente deste país — afirmou.

As declarações atraíram várias críticas, e o presidente Arce convocou Zúñiga para informá-lo de sua destituição. Previamente, Morales solicitara em suas redes sociais que o presidente tomasse providências.

O motim não atraiu o apoio da oposição, mesmo os grupos mais radicais. Luis Fernando Camacho, governador da província de Santa Cruz, a mais rica do país, deu seu "apoio às instituições e à democracia": "O mandato do voto popular deve ser respeitado, qualquer ação contra ele é absolutamente ilegal e inconstitucional", escreveu em rede social.

PAÍS EM CRISE ECONÔMICA

O ex-presidente Carlos Mesa, por sua vez, alertou que "o mandato do atual governo deve terminar em 8 de novembro de 2025. Qualquer tentativa como esta nada mais é do que um golpe de Estado. Comunidade Cidadã alinha-se com a defesa militante da democracia."

A crise ocorre em meio a um contexto de troca de ataques entre o ex-presidente Morales e Arce, antigos aliados hoje inimigos. Em discursos perante diversas forças de segurança do Estado, Arce — ex-ministro da Economia de Morales — já sugeriu que estava em curso um "golpe suave" para encurtar seu mandato, em uma acusação implícita ao ex-presidente, que ontem o apoiou.

Além disso, o país sofre uma crise econômica com escassez de dólares e combustível. Há também convocações de protestos sociais que o governo considera liderados pelo ex-presidente, algo negado pelos setores envolvidos. A Assembleia Legislativa, hoje de oposição majoritária, está paralisada pela intervenção do Poder Judiciário e pela suspensão das sessões pelo seu presidente, David Choquehuanca, que também é vice-presidente.

Chefe militar tinha rixa antiga com Morales

> Membro do alto escalão do Exército boliviano, o general Juan José Zúñiga atuava como comandante-geral desde 2022, até ser destituído.

> No cargo de chefe do Estado-Maior, foi identificado por Morales como um dos envolvidos em um suposto plano para perseguir lideranças políticas.

> Zúñiga também já foi acusado de fazer parte de um grupo de militares conhecido como Pachajchos, que atuaria no contrabando nas fronteiras bolivianas.

> Em 2022, Morales o acusou de ser o nome por trás de um esquema para desacreditá-lo. O governo negou a existência desses planos.

> Foi preso por sete dias com mais 12 militares pelo desvio de até 2,7 milhões de bolivianos destinados a programas sociais em 2014.

> Em janeiro, foi descrito como um "especialista em inteligência militar" e um "espião a favor do governo", com conhecimento dos movimentos de políticos bolivianos, pelo jornal El Deber.

> O militar também teria ligações com movimento sindicais, sendo chamado de "general do povo" e tendo participado em eventos de diferentes organizações ao longo dos anos.

AFP

Preso. Zúñiga na frente do Palácio Quemado

Forte reação internacional condena ação de general

Brasil e outros países, junto com OEA e UE, denunciaram 'ameaça à democracia' e pediram respeito ao Estado de Direito

ELIANE OLIVEIRA
E SERGIO ROXO
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Assim que o mundo tomou conhecimento da tentativa de golpe de Estado na Bolívia, teve início uma forte reação de repúdio ao movimento e de respaldo ao governo democrático do presidente Luis Arce. Entre os vizinhos, o Brasil foi um dos primeiros a se pronunciar.

A ameaça de tomada do poder foi tema de uma reunião de reunião de emergência no Palácio do Planalto entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o assessor para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, e o chanceler Mauro Vieira. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores condenou, "nos mais firmes termos", a tentativa de golpe e disse que estava em curso uma "clara ameaça ao Estado democrático de Direito no país".

O presidente Lula disse que estava torcendo para que a democracia prevalecesse na Bolívia e que "golpe nunca deu certo".

— Como eu sou um amante da democracia, eu quero que a democracia prevaleça na América Latina, golpe nunca deu certo — disse ele.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) também foi rápida na condenação ao movimento militar em La Paz.

"A Secretaria-Geral da OEA condena veementemente os acontecimentos na Bolívia. O Exército deve submeter-se ao poder civil legitimamente eleito. Enviamos nossa solidariedade ao Presidente da Bolívia, Luis Arce Catacora, ao seu governo e a todo o povo boliviano", escreveu no X, o antigo Twitter, o secretário-geral da organização, Luis Almagro. "A comunidade internacional, a OEA e a Secretaria-Geral não tolerarão qualquer violação da ordem constitucional legítima na Bolivia ou em qualquer outro lugar."

'PRESERVAR A ORDEM'

O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, usou linguagem semelhante ao condenar de forma veemente a tentativa de golpe, segundo ele "levados a cabo por um setor das suas Forças Armadas, que ameaçam a sua ordem democrática e constitucional".

"Expressamos a nossa solidariedade ao governo legítimo do presidente Luis Arce", concluiu Lacalle Pou, no X.

Através da conta oficial da Presidência no X, a chefe de Estado peruana, Dina Boluarte, disse que o país "condena veementemente" a tentativa de ruptura constitucional no Estado Plurinacional da Bolívia, e que "apoia o povo e o governo constitucional do presidente Luis Arce, e rejeita qualquer ato que ameace a ordem democrática e institucional daquele país". E concluiu: "Da mesma forma, [o Peru] manifesta o seu apoio aos esforços institucionais para preservar a ordem e o Estado de direito no país irmão da Bolívia".

"Quero que a democracia prevaleça na América Latina, golpe nunca deu certo"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil

"O Exército deve submeter-se ao poder civil legitimamente eleito"

Luis Almagro, secretário-geral da OEA

Em comunicado, a Chancelaria do Equador disse "lamentar os ocorridos na Bolívia", e que o país "faz votos pela vigência da democracia, do Estado de Direito, e pelo respeito à ordem constitucional estabelecida".

"Confiamos em uma saída pacífica a esta grave situação. Reiteramos nossa solidariedade ao povo boliviano", conclui o breve comunicado.

O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, afirmou no X que seu governo expressa "a mais veemente condenação à tentativa de golpe de Estado na Bolívia".

"Nosso total apoio e apoio ao presidente Luis Alberto Arce Catacora, autêntica autoridade democrática dessa cidade e país irmão", escreveu o líder mexicano. A presidente eleita do país, Claudia Sheinbaum, também se pronunciou, dizendo que o levante "é um ataque à democracia", e prestando "apoio incondicional ao Presidente Luís Arce e ao seu povo".

'TROCA SÓ NAS URNAS'

O presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, disse no X que a "indignação contra a democracia e o povo boliviano mostrada nas imagens da mídia internacional esta tarde na Bolívia é ultrajante", e afirmou repudiar "a tentativa de golpe de Estado em curso", prestando "toda a solidariedade do Governo e do povo cubano ao irmão Luis Arce".

Por sua vez, a chanceler da Argentina disse que "a democracia não se negocia". Chefe da diplomacia do governo do presidente de ultradireita Javied Milei, ela saiu em defesa do esquerdista Arce.

"Os governos, sejam bons ou maus, quer nos goste ou não, se trocam unicamente nas urnas. Não se trocam com violentos golpes de Estado. A democracia não se negocia", disse ela.

As críticas à tentativa de golpe vieram também da União Europeia (UE). Josep Borrell, chefe da diplomacia do bloco, disse na rede social X que a UE "condena qualquer tentativa de perturbar a ordem constitucional na Bolívia, e de derrubar governos democraticamente eleitos, e manifesta a sua solidariedade para com o governo e o povo bolivianos".

Já o premier espanhol, Pedro Sánchez, também se solidarizou com Arce.

"A Espanha condena veementemente os movimentos militares na Bolívia. Enviamos ao governo da Bolívia e ao seu povo nosso apoio e solidariedade e fazemos um apelo ao respeito à democracia e ao Estado de Direito", disse ele em nota.

ARCE AGRADECE APOIO

Outros governos da América Latina se somaram ao coro de repúdio à quartelada na Bolívia. A Chancelaria do Panamá expressou "seu mais enérgico rechaço aos acontecimentos suscitados na Bolívia". Por sua vez, o governo da Colômbia disse repudiar, em nota da Chancelaria, ações "que ameaçaram a ruptura da ordem constitucional" e pediu "que se restabeleçam as vias institucionais do diálogo e respeito pelos direitos humanos".

Arce agradeceu a organismos internacionais e governos de outros países que se pronunciaram contra a tentativa fracassada de golpe.

Com agências internacionais

AIZAR RALDES/AFP

Firme no poder. O presidente Luis Arce (centro) agita uma bandeira boliviana na sacada do Palácio Quemado, em La Paz, após a derrota da tentativa de golpe

---

ANÁLISE

Fracasso de golpe de Estado revela força política de Arce

MARINA GONÇALVES marina.goncalves@oglobo.com.br

A demissão do comandante do Exército boliviano, Juan José Zúñiga, após uma série de ameaças contra o ex-presidente Evo Morales, foi o estopim para uma tentativa fracassada de golpe de Estado que durou poucas horas ontem e terminou com o militar preso. Mas acabou revelando a força política do presidente Luis Arce — ex-aliado de Morales e agora seu maior rival dentro do Movimento ao Socialismo (MAS).

Na segunda-feira, Zúñiga fez ataques contundentes contra Morales durante uma entrevista na TV, quando disse que o líder do MAS "não poderia mais ser presidente deste país" — Morales já anunciou que será candidato ao pleito de 2025; Arce, por sua vez, vem mostrando a intenção de tentar a reeleição.

Mas se Morales e Zúñiga são inimigos de longa data — o ex-presidente, inclusive, chegou a dizer ter vídeos e áudios que comprovam que o comandante quer eliminá-lo — Morales e Arce já foram aliados, embora hoje disputem protagonismo dentro da maior legenda do país. Talvez por isso, Zúñiga não esperasse uma resposta tão contundente de Arce às suas críticas na TV. Nem que acabaria sendo destituído.

— Houve uma intromissão política do comandante das Forças Armadas. Arce poderia ter se valido disso para desgastar Morales, seu maior adversário político hoje, mas adotou uma posição institucional e demitiu Zúñiga — explicou ao GLOBO Clayton Cunha Filho, doutor em Ciência Política e professor da Universidade Federal do Ceará.

RACHA INTERNO

Fora do cargo, Zúñiga tentou dar sua cartada final e enviou tropas para a principal praça de La Paz, cercando o palácio presidencial. Arce não se rendeu. Enquanto um grupo de apoiadores bradava "Lucho (seu apelido), você não está sozinho", o presidente resistiu à tentativa de golpe e nomeou um novo comando militar. Ao assumir, o general José Wilson Sánchez Velázquez ordenou o regresso das tropas aos quartéis, que se desmobilizaram prontamente. As imagens do presidente confrontando diretamente Zuñiga ganharam as redes sociais.

A tentativa de golpe foi condenada por todo o espectro político boliviano e por grande parte da comunidade internacional.

— As ações políticas do presidente o posicionam fortemente na sua competição com Evo antes das eleições presidenciais de 2025. Temos que ver como o duro confronto entre os dois continua agora. Mas, como dizia Winston Churchill [ex-primeiro-ministro do Reino Unido], "nunca desperdice uma crise" — afirmou Daniel Zovatto, analista sênior do Centro de Estudos Internacionais da Universidade Católica do Chile.

O MAS, legenda criada por Morales, governa a Bolívia há mais de 15 anos — sem contar o breve governo de Jeanine Áñez, que assumiu após a renúncia do presidente, em novembro de 2019, forçado por militares e policiais. Fora do país, Morales indicou seu ex-ministro da Economia como candidato pelo partido. Arce venceu as eleições, mas, desde então, Morales vem acusando o antigo aliado de ter se movido para a direita. O racha entre os dois políticos é hoje a principal fraqueza do governo: como a legenda está dividida, perdeu a maioria que tinha na Câmara e no Senado, e o presidente tem trabalho para aprovar leis, explica Cunha Filho.

Nos últimos meses, Morales vinha atirando para todos os lados para tentar desgastar o governo, mas a economia, embora não tão pujante quanto nos tempos em que ele era presidente e as reservas de gás eram abundantes, continua crescendo: o país teve um crescimento do PIB de 3% e a inflação está estável, entre 2% e 3% desde 2023.

POPULARIDADE ESTÁVEL

Arce também mantém certa popularidade, diante de uma oposição pulverizada — tanto Fernando Camacho, principal governador da oposição, quanto a ex-presidente Áñez, ambos presos, condenaram ontem a tentativa de golpe.

— Primeiro, a tentativa de golpe desmantela um pouco a narrativa de Morales de que há um grande complô contra ele, na medida que foi o próprio Arce quem correu o risco. Em segundo lugar, o presidente sai fortalecido por sua postura legalista, já que ele demitiu Zúñiga por atacar Morales, que era seu adversário nesse processo, e sofreu as consequências diretamente. Se algum eleitor dentro do MAS estiver balançado entre os dois, agora pode passar a apoiá-lo dentro dessa disputa interna — conclui Cunha Filho, que é estudioso da política boliviana e autor de "Formação do Estado e Horizonte Plurinacional na Bolívia", de 2018.

JORGE BERNAL/AFP

Resistência. Apoiadores do presidente Luis Arce confrontam militares golpistas na Praça Murillo, em La Paz

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

GUGA CHACRA

gugachacra gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

No Irã, reformista pode surpreender

Sei que haverá nos próximos dias um debate nos EUA entre os "gladiadores" Joe Biden e Donald Trump, eleição parlamentar na França com possível vitória da extrema direita e um provável retorno dos trabalhistas ao poder no Reino Unido após 14 anos. Mas talvez o maior impacto de uma eleição neste momento será a do Irã. Existe uma chance real de um reformista ser eleito para a Presidência iraniana, em uma reviravolta total depois de o presidente Ebrahim Raisi morrer em acidente de helicóptero no dia 19 de maio.

Masoud Pezeshkian tem sido incluído como um dos favoritos. Por ser o único reformista aceito pelo Conselho dos Guardiães para se candidatar, pode atrair o voto pró-reforma, que é elevado no Irã. Renomado cirurgião cardíaco, defende que as mulheres se vistam da forma como bem entenderem, foi solidário com os manifestantes antirregime depois da morte da jovem curda Mahsa Amini por não usar o véu "corretamente" e disse que não acionará a chamada "polícia moral" caso seja eleito.

Embora a política externa esteja nas mãos das Guardas Revolucionárias e do líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, Pezeshkian adota uma postura de defesa de diálogo com o Ocidente. Afirma que nomeará chanceler o ex-ministro Mohammad Javad Zarif, que negociou o acordo nuclear do Irã com as grandes potências, incluindo os EUA de Barack Obama. Conhecido como JCPOA, este acordo obteve sucesso em restringir o programa nuclear iraniano, mas acabou sendo sabotado depois por Donald Trump.

O papel principal de um presidente no Irã seria, como dizem muitos analistas, equivalente ao de primeiros-ministros em países como a França, sendo responsável pelo dia a dia das pessoas. A administração de Raisi era criticada por sua incompetência na área econômica, e Pezeshkian propõe reformas econômicas para o país.

> ***A vitória do cirurgião cardíaco Masoud Pezeshkian traria menos repressão, mas depende do comparecimento às urnas alto***

Obviamente, o Irã não é uma nação democrática e ocupa um dos últimos lugares nos rankings internacionais de democracia. Suas eleições não são livres como as de países democráticos, e inúmeros postulantes são vetados pelo regime. Ainda assim, existe muito mais competição do que em outros países ditatoriais da região como Síria, Egito e Arábia Saudita. Um reformista (Mohammad Khatami) e um moderado (Hassan Rouhani) foram presidentes por dois mandatos cada um. Por outro lado, o regime é acusado de fraudar a eleição de 2009, quando o reformista Mir Hussein Mussavi teria derrotado o então presidente Mahmoud Ahmadinejad.

Em entrevista a um podcast do site Al Monitor, o professor de Relações Internacionais Vali Nasr, da Universidade Johns Hopkins, considerado um dos maiores especialistas em Irã dos EUA, avalia que uma vitória de Pezeshkian dependerá do comparecimento às urnas. Quanto mais iranianos forem votar, maior a chance dele. O favorito ainda seria o ex-prefeito de Teerã e atual presidente do Parlamento, Mohammad Ghalibaf, um conservador que tem focado em questões econômicas na campanha.

O pior cenário para o Ocidente seria uma vitória do ultrarradical Saeed Jalili. Uma vitória de Pezeshkian não significaria o fim do regime. Mas haveria sem dúvida menos repressão a iranianos e, acima de tudo, iranianas. Haverá também uma possibilidade maior de diálogo, especialmente se Zarif for chanceler. Além do debate nos Estados Unidos hoje, preste atenção na eleição iraniana amanhã.

Em debate, Biden e Trump miram os indecisos

Democrata precisa repetir hoje desempenho seguro no discurso do Estado da União, em março, aponta especialista. Republicanos temem que agressividade exagerada de ex-presidente afaste eleitores independentes

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A primeira cena do terceiro ato da corrida à Casa Branca acontece hoje, a partir das 22h (horário de Brasília), no debate entre o presidente Joe Biden e seu antecessor, Donald Trump, na CNN. Os dois não se enfrentam há quatro anos, quando protagonizaram momentos memoráveis, como quando o democrata, seguidamente interrompido, reagiu com um "mas você não cala a boca nunca?". Desta vez, ficarão separados, no estúdio em Atlanta, por distância acordada de 2,4 metros, sem plateia e com o microfone de um desligado quando o outro estiver com a palavra. Tratarão, por dois minutos, de tópicos definidos pelos moderadores, com réplicas e tréplicas de um minuto cada. Um segundo duelo acontecerá em setembro.

19% SEM VOTO DEFINIDO

A hora e meia de debate hoje é tratada pelas duas campanhas como a melhor oportunidade, até o momento, para convencer os 19% de possíveis eleitores (nos EUA, o voto não é obrigatório) indecisos, em sua maioria críticos dos dois, como mostram as pesquisas. Em uma das mais acirradas disputas à Presidência dos EUA, os candidatos estão empatados, com Trump ligeiramente à frente nos estados decisivos. E os riscos hoje são, diz o cientista político Clayton Allen, do Eurasia Group, maiores para Biden.

— Ele vence hoje se repetir a performance do discurso do Estado da União, em março, quando se mostrou decidido e capaz de se aprofundar em variados temas com poucos erros factuais. Já para Trump, o sarrafo é menor. Ele precisa apenas não fazer ou falar algo que cause indignação nos eleitores — diz Allen.

As diferenças entre os dois lados se registraram já na preparação para o debate. Biden repetiu a estratégia de 2020, em longos ensaios com a cúpula de sua campanha, agora na bucólica residência oficial de Camp David, em Maryland. Seu advogado pessoal repetiu o papel do adversário, e abordou temas delicados, como a condenação do filho do presidente, Hunter Biden, por mentir sobre dependência química ao comprar uma arma. E, claro, as supostas dificuldades cognitivas do presidente, que completará 82 anos duas semanas após as eleições.

— Algo inédito, a idade avançada dos candidatos permeará o debate, estará na cabeça de todos em cada resposta. Eles responderão com rapidez e segurança? Oferecerão números e nomes corretos? As conexões têm nexo? — aponta Allen.

O uso do plural é proposital. Embora com menos atenção da mídia, Trump, que acaba de completar 78 anos, também fez os americanos coçarem a cabeça, encafifados, ao trocar o nome do médico que justamente teria lhe garantido estar em ótimas condições cognitivas. Exemplo que Biden deverá usar hoje se atacado pelo adversário no quesito caduquice.

Bem ao seu estilo, Trump apostou no improviso para o debate. Recusou ensaios formais e preferiu tratar do tema em comícios. Em um deles, no último sábado, na Pensilvânia, fez chacota com quem "precisa se isolar numa cabana para estudar como debater comigo". E pisou no acelerador: "Na verdade, ele estava era dormindo para parecer menos fora de forma em Atlanta". Até "injeção de cocaína na bunda" o ex-presidente sugeriu que Biden usa para ficar de pé.

No QG republicano, aumentaram os pedidos para o líder da oposição lembrar as diferenças entre comício e debate. Que é possível pontuar "ter mais energia que Biden" sem ser agressivo demais, mesmo quando o adversário afirmar, como esperado, sobretudo em evento na Geórgia, ser esta uma disputa entre a democracia e um candidato a ditador. Até hoje Trump não reconhece a vitória de Biden nas urnas no estado em 2020. Acusa, sem provas, que houve fraude e responde na Justiça por tentar reverter o resultado ilegalmente.

CONSELHOS DE HILLARY

No lado democrata, não há consenso sobre se o presidente deve tratar hoje da condenação de Trump por ocultar pagamento de US$ 130 mil para comprar o silêncio da ex-atriz pornô Stormy Daniels, com quem teria tido um caso extraconjugal, na eleição de 2016, quando do derrotou a democrata Hillary Clinton.

Em artigo no New York Times na terça-feira, a ex-secretária de Estado lembrou ser a única pessoa a ter debatido com os dois (Trump em 2016 e Biden nas primárias de 2008). A democrata escreve que é "perda de tempo" tentar discutir ideias com um "bully" com repertório de mentiras e insultos. E que a única maneira de derrotá-lo hoje é Biden ser tão direto e contundente como foi ao enfrentar congressistas republicanos no mesmo discurso do Estado da União mencionado por Allen.

O especialista do Eurasia Group prevê que os temas centrais hoje serão economia, imigração e aborto. Biden deve defender a recuperação pós-Covid da economia americana, com recorde de postos de emprego. E acusar o adversário de querer beneficiar ainda mais os ricos com novos cortes de impostos. Trump, por sua vez, pedirá que os americanos lembrem se tinham mais dinheiro no bolso há quatro anos, já sabendo a resposta.

AMÉRICA LATINA DE FORA

O republicano defenderá que cada estado defina suas regras sobre direito reprodutivo, enquanto o democrata lembrará que o próximo presidente deve nomear dois juízes da Suprema Corte, cruciais para os direitos das mulheres.

Certeza mesmo é a América Latina como coadjuvante da noite. Enquanto as discussões sobre política externa devem girar em torno da China e das guerras na Europa e no Oriente Médio, os vizinhos ao sul do Rio Grande devem aparecer só quando Biden e Trump disputarem quem será mais efetivo na política de imigração.

Duelo na TV. Trump (à esquerda) e Biden se enfrentam hoje às 22h (hora do Brasil)

GETTY IMAGES VIA AFP / AFP

Presidente do Quênia descarta aumento de impostos após 23 mortes em protestos

NAIRÓBI

O presidente do Quênia, William Ruto, declarou ontem que não vai sancionar um contestado projeto de lei para aumento de impostos, recuando de um plano que antes apontava como estabilizador da economia, um dia depois de manifestantes terem invadido o Parlamento na capital, Nairóbi. Segundo a Comissão Nacional do Quênia sobre Direitos Humanos, uma agência estatal, 22 pessoas morreram, incluindo 19 na capital, e outras 300 ficaram feridas depois que a polícia disparou gás lacrimogêneo e munição real contra os manifestantes.

Já a independente Comissão de Direitos Humanos Queniana e o Grupo de Trabalho de Reformas Policiais, uma coalizão de organizações de base, apontaram 23 mortos — um dos dias mais sangrentos na História recente do país.

— Desisto e, portanto, não vou assinar como lei o Projeto de Finanças 2024, que assim deve ser revogado — afirmou Ruto em discurso televisionado, citando apenas seis mortes e dizendo que dialogará com os jovens, que deram início aos atos na semana passada. — O povo se pronunciou.

Entre aqueles atrás de Ruto enquanto ele discursava estavam legisladores que, apenas um dia antes, haviam aprovado o projeto apesar de duras críticas de seus constituintes, que repudiaram a medida por considerar que aumentaria um custo de vida já elevado.

Os críticos também apontaram para os problemas de corrupção e malversação de fundos.

O governo havia apresentado a lei para arrecadar US$ 2,7 bilhões de impostos adicionais, descrevendo a medida como necessária para pagar a enorme dívida do país, evitar o descumprimento de empréstimos e cobrir os custos das estradas, da eletrificação rural e dos subsídios agrícolas.

O recuo foi uma repentina mudança de curso para Ruto, que, em na véspera, chamou os manifestantes de "criminosos perigosos" e "traiçoeiros", convocando o Exército a se unir à polícia para reprimir as manifestações.

Com AFP e NYT.

Saúde

NA WEB

EMBALAGEM

Plástico aumenta risco de diabetes

Exposição a BPA afeta probabilidade de desenvolver quadro, diz pesquisa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVA ARMA

'Parente' do Ozempic, Wegovy chega ao Brasil em agosto, com foco na obesidade

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

M. SCOTT BRAUER/NYT

Em breve. Caneta injetável tem o mesmo princípio ativo do Ozempic, a semaglutida, porém em dosagem maior; medicamento novo no país é indicado especificamente para estimular a perda de peso

O Wegovy (semaglutida 2,4 mg), medicamento indicado para o tratamento da obesidade, estará disponível nas farmácias brasileiras em agosto. O anúncio foi feito ontem pela farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk, a mesma que produz o Ozempic, e marca também a chegada do produto na América Latina.

— O medicamento é importado e já está no Brasil, mas a gente mora num país continental, com 90 mil farmácias, então tem todas as questões de distribuição — diz Priscilla Mattar, vice-presidente da Novo Nordisk no Brasil.

O Wegovy tem como princípio ativo a semaglutida e promove redução média de 17% do peso, sendo que um terço dos pacientes apresentam redução superior a 20%. Para fator de comparação, o único tratamento para obesidade disponível atualmente no país promove redução média de 9% do peso.

O medicamento foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o tratamento da obesidade em janeiro do ano passado. A demora de mais de um ano e meio entre a aprovação e a comercialização no medicamento no país ocorreu devido ao aumento da demanda, em especial nos Estados Unidos, onde foi lançado inicialmente.

— O Wegovy foi lançado inicialmente nos Estados Unidos e houve um aumento da demanda acima do esperado. Foi necessário um tempo para a companhia se organizar para adequar essa produção de acordo com a necessidade e decidimos só lançar o medicamento no Brasil quando tivéssemos a certeza de poder manter o fornecimento para os pacientes porque a obesidade é uma doença crônica — explica Mattar.

FINALIDADES

Além do tratamento de adultos com obesidade (IMC a partir de 30) ou sobrepeso (IMC a partir de 27) e comorbidades relacionadas ao peso, o Wegovy é indicado para adolescentes a partir dos 12 anos com obesidade. O novo medicamento tem o mesmo princípio ativo do Ozempic, a semaglutida, mas em dosagem diferente.

A semaglutida pertence a uma classe de medicamentos chamada análogos do GLP-1. São drogas que simulam o hormônio GLP-1 no corpo humano, que, por sua vez, interage com diversos receptores no corpo.

No pâncreas, isso aumenta a produção de insulina, o que levou as substâncias a serem utilizadas em princípio para diabetes tipo 2. Mas, no estômago, ela reduz a velocidade da digestão da comida e, no cérebro, ativa a sensação de saciedade — mecanismos que levam a pessoa a sentir menos fome e, consequentemente, reduzir as calorias ingeridas por dia e emagrecer. Fazem parte dessa classe de medicamentos o Ozempic e o Wegovy, produzidos pela Novo Nordisk, e o Mounjaro, da farmacêutica Eli Lilly.

No Brasil e no mundo, o Ozempic está exclusivamente indicado para o tratamento do diabetes tipo 2, com uma dosagem máxima de 1mg. Por ser destinado à perda de peso, o Wegovy tem uma dose maior: 2,4 mg.

— A dose para o tratamento da obesidade é maior que o da diabetes porque a eficácia das medicações que são análogos do GLP-1, é dose dependente. Ou seja, quanto maior a dose, maior a eficácia. Então essa é a dose ideal para conseguirmos uma eficácia adequada para a obesidade — pontua Mattar, que também é endocrinologista.

Assim como o Ozempic, o Wegovy é administrado em forma de caneta injetável. Ele estará disponível no país em cinco dosagens: 0,25mg, 0,5,mg, 1mg, 1,7mg e 2,4 mg. As doses mais baixas são necessárias para fazer o escalonamento do tratamento. Para reduzir o risco de efeito colateral, é necessário começar com uma dose baixa e ir aumentando conforme a bula e orientação do médico, de acordo com o aparecimento ou não de sintomas.

Os principais efeitos colaterais são: náusea e enjoo. Pode haver diarreia ou constipação. Tanto o Ozempic quanto o Wegovy são tarja vermelha e por isso só podem ser vendidos sob prescrição médica.

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) definiu o preço máximo entre R$ 2.203,68 e R$ 2.484,85, a depender da alíquota do ICMS em cada estado.

ENTREVISTA

Priscilla Mattar, EXECUTIVA DA NOVO NORDISK

'A SEMAGLUTIDA TEM SIDO MUITO ESTUDADA'

Em entrevista exclusiva ao GLOBO, Priscilla Mattar, vice-presidente médica da filial brasileira da Novo Nordisk, conta que a empresa já iniciou conversas com o governo para ampliar o acesso ao medicamento no futuro, fala sobre possíveis novas indicações do remédio no país, como para problemas cardíacos e o que esperar dos futuros tratamentos contra obesidade.

O preço do Wegovy ainda é uma barreira. Por que o medicamento é tão caro e há expectativa disso mudar?

A inovação vem com um custo, mas isso vai melhorando. Qualquer tecnologia vai melhorando ao longo do tempo. Um ponto importante para a gente reforçar é que já iniciamos algumas conversas com o governo em relação a submeter dados de eficácia, segurança e o benefício no curto e no longo prazo, porque o tratamento da obesidade reduz os custos em saúde com o tempo. Mas não é um processo rápido. É uma análise muito complexa a ser feita até a incorporação de um novo medicamento. Pensando em obesidade, qualquer impacto orçamentário é muito grande porque é muita gente. Então tem que ser muito cuidadoso. Essas conversas começaram atrás, com a liraglutida (*medicamento da Novo Nordisk já aprovado e disponível no Brasil para o tratamento da obesidade*), e acontecem junto com sociedades médicas e a Conitec (*Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde*), mas é preciso tempo. Qualquer medicamento novo que chega não é incorporado de imediato. A gente tem programas brilhantes para diabetes e para hipertensão no SUS e com a obesidade não vai ser diferente, mas precisamos desse tempo.

DIVULGAÇÃO

Mais pacientes. Mattar diz que fabricante negocia ampliar acesso ao remédio

Muitas vezes, diabetes e obesidade andam juntas. Pacientes com essas condições devem ser tratados com Ozempic ou Wegovy?

Essas são duas doenças que coexistem muito frequentemente porque o principal risco para desenvolver diabetes é obesidade. O controle do peso é muito importante no atingimento de metas do controle do diabetes, dado que cerca de 90% dos pacientes com diabetes tipo 2 têm excesso de peso. Então essa é uma decisão que cabe ao médico. Ele vai ver o que precisa priorizar no tratamento. A indicação em bula do Wegovy, por exemplo, é para pacientes com IMC acima de 27, que configura sobrepeso, e com comorbidade, que pode ser o diabetes, ou IMC acima de 30, que já caracteriza obesidade.

O Wegovy tem mais efeitos colaterais por ter uma dose mais alta que o Ozempic?

A semaglutida é uma molécula que tem muito estudo hoje. Só da Novo Nordisk são mais de 50 mil pacientes estudados, fora os estudos em universidades e centros independentes. O principal efeito colateral é no trato gastrointestinal, com náusea e enjoo. Mais raramente, causa diarreia ou constipação. Mas o fator determinante para o paciente ter uma boa experiência é fazer a titulação correta. Começar com uma dose baixa e ir aumentando conforme a bula e orientação do médico. Às vezes o paciente fica naquela pressa de chegar logo na dose máxima porque é a mais eficaz, mas ele precisa titular no tempo adequado, para minimizar o risco. Se fizer isso certinho, os efeitos colaterais tendem a desaparecer.

A FDA (agência que regula medicamentos nos EUA) indicou o Wegovy para doenças cardiovasculares. Essa indicação também será solicitada à Anvisa?

Sim, já solicitamos e os dados estão em avaliação pela Anvisa, que é tão criteriosa quanto a FDA.

A semaglutida tem mostrado efeitos benéficos para outras condições além da diabetes e obesidade. Além da redução do risco cardiovascular, que outros quadros estão em análise no momento?

Quando saiu o Select, o estudo que mostrou redução de risco cardiovascular, foi questionado se esse benefício não seria efeito da perda de peso. Então foi feita uma análise para definir se isso era dependente da perda de peso ou não, e no Congresso Europeu de Obesidade foi apresentado que isso é um benefício específico da molécula. Essa é uma molécula que traz muita coisa. No mês passado, teve um estudo que mostrou redução no desfecho renal. O que está em andamento é um estudo para avaliar a dose de 2,4 mg, do Wegovy, para o tratamento de doença gordurosa do fígado. E também um estudo com a semaglutida oral e Alzheimer. O Alzheimer tem relação com o acúmulo de proteínas no cérebro, mas também com grau de inflamação e a semaglutida é uma molécula que diminui a inflamação sistêmica. (*G.V.*)

Médicos pedem restrições a intervenções estéticas

Sociedades de dermatologia e cirurgia plástica querem limitar realização de procedimentos invasivos a especialistas

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Um documento elaborado por regionais das Sociedades Brasileiras de Dermatologia (SBD) e de Cirurgia Plástica (SBCP), e chancelado pelas entidades nacionais, defendeu que procedimentos estéticos invasivos são restritos à realização por profissionais médicos e citou sete técnicas que têm crescido no Brasil e que, por se enquadrarem nessa categoria, deveriam ser feitos apenas por médicos especializados.

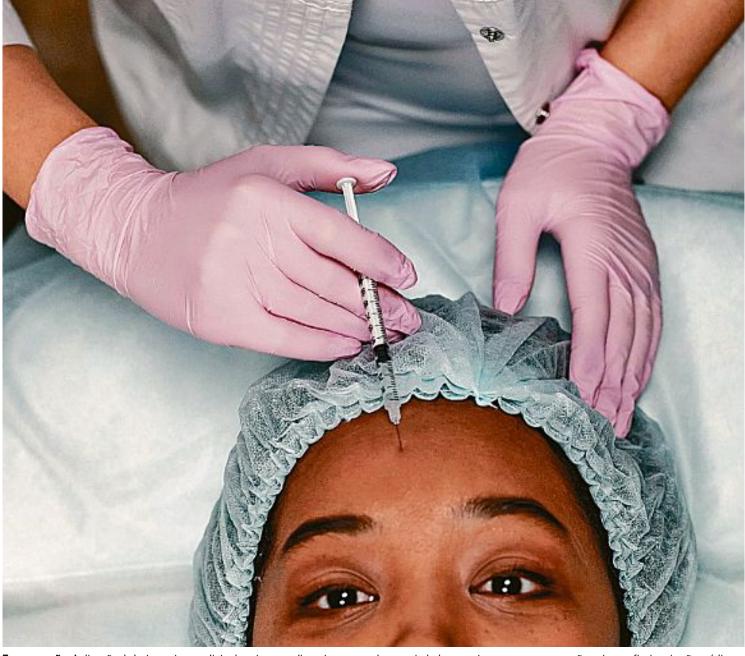
São elas: a aplicação de toxina botulínica (botox); de preenchedores cutâneos (como os de ácido hialurônico, muito usados na harmonização facial); de bioestimuladores de colágeno; os procedimentos estéticos corporais com PMMA; o uso de eletrocauterização; de endolaser e a realização de peelings químicos, como o de fenol.

No dossiê, afirmam que essas intervenções são invasivas e que a realização por profissionais não médicos está "em franca expansão". As entidades dizem ainda expressar "pesar e preocupação com o tema, especialmente diante do crescente número de complicações graves, mutilações e até mesmo mortes".

O documento foi apresentado no dia 22 de março em evento do Conselho Federal de Medicina (CFM) em defesa do Ato Médico. Além do contexto jurídico acerca dos procedimentos e do apelo pela restrição, as entidades compilaram relatos com imagens sobre complicações registradas nos últimos anos.

No mês seguinte, em abril, o CFM solicitou uma audiência com o presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para, entre outros temas, demandar uma maior fiscalização sobre a venda dos insumos utilizados nesses procedimentos estéticos invasivos a não médicos.

Após a morte do empresário Henrique Silva Chagas, de 27 anos, durante um peeling de fenol realizado no início de junho pela esteticista e influenciadora Natalia Fabiana de Freitas Antonio, a agência sanitária recebeu representantes do CFM, no último dia 19.

Na ocasião, o conselho propôs quatro ações à Anvisa, entre elas reforçar a fiscalização de estabelecimentos e profissionais não médicos que anunciam e fazem procedimentos estéticos invasivos e ampliar o cerco à comercialização irregular dos insumos.

Além disso, sugeriu a elaboração de um escopo de regras sanitárias e éticas, que coíbam o exercício ilegal da medicina, e a promoção de uma campanha de massa sobre os riscos inerentes à realização dos procedimentos estéticos invasivos, especialmente por não médicos e em locais sem a infraestrutura adequada.

O CFM, assim como as sociedades que elaboraram o dossiê apresentado em março, citam que os procedimentos invasivos já são, segundo a lei brasileira, restritos à realização por profissionais médicos, por meio do art. 4º da Lei n. 12.842/2013 (Lei do Ato Médico). Nesse sentido, apontam que o Parecer n. 35/2016 do CFM classifica como invasivo todo procedimento que rompe com a barreira natural da pele.

Com isso, entendem que práticas como aplicação de botox e de preenchedores cutâneos se enquadram na categoria de procedimentos invasivos e, portanto, não poderiam ser feitos por profissionais não médicos, como esteticistas, dentistas ou biomédicos.

Ainda assim, as sociedades responsáveis pelo documento afirmam ser "prática comum no Brasil a realização de intervenções invasivas por profissionais não habilitados, o que pode acarretar em sérios danos à saúde".

OUTRAS RESOLUÇÕES

No dossiê, citam que conselhos de outras profissões editam resoluções permitindo a realização desses procedimentos por seus profissionais, documentos que são utilizados por eles para justificar a prática.

O texto alega que as resoluções "invadem o ato médico e colocam a saúde e a integridade física da população em segundo plano". As entidades defendem ainda que as medidas "extrapolam os limites legais de sua competência normativa" e que, por se tratarem de uma norma administrativa, "só poderiam regulamentar atos previstos em lei de forma prévia e inequívoca".

Nesta semana, a Anvisa proibiu a venda de produtos à base de fenol e o seu uso em procedimentos de saúde em geral ou estéticos no Brasil. Em nota, a autarquia afirma que a proibição permanecerá vigente enquanto conduz investigações sobre os potenciais danos associados ao uso da substância.

PEXELS

Em ascensão. Aplicação de botox entrou na lista de sete procedimentos que as duas sociedades apontam como em expansão entre profissionais não médicos

Jejum pode ajudar organismo a combater células cancerígenas

Pesquisa com ratos mostrou que estratégia aumenta resposta imunológica

FREEPIK

Em privação. Jejum cria ambiente mais propício à ação de células de defesa do organismo

Pesquisadores do Sloan Kettering Institute do MSK e seus colaboradores mostraram pela primeira vez que o jejum pode ajudar a combater células cancerígenas dentro do nosso organismo. Isso porque ele reprograma o metabolismo das células assassinas naturais (NK), ajudando-as a sobreviver no ambiente hostil dentro e ao redor dos tumores.

O jejum e outros regimes dietéticos estão sendo cada vez mais explorados como formas de privar as células cancerígenas dos nutrientes de que necessitam para crescer e de aumentar a eficácia dos tratamentos.

E embora sejam necessárias mais pesquisas, os resultados também sugerem que o jejum pode ser uma estratégia para melhorar a resposta imunológica e a ação da imunoterapia.

"Os tumores têm muita fome. Eles absorvem nutrientes essenciais, criando um ambiente hostil, muitas vezes rico em lipídios que são prejudiciais para a maioria das células imunológicas. O que mostramos aqui é que o jejum reprograma essas células assassinas naturais para sobreviver melhor nesse ambiente supressivo", afirma o imunologista Joseph Sun, autor sênior do estudo.

As células assassinas naturais, ou NK, são um tipo de glóbulo branco que pode matar células anormais ou danificadas, como células cancerígenas ou infectadas por um vírus. Elas recebem esse nome porque podem destruir uma ameaça sem nunca tê-la encontrado antes — ao contrário das células T, que exigem exposição prévia a um inimigo específico para montar uma resposta.

Em geral, quanto mais células NK estiverem presentes em um tumor, melhor será o prognóstico da doença para o paciente.

Para o estudo, ratos com câncer ficaram 24 horas sem comer e depois receberam alimentação livremente entre os jejuns. A abordagem evitou que os ratos perdessem peso em geral.

"Eles tiveram uma queda nos níveis de glicose e um aumento nos ácidos graxos livres, que são lipídios que podem servir como fonte alternativa de energia quando outros nutrientes não estão presentes. Durante cada um desses ciclos de jejum, as células NK aprenderam a usar esses ácidos graxos como fonte alternativa de combustível à glicose. Isso otimiza sua resposta anticancerígena", revelou Rebecca Delconte, autora principal do estudo.

Nature despublica estudo consagrado sobre Alzheimer

Trabalho mudou o rumo da ciência ao apontar o papel de proteína na doença, mas apuração descobriu manipulação de imagens

Um estudo sobre Alzheimer que é referência no assunto foi despublicado da revista Nature, uma das revistas científicas mais prestigiadas do mundo, na última segunda-feira. Em outras palavras, os autores sêniores do artigo decidiram retratar o estudo sobre a causa da doença forma mais comum de demência depois de reconhecerem que o trabalho contém imagens manipuladas.

O estudo, publicado em 2006, sugeriu que a doença poderia ser causada pela proteína beta-amiloide e foi citado quase 2.500 vezes nos últimos 18 anos, o que o tornaria o o segundo artigo mais citado a ser retratado, segundo dados do Retraction Watch. A manipulação das imagens foi revelada em 2022, por uma investigação da revista Science.

"Eu não tinha conhecimento de qualquer manipulação de imagem no artigo publicado até que fui informado há dois anos", escreveu Karen Ashe, da Universidade de Minnesota Twin Cities, no site PubPeer.

O artigo de 2006 sugeriu que uma proteína beta-amiloide específica poderia causar Alzheimer. Os autores relataram que ela estava presente em camundongos geneticamente modificados para desenvolver uma quadro semelhante à doença de Alzheimer e que aumentava de acordo com o declínio cognitivo. A equipe também relatou déficits de memória em ratos injetados com a proteína.

Dessa forma, a beta-amiloide parecia oferecer um alvo terapêutico específico e promissor contra a doença, e muitos aceitaram a descoberta. Durante anos, os investigadores tentaram tratamentos eliminando o acúmulo dessa proteína no cérebro, mas todos os medicamentos experimentais que nessa linha falharam.

Além das falhas no tratamento, a descoberta de manipulação das imagens do artigo gerou dúvidas na comunidade científica sobre a veracidade das conclusões do estudo. No entanto, Ashe garante que as conclusões do estudo se mantêm e que "direcionar sua remoção pode levar a benefícios clínicos significativos", escreveu no PubPeer.

ESPIRITUALIDADE

Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Quatro simpatias para São Pedro

Dono das chaves do céu, um dos 12 apóstolos de Jesus Cristo, São Pedro é o último santo junino, festejado dia 29, também conhecido como sábado, depois de amanhã. Para ter sua casa protegida por um ano, na noite de sexta-feira pegue um copo nunca usado, encha-o de água e coloque as chaves da porta principal de sua casa dentro dele. Certifique-se que estejam ali todas as chaves daquela porta (se houver mais de uma pessoa com a mesma chave, coloque todas no mesmo copo). Então, diga em voz alta: "São Pedro, apóstolo e guardião, envolvei a minha casa e a minha família com vossa proteção". Deixe o copo na parte externa da casa ou em uma janela com vista para a rua até o amanhecer. No dia seguinte, tire as chaves do copo e despeje a água em um vaso de plantas ou na pia da cozinha dizendo a mesma oração da noite anterior em voz alta. Devolva as chaves para os chaveiros da casa. Seu lar será protegido por São Pedro até dia 29 de junho de 2025. Esta simpatia está em "O livro das simpatias", que organizei e foi lançado pela editora Fontanar, com mais de 200 simpatias para todos os fins. O ritual pode ser usado também para proteção de escritórios, consultórios e empresas.

Quando Jesus conheceu São Pedro, ele se chamava Simão, era pescador e vivia com sua família em Cafarnaum, cidade a cerca de 250 quilômetros ao norte de Israel, onde trabalhava. Simão significa "ele ouviu". Foi seu irmão mais novo, André, também pescador, quem contou a Simão que ele encontrara o Messias e eles deviam segui-lo. André já era seguidor de João Batista.

Está no evangelho de Mateus a história da mudança do nome de Simão. Depois que Simão reconheceu que estava seguindo o Messias, Jesus declarou que ele passaria a chamar "Cefas", que quer dizer pedra e simboliza que a fé de Pedro seria a base para a fundação da casa que abrigaria os seguidores de Jesus. Pedro era um dos apóstolos mais intensos e impulsivos de Jesus e é considerado por muitos estudiosos o líder daquele grupo. Mateus também relatou que Jesus entregou a Pedro as chaves dos céus dizendo: "Eu te darei as chaves dos céus e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus e tudo o que desligares na Terra será desligado nos céus".

São Pedro é o 1º Papa da Igreja Católica bem como aquele que recebe os fiéis no céu e os conduz pelo caminho da salvação

São Pedro é considerado o primeiro Papa da Igreja Católica bem como aquele que recebe os fiéis no céu, os conduz pelo caminho da salvação, cuida das casas e das chuvas. No final do período junino, os agricultores pedem a São Pedro que mande chuvas para que a terra seja fértil e as colheitas daquele ano venham fartas.

São Pedro é considerado o apóstolo mais justo e generoso. Se tiver problemas de justiça, leia o Salmo 5 para São Pedro no sábado, dia 29, explique a ele seu problema, a solução de que precisa e ele vai ajudar a resolver a pendência.

Para que ele ajude a vender ou a encontrar uma casa, no dia 29, pegue uma folha branca e escreva três qualidades da casa que está vendendo. Se quiser achar uma casa, coloque as qualidades da casa que quer encontrar, não esqueça de pedir que ela seja clara e bata sol para secar as roupas. Pegue uma chave qualquer, envolva-a no papel e coloque o embrulho embaixo do seu travesseiro. Antes de dormir reze um pai-nosso e uma ave-maria e imagine São Pedro e seus anjos realizando o seu desejo. Sorria e agradeça. No dia seguinte, guarde o papel com a chave entre suas roupas. Assim que ele realizar seu desejo, queime a folha e, em agradecimento a São Pedro, acenda uma vela branca na casa nova ou na casa que acabou de vender.

Os que gostam de viajar também devem acender uma vela branca a São Pedro dia 29 de junho dizendo "São Pedro que eu consiga ir e voltar das minhas viagens com saúde, livre de acidentes e morte e encontre minha casa como a deixei", reze um pai-nosso e deixe a vela queimar até o final.

Dengue pode ser transmitida para o bebê na gestação

Especialista explica que raramente a criança desenvolve a doença, mas que infecção na gravidez sempre exige atenção médica

O caso de um bebê que morreu de dengue em Toledo, no Paraná, horas depois de nascer, gerou comoção e dúvidas sobre a possibilidade de transmissão da doença da mãe para o bebê durante a gestação.

De acordo com a infectologista Rosana Richtmann, chefe do Departamento de Infectologia do Grupo Santa Joana, existe sim o risco de a mãe transmitir a infecção para o feto. No entanto, é raro o bebê desenvolver sintomas de dengue.

— Mães que adquirem a doença até dez dias antes do parto podem transmitir o vírus da dengue para o feto através da placenta e a criança nasce já infectada, mas raramente nasce doente. Em compensação, se ela desenvolver a doença, o quadro clínico é muito grave — explica Richtmann.

De acordo com a médica, 1,6% das gestantes que têm dengue dão à luz um bebê com a doença. No entanto, como existe a possibilidade de o bebê desenvolver a dengue, é fundamental que uma gestante que foi infectada alguns dias antes do parto informe isso à equipe médica para que eles possam monitorar o bebê.

Por exemplo, se a gestante teve dengue dois dias antes do parto, o bebê pode desenvolver a doença dias após o nascimento. Nesses casos, o principal risco é de hemorragia.

— A criança tem uma queda de plaquetas muito significativa e, em geral, a causa da morte é por sangramento. Mas, novamente, preciso ressaltar que é raro isso acontecer. Eu tive contato com apenas um caso de bebê que nasceu com dengue — pontua a infectologista.

Por outro lado, a dengue na gravidez é sempre motivo de preocupação. Isso porque qualquer infecção viral aumenta o risco de complicações como abortamento e parto prematuro. Além disso, há risco também para a mãe. Dados mostram que a dengue aumenta 400 vezes o risco de morte materna.

AFP

Risco. Grávidas não podem tomar a vacina pois ela é feita com vírus atenuado

O NA WEB
FACÇÕES EM GUERRA
Confronto deixa cinco pessoas baleadas
Polícia diz que moradores feridos em Barros Filho não são envolvidos com o crime

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS MÁRCIA FOLETTO

Amarelinhos. Duas propostas interessam aos 40 mil taxistas da cidade: a que prevê vistorias a cada dois anos foi aprovada, e a exigência de que os veículos tenham no máximo dez anos de uso pode cair hoje

MARATONA PRÉ-ELEITORAL

Vereadores lotam pauta com projetos de olho nos votos; só ontem foram 130

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Na última semana antes do recesso legislativo, a Câmara Municipal do Rio botou o pé no acelerador. Somente ontem havia 130 projetos em pauta, dos quais 52 foram aprovados em duas sessões extraordinárias. Nos dois últimos dias foram enfileiradas matérias de iniciativa dos parlamentares como a que prevê novas regras em ciclovias e a que concede isenção da taxa de uso de vias públicas para eventos promovidos por entidades religiosas (essa, em primeira discussão). A maratona continua hoje com a votação de temas polêmicos como a autorização para armar a Guarda Municipal e o destombamento automático de imóveis desocupados há mais de 15 anos.

O que move essa correria são as eleições municipais, em outubro. A partir de agosto, após o recesso, os vereadores estarão em campanha, e a tendência é que as sessões fiquem às moscas, como admitem os políticos de forma reservada. O cientista político Paulo Roberto Figueira Leal avalia que o que acontece no Palácio Pedro Ernesto não é uma surpresa:

— Em todos os legislativos do país, essa é uma prática às vésperas de eleições. São votadas propostas para agradar aos eleitores de determinadas categorias sem uma discussão mais aprofundada do impacto que vão provocar. Isso é uma distorção.

Ontem os vereadores aprovaram em última discussão novas regras para o uso de ciclovias. A proposta libera bicicletas elétricas, com ou sem o uso de pedal, desde que tenham potência máxima de 350 watts, e limita a velocidade a 25km/h. O autor do projeto, Dr. Gilberto (Solidariedade), há um ano teve sua proposta que proibia qualquer tipo de bicicleta motorizada nas ciclovias vetada pelo Executivo.

Na pauta. Projeto permite destombamento de imóveis desocupados há mais de 15 anos, como o antigo Hotel Paris, no Centro

OUTROS TEMAS EM DEBATE ESTA SEMANA

Incentivo fiscal
De iniciativa do governo, foi aprovado na terça-feira. Reduz o ISS de 5% para 2% de empresas que desejam desenvolver atividades de Bolsa de Valores, mercadorias e futuros, entre outras atividades envolvendo a negociação de ativos.

Geografia de bairros
Aprovado em discussão final, altera os limites de Vista Alegre, Irajá, Vila da Penha, Brás de Pina, Cordovil e Parada de Lucas para dar mais racionalidade à oferta de serviços públicos.

Pedágio liberado
Aprovado em discussão final, o projeto proíbe a cobrança de pedágio em vias do Rio no primeiro e no segundo turno das eleições municipais, das 8h às 18h.

Parques públicos
Ainda em análise, permite a concessão de áreas verdes, praças, parques, jardins e unidades de conservação. Se o bem for tombado, o órgão de patrimônio cultural terá que autorizar.

Moeda Social
De iniciativa do governo, ainda em discussão. Cria uma moeda social de circulação restrita no Rio e um banco comunitário popular. A moeda Carioquinha é inspirada na Mumbuca, de Maricá.

Playlist das escolas
Aprovado ontem em primeira discussão, proíbe a veiculação de música depreciativa a mulheres ou com apologia a crimes e ao uso de drogas, em escolas e creches municipais e nas proximidades. A discussão sobre a pauta consumiu uma hora da sessão, colocando em lados opostos a bancada evangélica e os vereadores da esquerda.

Saúde
Aprovado na terça-feira, destina R$ 40 milhões da economia orçamentária do Legislativo municipal para melhorias em hospitais e maternidades. Essa devolução ao Executivo das verbas não usadas é obrigatória por lei.

BRECHAS NO TEXTO

A nova versão do texto ainda causa dúvidas entre quem pedala. Raphael Pazos, da Comissão de Segurança do Ciclismo, avalia que há brechas para proibir as bicicletas sem pedal porque o projeto aprovado é omisso sobre a permissão para a circulação das magrelas movidas apenas a eletricidade. A turista mineira Maria Aparecida do Carmo Braga, de 65 anos, que está no Rio desde sábado com a amiga, Suzana Teixeira, de 60, sugere um maior controle sobre a velocidade:

— As bicicletas elétricas até podem usar a ciclovia. Mas é preciso uma fiscalização rigorosa. Na terça-feira quase fomos atropeladas.

O engenheiro Marcos Oliveira, de 36 anos, defende que regulamentação detalhada:

— Muitos ciclistas não respeitam os limites de velocidade. Ao fixar regras, ninguém (ciclistas e pedestres) sai prejudicado.

A estudante Maria Paula Lobo concorda com Oliveira:

— Circular entre os carros é perigoso. A questão é todo mundo respeitar as regras.

Outras duas propostas interessam aos taxistas, uma categoria que reúne mais de 40 mil motoristas. Uma delas, do Dr. João Ricardo (MDB), prevê que, em vez de inspeções anuais, os táxis só precisem passar por vistoria na prefeitura a cada dois anos. O projeto foi aprovado em segundo turno sem que nenhum vereador debatesse o tema. "O excesso de fiscalização não melhora o serviço (...) e, por outro lado, só cria burocracia, desassossego e perda de tempo para os que primam por andar dentro da legalidade", justificou o autor do projeto.

Hoje, volta à pauta para discussão final proposta da vereadora Vera Lins (Progressistas) que acaba com a exigência de que os veículos usados na praça tenham no máximo dez anos de uso. A autora argumentou que muitos motoristas estão em dificuldade financeira para trocar de carro.

O Sindicato dos Taxistas Autônomos do Município do Rio estima que hoje, da frota de 33 mil carros, cerca de cinco mil (15%) já tenham superado o limite de dez anos. O diretor de Comunicação da entidade, Alan Ramos, aprova a mudança:

— A pandemia afetou os taxistas financeiramente. Vemos como positiva a medida, desde que a prefeitura consiga fiscalizar presencialmente esses veículos que vão passar da idade.

MUDANÇAS PARA APROVAR

Também deve ir à votação em primeira discussão hoje a proposta para armar a Guarda Municipal, que tramita na Casa desde 2018. Atualmente, a tropa só faz uso de equipamento não letal. O mais provável, no entanto, é que ocorra novo adiamento, devido às controvérsias em torno do assunto. Dr. Gilberto, que busca aprovar a matéria, diz que conta hoje, no máximo, com 32 votos favoráveis. Por se tratar de uma mudança na Lei Orgânica, é necessária a aprovação de 34 dos 51 vereadores (dois terços da Casa). Na tentativa de convencer os colegas, o texto foi alterado para permitir o uso de armas apenas por agentes lotados no Gabinete Militar do prefeito e nas tropas de elite — os grupos de Ações Especiais (que participam de operações de demolições e ordenamento urbano) e Tático Móvel, que fiscaliza o trânsito. Nas ruas, o tema divide opiniões.

— É uma boa iniciativa porque vai intimidar a bandidagem e melhorar a segurança. Só que, antes, eles têm que passar por treinamento adequado — diz Maria Luísa Leite, de 27 anos.

O aposentado Luis Areias, de 67 anos, é contrário à proposta:

— Se nem a PM recebe o preparo necessário, imagine os guardas municipais. Não sei se eles estarão prontos para portar armas.

Na última terça-feira, parte da sessão foi dedicada a discutir projetos de iniciativa dos vereadores. Um deles, em votação final, promove uma espécie de loteamento das areias das praias ao permitir que barraqueiros mantenham, cada um, cinco guarda-sóis e dez cadeiras na areia, mesmo sem estarem ocupados. Pelas regras atuais, os conjuntos devem ficar nos limites das barracas até serem alugados. Os autores alegaram que apenas regulamentam o que já é praticado pelos ambulantes. Hoje há 1.200 barraqueiros licenciados do Flamengo ao Pontal.

A prefeitura preferiu não opinar sobre os projetos porque a Procuradoria Geral do Município ainda analisará a constitucionalidade dos que forem aprovados.

FÁBIO ROSSI/15-08-2023

Mudanças. O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, onde 146 leitos devem ser reabertos em um ano, de acordo com a Ebserh: orçamento para unidades da UFRJ será 161% maior este ano

Nova gestão do Hospital do Fundão promete fazer obras e reabrir leitos

Empresa pública do MEC assume unidades de saúde da UFRJ por 20 anos e diz que meta a longo prazo é substituir concursados por celetistas

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

Referência para tratamentos de alta complexidade e sinônimo de excelência, o complexo de saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) está sob nova administração. O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (Fundão), o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira e a Maternidade Escola são administrados desde o início do mês pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), vinculada ao Ministério da Educação. A promessa do novo comando é resgatar a qualidade dos serviços prestados com a reabertura de leitos, obras estruturantes e normalização dos contratos de insumos. Há anos as unidades enfrentam uma crise orçamentária que reduziu drasticamente a capacidade de atendimento.

> *"Nosso modelo de gestão nos permite uma maior eficiência de compras, que pode ser regionalizada ou até nacional. Na contratação de profissionais, também há maior agilidade na substituição de vagas ociosas."*
>
> **Arthur Chioro,** presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

R$ 340 MILHÕES ESTE ANO

Ao GLOBO, o presidente da Ebserh, Arthur Chioro, ressaltou que 36 vagas de internação serão reabertas em cem dias. No primeiro ano, a meta é ter as três unidades funcionando com todos os 493 leitos — hoje há 331 disponíveis. Apenas no Clementino Fraga, devem ser reabertos 146 leitos até o fim do primeiro semestre de 2025. As melhorias devem ser custeadas pelo incremento orçamentário das unidades, que hoje são custeadas quase que na totalidade pelo repasse de procedimentos médicos realizados. O planejamento é que os três hospitais recebam este ano R$ 340 milhões, 161% a mais que os R$ 130 milhões previstos.

— Precisamos de uma unidade no SUS e para o SUS. A pesquisa e a inovação vão continuar, voltadas para atender o Sistema Único de Saúde. Houve um pedido para aumentarmos o diagnóstico de câncer, os procedimentos de oftalmologia e de tratamento intensivo. Com mais leitos de UTI, poderemos realizar mais cirurgias complexas já que os pacientes precisam dessas vagas para se recuperarem — disse Chioro.

A Ebserh é uma empresa pública que gere ao todo 45 hospitais universitários federais no país, com cerca de 13 mil leitos. No caso da fila do câncer, um dos maiores gargalos atuais do SUS no Rio, conforme mostrou ontem O GLOBO, há a intenção de usar a rede da UFRJ de duas formas: tanto para a redução da fila do tratamento quanto para fazer diagnósticos. Todas as 45 unidades têm o sistema interligado, o que possibilita, caso necessário, a análise de exames por especialistas de outros estados de forma ágil. Outro foco prometido pela novo gestão será o investimento no tratamento de doenças raras e na especialização em pré-natal de homens trans e de pacientes bariátricos.

Para as unidades da UFRJ, serão contratados 1.243 funcionários que vão trabalhar em regime CLT. Está nos planos da empresa substituir, a curto prazo, os cerca de 800 funcionários extraquadros e, a longo prazo, todos os servidores concursados por celetistas.

— Nosso modelo de gestão nos permite uma maior eficiência de compras, que pode ser regionalizada ou até nacional. Na contratação de profissionais, também há maior agilidade na substituição de vagas ociosas. Em casos de profissionais especializados e que a necessidade seja pontual, há a possibilidade de um outro tipo de contratação, como a de prestador de serviços — explica Chioro.

São justamente o novo modelo de contratação e a incerteza de como ocorrerão as substituições as críticas feitas pelo Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação da UFRJ. Ao longo da última década parte do corpo acadêmico se posicionou contra a chegada da empresa pública, que somente ano passado conseguiu um acordo para assumir as unidades da UFRJ por 20 anos. Há 42 anos no Clementino Fraga, a técnica de enfermagem e coordenadora do sindicato Laura Gomes diz que teme pelo futuro dos profissionais que serão substituídos.

— Há um sentimento geral de insegurança quanto ao futuro dos hospitais. Nós lutamos contra a chegada da Ebserh, mas agora que eles assumiram a gestão esperamos que todos os funcionários tenham um ambiente de trabalho de qualidade porque isso impacta também no atendimento — afirma Laura.

FINANCIAMENTO DO PAC

Para as obras estruturantes no complexo hospitalar, o governo federal aprovou a liberação de até R$ 115 milhões, via Programa de Aceleramento do Crescimento (PAC). No Clementino Fraga, por exemplo, parte dos recursos será utilizada para reformar os elevadores — um problema crônico na unidade — e fazer melhorias na parte elétrica. O laboratório que faz a pesquisa para produzir a vacina contra a tuberculose está parcialmente fechado há cerca de três anos porque o sistema elétrico não oferece a carga necessária de energia.

— Vamos realizar as reformas progressivamente para não perder mais leitos. As enfermarias, por exemplo, têm um banheiro para cada seis leitos, enquanto a proporção deveria ser um sanitário para dois pacientes. É desconfortável para os pacientes, e muitos são idosos com direito a acompanhante — diz o superintendente-geral do Complexo Hospitalar da UFRJ, Amâncio Paulino de Carvalho.

Outras unidades federais no Rio com o futuro incerto

> Nos últimos meses, o Ministério da Saúde intensificou os debates internos sobre a gestão dos seis hospitais federais gerais do Rio. Um "fatiamento" entre entes públicos chegou a ser a principal saída para a crise instaurada nas unidades. No entanto, a medida está praticamente descartada. O governo estadual, por exemplo, já sinalizou não ter mais interesse em assumir o Hospital da Lagoa.

> A Ebserh tem interesse em assumir o Hospital dos Servidores para realizar uma fusão com o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, da Unirio, que é administrado pela empresa.

> A empresa pública defende a proposta por serem unidades próximas e com perfis complementares de atuação. Na avaliação interna, o prédio histórico do Gaffrée, na Tijuca, não comporta mais a unidade.

> O ministério afirma que seguirá coordenando o programa de reconstrução dos hospitais do Rio e fará isso a partir do modelo de gestão compartilhada do SUS. Participam das conversas a Ebserh, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e a Fiocruz.

Quadro de médicos do Inca tem déficit de 39%

Instituto afirma que faltam 257 profissionais nos quatro hospitais do Rio e que metade dos equipamentos tem mais de 20 anos

As quatro unidades no Rio do Instituto Nacional do Câncer (Inca), referência no tratamento da doença no país, têm um déficit de 257 médicos — 39% do número necessário. Hoje as equipes contam com 401 profissionais. Como publicou O GLOBO ontem, as filas para atendimento oncológico no Estado do Rio não param de crescer: na última terça-feira, havia 900 pacientes com câncer aguardando tratamento há mais de dois meses. Apenas no Inca, a quantidade de internações caiu 28% em 2023, em relação a 2018, antes da pandemia. Em nota, a instituição explicou que "as causas da queda de atendimentos estão relacionadas ao déficit de recursos humanos e à estagnação de recursos orçamentários, além do perfil dos pacientes que chegam às unidades, com lesões cada vez mais avançadas".

Segundo o Inca, as áreas mais críticas em relação à falta de médicos são anestesiologia, cancerologia clínica médica, anatomia patológica, pronto atendimento, terapia intensiva adulta e pediátrica, hematologia e hemoterapia, radiologia geral e intervencionista, radioterapia e medicina paliativa. Um concurso público está sendo organizado para a contratação de 1.580 pessoas, para atuação médica e administrativa — outro setor que também está sem reposição de pessoal.

Na nota, o Inca também informou que mais da metade dos equipamentos usados em suas unidades tem mais de 20 anos de uso. No ano passado, a administração das unidades afirma que 235 novos equipamentos foram adquiridos, o que consumiu cerca de 90% do orçamento do instituto. Contudo, "não foi zerada a necessidade de substituição de aparelhos que estão em final de sua vida útil", diz o texto.

DIVULGAÇÃO

Inca. A unidade do instituto na Praça da Cruz Vermelha: menos internações

O Inca também acrescentou que "os recursos anuais destinados ao instituto são insuficientes para recompor a sua capacidade de atender a todos com o uso de equipamentos novos e mais modernos". Disse ainda que não há nenhuma obra paralisada e que um novo campus está em construção, com novas instalações, maquinário e tratamentos. Uma antiga promessa, esse novo campus foi incluído na programação do novo PAC, do governo federal.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H33 Poente 17H18	Cheia 26/06	Ming. 28/06	Nova 05/07	Cresc. 13/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/32°
Macapá 24°/33°
Fortaleza 23°/32°
Natal 23°/30°
Manaus 24°/34°
Belém 24°/33°
São Luís 23°/31°
João Pessoa 22°/30°
Porto Velho 22°/34°
Teresina 21°/35°
Recife 22°/28°
Rio Branco 21°/34°
Palmas 19°/35°
Maceió 22°/28°
Cuiabá 21°/33°
Brasília 14°/27°
Salvador 22°/28°
Aracaju 21°/29°
Campo Grande 16°/29°
Vitória 20°/32°
Belo Horizonte 16°/30°
Goiânia 15°/31°
Rio de Janeiro 20°/27°
São Paulo 16°/24°
Porto Alegre 7°/17°
Florianópolis 10°/18°
Curitiba 11°/21°

BRASIL
Geada no Sul, mas não tem chuva. Umidade alta no leste de SP e no sul do RJ com chuva moderada. Ar seco no interior do BR e no interior do NE. Chuva fraca no litoral nordestino.

RIO
O céu fica com mais nuvens e pode chover fraco e isolado na faixa entre a Costa Verde e Região dos Lagos. Nas demais áreas o tempo continua firme. O mar permanece agitado.

NORTE
Porciúncula 28° 17°
Bom Jesus do Itabapoana 29° 18°
Itaperuna 31° 18°
Santo Antônio de Pádua 30° 18°
São Francisco de Itabapoana 30° 20°
São Fidélis 31° 19°
Campos 31° 20°
São João da Barra 30° 19°
SERRANA
Santa Maria Madalena 26° 14°
Nova Friburgo 21° 12°
Teresópolis 25° 14°
Petrópolis 24° 13°
Cachoeiras de Macacu 26° 17°
Casimiro de Abreu 28° 19°
SUL
Paraíba do Sul 28° 17°
Valença 25° 16°
Visconde de Mauá 21° 11°
Resende 26° 16°
Volta Redonda 26° 16°
Barra Mansa 26° 16°
Barra do Piraí 28° 17°
Mangaratiba 25° 21°
Angra dos Reis 25° 21°
Paraty 24° 20°
METROPOLITANA
Duque de Caxias 27° 22°
Rio de Janeiro 27° 20°
Niterói 25° 22°
Maricá 27° 19°
LAGOS
Silva Jardim 27° 20°
Saquarema 26° 19°
Araruama 27° 19°
Macaé 31° 20°
Rio das Ostras 31° 20°
Búzios 25° 18°
Cabo Frio 25° 18°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/25°	20°/27°	20°/27°	20°/27°	Alta
AMANHÃ	20°/31°	19°/33°	19°/33°	19°/33°	Baixa
SÁBADO	20°/30°	19°/32°	19°/32°	19°/32°	Alta
DOMINGO	17°/19°	16°/21°	16°/21°	16°/21°	Alta
SEGUNDA	16°/18°	15°/20°	15°/20°	15°/20°	Alta
TERÇA	21°/28°	20°/30°	20°/30°	20°/30°	Média
QUARTA	22°/25°	21°/27°	21°/27°	21°/27°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 2 a 2,5 metros - séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Leblon, Canto do Recreio e Copa P5.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 50 a 70 km/h.

CLIMATEMPO

Governo vai acabar com cantinas em presídios

Cinco empresas controlam o serviço em 46 unidades prisionais. Com a medida, recomendada pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, caberá a parentes levar para os detentos cigarros e alimentos, como refrigerantes e biscoitos

SEGREDOS DO CRIME

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Após três décadas, as cantinas exploradas por empresas privadas no sistema penitenciário serão fechadas. A Secretaria de Administração Penitenciária do Rio (Seap) deu prazo de dez dias, contados a partir da última terça-feira, para que as cinco responsáveis por comercializar produtos dentro dos 46 presídios zerem seus estoques. De acordo com o órgão, caberá aos parentes dos presos levar alimentos, como refrigerantes gelados e biscoitos, e cigarros — agora o número de maços permitidos passará de três para seis.

A medida adotada pela secretária da Seap, Maria Rosa Lo Duca Nebel, segue a recomendação do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, de 26 de março deste ano. No documento, o conselho justifica a decisão ressaltando que, embora a Lei de Execuções Penais preveja o serviço, a comercialização dos produtos dentro das prisões demonstrou, ao longo dos anos, ser um dos "grandes problemas na dinâmica carcerária".

'FORMA PRECÁRIA'

A recomendação enfatiza ainda que é dever do estado dar assistência material ao preso, conforme normas da legislação nacional e internacional. Segundo a diretriz, o fim é justificável porque as cantinas são "um espaço que propicia a atividade das facções criminosas na cadeia, uma vez que a escassez de alimentação e demais itens essenciais à sobrevivência no cárcere acaba por concentrar nesses locais de venda o monopólio de presos com maior poderio".

— A Seap se pauta sempre dentro daquilo que preconizam as diretrizes e as boas práticas da administração penitenciária no âmbito nacional, e o encerramento do serviço das cantinas é uma determinação do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária. Sob a perspectiva legal, historicamente, a venda de produtos nas unidades prisionais sempre se deu de forma precária, e a manutenção desse serviço, que perdurou por cerca de 30 anos, chega agora ao seu fim — comentou a secretária.

As empresas e os chamados "cantineiros" das unidades penitenciárias foram avisados terça-feira, por meio de ofício e comunicação interna. A própria secretária esteve na segunda-feira nos presídios do Complexo de Gericinó, em Bangu, para informar seus diretores sobre a extinção do serviço. Segundo Maria Rosa, também foram comunicados a Vara de Execuções Penais (VEP), o Ministério Público, a Defensoria Pública e o Conselho Penitenciário.

— É importante destacar, no entanto, que os privados de liberdade terão o seu direito ao consumo preservado por meio das visitas e demais instrumentos, conforme previsto no artigo 13 da Lei de Execuções Penais — afirmou a secretária.

DIVULGAÇÃO
Mudança. Empresas que comercializam produtos nas cantinas dos presídios do Rio têm dez dias para zerar o estoque

BANGU 1 NÃO TEM CANTINA

Há 46 cantinas em funcionamento atualmente. Apenas as penitenciárias Gabriel Ferreira Castilho, Serrano Neves e Laércio da Costa Pellegrino (Bangu 1) não contam com o serviço.

A entrada de produtos proibidos nos presídios por meio das cantinas é recorrente. Em dezembro de 2021, às vésperas do Natal, houve o registro, pelas câmeras de segurança, de guloseimas como pudins, rabanadas e tortas em unidades do Complexo de Gericinó, em Bangu, onde estavam chefes do tráfico e da milícia.

Sepultado sem luxo, lavrador deixou herança milionária

Filha e oito irmãos de ganhador da Mega-Sena disputam mais de R$ 100 milhões

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Pequeno e sem luxo, o cemitério de Rio Seco fica na Zona Rural de Rio Bonito, na Região Metropolitana. Por lá, uma sepultura coletiva, revestida de azulejos como tantas outras, é identificada apenas pela placa de pedra onde se lê "Família Senna" e "nº 701". Nada sugere que o túmulo guarda o corpo do ganhador de um prêmio de R$ 52 milhões em sorteio da Mega-Sena: um ano e meio depois de tirar a sorte grande, o lavrador Renê Senna foi assassinado a tiros, em 7 de janeiro de 2007, e sepultado no dia seguinte.

DISPUTA EM FAMÍLIA

Renê divide o jazigo modesto com restos mortais de pelo menos outros três parentes, enquanto, 17 anos depois do homicídio, familiares ainda brigam por seu patrimônio: a filha e oito irmãos do lavrador disputam na justiça a herança hoje estimada em mais de R$ 100 milhões, multiplicada por aplicações feitas pelo ganhador do prêmio.

Além do nome da família na pedra, há, sobre o túmulo, apenas dois pequenos jarros com plantas de plástico ressecadas. Quis o destino que o milionário fosse sepultado por um amigo de infância: coveiro do cemitério, Paulo Correia de Castro, de 67 anos, trabalha no local há mais de duas décadas. E lembra da dor de enterrar o companheiro com quem conviveu por muito tempo.

DOMINGOS PEIXOTO
Túmulo discreto. Renê Senna ainda é lembrado pelo amigo, o coveiro Paulo Correia

— Era meu amigo, a gente bebia junto. Doeu muito, ele não merecia morrer assim. O Renê era boa-praça — diz Paulo Correia, antes de comentar que as visitas à sepultura do amigo são raras: — Geralmente aparece alguém no Dia de Finados. Fora isso, só quando tem algum enterro e perguntam por curiosidade se o Renê está sepultado aqui.

VIÚVA CONDENADA

No dia 4 de junho, o advogado Sebastião Mendonça, que representa oito irmãos e um sobrinho do lavrador, entrou na Vara Cível do Fórum de Rio Bonito com um pedido de nulidade do último testamento, apresentado por Renata Almeida Senna, filha do milionário. O documento, que substituiu outros três anulados por decisões judiciais, apresenta Renata como única herdeira de Renê. Ainda não há prazo para a Justiça se manifestar.

Em novembro de 2021, outra decisão judicial já havia garantido para a filha do ganhador da Mega-Sena 50% da herança. A decisão foi tomada depois que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou recurso da viúva Adriana Ferreira Almeida Nascimento, condenada a 20 anos de prisão ao ser apontada como mandante da morte de Renê.

Menino que teria sido dopado vai para nova creche

Professoras que cuidavam da criança com autismo quando ela teria tomado remédio são afastadas

LUCAS GUIMARÃES*
lucas.guimaraes@oglobo.com.br

O menino com autismo, de 2 anos, que teria sido dopado na creche Espaço de Desenvolvimento Infantil Renée Biscaia, em Cosmos, na Zona Oeste do Rio, passou a frequentar ontem uma nova unidade educacional da prefeitura. Ele será acompanhado por uma mediadora — profissional especializada que vai ajudá-lo durante as atividades.

— Ofereceram uma pessoa para ficar com ele agora porque antes não tinha um funcionário especializado. Tínhamos solicitado, mas disseram que não era necessário. Nessa nova creche, fomos muito bem acolhidos, apesar de a gente ainda estar criando um vínculo novo de confiança, o que eu acho que vai demorar um pouco — relatou a mãe do menino.

As duas professoras que estavam na sala de aula no dia em que um remédio controlado teria sido dado ao menino foram afastadas do serviço e vão responder a sindicância. A Polícia Civil também investiga o caso. Elas devem prestar depoimento na 36ª DP (Santa Cruz) hoje.

EXAME LABORATORIAL

No último dia 16, os pais do menino perceberam que o filho estava prostrado, sem conseguir andar normalmente ou segurar a mamadeira. Preocupados, levaram a criança para o Hospital municipal Rocha Faria, em Campo Grande, onde o médico sugeriu que procurassem a polícia porque os exames indicavam que o menino havia sido dopado. Uma análise laboratorial detectou a presença de Zolpidem em seu organismo. Esse medicamento de uso controlado é um agente hipnótico indicado para o tratamento de insônia.

** Estagiário sob a supervisão de Carmélio Dias*

Leitores

NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Têmis e a cannabis

O STF definiu a gramatura do peso de droga (40g), no caso, Cannabis sativa, para distinguir o traficante do usuário. Isto é, abolir das abordagens policiais aquele clássico "anel mágico de Giges" (Platão), que torna o indivíduo que o porta invisível. Explico-me: a referida decisão busca previnir abordagens policiais discriminatórias ao impedir que, por motivos de cor de pele ou classe social, alguns indivíduos fiquem visíveis, e outros, invisíveis ao cumprimento da lei. A imagem da deusa Têmis que a Corte ostenta na fachada do tribunal, que traz os olhos vendados, sublinha a imparcialidade das decisões tomadas pelos ministros, separados e/ou conjuntamente. Justiça sem acepção de pessoas. Eis a moral da história: os olhos vendados de Têmis serviram de antídoto ao anel de Giges.

LUÍS FABIANO DOS S. BARBOSA
BAURU, SP

Enquanto o RS segue inundado, e o Pantanal arde em chamas, autoridades do mais alto escalão da República participam, alegremente, de mais um Gilmarpalooza em Portugal. A grande ironia foi a reação de Lira e Pacheco ante a aprovação da descriminalização da maconha. Para suas excelências, o STF legislou sobre o tema do Congresso. Essa ação aguardava votação do Legislativo há quase dez anos. Pouca importância, por serem, a maioria, vítimas das indevidas prisões, pobres e pretos. Os verdadeiros criminosos seguem imunes às leis. Chega de tanta hipocrisia. A sociedade brasileira segue desrespeitada por essas cambadas de aventureiros. São eleitos com o absurdo fundo partidário para, apenas, se preocuparem com suas negociatas. Num ano de eleições municipais, temos de nos unir numa limpeza geral que varra para o lixo todos os exploradores do povo. Fora todos os caras de pau.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Baseado em 40 gramas, haja balança de precisão para efetuar a prisão.

ROBERTO SOLANO
RIO

A recente formação de maioria no STF para não considerar crime o porte de maconha para uso pessoal, em até 40g, causou reação enérgica do Congresso. Contudo, é importante lembrar que tal matéria só foi objeto de deliberação pelo STF em decorrência da omissão do Legislativo, que até hoje não pautou o tema. É preciso, mais que nunca, de mais harmonia entre os Poderes. Cada um exercendo apenas o seu papel e não se esquivando dele.

LUCAS LOEBLEIN
GRAVATAÍ, RS

O STF deseja descriminalizar a posse e o porte de até 40g de maconha, e o Congresso propõe tornar, constitucionalmente, crime a posse e o porte de qualquer quantidade de qualquer substância caracterizada como droga ilícita. Pano de fundo: a realidade da sociedade brasileira e as veleidades e vaidades dos políticos. Em suma: enquanto a democracia brasileira não possuir mecanismos que validem e revalidem a legitimidade representativa dos seus representantes legislativos, a sociedade continuará a ser tratada como choldra dispensável, ralé que só presta para votar.

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

'Better call Wassef'

Se só um celular do ajudante de ordens fez aquele estrago, imagina o dos quatro do faz-tudo do clã. Miliciano some e Rolex aparece? *Better call* Wassef!

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Papa-defuntos felizes

Confrontando o editorial "Legalizar cassinos e jogos de azar é a melhor solução" (25 de junho) e o que escreveu Elio Gaspari contra a medida em "A jogatina ganhou mais uma" (26 de junho), fico com esse último: contra também. Mais benefícios econômicos que prejuízos com o crime organizado são destacados no editorial: "o Brasil seguirá exemplos de países como EUA, China, Índia, Alemanha, Japão, França, Itália, Reino Unido ou Austrália", países onde a criminalidade é combatida eficientemente; já Gaspari traz preocupações importantes nesse setor: "num país onde o crime organizado vem avançando, mesmo sobre setores de jogos legalizados, expandi-lo é, no mínimo, uma temeridade… os segmentos dos jogos que já foram legalizados tornaram-se um bom negócio para o crime, a PF que o diga". Será bom negócio para as funerárias também, podemos acrescentar sem receio de errar.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Quem pode mais

A gente aprendeu que a jovem e frágil democracia brasileira é regida por três Poderes, que devem agir em harmonia e prestar contas aos cidadãos. Olhando para os que hoje exercem tais Poderes, a conclusão é desoladora: vivemos uma tempestade perfeita, com cada um desses indivíduos só interessados em seus ganhos pessoais e de olho no próximo cargo político. As importantes questões de interesse nacional pautadas nas últimas semanas revelam a hipocrisia e a falsa religiosidade das excelências, que defendem o direito de decidir até sobre o corpo da mulher. Num Estado laico, como o Brasil, quem pode mais: a Constituição ou a Bíblia? A Constituição é única e vale para todos os brasileiros. A Bíblia, não, vale apenas para aqueles que professam determinadas religiões e que não deveriam tentar impor a sua aos demais. Dá muito medo pensar que o país está deixando de ser laico para se tornar fundamentalista. O Brasil parece buscar o pódio da vanguarda do atraso. Contra tal descalabro, só o voto não adianta, uma vez que os candidatos são sempre os mesmos. Como antídoto, é indicado mergulhar no que temos de melhor e que de fato nos representa: a arte e a cultura brasileiras. Quem sabe um dia, com mais cultura, seja possível melhorar a qualidade de quem exerce os três Poderes.

DULCE CALDEIRA
RIO

Já que é junho

Algumas das principais brincadeiras de festas juninas: quadrilha, arrasta-deputado, cadeia, dança das cadeiras, corrida de emendas e barraca do beijo…

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Vem cá, Lula

Parafraseando Dom Hélder Câmara: ninguém é tão ignorante que não possa ensinar, nem tão sábio que não possa aprender. Assim, julgo que duas providências devem ser tomadas pelo governo: cortar subsídios, anistias e isenções e, ao mesmo tempo, taxar mais os bilionários. Temos que sempre lembrar aos especialistas da área econômica que salário e benefício da aposentadoria não causam inflação, pois essa massa de trabalhadores e aposentados não remete dinheiro ao exterior, gasta tudo no comércio e em farmácias!

WILLIAM MALUF
ANGRA DOS REIS, RJ

Reciclemos, pois

Parabéns ao GLOBO pelo encarte especial tratando da reciclagem sob diversos aspectos (26 de junho). Precisamos, sim, aprender a respeito e praticá-la cada vez mais. Ela não só gera renda. É também uma forma de educar para o descarte correto de nossos resíduos. E ainda evitar que eles se tornem entulho, entupindo bueiros e causando inundações. Não faltam (maus) exemplos. Pratiquemos!

ELLEN WATSON
RESENDE, RJ

Ilusões fugazes

Parafraseando Bob Marley (e inspirado na coluna de Ana Paula Lisboa de 26 de junho), "Até que a crença de que há um povo superior e outro inferior seja finalmente e permanentemente desacreditada e abandonada, haverá guerra na Palestina ocupada e em Israel e potencialmente em todo o mundo. Até que os direitos humanos básicos sejam igualmente garantidos a todos, sem discriminação, haverá guerra. Até esse dia, o sonho de paz duradoura, a cidadania mundial e as regras de moralidade internacional permanecerão como ilusões fugazes…"

FERNANDO ANTONIO V. ALZUGUIR
RIO

Tutores irracionais

O respeito é um comportamento padrão ouro que deveria ser inerente a todos os seres racionais. Ele não foi observado num concurso, divulgado por emissora de TV, em que deveria ser escolhido o cachorro mais feio! Os tutores apresentaram animais aleijados, cegos, mostrando sua alienação. Absoluta falta de respeito e covardia com os tutelados.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

Alma lavada

A carta da leitora Isabel Penteado ("Doces que se foram", 26 de junho) lavou minha alma. Retratou o que todos que fazem parte da "maioria silenciosa" sentem ao constatar que lhes foi roubado o simples e saudável prazer de caminhar despreocupadamente pelas calçadas do Rio, admirando edificações, árvores, fachadas, lojas e pessoas, sem o risco de ser aleijado ou assassinado por algum irresponsável montado num bólido mecanizado.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Afã desapropriador

A continuar neste seu ímpeto na desapropriação dos imóveis da cidade, não demora o prefeito Eduardo Paes fazer o mesmo com a mansão onde mora, no Alto da Boa Vista, que pertence à prefeitura.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

HÁ 50 ANOS

Rivelino chuta, Jairzinho se abaixa, e Brasil vence
27/6/1974

Simonsen: Brasil cresce este ano pelo menos 10%
O GLOBO
ZAGALO: Vamos explorar o jogo aberto da Argentina
No viaduto, de novo
Situação se agrava em Moçambique

Zagalo, satisfeito com a vitória de 1 a 0 sobre a Alemanha Oriental (com gol de falta marcado por Rivelino) — quando, segundo ele, a seleção mostrou seu verdadeiro futebol —, disse não temer nem a Argentina nem a Holanda, nossos próximos adversários nas semifinais: "Chegamos aonde queríamos. Agora só dependemos de nossas próprias forças para chegar à partida final da Copa do Mundo". Nos outros jogos das semifinais, ontem, a Holanda venceu a Argentina por 4 a 0; a Alemanha Ocidental ganhou da Iugoslávia por 2 a 0; e a Polônia derrotou a Suécia por 1 a 0.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.639): 2 . 8 . 11 . 14 . 23 . 29 . 36 . 37 . 38 . 44 . 53 . 55 . 60 . 66 . 77 . 82 . 85 . 90 . 95 . 99 . **QUINA** (concurso 6.465): 9 . 23 . 53 . 67 . 80 . **DUPLA SENA** (concurso 2.680): 1º sorteio — 11 . 21 . 22 . 24 . 32 . 39; 2º sorteio — 17 . 27 . 34 . 43 . 45 . 50 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.139): 1 . 3 . 4 . 6 . 7 . 8 . 9 . 11 . 13 . 15 . 17 . 18 . 20 . 21 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

COPA AMÉRICA
Veja o chaveamento das quartas
Argentina foi a primeira seleção a carimbar vaga no mata-mata

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Um clássico e muitos favoritos nas oitavas da Eurocopa

França e Bélgica fazem o principal duelo nesta fase de mata-mata da competição; atual campeã, Itália pega a Suíça

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

A fase de grupos da Eurocopa foi encerrada ontem, com a vitória de 2 a 0 da Geórgia sobre a já classificada seleção de Portugal e o triunfo de 2 a 1 da Turquia sobre a República Tcheca. Agora, é hora do campeonato afunilar com o início do mata-mata, com as oitavas de final programada para começar neste sábado.

Com exceção dos duelos entre Áustria e Turquia, e França e Bélgica, partida mais esperada desta próxima fase, os outros seis jogos aparentam ter um favorito.

Suíça x Itália

Com um bom desempenho no Grupo A, onde se classificou em segundo, a Suíça promete dar trabalho para a Itália. Comandada por nomes como Akanji, zagueiro do Manchester City, e o camisa 10 Xhaka, do Bayer Leverkusen, a equipe treinada por Murat Yakin está invicta. Ainda assim, pelo histórico, por ser a atual campeã e pela forma heroica que confirmou a vaga nas oitavas, com gol no último lance contra a Croácia, a Itália é a favorita. Apesar do gol contra no jogo com a Espanha, o zagueiro Calafiori tem sido o grande destaque do time no torneio.

Alemanha x Dinamarca

Jogando em casa, a Alemanha foi, junto da Espanha, a principal seleção da primeira fase. Com a união entre a experiência de Neuer, Kroos e Gündogan, com a juventude de Wirtz e Musiala, o time de Julian Nagelsmann é favorito não só para esse confronto, mas também para o título. A Dinamarca, que teve a pior campanha entre os segundos colocados, com três pontos e nenhuma vitória, tentará fazer frente aos donos da casa contando com Eriksen, Højbjerg e Højlund.

Inglaterra x Eslováquia

É inevitável colocar a Inglaterra como favorita para ir às quartas, muito por conta da enorme qualidade técnica individual à disposição da equipe, que conta com Harry Kane, Bellingham e Saka. No entanto, a Eslováquia, que venceu a Bélgica na primeira rodada, pode surpreender. Com um treinador, Gareth Southgate, que até o momento não dá indícios de que conseguirá extrair o melhor de seus jogadores, os ingleses, apesar da liderança do grupo C, apresentaram um rendimento abaixo da expectativa.

RONNY HARTMANN/AFP

Bola na rede. Tosun (ao fundo, de branco) marcou já no fim o gol da vitória da Turquia sobre a República Tcheca; os turcos enfrentarão a Áustria nas oitavas

AS OITAVAS

Espanha x Geórgia — 30, 16h
Alemanha x Dinamarca — 29, 16h
Portugal x Eslovênia — 1º/07, 16h
França x Bélgica — 1º/07, 13h
Romênia x Holanda — 2/07, 13h
Áustria x Turquia — 2/07, 16h
Inglaterra x Eslováquia — 30/06, 13h
Suíça x Itália — 29/06, 13h
Final
3º lugar

EDITORIA DE ARTE

Espanha x Geórgia

A Espanha entra com amplo favoritismo para avançar às quartas, após ter sobrado na primeira fase — foi a única seleção a ter 100% de aproveitamento. Ainda assim, o ótimo goleiro Mamardashvili, a estrela internacional Kvaratskhelia, do Napoli, e o centroavante Mikautadze, artilheiro do torneio com três gols, podem fazer a Geórgia complicar a vida dos espanhóis nesse que deve ser um dos melhores jogos das oitavas.

França x Bélgica

É o clássico das oitavas. Mesmo com estrelas em ambos dos lados, as seleções ficaram devendo na primeira fase. Não à toa se classificaram em segundo em seus grupos. Com De Bruyne em boa fase e Lukaku "azarado", com três gols anulados no torneio, os belgas tentarão fazer frente ao plantel francês, que tem as principais esperanças depositadas em Mbappé.

Portugal x Eslovênia

Mesmo com a derrota para a Geórgia na última rodada, quando já estava classificado, Portugal fez uma ótima primeira fase. Com um time entrosado, Bernardo Silva em bom momento e Cristiano Ronaldo em busca do primeiro gol, os portugueses têm tudo para avançar contra a Eslovênia, que não venceu nenhum jogo.

Romênia x Holanda

Apesar da Romênia ter se classificado em primeiro e a Holanda em terceiro, as duas seleções tiveram desempenho quase idêntico, o que sugere um confronto equilibrado. No entanto, a qualidade técnica da Laranja Mecânica pode fazer a diferença.

Áustria x Turquia

Grande surpresa da primeira fase da Euro, com duas vitórias e a classificação em primeiro no grupo que tinha França e Holanda, os austríacos são leves favoritos. Mas a Turquia, com Çalhanoglu em grande fase e pode aprontar.

PF apura manipulação de resultado em jogo da Série D

Vitória de 3 a 0 da Inter de Limeira sobre a Patrocinense é investigada

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal deflagrou ontem a Operação Jogo Limpo, para apurar possível manipulação de resultado na vitória de 3 a 0 da Inter de Limeira (SP) sobre o Patrocinense (MG), pela sexta rodada do grupo A7 do Campeonato Brasileiro da Série D. O jogo foi disputado no dia 1º de junho, no estádio Major Levy Sobrinho, em Limeira.

Integrantes e ex-integrantes de uma das equipes foram alvos da operação. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão nas cidades de Patrocínio (MG), São José do Rio Preto (SP), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Tanguá (RJ) e Nova Friburgo (RJ).

Segundo a PF, as investigações começaram a partir de ofício da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A entidade enviou um relatório da empresa Sportradar, que reportou uma movimentação das casas de apostas que apontou que apostadores tinham conhecimento prévio de que a equipe visitante perderia o primeiro tempo por, ao menos, dois gols.

DIVULGAÇÃO

Jogo Limpo. PF cumpriu mandados de busca e apreensão em seis cidades

Segundo a empresa, 99% da tentativa da rotatividade no mercado de "totais de gols do primeiro tempo" nesta partida foi para este resultado.

A Inter de Limeira abriu o placar aos 28 minutos do primeiro tempo com o atacante Kauê, que aproveitou a indecisão entre goleiro e zagueiro do time mineiro. O segundo e o terceiro saíram nos acréscimos da etapa inicial. Lucas Café aumentou o placar aos 47 minutos, enquanto o último gol foi contra, do zagueiro Richard Bala, aos 50 minutos.

CLUBES SE MANIFESTAM

De acordo com a investigação, uma empresa que agencia jogadores teria firmado parceria com um dos clubes, e vários atletas agenciados por ela foram contratados. A investigação apura a influência destes jogadores no resultado da partida.

"Trata-se, em tese, dos crimes contra a incerteza do resultado esportivo, que encontram as condutas tipificadas na Lei Geral do Esporte, com penas de dois a seis anos de reclusão", diz nota publicada pela PF.

Em nota oficial, a Patrocinense informou que atendeu a todas as demandas solicitadas pelos agentes da Polícia Federal, no intuito de contribuir com as investigações. Mas reforçou que nenhum integrante da atual diretoria, da comissão técnica e atleta que pertence ao atual elenco possui qualquer envolvimento com o processo da PF.

A Inter de Limeira também se posicionou em nota. O clube paulista afirmou que "está ciente das investigações relacionadas à partida" e se colocou à disposição das autoridades:

"Reiteramos nosso compromisso com a ética e a transparência no esporte e nos colocamos totalmente à disposição das autoridades competentes para colaborar com qualquer esclarecimento necessário. A Internacional de Limeira reafirma seu compromisso com o futebol limpo e correto, esperando que todas as questões sejam devidamente apuradas e esclarecida".

Thiago Braz ganha liminar e ainda sonha com Paris

Suspenso por 16 meses por doping, atleta do salto com vara vai poder competir no Troféu Brasil

Ouro nas Olimpíadas do Rio-2016 e bronze nos Jogos de Tóquio-2020, o atleta Thiago Braz, do salto com vara, conseguiu uma liminar na Corte Arbitral do Esporte (CAS), na Suíça, e poderá disputar o Troféu Brasil, que será realizado de hoje a domingo, em São Paulo, de olho em uma vaga nos Jogos Olímpicos de Paris.

Suspenso provisoriamente em julho de 2023 por ter testado positivo para ostarina, droga utilizada para o ganho de massa muscular, Thiago Braz havia sido suspenso por 16 meses pela World Athletics, entidade máxima do atletismo mundial, no mês passado.

CHRISTIAN PETERSEN/GETTY IMAGES/AFP/22-07-2022

Medalhista. Braz foi ouro em 2016

Com a pena, ele ficaria fora dos Jogos Olímpicos. Mas logo que foi publicada a decisão, Marcelo Franklin, advogado de Braz, entrou com um pedido de liminar no CAS, concedido ontem. Futuramente, o órgão irá analisar em definitivo o mérito.

— A decisão está sendo muito comemorada. Temos um forte otimismo no sentido de que ele vai alcançar a tão sonhada qualificação e novamente representará o nosso país nos Jogos Olímpicos — disse Franklin em ao GLOBO.

Thiago Braz, por sua vez, também comemorou a decisão. "Tô chegando, filho!", escreveu o brasileiro em sua rede social.

(Por João Pedro Fragoso)

Eduardo e Tiquinho desatam os nós e Bota vence

Dupla alvinegra comanda a difícil vitória por 2 a 1, de virada, sobre o Bragantino, no Nilton Santos. Meia voltou a marcar, e em dose dupla, após quase dois meses, enquanto atacante teve dia de garçom com duas assistências

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

A combinação entre Eduardo e Tiquinho Soares voltou a ser um oásis de bom futebol no momento em que o Botafogo mais precisou, fosse pelos desfalques que assolam o time ou por certa dificuldade em encontrar boas soluções ofensivas. Após dois jogos sem vitória no Brasileirão, o alvinegro bateu o Bragantino por 2 a 1, de virada, ontem, no Nilton Santos e, além de se reabilitar, permitiu aos 13 mil presentes voltarem a desfrutar da dupla.

Ver o camisa 33 retornar a encontrar as redes, por duas vezes — Lucas Evangelista havia aberto o placar —, foi a grande notícia da noite. Sobretudo, pela forma que marcou, recebendo dois passes de Tiquinho em pivôs e chapando com categoria. O gol da virada ainda envolveu uma triangulação iniciada por Marlon Freitas.

Eduardo sofreu por algum tempo com um problema físico ocorrido no início de maio, contra o Vitória, pela Copa do Brasil, justamente a última vez em que havia feito um gol. Savarino (convocado) e Romero (suspenso) não estavam disponíveis, então foi a vez de ele relembrar porque é um dos protagonistas do alvinegro.

O meia foi potencializado pela lucidez de Tiquinho, que também busca o ritmo ideal após um tempo afastado. Os dois desataram os nós em um jogo que se apresentava travado e com o time paulista se compactando com rapidez, após ter aberto o placar nos minutos iniciais.

JOHN DÁ SUSTO E SALVA

Após fazer boa jogada de corpo, Helinho lançou Evangelista, que bateu sem chances para John. O goleiro por pouco não entregou um gol, quando deixou sobrar na área uma bola para Thiago Borbas, que só não marcou porque Bastos travou a tempo, mas também salvou no final.

Outra boa notícia da partida, ao menos pensando no ganho de opções para o elenco, foi o retorno de Marçal após dois meses de ausência por lesão. Artur Jorge preferiu escalá-lo logo como titular, e demonstrou confiança no experiente lateral-esquerdo para assumir um lugar na zaga quando Bastos precisou sair com dor na lombar.

GUITO MORETO

Dupla afiada. Eduardo abraça Tiquinho na comemoração; camisa 33 fez os dois gols em assistências do centroavante

2 | **1**

Botafogo
John; Suárez, Lucas Halter, Bastos (Cuiabano) e Marçal; Danilo Barbosa, Marlon Freitas, Tchê Tchê e Eduardo (Patrick de Paula); Luiz Henrique (D. Hernández) e Tiquinho. Técnico: Artur Jorge.

Bragantino
Lucão; Jadsom (Lincoln), Pedro Henrique, Eduardo e Luan Cândido (Nathan Mendes); Raul (Ramires), Juninho Capixaba e Lucas Evangelista; Helinho (Laquintana), Vitinho e Thiago Borbas (Talisson). Técnico: Pedro Caixinha

Gols: 1T: Lucas Evangelista, aos 5 minutos; 2T: Eduardo, aos 20 minutos; 2T: Eduardo, aos 6 minutos. **Árbitro:** Gustavo Ervino Bauermann (SC). **Cartões amarelos:** Marçal, Lucas Halter, Lincoln, Helinho e Pedro Henrique. **Público pagante:** 13.333 (11.705 pagantes). **Renda:** R$ 497.980,00. **Local:** Estádio Nilton Santos.

Apesar de sofrer alguns sustos na reta final do segundo tempo, quando o Bragantino tentou pressionar e o Botafogo cansou — eram nove desfalques ontem —, a equipe foi competente para se segurar.

Agora com 23 pontos, o alvinegro retoma fôlego na parte de cima da tabela. No próximo sábado, às 18h30, irá a São Januário fazer clássico contra o Vasco.

Solução caseira: Marcão busca repetir feitos e recuperar o Flu

Auxiliar técnico tem histórico de bons resultados quando assume o time

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Em meio a uma semana agitada, com mais uma derrota em clássicos e a demissão de Fernando Diniz, o Fluminense não tem mais tempo de olhar para o passado. Hoje, o tricolor tenta deixar a lanterna do Brasileirão, contra o Vitória, no Maracanã, às 19h. O processo de recuperação na temporada será conduzido por um velho conhecido de jogadores e torcedores: Marcão.

Não será a primeira vez que auxiliar técnico permanente do clube entra para "apagar o fogo" e buscar resultados em períodos conturbados. O presidente Mário Bittencourt respaldou a escolha por Marcão por ele já ter ido bem quando teve que ser acionado anteriormente, além de ser um profissional que conta com ótima relação com o elenco.

— Marcão é muito qualificado, competente, estudioso, tem todas as licenças e tem resultados. Ele é um cara muito importante para momentos como este. Nossa ideia é dar tranquilidade. A tendência é que o Marcão siga até o fim da temporada — disse Mário Bittencourt.

A opção por Marcão também passa por evitar uma ruptura que poderia acontecer em caso de chegada de outro treinador, já que ele tem familiaridade com o sistema de jogo ao qual o time está acostumado.

O exemplo vem de 2019. Em situação semelhante, Marcão assumiu o comando após um breve passagem de Oswaldo de Oliveira, que havia substituído o próprio Diniz. O ex-volante resgatou conceitos de Diniz, mas com um maior equilíbrio de resultados e ajudou o Flu a escapar do rebaixamento.

Já em 2020 e 2021, quando assumiu um Fluminense que brigava mais em cima da tabela, Marcão também mostrou serviço. Em 2020, assumiu o comando técnico após a saída de Odair Hellmann e classificou o tricolor para a fase de grupos da Libertadores. No ano seguinte, recuperou a confiança do time após a eliminação nas quartas de final da Libertadores, e conduziu a reação da equipe, garantindo mais uma vez a vaga na competição continental.

Dessa vez, Marcão tende a comandar a equipe por mais tempo. Caso fique até o fim da temporada, serão 27 jogos apenas no Brasileirão, além de Copa do Brasil e Libertadores.

Ontem, Fernando Diniz concedeu entrevista coletiva e não segurou a emoção ao falar sobre a saída do Flu:

— É um sentimento grande de gratidão, de tristeza, não queria que terminasse assim.

Diniz afirmou que não pensa em assumir um novo clube neste momento, mas não descartou voltar a trabalhar ainda em 2024.

OS NÚMEROS DO AUXILIAR COMO INTERINO

PERÍODO	JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS
02/03/2016 06/03/2016 (4 dias)	2	2		
15/11/2016 12/12/2016 (27 dias)	4		2	2
19/08/2019 22/08/2019 (3 dias)	1		1	
18/01/2024 28/01/2024 (10 dias)	4	3	1	

Marcão. Ele deve dirigir o Flu até o fim do ano

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Antonio Carlos, Thiago Santos e Marcelo; Martinelli, Gabriel Pires e Ganso; Terans, Germán Cano e Keno. Técnico: Marcão.

Vitória
Lucas Arcanjo, Cáceres, Caio Vinícius, Wagner Leonardo e PK; Luan, Matheuzinho, Jean Mota, Léo Naldi e Osvaldo; Alerrandro. Técnico: Thiago Carpini.

Local: Maracanã. **Horário:** 19h. **Árbitro:** Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP) **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.

Governo quer Maracanã 'competitivo' mesmo sem Fla

Estado diz confiar que rubro-negro cumprirá termos de concessão válida por 20 anos após construção de arena no Gasômetro

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A boa vontade do Governo do Estado do Rio em relação ao projeto para a construção de um estádio do Flamengo, na Zona Central da cidade, passa também pela confiança do Poder Executivo no cumprimento do contrato do Maracanã — no início deste mês, o rubro-negro foi homologado gestor da principal arena do país pelos próximos 20 anos, ao lado do Fluminense.

Com a iminente compra do terreno na região do Gasômetro por parte do Flamengo, em leilão a ser marcado, ganhou força o debate sobre o futuro do Maracanã, que perderia a maioria das partidas de seu mais lucrativo administrador.

O Governo do Estado, porém, argumenta ser possível conciliar os planos para as duas instalações. Em nota enviada ao GLOBO, disse que "é favorável e vê com naturalidade o fato de o Flamengo buscar construir um patrimônio importante como um estádio de futebol e espera que o clube consiga realizar seu projeto". E acrescentou que "a existência de um novo equipamento esportivo vem a somar com o esporte e o lazer da população fluminense".

No comunicado, o Governo destacou ainda que a vitória da dupla Fla-Flu na licitação para a gestão do Maracanã inclui "obrigações e compromissos pré-estabelecidos" em contrato e que confia que eles serão cumpridos. Externou também que seu objetivo "é manter o Maracanã como estádio competitivo e preservar seu valor histórico como templo do futebol". A manifestação ocorreu no início da noite de terça-feira, diferentemente do publicado ontem.

OITAVAS DE FINAL DA EUROCOPA
A análise de cada confronto
PÁGINA 34

EDUARDO BRILHA NA VIRADA
Botafogo vence o Bragantino
PÁGINA 35

ANTÔNIO MACHADO/FOTOARENA

Após cobrança de falta. Lucas Barbosa comemora o primeiro gol do Juventude sobre o Flamengo, no Alfredo Jaconi; já são 12 partidas sem o rubro-negro vencer o rival em Caxias do Sul

2 **Juventude** — **1** **Flamengo**

Juventude
Mateus Claus, João Lucas (Ewerthon), Danilo Boza, Lucas Freitas e Alan Ruschel; Caíque, Jadson (Oyama) e Nenê (Jean Carlos); Lucas Barbosa, Erick (Mandaca) e Gabriel Taliari (Gilberto). Técnico: Roger Machado.

Flamengo
Rossi, Wesley, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Léo Ortiz (David Luiz), Gerson (Evertton Araújo), Lorran (Allan) e Victor Hugo (Gabigol); Luiz Araújo e Pedro (Carlinhos). Técnico: Tite.

Gols: 1T: Pedro, aos 18 minutos; Lucas Barbosa, aos 25 minutos; 2T: Mandaca, aos 41 minutos. **Árbitro:** Matheus Delgado Candançan (SP). **Cartões amarelos:** Gerson, Alan Ruschel e Lucas Freitas. **Público:** 12.675. **Renda:** R$ 211.252,00. **Local:** Estádio Alfredo Jaconi (Caxias do Sul).

JUVENTUDE		FLAMENGO
53%	POSSE DE BOLA	47%
15	CONCLUSÕES	9
8	CHUTES NO GOL	5
7	ESCANTEIOS	8
10	FALTAS	10

Fonte: Sofascore

DERROTA PELO ALTO

Flamengo sofre dois gols de bola aérea e perde para o Juventude

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Por mais que a partida tenha 90 minutos que podem ser analisados de diversas formas, uma só frase clichê pode definir bem a derrota do Flamengo por 2 a 1 para o Juventude: "o feitiço virou contra o feiticeiro". Acostumado a marcar gols nos adversários na reta final das partidas, ontem foi a vez do rubro-negro provar do seu veneno, estragando uma noite em que o goleiro Rossi foi praticamente perfeito. Ao todo, o argentino fez sete defesas, sendo pelo menos quatro à queima-roupa.

O Flamengo manteve a liderança com 24 pontos, agora com a companhia do Bahia, que perde no saldo.

O resultado no Alfredo Jaconi foi justo. Com 53% de posse de bola, o Juventude foi melhor e jogou para vencer. No entanto, também é possível afirmar que o Fla poderia ter tido melhor sorte.

Além do belo gol marcado por Pedro, que abriu o placar de peito em passe açucarado de Luiz Araújo — participativo, o camisa 7 foi o melhor jogador de campo do time —, o rubro-negro ainda teve ótimas oportunidades com Lorran, o próprio Luiz Araújo e Ayrton Lucas. No entanto, todas foram bem defendidas por Mateus Claus, goleiro do time gaúcho.

Mesmo assim, foi o Juventude quem teve o controle da partida. Sem um ponta esquerda de ofício (Everton Cebolinha e Bruno Henrique estão lesionados), Tite optou por escalar o meia Victor Hugo pelo lado esquerdo do ataque, numa função parecida com a que Gerson costuma realizar quando está escalado na direita. Talvez a escolha já indicasse que a expectativa do treinador era de um jogo físico, muito devido ao campo pesado do Alfredo Jaconi, onde fortalecer o meio e a troca de passes poderia ser o melhor caminho. Mas não foi isso que aconteceu.

JEJUM EM CAXIAS

Sob a tutela do volante Caíque e do experiente Nenê, os donos da casa conseguiram empurrar o Flamengo para trás e levar perigo, principalmente na base dos cruzamentos. Foi justamente assim que o Juventude chegou a vitória.

No empate, Nenê cobrou falta quase na marcação de escanteio e Lucas Barbosa subiu na primeira trave, atrás de Pedro, que não conseguiu afastar, e marcou. Depois, aos 42 minutos da segunda etapa, Jean Lucas cobrou escanteio, Ewerthon raspou e Luis Mandaca, na segunda trave, empurrou para dar a vitória ao Juventude.

— Acho que o jogo foi um pouco pesado, muito pelo gramado alto, o que impediu nosso jogo rápido. Tenho que parabenizar o Juventude, porque fizeram uma grande partida. Agora é olhar para frente. Temos a sorte de jogar rápido, já no domingo, o que nos permite "mudar o chip" e focar na próxima partida — disse o goleiro argentino.

O jejum de vitórias do Flamengo contra o Juventude, em Caxias do Sul, aumentou para 12 partidas. Além disso, chegou ao fim também a sequência de nove jogos invicto do rubro-negro.

No domingo, às 18h30, o time de Tite volta a campo contra o Cruzeiro, no Maracanã.

BRASILEIRO
12ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	S
1	Flamengo	24	9
2	Bahia	24	7
3	Botafogo	23	8
4	Palmeiras	23	7
5	Cruzeiro	20	1

P: Pontos **S**: Saldo

Vasco mostra competitividade, mas vê expulsão atrapalhar

Cruz-maltino perde para o Bahia e segue próximo da zona de rebaixamento, mas evolução e jogo equilibrado são sinais positivos

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Em seu segundo jogo na nova passagem como técnico interino, Rafael Paiva comandou um Vasco que mostrou que a goleada sobre o São Paulo não foi fogo de palha. Tentando a façanha de ser o primeiro time a tirar pontos do Bahia na Fonte Nova neste Brasileiro, o time fez jogo equilibrado, mas acabou sofrendo uma dolorosa derrota no fim, com um a menos: 2 a 1.

Estupiñán apareceu entre a defesa após cruzamento de Biel para vencer Léo Jardim. Até então, o cruz-maltino segurava uma valioso 1 a 1, que tinha gols de Thaciano e Paulo Henrique ainda antes do intervalo.

O segundo tempo vinha sendo marcado, assim como os primeiros 45 minutos, por mais contundência do Bahia, contra um Vasco que levava perigo quando encaixava bons contra-ataques. Mas aos 14 minutos da etapa final David foi expulso em jogada polêmica, de disputa de bola com os braços abertos contra Gilberto. O árbitro João Vitor Gobi entendeu que houve força no lance e aplicou o segundo cartão amarelo, para protestos em campo.

A expulsão acabou condicionando a partida, que passou a ter domínio total dos donos da casa. O time de Rogério Ceni ainda apostou nas investidas de Biel, Ademir e Estupiñan, que deram muita velocidade e volume de jogo.

Paiva tentou equilibrar pelas alas, acionando Puma Rodríguez e Leandrinho para uma segunda linha no corredor, apenas com Vegetti à frente. O cruz-maltino se defendeu enquanto pôde até levar o gol que decretou a derrota.

LETÍCIA MARTINS/EC BAHIA

Na Fonte Nova. Thaciano comemora o primeiro gol do Bahia na vitória sobre o Vasco

Antes disso, o roteiro do jogo guardava semelhanças com o do duelo com o São Paulo. O Bahia contou com competência e um pouco de sorte para balançar a rede cruz-maltina com Thaciano em chute desviado.

Apesar do placar adverso, a equipe novamente teve psicológico para reagir. O lateral-direito Paulo Henrique concluiu para as redes um contra-ataque que contou com uma bela trama entre Adson e Piton.

Com o resultado, o Vasco segue próximo da zona de rebaixamento. Porém, chegará ao clássico contra o Botafogo, no sábado, em São Januário, de cabeça muito mais erguida do que há algumas semanas.

2 **Bahia** — **1** **Vasco**

Bahia
Marcos Felipe, Gilberto (Biel), Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas (De Pena), Cauly (Estupiñán) e Everton Ribeiro; Thaciano (Ademir) e Everaldo (Cicinho). Técnico: Rogério Ceni.

Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique (Rayan), João Victor, Maicon e Lucas Piton; Hugo Moura (Sforza), Mateus Carvalho (Zé Gabriel) e Estrella (Puma Rodríguez); Adson (Leandrinho), David e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

Gols: 1T: Thaciano, aos 6 minutos; Paulo Henrique, aos 19 minutos; 2T: Estupiñán, aos 40 minutos. **Árbitro:** João Vitor Gobi (SP). **Cartões amarelos:** Adson, David, Mateus Carvalho e Paulo Henrique. **Cartão vermelho:** 2T: David, aos 14 minutos. **Público:** 38.318 (38.021 pagantes). **Renda:** R$ 1.372.154,00. **Local:** Arena Fonte Nova (Salvador).

‘NÃO SAÍ DO SKANK PARA SER OUTRO’

SAMUEL ROSA LANÇA PRIMEIRO ÁLBUM DA CARREIRA SOLO, APÓS MAIS DE TRÊS DÉCADAS DE SUCESSO COM A BANDA MINEIRA: ‘NÃO DAVA PARA CORRER DE MIM MESMO. O COMPOSITOR ERA EU’

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

O cantor, guitarrista e compositor Samuel Rosa lançou nas plataformas, na madrugada de hoje, o seu primeiro álbum solo: “Rosa”. É um disco em que ele diz ter rechaçado temas fora de seu universo íntimo — e que, portanto, “não poderia ter outro título”.

— Depois de mais de 30 anos de Skank, a rédea está finalmente na minha mão. Só tenho mais um quarto de vida pela frente, não dá mais, essa é a hora! — dramatiza o mineiro de 57 anos, meio de brincadeira, meio a sério.

“Rosa”, porém, vai além de elaborações sobre o fim do grupo com Henrique Portugal (teclados), Lelo Zaneti (baixo) e Haroldo Ferretti (bateria), anunciado em 2019 e concretizado em 2023 após longa e emocionante turnê de despedida. No novo disco, Samuel tematiza o final de um longo casamento (com Ângela Castanheira, com quem teve dois filhos, Juliano e Ana) e o início de outro (com Laura Sarkovas, mãe de sua filha Ava, de 3 meses de idade). Antes travado para tratar de sua intimidade, ele agora busca se abrir.

— As músicas “Palma da mão” e “Rio dentro do mar”, por exemplo, fiz para a Laura. Resolvi escrever sobre mim, sobre coisas que vivi e que percebo, cotidianas e comuns a várias pessoas — diz o músico. — Quando lancei “Segue o jogo” (*single que antecipou o álbum, no começo do mês*), música sobre o fim de um relacionamento na visão de uma pessoa como eu, para a qual isso está mais ou menos cicatrizado, um amigo meu, que está no olho do furacão da separação, falou: “Adorei, mas não vou ouvir mais porque ainda está me doendo!”

AMORES POSSÍVEIS

Samuel jura que até tentou escrever sobre política, mas logo se convenceu de que “Rosa” só podia ter um tema.

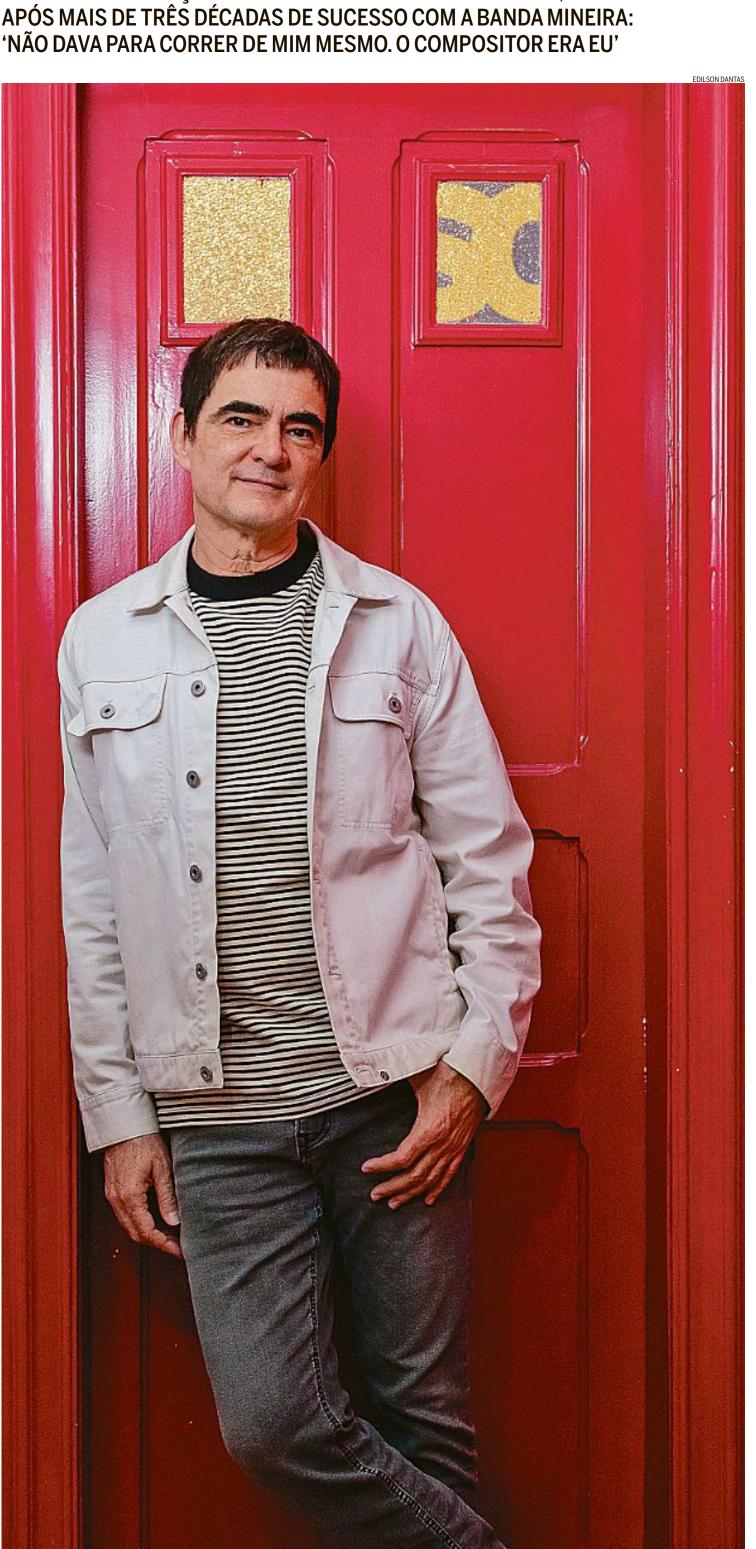
— Aos 57 anos, a coisa mais legal que percebi é que a gente continua sujeito ao amor e ao desamor. Quis celebrar isso. Acho que é o resto de juventude que me sobra — justifica-se. — Quando me separei, falei para a minha mãe: “Ah, mãe, eu tô me separando e tô meio que apaixonado por outra pessoa...” Ela, que já tem 80 anos, perguntou: “Mas é possível se apaixonar mais de uma vez na vida?” E eu: “É possível, sim, mãe!”

Uma preocupação da qual Samuel diz ter passado longe em “Rosa” era a de fazer um disco “que não soasse como o Skank”.

— Não dava para correr de mim mesmo. Eu não ia lutar contra uma coisa que é minha, o compositor do Skank era eu. Podem até falar das semelhanças, mas tinha muita coisa dos Beatles no Wings (*banda que Paul McCartney formou após os Beatles*), não é mesmo? Era inevitável — argumenta. — Não saí do Skank para ser outro. O que quero é trabalhar com outras pessoas, ser ajudado de um outro jeito, ser dono de mim. Não tenho dúvidas de que ali no Skank todos deram o máximo. Agora é o momento em que cada um pega essas forças e investe em si mesmo.

EDILSON DANTAS

Força da paixão. Samuel comenta tema principal do novo trabalho: “Aos 57 anos, a coisa mais legal que percebi é que a gente continua sujeito ao amor e ao desamor. Quis celebrar isso”

REPRODUÇÃO

Capa. “Rosa”: influência indie rock

Ao partir para a carreira solo, Samuel Rosa montou logo uma banda, com a qual fez alguns shows até que ela estivesse afiada para entrar em estúdio. Tocavam canções do Skank e algumas que Samuel gravou com outros artistas, como “Girassol da cor do seu cabelo” (Lô Borges), “Tarde vazia” (Ira!), “Não vou ficar” (Tim Maia) e “Oba, lá vem ela” (Jorge Ben):

— Imagina só se eu me juntasse a um produtor, entrasse em um estúdio e ficasse só eu, ele e um computador? Não é minha escola, cara! Eu queria uma banda que tivesse um amálgama, uma assinatura.

AMIGOS DE INFÂNCIA

Juntaram-se a ele Pedro Pelotas (teclados, da banda gaúcha Cachorro Grande), Marcelo Dai (bateria e percussão) e dois velhos conhecidos: Doca Rolim (violão e guitarra) e Alexandre Mourão (baixo).

Doca foi guitarrista de apoio do Skank, em diferentes fases, desde 1993. E Alexandre fez parte, junto do irmão, Dinho, e do próprio Samuel, de um embrião do Skank, o grupo Pouso Alto. A banda participou em 1987 do LP “Rock forte”, coletânea com então emergentes do pop-rock de Minas. A banda lançou lá a música “Manha e mania”, que, segundo Samuel, chegou a tocar no rádio (“Foi meu primeiro hit!”).

— Agora estou fazendo essa reparação histórica de trazer de volta meu amigo de infância. Pô, fui com o Alexandre e a mãe dele na loja, em Belo Horizonte, no dia em que ele ia ganhar uma guitarra. Ficava assim para a mãe: “Não, não, para ele é baixo, eu é que toco guitarra!” — diverte-se o dono de banda que, antes de reincorporar o amigo, o fez mergulhar numa playlist de indie rock dos anos 2000, com muito Shins e Wilco, para familiarizá-lo com a sonoridade que queria para “Rosa”.

ROTINA PARA RECOMEÇAR, NA PÁGINA 3

GUSTAVO PINHEIRO
segundocaderno@oglobo.com.br

O ETERNO RETORNO DA 'PEÇA VELHA'

Um artista é, antes de tudo, um persistente. Na batalha por mais uma temporada da minha peça "A Tropa", em cartaz há oito anos, escrevi para o gestor de um espaço onde nunca nos apresentamos. É isso que produtores de cultura fazem: buscam oportunidades para mostrar seu trabalho. Para minha surpresa, recebi de volta a seguinte mensagem: "Essa peça é velha". Acompanhado de um "haha", de onde supus que, além de não se perceber ofensivo, o tal gestor se achou engraçado.

O que o "gestor" (haha!) desconhece é que o sonho de todo artista é encontrar uma peça que fique bastante tempo em cartaz. O máximo possível. Pergunte ao produtor de "Cats" ou "O fantasma da ópera", em Nova York, ou "A ratoeira", em Londres. Por aqui, temos alguns exemplos: "Intimidade indecente", "A casa dos budas ditosos", "Doidas e santas", "Trair e coçar é só começar", "A partilha", "O mistério de Irma Vap". Levantar um espetáculo pode ser relativamente fácil. Difícil é manter-se em cartaz.

Mas esta coluna é para falar sobre um ator. Um grande ator. Dividindo a cena com quatro jovens atores, Otávio Augusto é a própria encarnação do que é o teatro. Em 60 anos de carreira, integrou o grupo Oficina, onde fez clássicos como "O Rei da Vela", foi um dos parceiros mais constantes de Fernanda Montenegro no palco, eternizou o vampiro com um dente só na novela "Vamp" e se tornou unanimidade entre seus companheiros de profissão.

APESAR DOS ANOS NA ESTRADA, O TRABALHO DE OTÁVIO AUGUSTO SOA SEMPRE NOVO, FRESCO, PORQUE ELE ESTÁ ATENTO AO QUE OS COLEGAS E A PLATEIA TRAZEM

Otávio é um ser humano raro. Foi na sua gestão à frente do sindicato que os atores passaram a contribuir para a Previdência Social, conquistando o direito de se aposentar. Otávio pegava o avião e, em plena ditadura, sentava à mesa com o presidente Geisel para fazer suas reivindicações — que não eram para si, mas para a sua classe. Ganhou seis vezes o tão cobiçado prêmio APCA. Nunca apareceu para receber o troféu. Seu prazer não está em receber confetes, mas em fazer seu trabalho e divertir o público.

Apesar dos anos na estrada, seu trabalho soa sempre novo, fresco, porque Otávio está atento ao que os colegas e a plateia trazem. O espetáculo, portanto, jamais é o mesmo e nunca fica "velho", a despeito do que diz o tal gestor.

Às vésperas de completar 80 anos, Otávio volta aos palcos a partir da próxima quinta, 4 de julho, com "A Tropa" — a tal "peça velha" — no Teatro dos Quatro (que, aliás, só existe porque um dia Otávio apresentou Paulo Mamede a Sergio Britto e, juntos com Mimina Roveda, fundaram o mítico espaço, mas essa já é outra história...). Um dos maiores atores do Brasil está em cena e, posso garantir, seu trabalho é imperdível.

Nenhuma mulher que conheço fez aborto com um sorriso no rosto. Homens jamais serão capazes de entender o que é a maternidade: gerar e gerir. Deveria ser proibido, portanto, que homens legislassem a respeito de uma matéria sobre a qual não têm qualquer vivência e, mais grave, não sofrem o impacto da sua decisão. Se nenhuma lei da Constituição brasileira delibera sobre o corpo masculino, com que direito 21 deputados homens se autorizam a arbitrar sobre o corpo feminino?

CAROL REIS/22-11-2017
Reconhecimento. Adélia Prado em Ouro Preto (MG): semana passada, autora levou Prêmio Machado de Assis, da ABL. Ontem, comemorou: "Estou duplamente em festa", disse

CAMÕES PARA A MAIOR POETA DO BRASIL

PRINCIPAL PRÊMIO PARA AUTORES DA LÍNGUA PORTUGUESA CONSAGRA A MINEIRA ADÉLIA PRADO, AOS 88 ANOS: 'UMA VOZ INCONFUNDÍVEL'

Ela é considerada por muitos a maior poeta viva do Brasil — e as láureas de 2024 parecem confirmar o título. Uma semana após conquistar o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, a poeta mineira Adélia Prado foi anunciada, ontem, como a vencedora do Prêmio Camões deste ano. Atribuído desde 1989 a autores lusófonos pelo conjunto da obra, trata-se da mais importante recompensa da língua portuguesa. A autora receberá € 100 mil (equivalente a cerca de R$ 580 mil).

"Adélia Prado é autora de uma obra muito original, que se estende ao longo de décadas, com destaque para a produção poética", comentou o júri do Camões, em nota oficial. "É há longos anos uma voz inconfundível na literatura de língua portuguesa".

Em nota distribuída ontem pela Editora Record, a poeta comentou: "Foi com muita alegria e emoção que recebi, hoje, dia 26 de junho, um telefonema da sra. Dalila Rodrigues, ministra da Cultura de Portugal, me informando que fui agraciada com o Prêmio Camões. Estava ainda comemorando o recebimento do Prêmio Machado de Assis, da ABL, e agora estou duplamente em festa. Quero dividir minha alegria com todos os amantes da língua portuguesa, esta fonte poderosa de criação."

Adélia Prado nasceu em 1935, na cidade de Divinópolis, em Minas Gerais. Professora por formação, exerceu o magistério durante 24 anos antes de se consagrar como escritora. O reconhecimento veio já com 40 anos de idade, com o livro de poemas "Bagagem" (1976). Os versos chamaram a atenção de Carlos Drummond de Andrade. "Adélia é lírica, bíblica, existencial, faz poesia como faz bom tempo", escreveu ele na época em uma crônica no Jornal do Brasil. Em 1978, ela escreveu "O coração disparado", com o qual conquistou o Prêmio Jabuti de Literatura, conferido pela Câmara Brasileira do Livro.

Entre poesia, prosa e antologias, Adélia publicou mais de 20 livros. Os versos dessa católica fervorosa misturam religião, desejo e morte, falando sobre as angústias das mulheres da família que gostam de sexo e temem a Deus.

NOVO LIVRO E ATUAÇÃO NAS REDES

Adélia está sem publicar desde "Miserere", de 2013, mas deve lançar um livro de inéditas, "Jardim das oliveiras", ainda este ano.

"É um livro difícil de escrever porque as experiências que produziram os poemas também foram difíceis", contou Adélia nas redes sociais. "Mas tem alegria, também. Se for poesia verdadeira, não tem um que não tem alegria, pelo menos uma sombra de alegria, uma pisada na areia, uma pegada. A arte é assim, o pintor pinta um assassinato e você quer colocar na parede".

A autora também tem emocionado os seus admiradores com leituras de seus poemas em seu perfil no Instagram. Postado no fim do ano passado, seu primeiro vídeo teve mais de 30 mil interações. Adélia disse ter ficado "assustada e emocionada" com a repercussão.

"Fiquei alegre demais da conta com o sucesso da primeira experiência, porque todas as pessoas que comentaram provaram para mim, primeiro, uma coisa muito afetiva com relação a mim", agradeceu ela em uma postagem.

Em março de 2020, a Câmara Brasileira do Livro (CBL) anunciou uma homenagem à poeta na edição seguinte do Prêmio Jabuti, em setembro, "por sua obra e seu compromisso intenso com as artes, e principalmente com nossa literatura". Na época, Adélia admitiu desconfiar de homenagens.

— Sempre tenho a impressão de que sou vítima de uma ficção — disse ao GLOBO.

Entre os brasileiros que já venceram o prêmio Camões estão João Cabral de Melo Neto (1990), Jorge Amado (1994), Antonio Candido (1998), Rubem Fonseca (2003), Lygia Fagundes Telles (2005), Ferreira Gullar (2010), Chico Buarque (2019) e Silviano Santiago (2022). A lista inclui ainda o angolano Pepetela (1997), o moçambicano Mia Couto (2013), e os portugueses José Saramago (1995), Eduardo Lourenço (1996) e Agustina Bessa-Luís (2004).

DUAS LENDAS SE DESPEDEM

'A GRANDE FUGA' ESTREIA MARCANDO OS ÚLTIMOS TRABALHOS DE MICHAEL CAINE, APOSENTADO, E GLENDA JACKSON, QUE MORREU EM 2023

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Dois dos maiores atores britânicos de todos os tempos, Michael Caine e Glenda Jackson (1936-2023) trabalharam juntos pela primeira vez em "A inglesa romântica" (1975), de Joseph Losey. Depois disso, só voltaram a contracenar em "A grande fuga" (2023), que chega hoje aos cinemas brasileiros. Cada um com dois Oscars — ele por "Hannah e suas irmãs" (1986) e "Regras da vida" (1999), ela por "Mulheres apaixonadas" (1969) e "Um toque de classe" (1973) —, o filme se tornou a despedida de ambos da sétima arte. Aos 91 anos, Caine anunciou sua aposentadoria no fim de 2023. E Glenda faleceu ano passado, aos 87.

— Foi uma honra profunda trabalhar com eles. Ambos foram nossas primeiras escolhas, mas parecia um sonho impossível — lembra Oliver Parker, diretor de "A grande fuga", em entrevista por vídeo. — Foi como brincar com titãs. Eles não precisavam fazer este filme, mas abraçaram o material desde o início e o carregaram com todo cuidado necessário. Nenhum dos dois deu cartada de estrela, foram sempre muito gentis. Ainda fico surpreso lembrando como eles conseguiam encontrar mais profundidade emocional em cada cena.

DIVULGAÇÃO
Veteranos. Caine e Glenda em cena de "A grande fuga"

O longa conta a história real de um ex-veterano da Segunda Guerra que escapa da casa de repouso que divide com a esposa, na Inglaterra, para viajar até a Normandia, na França, para as comemorações dos 70 anos do Dia D.

— Fiquei um pouco inseguro quando recebi o convite. Senti que era uma história um pouco superficial. Me parecia que um filme poderia ser perigosamente doce e óbvio — conta o cineasta britânico, de 63 anos. — Mas o roteirista William Ivory fez um trabalho incrível e conseguiu subverter o que parecia óbvio.

DECLARAÇÃO ANTIGUERRA

Conhecido pelos trabalhos em "Othello" (1995) e "O retorno de Johnny English" (2011), Parker também vê sua obra como uma espécie de declaração antiguerra. Seu protagonista, em meio às comemorações, parece muitas vezes desconfortável e preso a memórias traumáticas.

— Acho que o filme é uma declaração poderosa que serve para os dias de hoje. É sobre um homem que sai para comemorar essa data que marca uma guerra, mas que no fim busca algo mais pessoal — diz o britânico, lembrando que o mundo hoje passa por dois grandes conflitos, na Ucrânia e em Gaza. — O filme fala sobre a falta de sentido e o desperdício existente em uma guerra, e como guerras são vendidas para o público. Há exceções, mas geralmente as pessoas são peões em um jogo político maior.

Em cena que julga o ponto alto de seu filme, o personagem de Caine encontra com ex-soldados alemães, que também lutaram, do outro lado, nas praias da Normandia.

— A noção de um inimigo é uma ideia abstrata quando você senta no bar com esta pessoa. Acredito que o filme seja uma declaração poderosa antiguerra — defende o diretor.

CONFIRA A CRÍTICA DO FILME NO RIO SHOW

PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★ 'CILADA', NOVA TEMPORADA GLOBOPLAY

HUMOR LEVE E GRANDE SINTONIA ENTRE OS ATORES

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Quinze anos se passaram desde que "Cilada" saiu do ar — a série foi exibida no Multishow e no Fantástico, e virou filme em 2011. Agora, dez novos episódios chegaram ao Globoplay.

Na ficção, os personagens centrais ressurgem casados há dez anos. A afinação entre Bruno Mazzeo (criador e ator protagonista) e Débora Lamm (que faz seu par) também parece ainda maior tanto tempo depois. Não é coincidência. Na vida real, outro novo projeto da dupla está levando grande público ao teatro, a peça "Gostava mais dos pais". É Débora que dirige o espetáculo que Bruno estrela ao lado de Lúcio Mauro Filho. Prova de que o entendimento entre eles só amadureceu e se aprimorou.

Essa sintonia poderosa e genuína é a principal força motriz dessa produção.

"Cilada" acha sua graça em situações cotidianas banais vividas por um casal. Ela, portanto, se alimenta primordialmente de cumplicidade. E o laço que une os humoristas fora do ar se projeta na tela o tempo todo. Com isso, o público também é convidado a entrar naquela intimidade.

Os episódios têm pouco mais de 20 minutos, todos eles divertidos — uns mais, outros menos. O roteiro de Bruno e Rosana Ferrão aborda assuntos que atravessam o dia a dia de todos nós. O espectador se sentirá em casa. "Cilada" vem embalada por um clima de familiaridade.

A graça é extraída de situações breves e se encerram a cada capítulo. Não há um arco maior que avança: os protagonistas têm um casamento estabelecido e vivem pequenas crises naturais. Logo no início, Débora afirma a uma amiga que eles se amam e a separação está fora de cogitação. Não há terremotos, só pequenos abalos sísmicos prosaicos. Pelo menos, de saída é assim.

Os assuntos abordados vão de terapia a conflitos em grupos da família nas redes sociais. No caso, Débora tem um tio que agride Bruno com chavões esquerdofóbicos, sugerindo que ele "vá pra Cuba". Há ainda uma obra interminável no banheiro, vizinhos que redecoram o hall com pinturas horrorosas, uma disputa por espaço na garagem, uma reunião de condomínio, uma tentativa de relação aberta e por aí vai.

A SÉRIE ACHA SUA GRAÇA EM SITUAÇÕES COTIDIANAS. ELA SE ALIMENTA DA CUMPLICIDADE QUE A DUPLA TEM DE SOBRA

A série sofre com o baixo orçamento. É tudo um pouco caseiro e cenários e figurinos mereciam maior investimento. Além disso, o recurso de usar "especialistas" (um antropólogo, um pitbull etc.) interpretados por Bruno para dissertar sobre os temas está gasto e poderia ter sido deixado para trás. Mas o talento dos protagonistas é só uma das compensações. Outro destaque são as participações. Thelmo Fernandes, Pedro Benevides e Pedroca Monteiro estão entre os que aparecem e brilham.

O espectador se identificará ora com Bruno, ora com Débora, ora com ambos. Como resume ele na chamadinha disponível na plataforma, trata-se de "um programa para ver no intervalo do almoço". É diversão leve e garantida.

PONTO ALTO
As participações especiais são um ponto alto de "Cilada". Figuras conhecidas do universo da comédia, como Pedroca Monteiro, aparecem na série e fazem bonito.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★ RAZOÁVEL ★★★ RUIM ★★ MUITO RUIM ★

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DISCIPLINA PARA REINÍCIO, MAS SEM DISPENSAR HITS: 'A MÚSICA É MAIOR QUE TUDO'

DIVULGAÇÃO/ALEXANDRE STEHLING/26-3-2023

Saideira. Skank agradece após último show da banda, em março de 2023

Apesar de ter passado um bom tempo se despedindo do Skank, quando começou os trabalhos do disco solo Samuel Rosa não tinha quase nenhuma música composta. No começo do ano, em Belo Horizonte, ele se concentrou no processo de criação.

— Fui muito disciplinado: compunha pela manhã, a banda chegava à tarde e a gente ficava ali até oito da noite. Fiz mais ou menos 20 músicas e depois fomos para um estúdio nas montanhas (*de Nova Lima, próximo a Belo Horizonte*). Eu achava que a gente poderia gravar umas seis músicas, já que no fim de março eu tinha que vir correndo para São Paulo porque a Ava ia nascer — conta ele, que acabou fazendo o disco inteiro com a banda antes do parto.

Acostumado a parceiros como Chico Amaral e Nando Reis, Samuel manteve apenas um dos tempos de Skank em "Rosa": Rodrigo Leão, do hit "Saideira". São três faixas da dupla no novo disco: "Ciranda seca", "Aquela hora" e "Tudo agora". Para outras músicas, convocou novos parceiros de diferentes gerações: João Ferreira, de 25 anos, vindo da banda de seu filho (ele é coautor de "Flores da rua"), e Carlos Rennó, de 68, da Vanguarda Paulistana (ele assina as letras de "Bela amiga" e "Me dê você"). De resto, curtiu a solidão criativa.

— Apesar de ter tido parceiros a vida inteira, gosto muito de compor sozinho, ou pelo menos de começar o processo sozinho. Antes de ligar para alguém, rabiscava alguma coisa da melodia. Nós sempre começávamos separados, só depois, na hora de fazer os acabamentos, é que me encontrava com eles.

No fim das gravações de "Rosa", o engenheiro de som Renato Cipriano, com quem Samuel dividiu a produção do disco, trouxe uma surpresa. Tinha conseguido o contato do arranjador canadense Owen Pallett, que Samuel admirava por trabalhos com o Last Shadow Puppets (banda paralela de Alex Turner, do Arctic Monkeys). Pallett assinou as luxuosas cordas de "Não tenha dó", "Palma da mão" e "Rio dentro do mar", gravadas com uma orquestra de Skopje, na Macedônia do Norte.

A VIDA CONTINUA

Agora, mais de um ano depois de o Skank ter feito seu show de despedida, num estádio do Mineirão com mais de 50 mil pessoas, a vida continua para os ex-integrantes. Henrique Portugal lançou um EP com sua Solar Big Band, Lelo Zaneti pôs na praça discos e shows com o projeto Trilho Elétrico e Haroldo Ferretti tem se concentrado no estúdio, inclusive prestando assessoria a Juliano, filho de Samuel. E este, por sua vez, cai na estrada com o show de "Rosa", começando por São Paulo (2/8, no Espaço Unimed) e Rio (9/8, no Vivo Rio).

— E aí vou tocar também as que fiz na época do Skank, não tenho envergadura para seguir uma carreira e abrir mão dessas músicas — admite. — A música é maior que a banda, é maior que o artista, é maior que tudo. (*Silvio Essinger*)

SWIFT E TRAVIS: UMA COMÉDIA ROMÂNTICA

O romance entre a cantora Taylor Swift e o jogador de futebol americano Travis Kelce se tornou inspiração para uma nova comédia romântica. O filme "Holiday touchdown: a chiefs love story", anunciado ontem, é uma parceria entre a National Football League (NFL), a Skydance Sports e o Hallmark Channel e deve ser lançado às vésperas do Natal deste ano.

As filmagens começarão em julho, e a expectativa é que o longa seja gravado em locações como o Arrowhead Stadium, o estádio do Kansas City Chiefs — time onde Travis Kelce joga e que no ano passado serviu de palco para shows da turnê The Eras Tour, de Taylor. Os atores Tyler Hynes, Hunter King e Ed Begley Jr. devem estar no elenco.

"Como clube, temos orgulho de explorar novas maneiras de fazer crescer a nossa marca, bem como de nos conectar com novos públicos. Esta parceria une duas bases de fãs apaixonadas e nos dá a oportunidade de mostrar a energia e a tradição do Chiefs", disse Mark Donovan, presidente do Kansas City, em comunicado publicado no site da NFL.

TOM HANKS E ROBIN WRIGHT VOLTAM AO PASSADO

Tom Hanks e Robin Wright apareceram décadas mais jovens na primeira imagem de divulgação do filme "Here" (ao lado). Eles vão repetir a parceria de "Forrest Gump", vencedor do Oscar de melhor filme em 1995.

Dirigido por Robert Zemeckis, que também ganhou o Oscar por "Forrest", "Here" é baseado na graphic novel de Richard McGuire, que se passa num único local, por um século. A ideia é que a câmera fique parada num ponto por 104 minutos retratando a passagem do tempo da vida das pessoas que moram ali.

DIVULGAÇÃO

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você será convocado a olhar o momento por novos pontos de vista e terá a disponibilidade emocional para isso, mas antes será preciso se voltar para o seu interior e respeitar seus processos. Concentre-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Seu bem-estar estará diretamente relacionado à companhia dos amigos que lhe trarão o estímulo para abrir a cabeça e enxergar mais longe. Estar com quem se ama é estar em casa. Promova bons encontros.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
O contato com seus sentimentos lhe ajudará a desviar de armadilhas que certas inseguranças poderão trazer. Confie no caminho que você está trilhando, mesmo que intuitivamente. Aproveite a jornada.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Suas emoções transbordarão, o que poderá lhe desconectar temporariamente da realidade. Aproveite o momento de inspiração para criar e deixe a mente passear por cantos desconhecidos. A criatividade é ouro.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você sentirá a necessidade de recolhimento e silêncio, como se o tempo ao seu redor desacelerasse. Busque respeitar seu ritmo e relaxar onde você se sinta realmente seguro e confortável. Recarregue-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você deverá descomplicar seus planos para encontrar as respostas que procura agora. Faça uso de seu senso crítico para separar as boas ideias daquelas que estão apenas lhe confundindo. Organize-se.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
O dia demandará atenção com a saúde e a alimentação, e provavelmente, marcará o início de uma fase de mais autocuidado. Evite o excesso de funções e dedique-se ao que nutrirá seu corpo. Equilibre-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
A realização de seus mais profundos sonhos dependerá especialmente da sua coragem. Não espere que os outros decidam algo por você. Suas escolhas são seu maior poder. Deixe-se guiar pela sensibilidade.

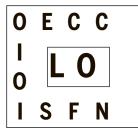
SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ainda que o mundo seja também a sua casa, agora você preferirá se recolher em um ambiente familiar, conectando-se com sua força e fé. Esquente-se no calor da intimidade. A zona de conforto tem seu valor.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
A imaginação será uma grande ferramenta para as suas realizações agora. Permita que a fantasia lhe ajude a contemplar possibilidades que a razão não seria capaz de perceber. É hora de pensar fora da caixa.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Por mais excêntricas que sejam as suas ideias, agora você deverá olhar para o passado e aprender com as experiências vividas, proporcionando melhores resultados para os impasses do presente. Reflita.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Agora você terá tanto contato com seus sentimentos quanto com a realidade ao seu redor. Aproveite para estabelecer as conversas que se farão necessárias e nomear demandas inegociáveis. Cuide das relações.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 26 palavras: 13 de 5 letras, 9 de 6 letras, 3 de 7 letras, 01 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LO foram encontradas 13 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: césio, cício, cinco, ciosos, cisco, cisne, coeso, coice, fisco, foice, fosco, ícone, sócio// cênico, cínico, cônico, feioso, físico, inciso, néscio, ofício, sônico// concisos, fenício, iconicó// confisco. INFECCIOSO. Com a sequência de letras LO: celo, ciclo, ciclone, cinéfilo, clone, colo, consolo, enófilo, filó, ocelo, selo, silo, solo.

Palavras cruzadas

Telefone introduzido no Brasil em 1990 / O atual carnavalesco da Imperatriz Leopoldinense e da União de Maricá (samba) / Fenômeno climático urbano resultante do asfaltamento e da pouca arborização / Marcha de carros / Registro de fatos históricos / Região de conflitos entre palestinos e israelenses / Nota, em abreviaturas literárias / Sedia a Corte Penal Internacional / Segundo e último Imperador do Brasil / O mais nobre dos metais (símbolo) / Cidade histórica fluminense da Flip / Período / Jogue / Presentemente / Francis (?), corsário inglês / Chapada do (?), planalto nordestino / R E S / Ente; criatura / Selo de qualidade / Percorrer sem destino certo / James (?), ator dos EUA / Ocupantes definitivos de cargos / Pronome oblíquo de 2ª pessoa / "Estúdio (?)", atração da GloboNews / Medida da incapacidade ocular / Puxar, em inglês / "Obrigação" do lavrador com a terra / Doença virótica / Energia dos orixás / Mineral de resistências elétricas / Iguaria assada em banho-maria / Determina o valor dos juros (BR.) / Potência mundial presidida por Joe Biden / Elogio; apologia (fig.)

BANCO 3/axé — éon. 4/caan — pull. 7/araripe.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

Iaiá - inteligência artificial do M&L

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ERIN VIVID RILEY
Do New York Times

Em abril, a linha de cruzeiros Princess Cruises informou que cancelaria uma parada programada em Santorini, na Grécia, em decorrência de um congestionamento. Era esperada a chegada de quatro cruzeiros no mesmo dia, em junho, e, juntos, eles trariam cerca de 17 mil visitantes para uma ilha com 15.500 habitantes.

No Mar Egeu, mais de mil ilhas pontilham as águas entre a Grécia e a Turquia, com costas repletas de baías espetaculares. Os dois países estabeleceram recordes de turismo no ano passado, mas alimentando um desenvolvimento frenético que ameaça os meios de vida locais, o patrimônio cultural e o equilíbrio ecológico.

Com muitas ilhas pintadas de branco e cidades costeiras históricas que oferecem encantos semelhantes, é hora de olhar além de Mykonos e Marmaris e chegar a lugares menos conhecidos que podem se beneficiar de mais visitantes. Se você busca uma aventura em trilhas, uma excursão cultural ou o isolamento na beleza selvagem, aqui estão cinco destinos que oferecem experiências distintas do Egeu, sem as multidões.

PATHS OF GREECE/THE NEW YORK TIMES

Caminhada. Grupo percorre trilha em Sifnos: rotas por esta ilha grega, na mesma região de Mykonos e Santorini, remontam à pré-história

BOA**VIAGEM**

PARA CURTIR O MAR EGEU SEM MULTIDÕES

CONHEÇA CINCO DESTINOS NA GRÉCIA E NA TURQUIA QUE SÃO UMA ALTERNATIVA A ILHAS SUPERLOTADAS COMO SANTORINI, MYKONOS E MARMARIS

URLA (TURQUIA)

Quando o "Guia Michelin" expandiu sua cobertura para a Turquia, em 2023, o tranquilo distrito de Urla, perto da cidade portuária de Izmir, ganhou destaque. Em uma península com muito vento e solo argiloso, a região montanhosa tem uma tradição vinícola rica, que remonta a seis mil anos. O monopólio quase completo do governo sobre a produção de vinho sufocou o setor durante décadas, mas, recentemente, pequenos produtores e restaurantes com um chef renomado abriram caminho, colocando Urla no mapa gastronômico.

Os novos produtores, como a Hus, concentram-se quase exclusivamente em uvas nativas, juntando-se a pioneiros de longa data ao longo da Rota dos Vinhedos de Urla, que percorre campos ondulantes, olivais e nove vinícolas.

Vielas de pedra conectam lugares versáteis, como o Istifçi, que é uma loja de design e de vinho que leva a um restaurante e um hotel; locais descontraídos, como o Filos Coffee and Wine, que serve uma seleção de vinhos da região em taça; e lojas familiares que se destacam em uma especialidade, como a Girit Pastanesi, com seu pudim de leite caramelizado com amêndoas.

AYVALIK (TURQUIA)

A cidade à beira-mar de Ayvalik, a 400km de Istambul, foi um centro de produção de azeite na era otomana. Muitas das antigas fábricas, construídas com pedra, atualmente abrigam oficinas especializadas em artesanato turco tradicional. Mesmo com o turismo crescente, Ayvalik "mantém sua autenticidade e uma comunidade permanente que vive e produz aqui", comentou Özlem Erol, fundadora da loja de design Moyy Atölye, na qual artesãs trabalham para criar roupas feitas de feretiko, tecido arejado e feito à mão a partir do cânhamo e do algodão, além de outros artesanatos.

O bairro de Macaron é o mais movimentado. Em cada esquina parece haver uma loja de azeite artesanal, um mercado de antiguidades ou um hotel de luxo intimista. Partindo da cidade, são 5km até a ilha de Cunda e seu Parque Natural das Ilhas de Ayvalik, onde você pode explorar enseadas rochosas e uma trilha pelas colinas que oferece vistas panorâmicas, antes de seguir para o centro da cidade de Cunda.

DATÇA (TURQUIA)

Com a badalada Bodrum ao norte, a capital noturna de Marmaris ao leste e a popular ilha grega de Rodes ao sul, é uma surpresa que Datça tenha permanecido relativamente desconhecida. Até você olhar no mapa: a longa e estreita península é conectada ao continente por um fino istmo, o que tem sido suficiente para afastar a maioria dos turistas.

Em conjunto com uma orla de restaurantes de pescados, há a Eski Datça, ou a cidade antiga, onde buganvílias se derramam sobre edifícios de pedra. Há restaurantes e cafés suficientes para você começar e terminar seus dias aqui, mas a maioria dos visitantes passa as horas intermediárias explorando praias de seixos que se espalham pelos 320km de costa da península.

O passeio ao longo do interior da península é igualmente espetacular. Ao longo do caminho, há rotas para as aldeias de pescadores transformadas em modestas cidades de praia, restaurantes caseiros situados em jardins exuberantes e, no extremo oeste da península, o antigo sítio arqueológico de Knidos e seu anfiteatro grego.

SIFNOS (GRÉCIA)

Quase um terço desta ilha, que faz parte das Cíclades Ocidentais, só pode ser alcançado por trilhas, que funcionam como pequenas janelas para sua história lendária. Algumas rotas remontam ao período Neolítico; outras foram abertas pelos mineradores de ouro e de prata que fizeram de Sifnos um dos locais mais ricos da Grécia antiga.

— Atualmente, ainda são usadas pelos moradores locais e também por caminhantes para chegar aos seus campos de agricultura em terrenos inclinados, e a pequenas capelas — disse Fivos Tsaravopoulos, cofundador da Paths of Greece, cooperativa nacional de caminhadas em trilhas.

Durante quase uma década, o grupo restaurou cuidadosamente cerca de 100km da rede de trilhas da ilha e organizou várias caminhadas temáticas autoguiadas. Uma delas é uma trilha remota de 14,5km que circunda o ponto mais alto de Sifnos, o Monte Profitis Ilias, passando por capelas, terraços e uma reserva natural famosa para a observação de aves.

FOLEGANDROS (GRÉCIA)

Cerca de uma hora de balsa a oeste de Santorini, Folegandros é uma opção mais tranquila para uma refúgio clássico nas ilhas gregas. Pouco desenvolvida, não tem aeroporto, suas praias são de difícil acesso e tem poucas atrações turísticas — e esse é o atrativo. Seu hotel mais recente, anunciado como sua primeira propriedade de luxo, se beneficia dessa sensação de isolamento: o Gundari está em uma reserva natural de 32 hectares conhecida por sua população de falcões-da-rainha. Tem 27 quartos e seu restaurante é dirigido por Lefteris Lazarou, chef do Varoulko, de Atenas, com uma estrela Michelin.

Karavostasis, sua principal cidade, é pouco mais ampla que um vilarejo de pescadores. A segunda maior aldeia, Ano Meria, tem ruínas antigas no topo da colina, fazendas tradicionais e um museu que retrata como era a vida nos lares rurais. Chora, a capital da ilha, com suas praças brancas características à beira de um penhasco, tem todo o charme das movimentadas cidades das ilhas vizinhas, mas se mantém relativamente intacta.

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

A DIALÉTICA DO CAOS

É tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo que fica impossível prestar atenção a tudo. A França, por exemplo. A jogada de Macron, que até pareceu ousada num primeiro momento, agora parece inconsequência pura e simples. Adultos responsáveis não fazem apostas loucas quando estão no governo porque, ora, são adultos responsáveis, e vida de adulto responsável é mais Angela Merkel do que James Dean, mais trilha do que escalada, mais quarteto de cordas do que rock'n'roll.

Os eleitores do país votaram em massa na extrema direita para o Parlamento Europeu. O que faz um adulto responsável? Qualquer coisa, menos dissolver a Assembleia, convocar novas eleições e pagar para ver: "É direita mesmo que vocês querem?"

Sim, inteligência rara, é direita mesmo que eles querem, eles acabam de votar dizendo isso.

A França é muito mais do que os bairros instagramáveis de Paris. Boa parte dos eleitores se sente traída pela globalização e pelas políticas econômicas que favorecem as grandes cidades e as elites urbanas. Assim como os eleitores de Trump nos Estados Unidos, os eleitores franceses também estão preocupados com o desemprego e com a desindustrialização, e entendem que o governo — o "sistema" — está pouco se lixando para os trabalhadores.

Eles se ressentem da atitude de arrogante superioridade de um mundo que se supõe mais sofisticado e os trata com condescendência.

Há também — e talvez sobretudo — a questão da imigração, que põe em xeque a própria identidade francesa, ou aquilo que parte dos franceses entende como identidade nacional.

Aliás, a guinada à direita, não só da França mas de toda a Europa, tem a ver, essencialmente, com a imigração, e com a percepção de que os imigrantes, em sua maioria africanos e muçulmanos, estão vivendo às custas dos europeus, conquistando os seus empregos, subvertendo o seu modo de vida e acabando com a sua paz.

SOPRAR AS CHAMAS DE UMA SITUAÇÃO JÁ TENSA COM UMA AMEAÇA DE GUERRA CIVIL, COMO MACRON ESTÁ FAZENDO, REALMENTE NÃO É COISA DE ADULTO RESPONSÁVEL

Entra tudo no mesmo caldo: fato, fake, emoção, racismo, xenofobia, violência.

Agora imaginem o inferno astral do eleitor razoável, imprensado entre a extrema esquerda de Mélenchon (nojenta) e a extrema direita de Le Pen (asquerosa), a três dias das eleições, a uma semana das férias, no meio de uma onda de calor jamais vista, com as Olimpíadas ali na esquina e todos os transtornos decorrentes — multidões de turistas, preços na estratosfera, segurança redobrada, cidade lotada, o medo constante de atentados.

Para piorar, dando entrevista a um podcast no começo da semana, Macron alertou para o risco de guerra civil caso os extremistas se saiam bem. Guerra civil, só isso. É a dialética do caos para se garantir no poder — se está ruim agora, imagine depois, com eles.

Soprar as chamas de uma situação já tensa com uma ameaça de guerra civil realmente não é coisa de adulto responsável.

A França está por aqui com Macron.

Eu entendo a França.

O que eu não entendo é uma Olimpíada em Paris. Uma Olimpíada em tese é para chamar a atenção do mundo, para atrair turistas que nunca pensaram naquele destino: cidades com potencial, que podem lucrar com a visibilidade e com massas de gente. A Seul de 1988, por exemplo; Sydney, que fica longe para todo mundo; Atlanta. Mas Paris? Para a próxima sugiro Veneza.

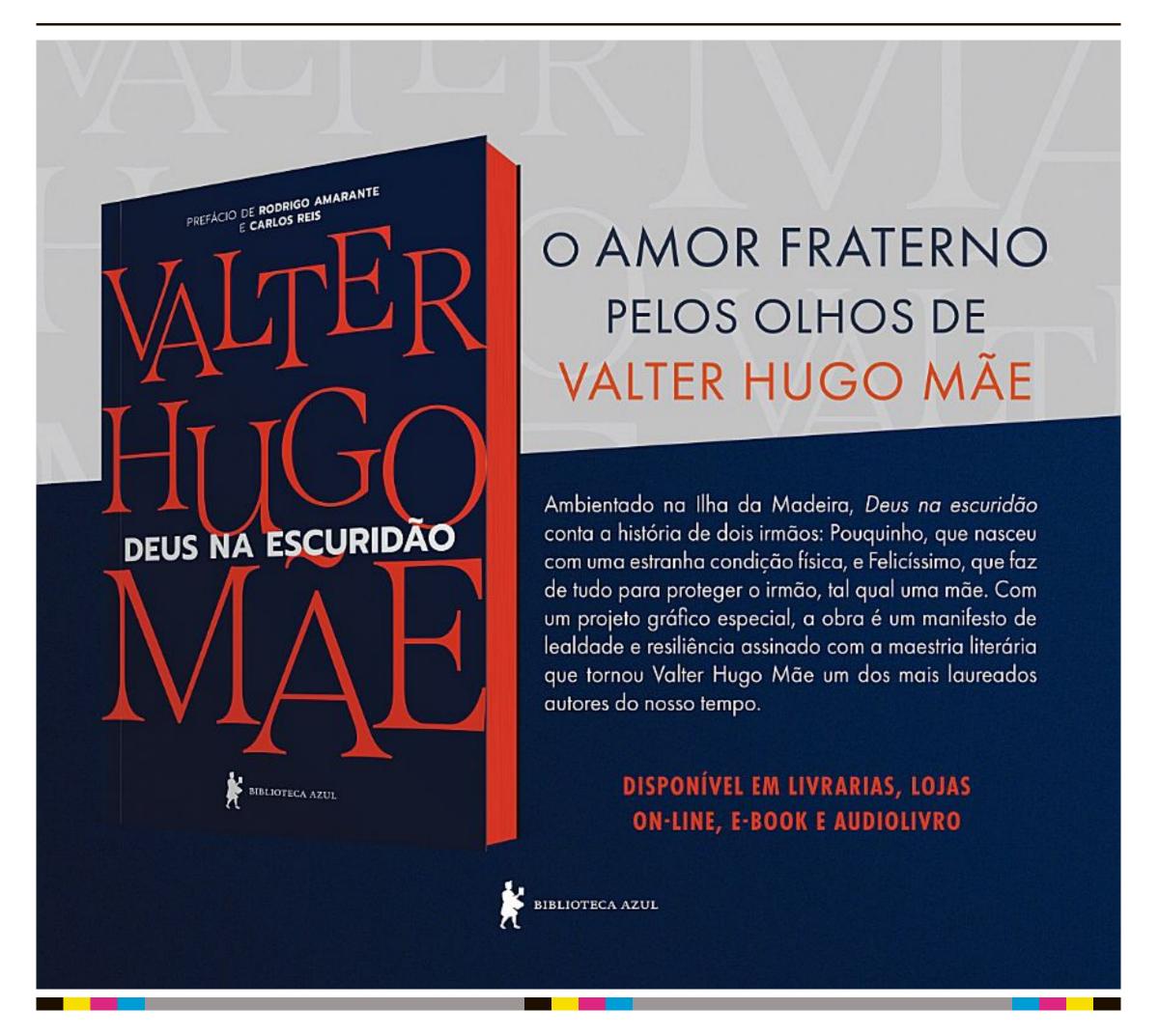
MATTHEW PERRY: POLÍCIA QUER DESVENDAR COMO ATOR CONSEGUIU DROGA

ATRIZ JÁ TERIA SIDO OUVIDA EM INVESTIGAÇÃO PARA SABER COMO ATOR DA SÉRIE 'FRIENDS' OBTEVE CETAMINA

Passados oito meses após a morte de Matthew Perry, a polícia de Los Angeles acredita que "várias pessoas" ainda podem ser investigadas por conta do uso de cetamina por parte do ator. A polícia já ouviu algumas "pessoas importantes" em Hollywood para tentar desvendar como Matthew adquiriu a substância que levou a seu falecimento, informou o site da revista People. A investigação policial começou em dezembro, após laudo do médico legista. O ator que deu vida ao personagem Chandler na série "Friends" foi encontrado inconsciente na casa dele, em Los Angeles, aos 54 anos, em 28 de outubro. O departamento concluiu que Perry morrera "acidentalmente".

A socialite e atriz Brooke Mueller, por exemplo, já foi ouvida "múltiplas vezes" por policiais. Investigadores descobriram que eles se aproximaram há alguns anos, quando estavam numa instituição de reabilitação para o vício em drogas e álcool. De acordo com a revista In Touch, Brooke tem "colaborado com as investigações". "Ela contratou advogados e teve várias reuniões com as autoridades desde que chegaram à sua casa com um mandado de busca", afirmou uma fonte à In Touch. "É difícil dizer ou saber exatamente qual é o papel dela (*na morte de Matthew*), mas ela está convencida de que não teve nada a ver com isso".

A cetamina — também conhecida como quetamina ou ketamina — tem efeitos alucinógenos e vem sendo usada no tratamento de problemas mentais. A autópsia feita à época aponta que ele morreu devido aos efeitos da droga combinados com outros fatores, incluindo afogamento, doença arterial e efeitos de buprenorfina.

Um ano antes de sua morte, Perry falou abertamente sobre sua luta contra o vício no livro "Amigos, amores e Aquela Coisa Terrível" (editora BestSeller).

O GLOBO | Quinta-feira 27.6.2024

RIOSHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br

ORGULHO

Shows, festas, peças, exposições e mostras de cinema para celebrar a cultura LGBTQIA+

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

COMO FAZER ESSES PASSEIOS PARA VER BALEIAS?

@ Beatriz Loures

Você deve ter visto (como eu) um monte de registros incríveis por esses dias no Rio, né? Não sei se antes não rolavam esses passeios (e por isso não pipocavam tantas fotos) ou se as baleias eram mais bissextas por aqui, mas nunca tinha visto tantos flagras delas em águas cariocas! Bom, como percebemos, estamos na temporada certa para observá-las. Rumo a Abrolhos, no Sul da Bahia, onde se reproduzem, as baleias-jubarte passam pelas águas fluminenses de junho a agosto. E os tais passeios com caçadores de cliques vão até os pontos em que elas costumam ser avistadas. As aparições não são garantidas, mas vale a tentativa, pois elas andam bem aparecidas! A **Rio Boat Charters** (98015-4062) faz o passeio com saídas da Barra ou da Marina da Glória em dois horários (às 8h e às 12h30), com quatro horas de duração. Custa R$ 500 (o casal paga R$ 800) e inclui bebidas não alcoólicas e frutas. Já na **Rio Boat Experience** (com saídas às 8h e às 14h30), a aventura dura três horas, saindo da Ilha da Coroa, na Barra (R$ 380, por pessoa). Caso as grandonas não apareçam, metade do valor é devolvido (98704-6277). A **Parasail in Rio** (98841-1880) também oferece o programa nos finais de semana, com saída às 7h da Marina da Glória (volta às 12h). A navegação é em direção às Ilhas Cagarras e inclui frutas e beliscos (R$ 420). Bons cliques!

CUSTÓDIO COIMBRA

Caçadores de cliques. Empresas oferecem passeios para ver jubartes

Pode indicar restaurantes na Zona Sul que tenham área para criança brincar?

De Gloria Silveira

Zona Norte e Barra costumam ter mais opções, mas tenho, sim, boas dicas! O **Villa Rio**, no Flamengo *(Rua Corrêa Dutra 43)* tem cardápio variado, pizzas gostosas e ambiente aconchegante, com mesas no jardim. É ali que fica o espaço recém-renovado com brinquedo para escalar, tobogãs e piscina de bolinhas. Uma novidade: conhecido em Petrópolis, o **Tradição Imperial** desceu a serra e aportou no Humaitá (*Rua General Dionísio 11*), no fim do ano passado. O restaurante tem dois andares e um parquinho com brinquedão, área gamer e mais de 500 jogos, além de monitores (crianças até 3 anos, só com responsável). No almoço, com bufê a quilo (que inclui comida japonesa e churrasco), a primeira hora é grátis, depois cobra-se R$ 18,90 a hora. Após as 17h, a casa funciona com happy hour e à la carte, e o espaço infantil é gratuito. A terceira dica é o **Churrasqueira Rio**, em Ipanema *(Rua Vinicius de Moraes 130)*. A casa se divide entre carnes na brasa e cozinha mineira e tem uma sala fofa com vários brinquedos, minicozinha, mesinha para desenhar. Pais comem sossegados, crianças se divertem e todo mundo fica feliz!

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Tirei os casacos para pegar um sol. Quase queimaram. Que inverno é esse?"

Mulher reclamando das altas temperaturas na cidade

"Parece que vão liberar o jogo do bicho"
"Já não é liberado?"

Conversa de duas atendentes em mercado no Centro

"Já bebi tudo o que tinha pra beber este mês"

Rapaz para amigos em Botafogo

"Meu sonho de consumo hoje em dia é viajar só pra usar celular andando na rua"

Moça para colegas de trabalho na Barra

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

O MUNDO EM FOTOS, A ITÁLIA EM FILMES

HOJE

Começa hoje e segue até o dia 3 de julho, em 22 cidades, a **8 1/2 Festa do Cinema Italiano**, com dez filmes inéditos. No Rio, as sessões são no Cinesystem Botafogo. Entre os destaques, **"A imensidão" (às 19h)**, de Emanuele Crialese, que traz Penélope Cruz como mãe de uma adolescente em busca de sua identidade de gênero, e **"Ainda temos o amanhã" (às 21h)**, comédia dramática de Paola Cortellesi, que mostra a luta pela emancipação feminina no pós-guerra e foi o filme mais visto na Itália em 2023.

AMANHÃ

CLUBE O GLOBO A Focus Cia de Dança estreia "**Entre a pele e a alma**", com coreografia inspirada no quadro "O Jardim das Delícias", de Hieronymus Bosch, e trilha sonora interpretada por Ney Matogrosso. *Theatro Municipal, Cinelândia. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 17h. De R$ 10 a R$ 80. 12 anos. Únicas apresentações.*

SÁBADO

GRÁTIS Fechado desde o fim de 2023, o **Museu da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab)** reabre, neste sábado, a partir das 15h, com roda de samba do Terreiro de Crioulo e duas novas exposições: a coletiva **"Os super heróis negros brasileiros"**, e **"Cantos, cores e telas — Tecnomacumba de Rita Benneditto pelo traço de Fernando Mendonça"**, com 15 obras da maranhense criadas durante os shows da cantora, que também se apresenta no dia. *Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa. Qui a sáb, das 10h às 17h. Ambas até 28 de julho.*

DOMINGO

Costurado por versões em rap de poemas de Elisa Lucinda, musicados por Soraya Ravenle, o solo **"Perigosas damas"**, com Geovana Pires, aborda o racismo, sexismo e opressão de sofridos por mulheres que não se encaixavam nos padrões sociais e acabavam encarceradas em manicômios. Direção de Denise Stutz. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 19h. R$ 30. 14 anos. Até 21 de julho. Estreia quinta.*

SEGUNDA

GRÁTIS Em julho, o Rio se transforma na capital mundial da harpa. De segunda e até o dia 31, o **XIX Rio-HarpFestival** reúne instrumentistas de 20 países e diferentes vertentes em shows gratuitos, todos os dias, em diversos pontos da cidade. Na abertura, a Camerata do Uerê recebe a harpista sul-africana Kobie de Plessis. *Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé. Rua Sete de Setembro 14, Centro. Seg, às 13h. Livre.*

TERÇA

Mais um motivo para pegar uma praia no inverno: de segunda até o dia 31, 170 quiosques do Leme ao Pontal oferecem receitas especiais no **7º Prêmio Sabores da Orla**, nas categorias aperitivo, pastel, sanduíche, prato, sobremesa e caipi. Entre os participantes, Enchendo Linguiça, em Copacabana, campeão de 2023, Sel d'Ipanema, Barthô, em São Conrado, e Joilton, na Barra.

QUARTA

GRÁTIS Dos conflitos em Gaza e na Ucrânia ao 8 de janeiro em Brasília, a exposição **"World Press Photo 2024"** — que volta ao Rio após seis anos — oferece um novo olhar sobre acontecimentos mundiais. A partir de quarta, a Caixa Cultural exibe 129 imagens premiadas na 67ª edição do concurso anual, que elege o melhor do fotojornalismo e da fotografia documental. Entre elas, "Uma mulher palestina abraça o corpo de sua sobrinha", do palestino Mohammed Salem, eleita a foto do ano. *Rua do Passeio 38, Centro. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom , das 11h às 18h.*

DIVULGAÇÃO/JULIA KOCHETOVA

Imagem poética. 'A guerra é pessoal', da fotógrafa ucraniana Julia Kochetova, no WPP

DIVULGAÇÃO

Cinema italiano. Penélope Cruz em 'A imensidão'

DIVULGAÇÃO/LEO AVERSA

Dança. Cia. Focus com trilha por Ney Matogrosso

luciana fróes

UM FRANCÊS RAIZ

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/MARIANA RIBEIRO

LUCIANA FRÓES

O registro é do chef Olivier Cozan (do antigo Allons Enfants), de volta ao Rio após mais de uma década vivendo na Bretanha: os restaurantes franceses escassearam por aqui. É fato, especialmente se lembrarmos que o Rio foi a porta de entrada da gastronomia francesa no país, com a vinda de Paul Bocuse para comandar a cozinha do hotel Le Méridien, na Av. Atlântica.

Estamos lá no final dos anos 70, quando uma leva de discípulos de Bocuse aportou no Brasil. Alguns ficaram e seguem em cena: Laurent Suaudeau, em São Paulo, Claude Troisgros, no Rio. De lá para cá, muitos "franceses" abriram e sumiram. Hoje, afora o Signature, no Le Cordon Bleu, vejo poucas cozinhas francesas de raiz. Didier, restaurante do chef francês Didier Labbé, é um dos raros praticantes da gastronomia *bleu, blanc et rouge* tradicional por aqui.

Labbé tem estrada, foi da Fondation Cartier e do L'Arpège, os dois em Paris, e por anos trabalhou em Los Angeles e Nova York. Mudou-se para o Rio para ficar perto das filhas e aqui por dez anos dividiu as panelas com Claude Troisgros. Em 2020, já solo, ganhou o Bib Gourmand Michelin (selo de boa cozinha, mas sem estrela) com o Didier, o seu "bistronomique" em Ipanema, bem aos moldes franceses. Merecidamente, o Bib segue firme na parede.

É daquelas casas que tem escargots (R$ 80) a qualquer hora do dia, da noite e do ano. Com manteiga de ervas perfeita e toque de alho. O foie gras torchon é do chef, servido com chutney de frutas e torradinhas. As ostras in natura chegam com vinagrete de cebola roxa e cubinhos de manga (R$ 53, meia dúzia), e as moules et frites me lembraram as belgas: carnudas, com molho velouté e baldinho de fritas quentinhas (R$ 72).

Meus amigos se dividiram entre o steak tartare (R$ 63) e o magret de canard, rosado por dentro e selado por fora, com aipim rösti e molho agridoce coroando o prato mais caro da rodada: R$ 108.

Mas o ápice do almoço foi a île flottante entre as sobremesas, uma "ilha" de espuma flutuando no creme inglês irretocável, servida com sorvete de caramelo salgado (R$ 29). Me transportei para o La Fontaine de Mars, bistrô nada de mais da Rue Saint-Dominique, em Paris, que ficou famoso depois que Obama almoçou ali e pediu ... île flottante. Fizemos o mesmo, minha mãe e eu, na nossa derradeira viagem juntas. Mergulhamos na espuma e tomamos baldes de creme inglês.

Repeti a dose agora no Didier (uma emoção) e fiquei me perguntando onde mais se encontra o doce do Obama e da minha mãe na cidade. É das doces lembranças que eu gosto de ter.

Didier
Rua Vinicius de Moraes 124, Ipanema (3624-7960). Seg a qui, das 11h30 às 23h. Sex e sáb, das 11h30 à meia-noite. Dom, das 11h30 às 22h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Capricciosa, 25 anos
A casa da Capricciosa do Jardim Botânico vai passar por uma boa reforma para marcar os seus 25 anos. "Vamos deixar o ambiente mais jovem, mais contemporâneo", diz Bruno Tolpiakow, que não fechará para obras (fará as mudanças à noite). A entrada vai ganhar um bar, e o wine bar no salão menor ficará com a bancada de antepastos (amo) e adega caprichada.

Sem fronteiras
Vem aí a terceira edição do Gatronomia Sem Fronteiras, um coletivo com representantes e comidinhas de gastronomias de diferentes nacionalidades. Acontece no terraço do Fashion Mall, nos dias 6 e 7 e 13 e 14 de julho. Quem escalou o time foi Elia Schramm. Vai ter Frédéric Epicerie, Jappa da Quitanda, Adega do Pimenta, Gruta do Fado, quiosque Quiqui, Babbo...

Koral executivo
O chef Pedro Coronha acabou de criar o almoço executivo de segunda a sexta, com entrada, prato principal e sobremesa de R$ 70 a R$ 80. As opções mudam quinzenalmente. Uma provinha? Tem lula na brasa com chuchu, rigatoni com molho de abóbora e fonduta de burrata, arroz de costela com quiabo tostado e por aí vai. Ah, a acústica do salão está tinindo!

PETROBRAS, Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura
apresentam

PETROBRAS
cultural

de **ALEX NEORAL**

entre a pele e a alma

canções originais na voz
de **NEY MATOGROSSO**

CURTA TEMPORADA

28 a 30 | junho

THEATRO MUNICIPAL
DO **RIO DE JANEIRO**

A14

Vendas **fever**

Apoio

Realização

Neoral Garcias
produções artísticas

Patrocínio Oficial

Patrocínio

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

DIVULGAÇÃO/BRUNO DE LIMA

Otra Bar. Versão feita com ostras e manga

UM CEVICHE PARA CHAMAR DE SEU

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

Típico da culinária peruana e patrimônio cultural do país, o ceviche tem um dia para chamar de seu. Celebrado amanhã, 28 de junho, o refrescante prato andino à base de peixe cru marinado no limão cai bem até no inverno (ainda mais no carioca, intercalado por dias de "veranico"). Confira um roteiro para conhecer diferentes tipos e releituras.

CALAMARES

O restaurante dedicado à culinária peruana oferece desde a receita tradicional (R$ 39) — com peixe marinado no limão, cebola, pimenta e leite de tigre— à que adiciona camarão, lula e polvo (R$ 48). O cardápio se estende ainda pelo de atum (R$ 45) com toque oriental de shoyu, redução de maracujá, molho de ostra, pepino e manga, e uma versão vegana (R$ 34), com cogumelos, pepino, tomate-cereja e pimentão amarelo. *Rua Arno Konder, loja P, Flamengo. Seg a sáb, das 12 às 23h. Dom, das 12h às 22h.*

CEVICHE DA FABI

À frente do quiosque no Mercado dos Produtores, no Uptown Barra, a chef Fabi Ciraudo celebra a data com um workshop e degustação gratuitos do ceviche tropical, feito com camarão, peixe e manga (sáb, às 13h30). No cardápio, há dez versões, como o crocante, com lula e camarão empanados e milho tostado (R$ 42). *Ter e qua, das 12h às 21h. Qui e dom, das 12h às 22h. Sex e sáb, das 12h às 23h.*

KINJO

O restaurante nikkei do chef Marco Espinoza mescla as culinárias japonesa e peruana. Reflexo disso são as opções de ceviche, que vão desde a clássica (com peixe branco e leite de tigre, R$ 68) até uma releitura com atum na brasa, nori crocante e molho ponzu (R$ 65). *Rua Duvivier 21, Copacabana. Seg a qui, das 18h às 23h. Sex, das 12h às 17h e das 18h30 à meia-noite. Sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12 às 23h.*

KORAL

O chef Pedro Coronha mistura culinárias de diferentes lugares do mundo em seu restaurante. Na seção de entradas, o Peru é visitado no ceviche de peixe do dia, leite de tigre andino, milho tostado e lula crocante (R$ 59). *Rua Barão da Torre 446, Ipanema. Ter a qua, das 12h às 16h30 e das 19h às 23h. Qui, das 12h às 16h30 e das 19h à meia-noite. Sex e sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 19h.*

MASI

Com vista panorâmica da Praia de São Conrado, o restaurante comandado pelo

chef Nao Hara no topo do Hotel Nacional mescla as culinárias mediterrânea e asiática. O prato peruano ganha versões com mix de sashimis (R$ 50) e de cogumelo com pera (R$ 48). *Seg a qui, das 19h à meia-noite. Sex e sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 22h.*

NOSSO
O chef Bruno Katz acrescenta elementos diferentes à receita clássica, temperada com azeite de coentro e acompanhada de sorbet de manga picante (R$ 62). *Rua Maria Quitéria 91, Ipanema. Ter a sáb, das 18h30 à 0h30.*

OTRA
A casa especializada em ostras substitui o peixe pelo molusco na receita. O prato é preparado com manga, cebola e coentro (R$ 50). *Rua Belfort Roxo 58-C, Copacabana. Seg a qui e dom, das 12h à meia-noite. Sex e sáb, de 12h à 1h.*

PEIXOTO SUSHI
Até amanhã, o restaurante promove um festival de ceviche, com cinco versões. Entram em cena a de atum com leite de tigre (R$ 45) e o vegetariano (R$ 40) feito com manga, maçã, pera, tangerina e limão. Quem pedir uma delas ganha uma taça de vinho rosé. *Rua Conde de Bernadotte 26, Leblon. Ter a sáb, das 12h às 23h. Dom, das 12h às 22h.*

'A GRANDE FUGA'

FAÇANHA DE VETERANOS

DIVULGAÇÃO

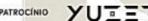
Luminosos. Glenda Jackson (falecida ano passado) e Michael Caine

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

Na manhã do dia 6 de junho de 2014, um octogenário conseguiu sair despercebido da casa de repouso onde residia com sua esposa, em East Sussex, na Inglaterra, para fazer uma longa e penosa (para sua idade) viagem — um táxi, um trem e uma balsa — a Portsmouth, na costa da França. Bernard Jordan queria se juntar às fileiras de centenas de veteranos da Segunda Guerra que se preparavam para comemorar o 70º aniversário do Dia D nas praias da Normandia. Mas, além das medalhas de mérito sob o casaco, Bernie também carregava o desejo de cumprir uma promessa a um jovem companheiro de batalha morto naquelas praias. "A grande fuga", do diretor Oliver Parker, navega entre esses dois polos, o patriotismo e o sentimentalismo, para descrever a façanha do velho soldado assombrado por memórias do passado, que ganhou as manchetes da imprensa na época do seu feito.

No centro da trama, no entanto, podemos encontrar uma espécie de estudo de personagem — ou melhor, personagens — interpretados por dois atores luminosos: Michael Caine e Glenda Jackson (falecida ano passado). Caine confere dignidade a Bernie, um homem que aparentemente viveu a vida inteira com um enorme sentimento de culpa no peito, devidamente capturado por longos closes de seu olhar perdido no horizonte. Como Irene, sua esposa, Glenda é a doçura e o companheirismo em pessoa, perdida entre as lembranças da juventude desempacotada de caixas de fotos antigas, ou nas amigáveis interações com os funcionários do asilo. Dois personagens presos a suas memórias, recriados em filme que privilegia os aspectos mais confortáveis e agradáveis por trás da louca escapada de Bernie Jordan, o herói de guerra esquecido que virou uma celebridade acidental.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

'Aquela sensação que o tempo de fazer algo passou'. A americana Joanna Arnow estrela, assina o roteiro e a direção dessa elogiada comédia dramática. O longa acompanha Ann, uma mulher que, com problemas na família, no trabalho e em um morno relacionamento BDSM, começa a buscar novos parceiros.

'Casa Izabel'. Nos anos 1970, em meio à repressão da ditadura militar, uma casa no interior do Brasil abriga um grupo de travestis. Roteiro de Luiz Bertazzo e direção de Gil Baroni.

'Salamandra'. O brasileiro Alex Carvalho dirige a adaptação do romance de Jean-Christophe Rufin sobre uma francesa (Marina Foïs) que, depois de anos cuidando do pai, vai para Recife em busca de um recomeço. Lá, ela se apaixona por um brasileiro (Maicon Rodrigues), mas a relação enfrenta dificuldades.

'Testamento'. Dirigido por Denys Arcand, vencedor do Oscar de melhor filme internacional em 2004 por "Invasões bárbaras". Jean-Michel, um senhor de 73 anos, vive em uma casa de repouso que é invadida por jovens manifestantes que lutam pela remoção de uma antiga obra do local, que consideram ofensiva.

'Um lugar silencioso — Dia um'. Lupita Nyong'o

'Salamandra'. Maicon Rodrigues e Marina Foïs

'Tô de Graça — O filme'. Moradora do subúrbio do Rio, Graça (Rodrigo Sant'anna) ganha uma indenização inesperada e leva os filhos para um feriadão em Araruama. Lá, reencontra um antigo amor. Com participação de Gracyanne Barbosa e direção de César Rodrigues.

'Um lugar silencioso — Dia um'. Spin-off da saga de John Krasinski protagonizada por ele e a mulher Emily Blunt (2018 e 2020), que não estão nesta produção. O longa, agora dirigido por Michael Sarnoski, se passa antes, no que seria o começo da invasão alienígena de monstros que perseguem quem faz qualquer barulho. A vencedora do Oscar Lupita Nyong'o é a protagonista.

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'Dias perfeitos'. "O diretor parece dizer que o melhor é agora" **(S.S.)**

'Assassino por acaso'. "Comédia charmosa e inteligente." **(M.J.)**

'Clube dos Vândalos'. "O filme pertence a Austin Butler e Tom Hardy, inspirados em James Dean e Marlon Brando." **(M.A.)**

'Dorival Caymmi, um homem de afetos'. "Entre casos e músicas, a intimidade do artista." **(S.S.)**

'Furiosa: uma saga Mad Max'. "É um épico propositalmente exagerado, com ousadia imagética." **(M.A.)**

'Love lies bleeding — O amor sangra'. " A inventividade da direção e a subversão de estereótipos de gênero elevam o valor do filme". **(G.L.)**

'Nada será como antes — A música do Clube da Esquina'. "Privilegia as histórias que envolvem as músicas." **(M.J).**

'13 sentimentos'. "Daniel Ribeiro reúne dúvidas conhecidas sobre relacionamentos". **(D.S.)**

'Bandida: a número 1'. "João Wainer coloca o público diante de uma mistura de choque de realidade e entretenimento repleto de adrenalina." **(D.S.)**

'Conduzindo Madeleine'. "Compensa pelo tour por Paris ." **(S.S.)**

'A grande fuga'. "Navega entre o patriotismo e o sentimentalismo para descrever a façanha de velho soldado assombrado por memórias do passado". **(C.H.A.)**

'Grande sertão'. "A palavra sobrevive nessa ousada versão cinematográfica do clássico". **(D.S.)**

'Planeta dos Macacos: o reinado'. "Segue com eficácia a fórmula ação, aventura e drama." **(M.A.)**

'O sabor da vida'. "Faltou valorizar o roteiro." **(D.S.)**

'A ordem do tempo'. "É um acúmulo de incoerências e desperdício de tempo." **(S.S.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

CINEMA

05 • 06 • 07 **JULHO** 12 • 13 • 14

Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Lei Estadual de Incentivo a Cultura, PRIO e Enel apresentam

I ♥ PRIO FESTIVAL DE INVERNO '24

05.JUL SEX 19H	06.JUL SÁB 17H	07.JUL DOM 15H
NEY MATOGROSSO	FREJAT	ALCIONE
CRIOLO	NANDO REIS	MARIA RITA
MARCELO D2	ARNALDO ANTUNES	PÉRICLES

12.JUL SEX 19H	13.JUL SÁB 17H	14.JUL DOM 15H
VANESSA DA MATA	ANA CAROLINA	THIAGUINHO
MARINA SENA	PITTY	FERRUGEM
LINIKER	PATO FU	XANDE DE PILARES

• MARINA DA GLÓRIA •

FESTIVALDEINVERNORIO.COM.BR

CLASSIFICAÇÃO 18 ANOS

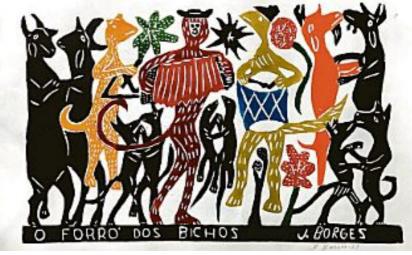
EXPOSIÇÕES

AULA DE CORDEL E XILOGRAVURA

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Um dos mais importantes nomes da xilogravura e do cordel brasileiro, o pernambucano J. Borges, de 88 anos, reúne mais de 200 obras de 12 coleções em sua nova exposição, que chega ao Museu do Pontal, na Barra, no sábado, com uma grande festa junina.

"J. Borges — O sol do sertão", que fica em cartaz até março de 2025, promove um passeio pelas seis décadas de carreira do artista, organizado pelos curadores Angela Mascelani e Lucas Van de Beuque . Na seleção, que inclui peças nunca expostas, há xilogravuras — entre elas, "Jesus, Maria e José. A Sagrada Família", dada de presente ao Papa Francisco, em 2023" —, matrizes, cordéis e vídeos cujas temáticas se debruçam sobre a cultura popular e o Nordeste, onde o artista nasceu, foi criado e vive até hoje.

— Fazer uma exposição no Rio de Janeiro, para mim, é uma grande alegria, um momento raro na minha vida — comemora o xilógrafo, que já teve sua obra exposta em diversos países.

'O forró dos bichos'. Obra de J. Borges no Museu do Pontal

GRÁTIS **Onde:** Museu do Pontal, Barra. **Quando:** Qui a dom, das 10h às 18h. Abertura sábado. Até março de 2025.

O curador Lucas Van de Beuque, que desenvolveu ao lado de Angela Mascelani um trabalho de pesquisa junto a colecionadores ao longo de quase um ano, explica que o projeto ocupa toda a estrutura do museu, com cinco espaços expositivos distintos.

— A exposição é um mergulho no sertão nordestino, desde os primeiros trabalhos, em 1960, até as obras mais atuais, de 2024, que contam a história pessoal de uma das maiores referências visuais que temos no Brasil e também de sua identidade artística.

E MAIS...

Casa Roberto Marinho. A diversidade cultural da cidade é tema da coletiva **"Rio: desejo de uma cidade | 1904-2024"**, com 139 peças, entre fotos e pinturas de 75 artistas do Brasil e do exterior. *Rua Cosme Velho 1.105. Ter a dom, das 12h às 18h. R$ 10. Grátis às quartas. Domingo, ingresso família (para quatro) a R$ 10. Até 21 de julho.*

GRÁTIS **CCBB.** Para celebrar seus 35 anos, o centro cultural abre sábado a mostra **"Primeiro de Março 66 — Arquitetura de memórias"** , que destaca a importância arquitetônica do prédio. Curadoria de Milton Guran *(até 16 de dezembro).* Além disso, o espaço abriga a retrospectiva dos quase 50 anos de carreira de **Luiz Zerbini** e a mostra interativa **"Luz Æterna — Ensaio sobre o Sol".** *Qua a seg, das 9h às 20h.*

GRÁTIS **Centro Cultural Justiça Federal.** A instituição se despede das individuais **"Dragão floresta abundante"**, resultado da vivência de Christus Nóbrega na Central Academy of Fine Arts, na China, e **"Toda noite"**, com 13 séries de experimentação fotográfica de Vicente de Mello. *Cinelândia. Ter a dom, das 11h às 19h. Até domingo.*

GRÁTIS **Crab — Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro.** Termina sábado a **"Mostra Solo Criativo",** que homenageia artesãos do Brasil, com cem peças do acervo da instituição que exibem técnicas de entalhe em madeira, cerâmica e trançados. *Praça Tiradentes 69, Centro. Ter a sáb, das 10h às 17h.*

GRÁTIS **Espaço Cultural Correios.** O artista plástico Ricardo Ferreira apresenta sua primeira individual, **"Cidades imaginárias"**, com 60 obras, entre pinturas e esculturas. Curadoria de Norma Mieko Okamura. *Av. Visconde do Rio Branco 481, Niterói. Seg a sex, das 11h às 18h. Sáb, das 13h às 18h. Até 10 de agosto. Abertura sábado, às 15h.*

GRÁTIS **FGV Arte.** A coletiva **"Brasília, a arte da democracia",** com curadoria de Paulo Herkenhoff, reúne 180 trabalhos de 90 artistas sobre a cidade do interior que se tornou a capital e sede político-administrativa do país. *Praia de Botafogo 190. Ter a a sex, das 10h às 20h. Sáb, dom e feriados, das 10h às 18h. Até 14 de julho.*

GRÁTIS **Meta Gallery.** Abrindo a portas hoje, o espaço — parte do projeto Reviver Cultural — é dedicado à arte criada e exposta através do uso de tecnologias. A atração da estreia é a **"1ª Mostra Nacional de Criptoarte — Década dos Oceanos"**, já exibida no CCBB. *Rua da Assembleia 40. Seg a sex, das 8h às 18h.*

Museu de Arte do Rio. Até domingo, o **MAR** exibe **"Abolicionistas brasileiras"**. Com entrada gratuita, a exposição retrata mulheres de liderança na luta contra a escravização no Brasil. Seguem em cartaz no museu outras seis mostras. Entre elas, **"Funk: um grito de ousadia e liberdade"**, sobre a importância do movimento, para além da música, e **"Renunciar/Mobi"**, do fotógrafo maranhense Mobi, que se debruça sobre a cidade de São Luís (MA), entre os anos 1970 e 2000. *Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 11h às 18h. R$ 20. Grátis às terças.*

CCBB. Mostra pelos 35anos do local

VIVA SÃO JOÃO, SÃO PEDRO E OS ARRAIÁS

GRÁTIS **Arraiá do Alfa.** A primeira edição da festa junina do Al Farabi leva ao Boulevard Olímpico Trio Forró Informal, pescaria, boca do palhaço, pula-pula, quitutes juninos e aula pública do historiador Luiz Antônio Simas sobre os santos juninos. *Rua do Mercado 34, Centro. Sáb, das 12h às 22h.*

Arraiá da Casa do Nando. O quilombo cultural urbano recebe o grupo de forró Malungo Dengo. *Rua Camerino 176, Centro. Sáb, a partir das 20h. R$ 20 (2ºlote).*

Arraiá da Casa Rio. A sanfoneira pernambucana Ceiça Moreno convida Natascha Falcão em seu sarau junino. *Rua São João Batista 105, Botafogo. Sáb, a partir das 17h. Contribuição consciente.*

Arraiá do Casarão do Firmino. Com Pagode do Adame, Adriano Ribeiro e Bombonzinho. *Rua da Relação 19, Lapa. Sex, a partir das 18h, com chope liberado até 19h30. R$ 20 (2ºlote). 18 anos.*

GRÁTIS **Arraiá do CCBB.** Dentro e fora do centro cultural, festa com forró , quadrilhas e barracas. *Sáb e dom, das 11h às 18h.*

GRÁTIS **Arraiá do Downtown.** Com shows, quadrilhas e brincadeiras, a tradicional festa junina do shopping a céu aberto acontece durante quatro semanas. Na primeira, DJ Xeleléu abre a programação para Julia Vargas (sáb, às 21h), Forró da Josi (dom, às 17h) e mais. *Sex e sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 22h. Até 21 de julho.*

Arraiá do Corcovado. Com Forró da Taylor, Casa de Marimbondo, SIBC, Ana Santi e Gabriel Mattos. *Espaço Corcovado. Rua Conselheiro Lampreia 169, Cosme Velho. Sáb, a partir das 15h. Grátis (até 21h) e R$ 20 (1ºlote).*

Arraiá Gastronomia Preta. Com comidas, brincadeiras e forró. *Quadra da Acadêmicos da Rocinha. Rua Bertha Lutz 80. Sex, a partir das 19h. Sáb, a partir das 15h. R$ 7,50.*

Arraiá Girô. O Bloco Girô homenageia João do Vale em festa que também tem show de Negadeza. *Quadra da Vizinha Faladeira. Rua Nabuco de Freitas 19, Santo Cristo. Dom, das 14h às 22h. R$ 17,50.*

GRÁTIS **Arraiá da Imaculada.** A Paróquia faz duas festas para São Pedro. *Rua Humberto Cozzo 41, Recreio. Sex, das 16h à meia-noite. Sáb, das 15h à meia-noite.*

Arraiá do Morro. O Parque Bondinho, no Morro da Urca, recebe a Feira de São Cristóvão, com repentistas, trios de forró e quadrilha. Maçã do amor liberada das 14h às 16h. *Sáb e dom, das 13h às 17h. R$ 80 (ingresso do bondinho, para moradores do Grande Rio).*

GRÁTIS **Arraiá do Museu do Pontal.** O festival junino terá quadrilhas profissionais e do público, bumba meu boi, brincadeiras, oficinas de cordel e de xilogravura (com Pablo Borges, filho do mestre J.Borges, que inaugura exposição no sábado; veja mais na página ao lado) e feira de quitutes juninos. Além de shows de Trio Forrozão (sáb, às 17h40), Juliana Linhares (sáb, às 20h) e Tocaia (dom, às 17h30). *Barra. Sáb e dom, das 10h às 18h.*

Arraiá da Portela. O carnaval portelense encontra o clima junino. *Quadra da Portela, Oswaldo Cruz. Sáb, às 14h. R$ 10. 18 anos.*

GRÁTIS **Arraiá do Recreio Shopping.** Entre os destaques da festa, a quadrilha Sonho, Amor e Fantasia, no domingo. *Sex a dom, a partir das 16h.*

DIVULGAÇÃO/RATÃO DINIZ

Na Barra. O Arraiá do Museu do Pontal tem bumba meu boi, shows e quadrilha

GRÁTIS **Arraiá do Rock 80.** O evento roqueiro encerra seu circuito junino no Porto Maravilha, ao lado da Roda Gigante Yup Star, com shows de rock e DJs de forró. *Sáb e dom, das 12h às 22h.*

Arraiá Samba do Cosme Velho. Com Filhos da Guanabara e Pagode da Beta. *Quadra do Cosme Velho. Ladeira dos Guararapes 1. Sáb, a partir das 20h. Grátis (até 21h) e R$ 10 (lote promocional). 18 anos.*

Arraiá do Samba dos Guimarães. Com trio de forró e o grupo Samba de Xoxó. *Mercado das Pulgas. Rua Almirante Alexandrino 501, Santa Teresa. Sáb, a partir das 19h. R$ 25 (1ºlote, com chope liberado até 20h). 18 anos.*

GRÁTIS **Arraiá São Judas Tadeu.** Brincadeiras e quadrilhas para a família toda. *Santuário São Judas Tadeu. Rua Cosme Velho 470. Sáb a dom, das 8h às 22h.*

GRÁTIS **Arraiá Sesc Park Shopping Campo Grande.** Além de festas em diversas unidades (esta semana é na de Ramos), a instituição leva ao estacionamento do shopping cenografia da roça, atrações infantis, barracas de comida, quadrilhas e shows. No domingo, tem Lucy Alves. *Sex, a partir das 16h. Sáb e dom, a partir das 14h (com 1kg de alimento).*

GRÁTIS **Carioquíssima na Roça.** O circuito junino da feira chega à Glória com Forró da Josi (sáb) e Banda Estopim (dom), a partir das 19h. Antes, DJs, comidas típicas e espaço infantil. *Praça Paris. Av. Augusto Severo 342. Sáb e dom, das 13h às 21h.*

Feira de São Cristóvão. O tradicional espaço de cultura nordestina se transforma em uma grande festa junina. *Sáb, das 10h às 4h. Dom, das 10h às 20h. R$ 11. Livre.*

Festa Junina 'Por você, quem sabe'. Brincadeiras, quadrilha e drinques. *Casoteca. Rua Pedro Américo 371, Catete. Sáb, a partir das 20h. R$ 30. 18 anos.*

GRÁTIS **Junina do Aterro.** É a vez de o Aterro do Flamengo receber a festa do circuito Juninas do Rio. *Sáb e dom, das 12h às 22h.*

Multibloco Junino. Os músicos do tradicional bloco de carnaval se reúnem na Feira de São Cristóvão. *Sex, às 20h. R$ 22.*

GRÁTIS **São João do Lê Pulê.** Com Alulu Paranhos e DJ Zé do Roque. Nas barraquinhas, comidas típicas do restaurante do Grupo Canastra. *Praça General Osório. Rua Jangadeiros 10, Ipanema. Sáb, das 17h às 22h.*

LGBTQIA+

TODAS AS CORES DA CULTURA

Roda do Sambay, mostra ‘Quem Quer Queer’, ‘Manifesto transpofágico’ e mais atrações do fim de semana LGBTQIA+

HERMES DE PAULA

Sambay. Roda comemora um ano com show no Circo Voador e convidados como Preta Gil e Marcos Sacramento

Queerioca. Centro cultural aberto há dois meses no Arco do Teles

REPRODUÇÃO

Faz tempo que todas as cores do movimento LGBTQIA+ ocupam os mais diversos espaços da cidade. Mas este mês a programação é turbinada pelo Dia do Orgulho, comemorado amanhã. A data, que inspira reflexões e lutas não só para a comunidade, mas para toda a sociedade, é também motivo de celebração, com shows, festas, peças e mostras de cinema com foco na cultura queer.

— É uma data muito simbólica porque nós, LGBTs, conquistamos esse orgulho com duras jornadas. Primeiro vem o armário, a vergonha, [depois] o entendimento, a luta e, enfim, o orgulho — diz a atriz, produtora e ativista Laura Castro, gestora do Centro de Referência de Arte e Cultura Queer, o Queerioca, que abriu há dois meses junto com a também atriz e ativista Cristina Flores. Confira um roteiro para se jogar nos próximos dias.

QUEERIOCA

Ocupando um casarão no Arco do Teles, na Praça Quinze, o centro cultural tem programação intensa. Amanhã, Cristina Flores reapresenta a peça “Todos os homens do mundo” (às 18h; R$ 40), ambientada num futuro distópico em que todos os homens morreram. Na mesma noite, show do pernambucano Gigante César, representante do Bregay (às 19h; de R$ 20 a R$ 30). Depois tem o primeiro Ball do Orgulho Travesti do espaço, com sete categorias (às 20h; com entrada gratuita para pessoas trans e contribuição sugerida de R$ 10 para cis). Encerrando, “Performance de Exu”, de Rodrigo Pedro Casteleira (às 23h; grátis). *Travessa do Comércio 16.*

FESTAS

Points LGBTQIA+ da vida noturna da cidade contam com agitos especiais. No **Bar Delas**, casa comandada por Kriss e sua família na Praça da Harmonia, amanhã é dia de retro wave e música indie na “Festa Etérea”, com os DJs Axtral e P.Hagá. Sábado, quem comanda a pista é o Jaguateejay, com pop, MPB e disco *(Rua Pedro Ernesto 5; sex e sáb, a partir das 23h; grátis)*.

Em Botafogo, no **Bar Mãe Joana**, casa com karaokês e outros eventos semanais, o duo Julia & Greg e os DJs Melissa Brazil, Gui Trindade e Ana Santi animam a **“Festa Amor é Amor”** *(Rua Rodrigo de Brito 14; sex, a partir das 17h; grátis; 18 anos)*.

Não muito longe dali, em Copacabana, no **Substation Bar Club (ex-Fosfobox)**, acontece a edição de quatro anos da festa **“Haus of Monsters”**, que nasceu como encontro de fãs da Lady Gaga *(sáb, a partir das 23h; grátis até meia-noite, para os 50 primeiros; e R$ 25, 2º lote; 18 anos)*.

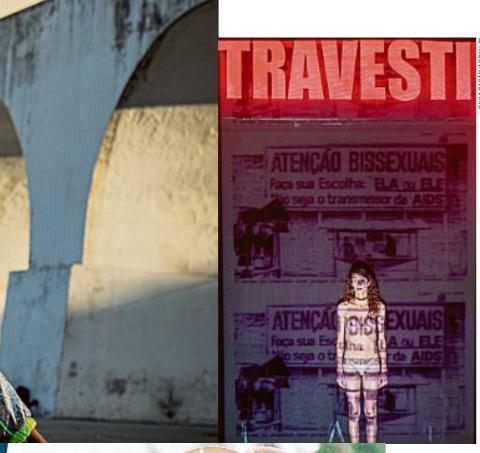
Do outro lado da ponte, os 20 anos do **Grupo Diversidade Niterói** serão celebrados em edição da “Festa Fervo”, no Teatro Popular Oscar Niemeyer *(sex, a partir das 19h30; grátis, 3º lote; 18 anos)*.

SHOWS

“Primeira roda de samba LGBTQIAPN+ do Brasil”, a **Sambay** tem comandado concorridos shows semanais, aos domingos, que chegam a reunir cerca de mil pessoas. No palco, o cantor Rodrigo Drade é acompanhado, além de músicos, por um time de bailarinos que ajudam a animar a plateia enquanto o grupo passeia

DIVULGAÇÃO/NEREU JR

De graça. 'Manifesto transpofágico', de Renata Carvalho, no MAR

DIVULGAÇÃO

Filmes. 'O segredo de Brokeback Mountain' na mostra Quem Quer Queer?

por um repertório que vai de Almir Guineto e Molejo a Liniker e Gloria Gaynor.

— A pluralidade do público me emociona. Vejo homens gays, mulheres lésbicas, travestis. Acho muito importante que todos estejam lá, juntos, celebrando. Incluindo heterossexuais, que vão cada vez mais — diz Drade.

A festa de um ano é amanhã, no Circo Voador, com um supertime de convidados que inclui Preta Gil, Thiago Pantaleão, Marvvila, Alinne Rosa, Marcelle Motta, Marina Íris, Marcos Sacramento e Nilze Carvalho *(sex, a partir das 21h; R$ 50, 2º lote; 18 anos)*.

Também amanhã, a cantora **Azula**, que se apresentou no Rock in Rio 2022, mostra suas influências de jazz, R&B e rap no show "Memória travesti", destaque na programação da Cidade das Artes, na Barra, que também tem conversa com jurista sobre os direitos da comunidade *(sex, às 20h; de R$ 40 a R$ 50; livre)*.

TEATRO

Com temporadas esgotadas no ano passado, **"Manifesto transpofágico"** ganha apresentação única, gratuita, amanhã, no Museu de Arte do Rio. Sozinha em cena, Renata Carvalho conta histórias da própria vida e de outras mulheres para falar de transexualidade e travestilidade. *(Praça Mauá; sex, às 18h30; retirada de ingressos via Sympla; 16 anos)*.

Histórias reais (próprias e de terceiros) também são o ponto de partida para **"Pequeno monstro"**, em que Silvero Pereira trata de preconceito e violências infringidas a pessoas LGBTQIA+ (*Teatro Poeira, Botafogo; qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h; R$ 80; 14 anos; até 28 de julho*).

— Além de ser uma celebração, o Dia do Orgulho fortalece a difusão de novas pautas — avalia Silvero, que comemora o primeiro mês de temporada do seu solo. — Ele traz um assunto silenciado pela sociedade, que é a violência sofrida na infância LGBTQIAP+, que precisa ser combatida.

O grupo House of Mamba Negra une dança, performance, moda e teatro no espetáculo gratuito **"Atraque"**, que retrata a diversidade de gênero e raça com pessoas trans e pretas da cultura Ballroom do Rio *(Citrus Ateliê. Rua Guaraciaba 733, Campo Grande; sáb, às 17h45; 16 anos)*.

Também de graça, o espetáculo **"Divina Nélida"**, com Divina Valéria, Divina Núbia e Gretta Sttar (18h), homenagem a Nélida Piñon, é o destaque da programação no Instituto Cervantes. No encerramento (21h), DJ Marcão Rezende e Vick Diamond *(Rua Visconde de Ouro Preto 62, Botafogo; sex, a partir das 9h)*.

E no Brigitte Blair, em Copacabana, os Dzi Croquettes e artistas do Teatro de Revista são homenageados em **"Varieté dus amantes (o cabaré)"**, com direção de João Vitor Linhares e elenco jovem *(sex, às 19h; R$ 90)*.

EXPOSIÇÃO

A coletiva **"Cosmologias ballroom"**, no Solar dos Abacaxis, reúne fotos, performances e oficinas de 15 artistas da cena brasileira de ballroom, movimento LGBTQIA+ negro e latino, surgido na Nova York dos anos 1960. *Rua do Senado 48, Centro. Qua a sáb, das 10h às 18h. Até 6 de julho.*

CINEMA

"Quem Quer Queer?" é o nome da mostra do Grupo Estação, que de hoje até o dia 5 exibe mais de 20 filmes, entre clássicos, cults a títulos mais populares. Hoje, entre os destaques no Estação Net Botafogo, "Teorema", de Pasolini (14h), e "Cidade dos sonhos", de David Lynch (21h). Amanhã, no Estação Net Rio, "A lei do desejo", de Almodóvar (14h) e "Pink Flamingos", de John Waters (22h). Na lista, estão ainda "Caravaggio", de Derek Jarman, "Priscilla, a rainha do deserto", de Stephan Elliott e a pré-estreia de "Orlando, minha biografia política", de Paul Preciado. *Até dia 5/7. De R$ 18,24 a R$ 20,52.*

— Selecionar os filmes foi como pescar títulos que pudessem melhor nos ajudar a contar essa luta, tanto fora quanto dentro das telas, de invisibilidade, de perseverança e de amor — afirma o curador Gabriel Carvalho.

E na semana que vem (dia 4) começa a 13ª edição do Festival Internacional de Cinema **"Rio LGBTQIA+ 2024"**, que até 10 de julho promove a exibição de mais de 90 filmes no CCBB, no Instituto Cervantes e em outros espaços.

CORRIDA

As inscrições para a a corrida **"Brasil Sem Preconceito"** vão até as 23h59 de hoje. A prova, no domingo, às 8h, terá distâncias de 5 e 10 km. Depois do percurso, shows (10h). *Quinta da Boa Vista. Dom, a partir das 6h. De R$ 39,90 a R$ 370. 18 anos.*

E MAIS...

Alice Caymmi. No repertório de "Kali", "Princesa", de MC Marcinho, "Bicho de sete cabeças", de Zé Ramalho, e mais. *Casa Museu Eva Klabin, Lagoa. Sáb, às 17h. R$ 50. Livre.*

GRÁTIS **Assucena.** Em "Fluorescente", a cantora mistura músicas autorais outras de artistas como Caetano e Macalé. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Baia.** O músico estreia a turnê "Baia no Circo 2", com participação de João Brasil. Na abertura, Anna Ratto com repertório de Arnaldo Antunes. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 70 (2º lote). 18 anos.*

'Baile do #Estudeofunk'. Com Mac Julia e os DJs Mumu do Tuiuti, Ramon Sucesso, Carlos do Complexo e Seduty. *Fundição Progresso, Lapa. Sáb, às 22h. R$ 20 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

'Baile do Pimenta'. O violinista e rabequeiro Guilherme Pimenta comanda a noite do forró descalço. Participação de Bebe Kramer e Dani Spielmann. *Casa Tao Brasil. Rua Joaquim Silva 77, Lapa. Sex, às 20h. R$ 30. Livre.*

Barbatuques. O grupo paulista de percussão e música corporal celebra os 25 anos de carreira. *Sala Cecilia Meireles, Lapa. Sex, às 19h. Sáb, às 16h30. R$ 40. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Black Rio.** A banda mostra sua mistura de soul, samba-funk e jazz fusion. *Copacabana. Sáb, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Carlos Malta Quarteto. O multi-instrumentista apresenta o show "Orixázz", com músicas inspiradas em Baden Powell e Vinicius de Moraes. *Dolores Club, Centro. Qui, às 21h. De R$ 40 (antecipado) a R$ 60. 18 anos.*

Cézar Mendes. Parceiro de Caetano, Marisa Monte e outros artistas, o compositor e violonista baiano mostra seu primeiro álbum, "Depois enfim". *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sex, às 21h. R$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Cristóvão Bastos e Miguel Rabello.** Pai e filho se reúnem para show com parcerias de Cristóvão com Chico Buarque, Paulinho da Viola e mais. *Casa do Choro, Centro. Qui, às 19h. R$ 50.*

Daniel. O cantor apresenta "Daniel 40 anos celebra João Paulo & Daniel". *Qualistage. Via Parque, Barra. Sex, às 21h30. R$ 160. 18 anos.*

Humberto Effe. Junto com o guitarrista Gustavo Corsi, o cantor faz tributo a Luiz Melodia, autor de "Pérola negra". *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sex, às 19h. R$ 40. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Kleiton & Kleidir.** Chega ao fim a temporada carioca da dupla com o show "Histórias e canções". *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h e às 22h30. De R$ 90 a R$ 180. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Maria Teresa Madeira.** A pianista faz homenagem a Chiquinha Gonzaga. *Casa do Choro, Centro. Qua, às 19h. R$ 50.*

Mariana Volker. No show "Olho d'água", a cantora mescla o repertório do álbum com Adriana Calcanhotto, Sade e mais. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qui, às 21h. R$ 50 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Barbatuques. Grupo de percussão corporal celebra 25 anos de carreira

DIVULGAÇÃO/BETO ASSEM

Mart'nália. A cantora faz show com o repertório de "Pé do meu samba". *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sáb, às 21h. De R$100 a R$260. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Nilze Carvalho.** A cantora mostra canções do próximo álbum, "Nos combates da vida", e sucessos dos 45 anos de samba. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

GRÁTIS **Orquestra Forte de Copacabana.** Apresentação em clima junino, com integrantes do Bloco do Caramuela. *Sáb, às 18h. Forte de Copacabana. Livre.*

Orquestra Sinfônica Brasileira. Sob a regência de Lanfranco Marcelletti, a OSB homenageia a música do Nordeste, com obras de Luiz Gonzaga, Alceu Valença e mais. *Cidade das Artes, Barra. Sáb, às 19h. Dom, às 11h. Sáb: de R$ 30 a R$ 60. Dom: de R$ 10 a R$ 30. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Orquestra de Solistas do RJ.** Os músicos apresentam o concerto "Rock Classics", com participação da cantora inglesa Rowena Jameson. No repertório, Rolling Stones, Pink Floyd e mais. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

'Para Lennon e McCartney – Os Beatles e o Clube da Esquina'. O repertório do grupo vai de "O trem azul" a "Get Back". *Cidade das Artes, Barra. Sáb, às 20h. R$ 100. Livre.*

Pedro Miranda e o Forró da Gávea. A temporada junina "Bate coração" do grupo segue com Gonzagão, Dominguinhos e mais. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qua, às 21h. R$ 40 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Raiz do Sana. O grupo reinterpreta o repertório de Dominguinhos, com participação de Liv Moraes, filha do sanfoneiro. *Sesc Ramos. Qui, às 19h. R$ 10. Livre.*

Roupa Nova. No repertório do grupo, sucessos como "Whisky a go-go", "Dona" e "Volta pra mim". *Qualistage. Via Parque, Barra. Dom, às 20h30. De R$ 190 (setor 4) a R$ 320 (setor 2). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Toni Costa.** O músico celebra seus 70 anos com show inédito. Participação de Emanuelle Araújo (sua parceira na Banda Moinho), Davi Moraes e Orlando Moraes. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

GRÁTIS **Vitaly Pisarenko e Orquestra Jovem Vale Música.** Pela primeira vez no Rio, o pianista ucraniano é o solista do concerto. No programa, Tchaikovsky e Rachmaninoff. *Sala Cecilia Meireles, Lapa. Qua, às 19h (retirada de ingressos na bilheteria, uma hora antes). Livre.*

Yvanka Milosevic e Alexandros Jusakos. O duo de violino e piano se apresenta na série "Clássicos domingos". *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Dom, às 11h. R$ 30. Livre.*

ESSA MAGIA COLORIDA

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Para os fãs de **Marina Lima**, esta é a última chance de conferir o show "Nas ondas da Marina". E o melhor: de graça! Domingo, a cantora e compositora encerra o segundo fim de semana do "Vivo na Praia", que leva shows e esportes às areias de Ipanema. Com participação de Filipe Catto, ela se despede da turnê com a qual rodou o país nos últimos anos.

— A troca com o público é revitalizante. É emocionante ver a plateia toda cantando minhas músicas do início ao fim — diz.

No repertório do show, hits atemporais do rock nacional, como "À francesa", "Fullgás" e "Uma noite e meia".

— O meu tempo não é datado. Ele tem pausas, acelerações, freadas bruscas... É o tempo da vida, e acho que a atemporalidade da minha obra vem daí. Sempre quis fazer canções que resistissem ao tempo. Me orgulho de ver que consegui — comenta a cantora, que em julho começa os preparativos para a nova turnê, "Rota 69", celebração aos 69 anos de idade (que completa em setembro) e 45 de carreira.

Na véspera, quem sobe ao palco do festival é Teresa Cristina, com o show "Pagode, preta", em que canta sucessos do gênero dos anos 1980 e 90, de Almir Guineto a Raça Negra.

REPRODUÇÃO

Marina Lima. Encerramento de turnê em show gratuito, com participação de Filipe Catto

GRÁTIS **Onde:** Praia de Ipanema, na altura da Av. Henrique Dumont, Posto 10.
Quando: Sáb e dom, às 17h.

TEATRO

E MAIS...

CLUBE O GLOBO **'4 amigos'.** Thiago Ventura, Afonso Padilha, Dihh Lopes e Márcio Donato falam sobre cotidiano, relacionamentos, família e amizades. *Farmasi Arena, Barra. Dom, às 20h. De R$ 80 a R$ 250. 18 anos. Única apresentação.*

'Aconteceu num domingo'. A comédia com Ana Paula Novellino e Eber Inácio narra a rotina atrapalhada de um casal. *Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Sex a dom, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Agora é que são elas!'.** Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Até 14 de julho.*

CLUBE O GLOBO **'Ânima'.** No monólogo de Lúcia Helena Galvão, Beth Zalcman é uma tecelã que conta a história de mulheres que mudaram a Humanidade. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até domingo.*

'Belchior — Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro'. O musical homenageia o cantor, interpretado por Pablo Paleologo. *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Sex, às 20h. Sáb, às 17h e às 20h. Dom, às 17h. De R$ 39 (balcão 2) a R$ 120 (plateia). Livre. Até domingo.*

'Caravana alucinada'. A Cia. Teatro Independente apresenta o texto de Jô Bilac,inspirado em trupes itinerantes. *Teatro Nelson Rodrigues, Caixa Cultural. Centro. Qui a sáb, 19h. Dom, às 18h. R$ 40. 16 anos. Até domingo.*

'Cariocaos — Rio para não chorar!'. A comédia dirigida por Fábio Santini retrata os conflitos do cotidiano carioca. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. R$ 90 (balcão) e R$ 120 (plateia). 14 anos. Única apresentação.*

'Ela tá correndo atrás'. Show de humor de Bruna Louise. *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Qua, às 19h e às 21h. De R$ 39,60 (balcão 2) a R$ 140 (plateia VIP). 16 anos. Até 31 de julho. Reestreia quarta.*

'O entusiasta'. Stand-up comedy com Rodrigo Marques. *Teatro Miguel Falabella, Norte Shopping. Qui, às 19h e às 21h. R$ 80. 16 anos. Únicas apresentações.*

'Eu, Romeu'. Marcos Camelo, ator preto e suburbano, discute estereótipos a partir do clássico de Shakespeare. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Sex e sáb, às 19h. . R$ 20. 14 anos. Até sábado.*

'Eu sou um Hamlet'. Dirigido por Fernando Philbert, Rodrigo França encarna o clássico personagem de Shakespeare. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40. 12 anos. Até 14 de julho.*

'Fim de partida'. Eid Ribeiro dirige a peça de Samuel Beckett em que dois palhaços interpretam os personagens Hamm e Clov, num jogo de repetições próprio da comédia burlesca. *CCBB, Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 17h30. R$ 30. 16 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Gostava mais dos pais'.** Bruno Mazzeo e Lúcio Mauro Filho, dirigidos por Debora Lamm, celebram a amizade herdada dos pais, Chico Anysio e Lúcio Mauro. *Teatro Casa Grande, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R$ 39,60 a R$ 150. 14 anos. Até 11 de agosto.*

'Histórias do Porchat'. No stand-up, Fabio Porchat faz graça com situações inusitadas. *Teatro Multiplan, VillageMall, Barra. Sáb, às 21h30. Dom, às 19h30. De R$ 100 a R$ 140. 14 anos. Até 25 de agosto.*

CLUBE O GLOBO **'Não me entrego, não'.** Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. Direção de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex e dom, às 20h. Sáb, às 20h30. R$ 100 (sex e dom) e R$ 120 (sáb).12 anos. Até 28 de julho.*

DIVULGAÇÃO/JULIANA NUNES

'4 amigos'. Dihh Lopes, Afonso Padilha, Thiago Ventura e Márcio Donato, na Arena

'Norma'. Nívea Maria e Rainer Cadete vivem duas pessoas que têm suas vidas transformadas a partir de um encontro. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até domingo.*

'A pedra escura'. Sob direção de João Fonseca, Lucas Popeta e Vino Fragoso encenam peça sobre um prisioneiro que tenta convencer um guarda a salvar a última obra de García Lorca. *Teatro Domingos Oliveira, Planetário do Rio. Qui a dom, às 20h. R$ 40. 16 anos. Até 14 de julho. Reestreia hoje.*

'Prima Facie'. Débora Falabella vive uma advogada que defende acusados de violência sexual e sofre um estupro. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 150. 12 anos. Até domingo.*

'Querido Evan Hansen'. No musical, Evan (Gab Lara) se considera invisível na escola, mas uma mentira o coloca no centro das atenções. Direção de Tadeu Aguiar. *Teatro Multiplan, Village Mall. Qui e sex, às 20h. Sáb, às 18h. Dom, às 16h. De R$ 120 (camarotes e frisas) a R$ 350 (plateia vip). 14 anos. Até 21 de julho.*

CLUBE O GLOBO **'Só vendo como dói ser mulher de Tolstói'.** O monólogo com Rose Abdallah aborda o machismo no casamento de Sofia Tolstói com o escritor russo. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Dom, às 19h. R$ 100 (balcão) e R$ 120 (plateia). 14 anos. Únicas apresentações.*

Teatro do Pequeno Gesto. O grupo encena duas peças no Espaço Sérgio Porto, no Humaitá. **'AntígonaCreonte'**: releitura da tragédia de Sófocles (*sex e sáb, às 20h; dom, às 19h*). **'Nenhum de nós mente ou finge'**: sobre o papel do ator (*sex e sáb, às 19h; dom, às 18h*). *R$ 50. Até domingo.*

'Uma carta para Lady Macbeth'. Isabel Cavalcanti dirige Lorena da Silva no monólogo que entrelaça a história da atriz com o clássico de Shakespeare. *Cidade das Artes, Barra. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 14 anos. Até domingo.*

'UTC stand-up show — A noite de stand-Up dos Castro Brothers'. O youtuber Marcos Castro recebe Luciana D'Aulizio, Isaú Junior, Bira Thomazi, Rafael Studart e Marcela Lahaud. *Teatro Cesgranrio, Rio Comprido. Sex e sáb, às 20h. R$ 80. 14 anos. Únicas apresentações.*

'A visita'. Carol Duarte, sob direção de Murillo Basso, interpreta uma mulher confinada em transe delirante enquanto recebe uma visita de trabalho. *Teatro Firjan Sesi Centro. Seg e ter, às 19h. R$ 40. 14 anos. Até 6 de agosto. Reestreia segunda.*

DANÇA

'AmazôniA'. Com direção e coreografia de João Wlamir, o espetáculo homenageia a riqueza e a diversidade da região amazônica. *Teatro Prio, Jockey Club. Qui e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. Livre. Até domingo.*

REVOLUÇÃO PELO AFETO

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Há 14 anos, a convite de um amigo produtor, a dramaturga Renata Mizrahi resolveu escrever um texto cujo mote fosse o afeto. Assim surgiu a comédia dramática **"O poeta aviador"**, que estreia hoje no Sesc Copacabana.

Em cena, a história de uma família inter-racial em crise. Além de problemas conjugais e financeiros, Sheila (Vilma Melo) e Cláudio (José Karini) precisam lidar com a súbita internação do filho Lucas, de 11 anos (interpretado pelo ator Hugo Germano, de 32), que sonha ser aviador. No hospital, ele fica amigo do voluntário Rafael (Jefferson Schroeder), causando ciúmes no pai, que se sente afastado do menino.

Também diretora da peça, Renata acredita que um dos pontos altos da narrativa seja o fato de ela tratar de questões universais.

— Quando terminei o texto, fiquei arrebatada, porque também me transformei. Gosto de criar de histórias que falem com todos. Todo mundo tem um momento de perceber ao que deve dar valor. Outro dia uma pessoa me disse: "essa peça é um abraço". Acredito que essa é a principal mensagem do espetáculo, a de que o afeto é revolucionário.

Para Vilma, o texto deixa ainda um outro alerta:

— É um espetáculo sobre as relações, sobre [a necessidade de se] ouvir o outro. Ele nos faz perceber que nem sempre a nossa verdade é a única verdade.

DIVULGAÇÃO/DALTON VALÉRIO

Comédia dramática. Elenco de 'O poeta aviador', de Renata Mizrahi, que estreia hoje

Onde: Sesc Copacabana (Arena). **Quando:** Qui a dom, às 20h. Estreia hoje. Até 21 de julho. **Quanto:** R$ 30. **Classificação:** 12 anos.

INFANTIL

E MAIS...

FESTA JUNINA

Arraiá da Ecovilla Ri Happy. Além de brincadeiras como corrida do saco, boca do palhaço e pescaria, o espaço terá comidas típicas, show de forró e oficinas criativas. *EcoVilla Ri Happy, no Jardim Botânico. Sáb e dom, das 15h às 18h. R$ 45 (meia).*

TEATRO

'As aventuras de Emília'. A boneca de pano do Sítio do Picapau Amarelo tenta salvar o mundo da fantasia depois que o pó de pirlimpimpim foi roubado. *Teatro Brigitte Blair. Rua Miguel Lemos 51, Copacabana. Sáb e dom, às 17h. R$ 40 (meia).*

'Baú de corações'. A peça acompanha o crescimento de um grupo de amigos que se conhece no play de um prédio. *Fashion Mall, São Conrado. Sáb e dom, 17h30. R$ 40 (meia). Até 14 de julho.*

'Bluey, vamos brincar!'. A animação de sucesso ganha adaptação para os palcos. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb , às 15h. R$ 50(meia). Até 20 de julho.*

'Moranguinho — O baile encantado'. O musical reúne Moranguinho, Gato de Botas e princesas Disney em um piquenique no castelo. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Dom, às 15h. R$ 50 (meia). Até domingo*.

'Pluft, o fantasminha'. O clássico de Maria Clara Machado sobre o fantasma que tem medo de gente volta ao palco em que foi encenado pela primeira vez, em 1955. A direção é de Cacá Mourthé, sobrinha da autora. *Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795, Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia). Até 1º de setembro.*

'Sancho Pança, o fiel escudeiro'. A obra de Cervantes ganha adaptação com o potiguar Palhaço Piruá para contar a história do amigo de Don Quixote. Produzida pelas companhias Tropa Trupe e a argentina Sin Pulgares, a peça reflete sobre a figura do herói e a Humanidade. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R$ 5 (meia). Até 7 de julho.*

'Top 10 da Galinha Pintadinha'. Sucesso entre as crianças, a personagem e sua trupe apresentam hits como "Dona aranha". *Teatro Miguel Falabella , Norte Shopping. Sáb e dom, às 17h. R$ 40 (meia). Únicas apresentações.*

DIVULGAÇÃO/AUSTRAL FOTO/RENZO GOSTOLI

Unicirco. Trupe de Marcos Frota está de volta à Quinta da Boa Vista com apresentações gratuitas sábado e domingo

UMA PIRUETA, DUAS PIRUETAS, BRAVO, BRAVO

Um circo é bom. Dois é melhor ainda. Chega amanhã ao Uptown Barra o Circo Robatiny Spectacular, com malabaristas, equilibristas, trapezistas, palhaços e até número no globo da morte em um picadeiro em formato de castelo. (*Av. Ayrton Senna 5.500, Barra. Qui e sex, às 20h30. Sáb e dom, às 16h, 18h e 20h30. De R$ 30 a R$ 50, meia*).
Já na Quinta da Boa Vista, quem faz a festa é o Unicirco Marcos Frota, que, depois de um tempo parado e de até correr risco de ser despejado do local, voltou com força total com suas apresentações, com entrada gratuita. No roteiro do espetáculo, números de tecido, acrobacias no ar, argola e mais *(Quinta da Boa Vista. Sáb, dom e feriados, às 15h e às 17h. Grátis. Retirada de ingressos na bilheteria, a partir das 14h).*

PASSEIOS E PARQUES

Hello Kitty Parade. Além de abrigar 140 espécies de aves, mamíferos e répteis, o BioParque recebe 25 esculturas da gatinha japonesa espalhadas ao ar livre, em versões criadas por diversos artistas. *Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. Qua a dom, das 9h às 17h (última entrada às 16h). R$ 24,75 (meia). Até domingo.*

Jump Around. No estacionamento do shopping Via Parque, o castelo inflável gigante tem pula-pula, escorregadores, escalada, labirinto com pistas de obstáculos e piscina de bolinhas. *Sáb e dom, das 16h às 22h. R$ 45 (30 minutos). Crianças até 5 anos devem ser acompanhadas por um responsável, que não paga. Até domingo.*

Museu das Ilusões. Estendido até o final de julho, o espaço reúne cerca de 100 peças que brincam com a ilusão de ótica. *Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom e feriado, das 12h às 20h (última entrada 1h antes). R$ 35 (meia). Pacotes para grupos: R$ 105 (3 pessoas), R$ 140 (4) e R$ 175 (5).*

GRÁTIS **Pic Nic Musical.** Ao som de clássicos da MPB e músicas autorais de Luis Carlinhos e seu show infantil "Macatchula", as crianças participam de atividades como produção de quadrinhos. *Praça do Pomar, Barra. Dom, das 10h às 13h.*

ALISSO DEMETRIO

Top 10. A Galinha Pintadinha e sua turma apresentam seus maiores hits no palco

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

‘Hairspray’ ganha novo fôlego

50% desconto

Estreia daqui a uma semana no Teatro Riachuelo, no Centro, a nova montagem brasileira de “Hairspray”. O musical estreou os cinemas no fim da década de 1980 e, duas décadas atrás, ganhou os palcos da Broadway, com versão nacional à época assinada por Miguel Falabella. Agora, quem revive esse sucesso é Tiago Abravanel, como idealizador e protagonista. O ator interpreta Edna Turnblad *(ele aparece caracterizado na foto ao lado)*, mãe da protagonista, Tracy, uma jovem que parte em busca da fama, a partir de sua paixão pela dança e apesar dos padrões estéticos. Assinante O GLOBO compra ingressos pela metade do preço para assistir à aventura de Edna e Tracy. Confira on-line.

DIVULGAÇÃO

Noite ao som do R&B e da soul music

40% desconto

O grupo americano The Manhattans, dedicado ao R&B e à soul music, se apresenta no Vivo Rio, no Aterro do Flamengo, em 7 de julho. Assinante economiza 40% em ingressos. Acesse o site do Clube e saiba mais.

DIVULGAÇÃO

Arraiá onde bate o coração da Lapa

50% desconto

O Circo Voador, na Lapa, promove nos dias 5 e 6 de julho seu tradicional arraiá, com Geraldo Azevedo e Xangai. Assinante paga meia em ingressos, já à venda. Acesse o site do Clube para comprar.

DIVULGAÇÃO

A volta da notável mulher gorila

50% desconto

A EcoVilla RiHappy, no Jardim Botânico, recebe a partir do dia 5 a peça “King Kong Fran”, que propõe reflexões a partir da personagem Monga, a mulher gorila. O Clube tem 50% OFF. Detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO

Dança ao som de Ney Matogrosso

50% desconto

A Focus Cia de Dança apresenta de amanhã a domingo, no Theatro Municipal, o espetáculo “Entre a pele e a alma”. A trilha é interpretada por Ney Matogrosso. Assista com 50% OFF. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO

Brownies com receita exclusiva

20% desconto

Quem alimenta uma paixão por doces precisa experimentar o Brownie do Luiz, sucesso entre os consumidores. Assinante tem 20% OFF em compras acima de R$ 50 no site da marca. Saiba mais on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está “dentro” do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

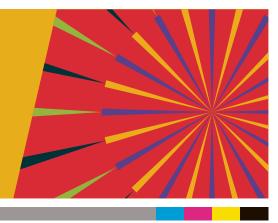
Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

ESPECIAL FESTIVAL LED

MÁRCIO ALVES

Dias iluminados. Praça Mauá, na região central do Rio de Janeiro, recebeu o evento, que teve mais de 200 convidados

REFLEXÕES PARA ILUMINAR UM MUNDO EM MOVIMENTO

FESTIVAL LED reuniu 6,5 mil pessoas em sua terceira edição, um recorde de público, em dois dias de profundos debates sobre os melhores caminhos para a educação brasileira

BRUNO ALFANO E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

MÚLTIPLO, FESTIVAL TEVE MAIS DE 250 CONVIDADOS

LED recebeu desde lideranças indígenas até especialistas em IA, passando por jornalistas, humoristas, cantores, escritores e, claro, alunos e educadores

Da aldeia ao *deepfaker*. Humoristas, jornalistas, filósofos, músicos. Alunos, professores, gestores escolares, pesquisadores da área. A terceira edição do Festival LED, realizado no último fim de semana, foi um ponto de encontro de quem ama educação. No total, 6,5 mil pessoas passaram pelo evento — 1,5 mil a mais do que em 2023 — para ouvir, debater e se inspirar com 256 palestrantes, 36 artistas e jornalistas da TV Globo e 133 horas de programação.

Realizado pela Globo e Fundação Roberto Marinho, em parceria com a Editora Globo, o Festival LED tem apoio da Prefeitura do Rio e Secretaria Municipal de Educação e da Fundação Bradesco.

Na programação, passaram nomes como a filósofa Angela Davis e o líder indígena Ailton Krenak, o cantor Criolo, o filósofo Mário Sérgio Cortella, o influenciador Felipe Neto, o apresentador Marcos Mion, o humorista Fábio Porchat, o comentarista Fernando Gabeira e a cantora Kaê Guajajara.

— O festival é o momento de celebrar a educação, que enfrenta desafios, sim, mas também realiza muito e contribui para a transformação de muitas vidas. É momento de celebrar as boas experiências e ter um papo reto sobre os problemas — afirma João Alegria, secretário geral da Fundação Roberto Marinho.

Neste ano, foram seis espaços de encontro. Para crescer, um novo palco foi criado, o LED Inspira, que recebeu os principais eventos da programação no Museu do Amanhã, onde também estava instalado o palco LED Inova.

— O Festival LED tem a cara do Rio, porque incentiva a inovação, o pensar diferente e a evolução da educação brasileira. E nada mais propício do que jogar luz na educação no Museu do Amanhã, um lugar criado para pensar o futuro, o nosso futuro — diz Renan Ferreirinha, secretário municipal de Educação do Rio.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

"Que história é essa, Porchat?". Mario Sergio Cortella foi um dos convidados da edição especial ao vivo que Fábio Porchat apresentou de seu programa no LED

CELEBRAÇÃO

No Museu de Arte do Rio, o LED Dialoga recebeu debates com participação da plateia. Lá, o encontro das professoras Ana Paula Brandão, Alva Rosa e Fernanda Rodrigues sobre educação indígena e quilombola foi tão procurado que precisou ser realizado duas vezes para dar conta de toda a demanda. O museu também teve o LED Cria, para oficinas.

Na Praça Mauá, destaques para o LEDinho para crianças; e o Comunidade LED, espaço para conexões, trocas de ideias e vivências, aberto para quem quer compartilhar.

O festival ainda teve a entrega do Prêmio LED, projetos de educação que estão fazendo a diferença em suas regiões e comunidades, e a final do Desafio LED, ideias que buscam o mesmo caminho, mas ainda precisam de uma ajudinha para sair do papel.

O GLOBO conta, nas próximas páginas, um pouco desses dois dias que iluminou o debate da educação no país.

Longevidade. Fernando Gabeira conversou sobre educação ao longo da vida

LEDinho. Escritora Thalita Rebouças esteve no espaço voltado para crianças

Música. Moradora da Maré, a indígena Kaê Guajajara cantou no evento

O 'CUSTO DO CUIDADO' PARA A SAÚDE MENTAL

Encontro discutiu medidas para entender e combater a fadiga responsável pela crença de muitos professores de que 'nada vai dar certo'

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Para tratar um problema, é preciso antes conhecê-lo. Por isso, a professora e CEO do Vozes da Educação, Carol Campos, defende que a educação incorpore ao seu repertório o conceito de "fadiga por compaixão". Esse termo já é bastante utilizado para profissionais da saúde, como enfermeiros, e é resultado de um estado de *burnout* (uma exaustão extrema resultado do trabalho) com estresse traumático secundário (quando, por solidariedade, alguém sofre a dor de um evento vivido por outra pessoa). Em outras palavras, é o custo do cuidado, diz Campos.

— Às vezes a gente vê profissionais que acham que nada vai dar certo, que não querem ir para a escola, que torcem para um aluno trocar de turma. Esses são sinais de um educador fadigado — avalia Campos.

A especialista apresentou essas preocupações durante o encontro "Saúde emocional em pauta: como cuidar de quem ensina e aprende?", realizado na última sexta-feira pelo Festival LED, com mediação da médica e apresentadora da TV Globo Thelma Assis. Neste dia, Campos debateu o tema com a escritora, psicanalista e palestrante Elisama Santos e a cantora e influenciadora Juliette.

— Passei a vida inteira em escolas públicas e essa pauta de saúde mental nem era falada. Havia um psicólogo, mas ninguém sabia. E esse é um problema que ainda existe — afirmou a ex-BBB Juliette.

Dados do Censo Escolar mostram que o número de psicólogos em colégios do país teve um aumento tímido em 2023, mesmo após o ano anterior mostrar a necessidade destes profissionais para lidarem com problemas como a volta às aulas pós-pandemia e ataques a escolas. O crescimento foi de apenas três pontos percentuais e chegou a 12% das escolas — o que significa um a cada dez. Este profissional está no ambiente escolar para trabalhar no dia a dia da comunidade escolar, observando os problemas de aprendizagem e de convivência das crianças e trabalhando junto dos professores para encontrar soluções.

MÁRCIO ALVES

Vida escolar. Juliette diz que seus colégios não falavam sobre saúde mental

— A gente precisa mudar a forma de olhar para o ambiente escolar. Precisa mudar o entendimento que esse é um ambiente de competição para um lugar de cooperação. É uma questão de vida ou morte. Foi a cooperação que nos trouxe até aqui enquanto humanidade. Sem ela, não há duração enquanto espécie — defendeu a psicanalista Elisama.

TEMA URGENTE

Na avaliação de Carol Campos, esse é um tema urgente, especialmente pelos danos causados pela pandemia, que fechou as escolas do Brasil por dois anos para proteger crianças e educadores da Covid-19.

— Antes a saúde mental de alunos e professores já era um problema. Depois da pandemia, é muito evidente que houve uma degradação maior ainda. Mesmo países que interromperam as aulas por poucos meses estão passando por isso — afirma.

Festival LED

Editor responsável: Renan Damasceno (renan.damasceno@oglobo.com.br). **Editora:** Camilla Mota (camilla.motta@extra.inf.br).
Repórteres: Bruno Alfano (bruno.alfano@extra.inf.br) e Pâmela Dias (pamela.dias@oglobo.com.br). **Diagramação:** Pablo Tavares. **Fotografia:** Márcio Alves.

FOTOS: MÁRCIO ALVES

ESCOLA, UM PASSAPORTE PARA A LIBERDADE

Angela Davis critica censura e defende que educação é o caminho para criar uma geração comprometida com a justiça social

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Além de pontuar possíveis caminhos para se alcançar uma sociedade igualitária por meio da educação, a filósofa e ativista americana Angela Davis evocou sua experiência no Festival LED para debater temas que têm impulsionado protestos e mobilização entre os brasileiros: a pouca valorização dos professores e a censura de livros nas escolas.

Com o tema "Educação como caminho para a liberdade", mediado pela jornalista e apresentadora da Globo News Aline Midlej, a conversa no Museu do Amanhã discorreu sobre um futuro mais inclusivo, justo e livre sob a ótica da educação como ferramenta na luta pela equidade.

Segundo Davis, em um mundo no qual a liberdade ainda é negada para tantos, em especial para as pessoas negras e pobres, a escola é o único espaço capaz de gerar seres humanos críticos e comprometidos com justiça social, defendeu a ativista.

— Sem educação não existe nada. A educação deveria ser prioridade em qualquer lugar. O conhecimento faz com que uma criança deixe de ser um escravo. Tanto aqui no Brasil quanto nos EUA a luta por esse direito precisa ser uma constante — disse ao exaltar o papel dos professores em sala de aula.

EXALTAÇÃO A FREIRE

Ao recordar sua trajetória de vida, quando era aluna de uma escola segregacionista, no Alabama, no Sul dos Estados Unidos, onde ataques a casas e igrejas de bairros negros e a presença de membros da Ku Klux Klan eram constantes, Davis afirmou que, apesar dos avanços, crianças pretas e pardas ainda são as menos escolarizadas. Um dos caminhos para mudar essa realidade, segundo a filósofa, é investir na garantia de que todas as crianças e jovens tenham segurança física, intelectual e alimentar, e melhores salários e condições de trabalho para os professores.

— É muito importante entender que educação não é suficiente, de forma abstrata. Ela tem que ser ligada às vidas, aos bairros, e ao dia a dia da vida, porque as crianças que não têm o que comer, não vão aprender. A educação de uma comunidade por inteiro não pode se desenvolver se as entidades de educação são racistas com negros e indígenas — analisou. — Os professores também são as pessoas mais importantes da nossa sociedade e deveriam ganhar os melhores salários — completa a americana, que aos 79 anos ainda leciona como forma de se "manter viva".

Durante o painel, Davis também exaltou a figura de Paulo Freire, conhecido como o patrono da educação brasileira por defender a alfabetização de adultos pobres como uma via para combater as desigualdades nos ambientes de trabalho e as injustiças sociais.

— A lição mais importante que aprendi de Paulo Freire é que não podemos ensinar de uma posição de superioridade. Você tem que estar no mesmo nível e aprender com seus alunos — comentou.

A filósofa ainda pontuou a importância de não menosprezar pessoas que não tiveram acesso à educação formal:

— Por conta do capitalismo e do racismo na sociedade em que vivemos, assumimos que a pessoa mais educada é superior àquela que não teve acesso. Existe tanto a aprender de pessoas que não foram à escola. Precisamos parar de assumir que uma pessoa com graduação sabe mais que uma pessoa que não tem — disse.

CENSURA É UMA 'VERGONHA'

Ao ser questionada sobre formas de combater movimentos que censuram debates em sala de aula, como no caso de livros de literatura retirados de escolas brasileiras sob argumentos de que seriam inapropriados para o uso dos alunos, a filósofa classificou o ato como "uma vergonha". Obras como a de Ziraldo sobre racismo e "O avesso da pele", de Jeferson Tenório, da mesma temática, tiveram exemplares recolhidos em escolas estaduais do ensino médio em Goiás, Minas Gerais e no Paraná, sob justificativa de conter atos e palavras impróprias.

— Isso de fato é uma vergonha. Esse conservadorismo no século XXI é uma resposta para reverter o relógio, voltar atrás na conquista dos nossos direitos de acesso à educação. O conservadorismo tem medo de que mais pessoas tenham acesso ao conhecimento e, assim, tenham um futuro melhor — afirmou.

Na abertura do painel, foi feita a apresentação da música "Sweet Black Angel" (Doce anjo negro, numa tradução literal), canção feita em homenagem a Angela Davis. A música foi tocada pelos Batuqueiros do Silêncio, banda formada por músicos surdos.

Luta pela equidade. A ativista Angela Davis. Ao lado, com a jornalista Aline Midlej, com quem esteve na conversa "Educação como caminho para a liberdade"

> *"É importante entender que educação não é suficiente, de forma abstrata. Ela tem que ser ligada às vidas, aos bairros, porque as crianças que não têm o que comer não vão aprender.*

> *"A lição mais importante que aprendi de Paulo Freire é que não podemos ensinar de uma posição de superioridade. Você tem que estar no mesmo nível e aprender com seus alunos"*

> *"Existe tanto a aprender de pessoas que não foram à escola. Precisamos parar de assumir que uma pessoa com graduação sabe mais que uma pessoa que não tem"*

ARTIGO

Há um buraco no ensino da nossa História

Autor e intérprete de 'Macacos' compartilha aprendizados do processo de criação do premiado espetáculo antirracista

CLAYTON NASCIMENTO*

Durante os últimos sete anos fiquei envolvido nos estudos da estruturação do ensino da História da formação racial no Brasil pelo olhar daqueles que sofreram os impactos da escravidão: o povo negro. Tais estudos culminaram na existência do espetáculo "Macacos", no qual dirigi, escrevi e interpreto. Ele já soma mais de 15 prêmios nacionais e se tornou responsável por reabrir na Justiça o caso de Maria Terezinha de Jesus, uma mãe que perdeu o filho assassinado por forças do Estado enquanto ele usava o celular na frente de casa. Neste artigo, compartilho o que aprendi ao longo de todo esse processo.

O que muito me impactou ao longo da escrita era como ainda tinham poucos alunos negros em sala de aula — atualmente, cerca de 39% dos alunos das universidades públicas que se formam são pretos — e como existiam grandes (e básicas) informações da nossa História que não chegaram nas salas de aula. Ou, quando chegavam, são contadas de modo nem sempre factíveis.

Não se pode negar que a falta de conhecimento e profundidade na História de matrizes indígenas e africanas fazem com que surjam cotidianamente casos de alunos, crianças e adolescentes, que se ferem e se agridem com xingamentos e atitudes racistas em escolas públicas ou privadas.

Há um buraco aí.

A História que chega aos livros didáticos ainda é a da visão dos chamados "vencedores". Isto é: dos que colonizaram, conquistaram e são muitas vezes colocados em nossa História como detentores dos conhecimentos e do desenvolvimento local, quase negando toda a tradição da população que sempre esteve ali. Ainda é comum encontrar nas salas de aulas pensamentos apontando indígenas como preguiçosos e negros como agressivos.

MÁRCIO ALVES

No LED. Clayton Nascimento apresentou trecho da peça e participou de debate

O que mais ouvi de educadores e educadoras negras é o quanto se comprometem com oficinas e novas formações para levarem às salas de aula uma educação antirracista. Eles querem, assim, evitar que cenas ou pensamentos retrógrados e racistas aconteçam dentro do espaço de ensino. Como por exemplo esse que vos escreve: aos 9 anos, precisei ficar em pé na aula de Brasil colônia, junto de outras crianças negras, para que a sala pudesse ver como era uma pessoa que no passado seria escravizada.

Outro ponto trazido por eles é que a aplicação eficaz da atual lei 11.645/2008 — que determina o ensino de cultura afrobrasileira e africana — precisa contar com o desejo profundo do educador, o que, muitas vezes, não acontece, e se acontecer podem ser vistos como "chatos e repetitivos".

Por fim e não menos importante, ouvi deles que uma das maiores questões de se aplicar um bom ensino antirracista em sala de aula se dá pelas condições de trabalho: a quantidade adequada de estudantes por metro quadrado e a evidente necessidade na melhoria dos salários para ampliar formação, tempo livre e obtenção de livros e materiais.

O Brasil é o país em que o Hino da República canta "nós nem cremos que escravos outrora tenham havido em tão nobre país" e onde a educação tem o signo de um funil — o funil que cada vez mais estrangula as chances e os números de negros no sistema de ensino. Ao mesmo tempo, é o lugar onde nasceram Maria Firmina dos Reis, Abdias do Nascimento, Milton Santos, Lélia González, Leda Maria Martins, Djamila Ribeiro, Chico da Matilde, João Cândido, Paulo Freire e Lucas Popeta.

Pergunto: com a obtenção de conhecimento da história e cultura afrobrasileira, quantas mudanças não poderiam ser efetivas num país em que a cada 23 minutos morre uma pessoa negra?

** Ator da premiada peça "Macacos" esteve no Festival LED*

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

FOTOS DE MÁRCIO ALVES

Presenteado. Bem-humorado, Ailton Krenak, autor do livro "Ideias para adiar o fim do mundo", ganhou tangerina da plateia e citou Paulo Freire ao rejeitar a "educação bancária" no ensino das crianças

'A EDUCAÇÃO ACONTECE NA HEREDITARIEDADE'

Ailton Krenak diz que escola foi utilizada para dominar como o canhão e pede novas lições: lembrar dos avós, cantar e dançar

A delegacia, a prefeitura e a escola. Esse é o formato, diz Ailton Krenak, das primeiras plantas de cidades implementadas pelos portugueses ao colonizar essa terra que viria a se tornar o Brasil. Nesse contexto, a escola tinha um papel, diz o líder indígena, da mesma maneira que o canhão também tinha: o de dominar.

— Por isso as aulas são chamadas de grade curricular — diz o imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL), rindo da brincadeira que inventou, durante a conversa que teve com a jornalista Flávia Oliveira, colunista de O GLOBO e comentarista da Globo News, na abertura do segundo dia do Festival LED.

Animado, o autor de "Ideias para adiar o fim do mundo" circulou de um lado para o outro do palco, riu, brincou com a jornalista e ganhou uma tangerina da plateia, que tentava acompanhar o raciocínio do líder indígena. Para ele, a escola que a gente conhece hoje ainda cumpre o mesmo papel do canhão.

— Fala-se da escola como sinônimo de educação. Escola é um prédio. Se não for ninguém lá, é um prédio vazio. Mas é um caixote. A educação acontece em outro plano, na identidade, na hereditariedade, no parentesco, na herança ancestral — afirmou. — Não podemos reduzir a educação ao conceito ocidental de ensinar a ler e apertar botão. Como diria Paulo Freire, devemos nos afastar de uma educação bancária. O primeiro dia de aula sempre deveria ser lembrar até onde conseguem: avô, bisavô, tataravô. Se perdermos isso, deixamos de ser humanidade e viramos zumbis andando pelo mundo sem direção.

LIÇÕES BÁSICAS

Krenak também enumera as outras lições que as crianças também deveriam ter: cantar e dançar. O imortal chega a citar o filósofo austríaco Rudolf Steiner de que a criança até sete anos não deveria passar pela experiência da educação formal.

— Isso viola a ideia do ser que está se formando. A criança não é um humano ainda estragado. É um anjo que chegou no chão da Terra e fica observando, pensando no que vai ser. Ele está escolhendo o que quer aprender e vem o mundo adulto, atropela, soca ele no salão da escola, bota na grade curricular e depois quer que seja uma pessoa boa, tranquila, centrada — diz o escritor.

Atualmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina que as crianças devem começar sua vida educacional na pré-escola, a partir dos 4 anos, e estar já plenamente alfabetizada até o 2º ano, por volta dos 7 anos. Estudos do economista James Heckman, da Universidade de Chicago, prêmio Nobel de Economia em 2000, mostram que crianças que tiveram acesso a boas escolas na educação infantil tiveram maior taxa de conclusão no ensino médio, menores taxas de gravidez precoce, de envolvimento em crimes, entre outros fatores analisados.

Bate-papo. Ailton Krenak se diverte ao lado da jornalista Flávia Oliveira

HUMANIDADE CIBORGUE

Durante a participação de Krenak, a organização do Festival LED apresentou um vídeo dele ainda jovem dizendo que o "povo indígena tem um jeito de pensar, um jeito de viver". E o jeito que Krenak pensa é particular: para ele, a comunidade em que a criança vive (família e vizinhança, na cidade, ou a aldeia, no contexto indígena) é mais importante para a sua formação do que o colégio. E ele vai além disso: esse endereço voltado à instrução que chamamos de escola pode inclusive afetar negativamente o vínculo da criança com a sua comunidade.

— Somos instados a entregar ao Estado tarefas exclusivas da família, dos pais. As pessoas não deveriam renunciar a um mínimo constitutivo da identidade da criança até os sete anos — disse Krenak, já prevendo as reações que esse posicionamento pode causar. — Vão achar que eu sou conservador, né?

Na avaliação dele, a humanidade decidiu "terceirizar a cria" para as mãos de instituições públicas e privadas transmitirem valores em vez da comunidade deixar consigo essa tarefa. Na avaliação dele, isso se aprofundou tanto que o homem se afastou completamente da Terra. Agora, ele diz, lembrando dos alimentos ultraprocessados, não sabe mais nem do que é feita a comida que está no prato. E, no seu entender, há novos perigos no caminho.

— Estamos caindo nessa armadilha de imaginar que aparatos tecnológicos mediando a experiência da nossa criança com a educação teria algo de bom. Isso é a pior droga — apontou.

De acordo com ele, já há muita matéria interpondo o corpo da criação com o da mãe — e, agora, é cada vez mais comum crianças com celulares no colo de seus pais. E isso cria um fenômeno que Krenak chama de abismo cognitivo.

— Vamos criar gente parecido com robô. Tem carne, osso, sua, mas é robô — diz o imortal, que alerta. — Cuidado para não transformar nossa humanidade em ciborgue.

UM BEABÁ PARA TRATAR MUDANÇA CLIMÁTICA

Especialistas afirmam que investir em uma linguagem acessível engaja jovens na busca por soluções ambientais sustentáveis

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Usar uma linguagem acessível e atraente é o segredo para atrair a atenção da juventude quando o assunto é meio ambiente. Essa foi a conclusão que chegaram a comunicadora indígena e ativista Alice Pataxó, a pesquisadora em gases de efeito estufa e mudanças climáticas na Amazônia Luciana Gatti, e o empreendedor social Raull Santiago. Eles foram as atrações de um painel que discutiu como capacitar jovens para os desafios climáticos e na busca por soluções sustentáveis.

De acordo com Gatti, parte desse pensamento crítico deve vir da academia, que, muitas vezes, não consegue simplificar termos técnicos para se fazer entender por toda a sociedade — do mais ao menos letrado.

COMBATE A FAKE NEWS

A pesquisadora conta que essa percepção se potencializou na pandemia, quando informações falsas sobre a doença circulavam com mais velocidade do que aquelas baseadas na ciência.

— A ciência vive isolada no castelo dela, reproduzindo termos que só quem é da área entende. Mas nós estamos falando da nossa sobrevivência. Então, é uma obrigação moral os cientistas aprenderem a falar e a explicar o que está acontecendo de uma maneira que todo mundo entenda — diz.

A comunicação atraente e correta é importante porque especialmente a geração Z, altamente conectada à internet, está preocupada com o futuro do meio ambiente. Segundo a pesquisa "Tracking Sintonia com a Sociedade", 7 a cada 10 jovens compreendem a gravidade das mudanças climáticas e do aquecimento global. Além disso, essas mudanças no clima não são apenas eventos "naturais" e, sim, consequências diretas das ações humanas no planeta para 81% dos brasileiros entre 18 e 24 anos.

MÁRCIO ALVES

Futuro do planeta. Sônia Bridi, Alice Pataxó, Luciana Gatti e Raull Santiago

7
em cada 10 jovens
compreendem a gravidade das mudanças climáticas e do aquecimento global

81%
dos brasileiros de 18 a 24 anos
acreditam que as mudanças no clima não são "naturais", mas consequências da ação humana

PARTICIPAÇÃO INDÍGENA

Alice Pataxó, por sua vez, pontuou que também é preciso saber dialogar tanto para públicos de dentro quanto para os de fora de aldeias, reforçando a consciência de preservar o meio ambiente. Citando a próxima Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas que será sediada no Brasil, em 2025, a COP30, a ativista defendeu ainda que as comunidades indígenas não podem ser deixadas de lado nas discussões do fórum internacional.

— A gente não quer ser excluído na próxima COP. É inadmissível que isso esteja acontecendo em um país em que os povos indígenas estão gritando há muito tempo por socorro e falando de problemas climáticos. Temos que ter atenção para não excluir as minorias — argumenta.

Do mesmo modo, Raull Santiago ressaltou a importância de falar sobre racismo ambiental e dar voz à população de periferias:

— (É muito urgente) contextualizar o racismo ambiental para fazer entender que a desigualdade do país constrói situações diversas e que pessoas já vivem essas emergências desde seu nascimento — afirma.

Investimento social privado impulsiona a educação brasileira

Pioneira, a Fundação Bradesco é uma instituição que investe no desenvolvimento de crianças e adolescentes por todo o Brasil, oferecendo ensino de qualidade e gratuito desde 1956

FOTOS: MARCO FLÁVIO

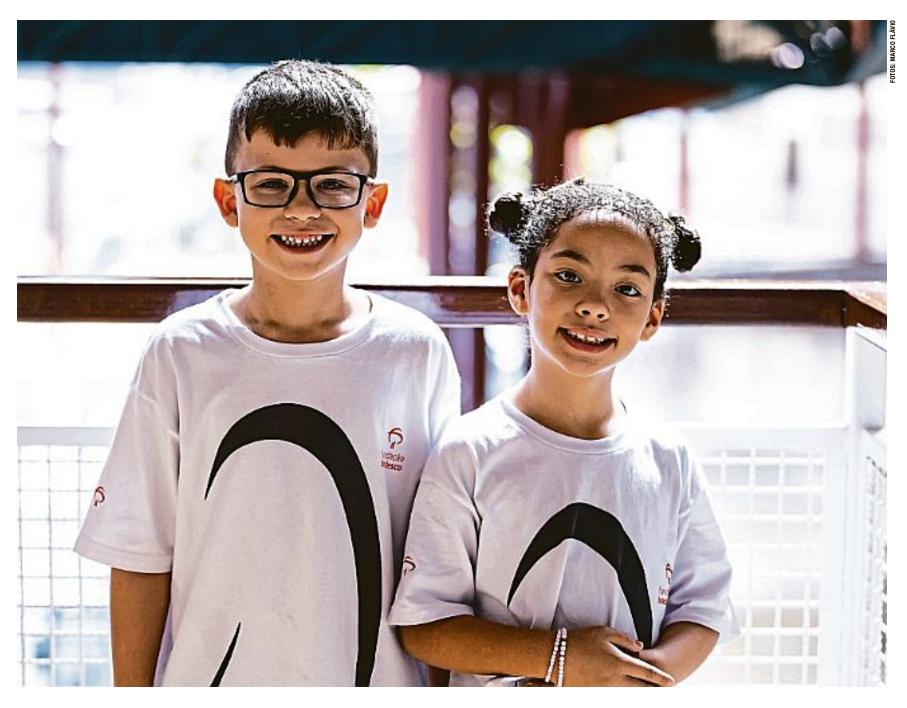
O investimento social privado tem se revelado um importante agente de transformação no cenário brasileiro. No contexto educacional, marcado por disparidades socioeconômicas, ele assume papel fundamental na promoção da inclusão social, na redução das desigualdades e na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e próspera.

A Fundação Bradesco tem desempenhado uma função significativa como um exemplo de investimento social privado bem-sucedido no Brasil, contribuindo para a consolidação do terceiro setor no campo educacional. Fundada há mais de 67 anos, é o maior projeto de investimento social privado sem fins lucrativos do país.

A instituição nasceu do sonho de Amador Aguiar, também fundador do Banco Bradesco, de levar educação gratuita e de qualidade para todos os estados brasileiros. Assim, desde 1956, a instituição se tornou um elemento essencial para impulsionar o acesso ao conhecimento para milhares de brasileiros em vulnerabilidade socioeconômica, ampliando oportunidades de desenvolvimento humano e social por meio do ensino básico e de cursos profissionalizantes.

Os mais de 42 mil alunos beneficiados todos os anos encontram um ambiente acolhedor nas 40 unidades escolares próprias, distribuídas nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, onde são incentivados a desenvolver todo o seu potencial acadêmico e pessoal.

SÓ A EDUCAÇÃO TRANSFORMA

Uma das características distintivas do trabalho da Fundação Bradesco é o seu compromisso de longo prazo com seus alunos.

A instituição já investiu R$ 9,5 bi em educação nos últimos dez anos

PARA SABER MAIS SOBRE A FUNDAÇÃO BRADESCO E COMO ELA TRABALHA HÁ MAIS DE 67 ANOS, ACESSE O QR CODE:

Durante cerca de 13 anos, que começam no início da educação infantil e vão até o fim do ensino médio, os estudantes têm acesso a benefícios que contribuem em sua jornada de aprendizado, como material didático, uniforme escolar, acompanhamento médico-odontológico e apoio socioemocional.

Nos últimos dez anos, a Fundação Bradesco investiu em torno de R$ 9,5 bilhões em educação, transformando famílias e as comunidades onde está presente. Somente em 2023, a cifra alcançou R$ 895 milhões.

— Desde a constituição da Fundação Bradesco, Amador Aguiar teve a preocupação de estruturá-la para ser perene e sustentável. Tanto que, anos mais tarde, ele tornou a Fundação Bradesco a maior acionista do Bradesco — destaca Murilo Nogueira, diretor da instituição.

— Além do modelo de negócio que garante a continuação do legado de Amador, todo o trabalho feito com muita dedicação e seriedade colabora para chegarmos a essa posição dentro do segmento educacional no terceiro setor — acrescenta Nogueira.

O compromisso contínuo da Fundação Bradesco com a educação reflete não apenas um investimento financeiro, mas também um compromisso moral com o desenvolvimento social e econômico do país. Ao focar em iniciativas que promovem a igualdade de acesso à educação de qualidade, a instituição contribui para construir um futuro mais promissor para as próximas gerações.

“Desde a constituição da Fundação Bradesco, Amador Aguiar teve a preocupação de estruturá-la para ser perene e sustentável. Tanto que, anos mais tarde, tornou a instituição a maior acionista do Banco”

MURILO NOGUEIRA, DIRETOR DA FUNDAÇÃO BRADESCO

ESCOLAS-FAZENDAS

Nas cidades de Canuanã, no Tocantins, e Bodoquena, em Mato Grosso do Sul, a educação vai além das salas de aula. Nessas comunidades, as escolas não são apenas locais de aprendizado, mas também espaços que proporcionam estrutura adequada tanto para o estudo quanto para o descanso dos estudantes. Durante todo o período escolar, os alunos moram nessas unidades e voltam aos seus lares ao fim do semestre. Isso é possível porque os ambientes foram estruturados de forma a proporcionar um desenvolvimento integral e atender às necessidades sociais e pedagógicas dos jovens.

No Tocantins, a escola localizada às margens do Rio Javaés desempenha um papel fundamental na vida dos alunos desde 1973. Além de receber estudantes das áreas rurais, muitos dos quais são residentes do entorno, o local se tornou um centro vital da comunidade. Assim como em Canuanã (TO), a instituição em Bodoquena (MT) também recebe alunos residentes, oferecendo, além do ensino, uma variedade de atividades extracurriculares, incluindo natação, música, dança e esportes.

Trata-se de uma dedicação pautada na convicção de que só a educação tem o poder de gerar transformações verdadeiras, pois, como a própria instituição ressalta, “números não valem nada se não estiverem a serviço das pessoas”.

Alunos têm acesso a material e uniforme escolar, acompanhamento médico e apoio socioemocional durante o aprendizado

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

CONHEÇA OS VENCEDORES DO PRÊMIO LED 2024

Júri elegeu seis projetos de educação que beneficiam pessoas em vulnerabilidade social; cada um recebeu R$ 200 mil

Educadores, estudantes e organizações sociais de diferentes regiões do país conseguirão transformar ainda mais vidas graças ao Prêmio LED, iniciativa da Globo e da Fundação Roberto Marinho que premiou com R$ 1,2 milhão seis projetos brasileiros inovadores da educação básica, da não formal e da profissionalizante. Eles foram selecionados por um conselho — formado por professores, doutores e empreendedores — entre mais de três mil inscritos, e cada vencedor recebeu R$ 200 mil.

Nesta reportagem, são apresentadas a histórias de todos os premiados, que se destacaram por imprimir três qualidades fundamentais às suas iniciativas: impacto, inovação e quantidade de pessoas atingidas. Os projetos são de cidades periféricas e comunidades do Amazonas, do Pará, da Paraíba, de Goiás e de São Paulo. Os beneficiados são pessoas em vulnerabilidade socioeconômica e com pouco ou nenhum acesso à educação.

O público também pôde participar e escolher um sétimo vencedor do Prêmio LED, que levou R$ 100 mil. Com 54% dos votos populares, o ganhador foi o Instituto Cultural Bantu, projeto com atuação na Bahia, São Paulo e Austrália que visa transformar a realidade de crianças de periferias através da capoeira.

Idealizado pelo mestre de capoeira Edielson da Silva Miranda a partir da própria história, o projeto teve início em favelas de Salvador em 1998. Por ter passado a maior parte de sua infância morando sob um viaduto, o Mestre Roxinho, como Edielson é conhecido, pensou em usar o esporte para apresentar novas perspectivas de vida para jovens que enfrentam a mesma situação de vulnerabilidade. Voluntários também ajudam a levar o Bantu para escolas públicas e Centros de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente, que acolhem menores infratores.

— Nosso instituto apresenta conceitos metodológicos que contribuem para a redução das desigualdades sociais, o aumento da concentração e o sentimento de felicidade e pertencimento por meio do ecossistema da Capoeira Angola — afirma Edielson.

No geral, o júri especializado analisou se os projetos concorrentes buscavam soluções para problemas reais de maneira criativa, transformariam a realidade dos beneficiados e tinham potencial de serem replicados em outros territórios, multiplicando as boas ideias e contribuindo para reduzir as desigualdades sociais. Em três edições do Prêmio LED, já foram distribuídos mais de R$ 3,5 milhões para iniciativas educacionais no Brasil.

— Reconhecer essas iniciativas que estão transformando a educação pelo Brasil é a missão mais nobre do Movimento LED. Através da premiação, reconhecemos pessoas em diversos lugares e entendemos como os projetos geram impacto em seus locais. Por poderem ser escalados, temos a possibilidade de inspirar outras práticas educacionais. É um grande exercício de escuta e de pensar nesse Brasil gigante — afirma Viridiana Bertolini, gerente de Valor Social da Globo.

CINE JERICÓLLYWOOD

A professora Janiglécia Lopes, da Paraíba, criou o projeto para aliar educação ao audiovisual

BOB PAULINO/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

História de cinema. A professora Janiglécia Tavares usará o valor do prêmio para construir um estúdio de gravações e comprar equipamentos

Professora do ensino fundamental na zona rural de Serra Branca, no Cariri paraibano, Janiglécia Lopes criou o projeto Cine Jericóllywood após perceber a ociosidade dos alunos durante a pandemia, quando o contato presencial em sala de aula foi suspenso. A ideia era um tanto quanto desafiadora: desenvolver uma iniciativa audiovisual não somente para que os estudantes assistissem a filmes, mas principalmente para que eles fossem os próprios roteiristas das histórias.

A implementação da proposta na Escola Municipal José Romão de Jesus, onde trabalha, aconteceu após ela recordar um projeto que realizou durante a faculdade, em 2012, em um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). O professor que a orientava, na época, era um grande defensor da arte enquanto uma poderosa arma para tornar o aprendizado mais atraente, conta.

— Inovar as metodologias é a forma de apresentar a vastidão de oportunidades que a educação oferece aos alunos — afirma.

Inicialmente, em 2021, a iniciativa aconteceu apenas na turma do primeiro ano do ensino fundamental. Os alunos aprenderam a escrever roteiros de filmes, tiveram oficinas cinematográficas e passaram também a produzir curtas em *stop motion* (técnica de animação usada com recursos de uma câmera fotográfica ou um computador). Depois, as crianças começaram a produzir curtas-metragens com atuação.

Nas aulas de campo, eles chegaram a viajar para cidades como Cabaceiras, no Cariri paraibano, conhecida como Roliúde Nordestina, onde puderam aprender mais sobre cinema. Entre as produções realizadas está, inclusive, uma adaptação de "O auto da Compadecida", texto de Ariano Suassuna que virou filme e projetou Cabaceiras como a cidade do cinema no Nordeste.

Em localidades da zona rural, onde a maioria das pessoas não tem acesso ao cinema, a educadora usa o audiovisual para estimular a criatividade e melhorar o processo de leitura e escrita em sala de aula. Atualmente, 17 comunidades estão envolvidas no projeto e mais de 600 pessoas são impactadas diretamente por ele. Para além dos alunos que são protagonistas na iniciativa, a população local ajuda doando roupas e acessórios para figurinos e cenários, e até mesmo atuando nas gravações.

— A comunidade apoiou, mesmo sem condições. Com o que eles podem, nos ajudam fazendo bingos, rifas… E assim a gente consegue sustentar o projeto — explica Janiglécia.

Segundo a professora, parte das criações são desenvolvidas dentro de gêneros textuais e contextos sociais trabalhados em sala e, posteriormente, transformados em filmes. As produções, com atuação dos alunos e pessoas da comunidade, resultam numa mostra cinematográfica.

— O que mais nos toca é que, além de melhorarem na escrita, leitura e oralidade, os alunos e a comunidade como um todo se tornaram críticos da realidade em que vivem — conta, ressaltando: — Ganhar o LED foi um sonho. Pudemos levar o nome do nosso Cariri paraibano para todo o país e falar de educação através da arte.

O valor do Prêmio LED será usado, segundo a professora, para construir um estúdio de gravações, comprar equipamentos necessários e levar o projeto a outras cidades e estados.

BOYEBI: O AFROFUTURISMO

Programa de estudantes de colégio da Unicamp contribui para o protagonismo negro na literatura

BOB PAULINO/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Identidade negra. Hiara Cruz é uma das fundadoras do Boyebi: 'A literatura afrofuturista incentiva discussões profundas sobre a sociedade atual'

O projeto "Boyebi: o impacto da literatura afrofuturista" foi criado em 2022 pela estudante Hiara Rebeca Cardoso Cruz, em parceria com cinco amigas, como forma de contribuir para a construção da identidade negra após casos de racismo no colégio técnico da Unicamp, na cidade de Limeira, em São Paulo.

Uma das vencedoras de um processo seletivo que oferecia como prêmio uma bolsa de intercâmbio, a jovem teve a oportunidade de desenvolver pesquisas sobre o tema na Universidade de Lisboa, compartilhando pensamentos com doutores na área. Ao retornar ao Brasil, o projeto entrou em vigor a partir de debates em rodas de conversas sobre as diferentes narrativas em que os personagens negros estavam inseridos nos livros.

Em menos de um ano, o Boyebi passou de 25 participantes para 200 alunos. A iniciativa é cofundada pelas alunas Alice Lessa Teobaldo, Ana Lívia Cruz, Hagata Mariana Cardoso Cruz, Hiara Rebeca Cardoso Cruz, Isabele Dadério e Mariangela Siqueira, além da professora orientadora Rosmari Ribeiro.

— O projeto contribuiu para uma maior conscientização e compreensão das questões de discriminação e injustiça social. Ao abordar esses temas de forma criativa e envolvente, a literatura afrofuturista incentivou discussões profundas e críticas sobre a sociedade atual, estimulando a busca por mudanças significativas — avalia Hiara.

Segundo a Academia Brasileira de Letras, o afrofuturismo é um movimento cultural, estético e político que se manifesta no campo da literatura, cinema, fotografia, moda, arte e música, a partir da perspectiva negra, e utiliza elementos da ficção científica e da fantasia para criar narrativas de protagonismo, por meio da celebração da identidade, ancestralidade e história africana.

Nas histórias de filmes e séries ficcionais, o futuro está quase que completamente mecanizado, remetendo ao desenvolvimento de padrões de vida. A Wakanda de "Pantera Negra" é um exemplo famoso, ao misturar alta tecnologia e conexão com a ancestralidade. A partir desse conceito, Hiara explica que a ideia do movimento é reconfigurar o imaginário global de que a negritude não está associada à prosperidade e ao sucesso.

Uma das estudantes que integra o grupo de leitura, Ana Júlia Rodrigues conta que aprendeu mais sobre seus antepassados enquanto pessoas não vinculadas à escravidão.

— Depois do projeto, eu consegui falar mais sobre o que eu sinto e sobre os meus ancestrais, tanto com as pessoas que são negras quanto com as que não são. Antigamente, eu não conseguia me abrir muito por causa do preconceito, mas agora parece que expandiu um mundo para mim, e consigo reverberar posturas antirracistas. Poder falar parece que liberta o nosso coração e todo o peso que a gente tem — relata a jovem.

Após ganharem o Prêmio LED, os estudantes organizaram uma doação de livros afrofuturistas para a biblioteca municipal da cidade de Limeira.

— O prêmio está abrindo muitas portas e oportunidades de crescimento graças à visibilidade nacional. Isso contribui para levarmos o projeto para cada vez mais pessoas e sonharmos alto com um futuro mais afrocentrado — conclui Hiara.

BOB PAULINO/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Meta. Daniele da Silva diz que objetivo do projeto é desenvolvimento educacional

ALDEIAS

Iniciativa oferece educação ambiental para jovens afetados pela Hidrelétrica de Belo Monte

O Aldeias é o primeiro projeto social voltado para crianças e adolescentes afetados diretamente pela construção da Hidrelétrica de Belo Monte, na cidade de Altamira (PA), na região do Médio Xingu. A iniciativa tem como missão fomentar um ambiente social, natural, cultural e cívico seguro para que as múltiplas infâncias locais possam se desenvolver, reconhecendo a sua identidade amazônica.

Coordenadora-geral, Daniele Soares da Silva explica que o programa foi idealizado em 2019 pelo fotógrafo Lilo Clareto, vítima da Covid-19 em 2021, e sua mulher, Daniela Silva, graduada em Geografia e ativista socioambiental pertencente à comunidade local. Com objetivo de fortalecer o desenvolvimento educacional e a qualidade de vida de crianças na região periférica, o projeto atua no bairro Santa Benedita, região de alta vulnerabilidade social, levando atividades culturais, educativas e ambientais.

— Compreendemos que os jovens são os que mais sofrem os impactos socioambientais, culturais e a perda de identidade no contexto de uma população desterritorializada pelo avanço de empreendimentos de alto impacto, como os de energia e mineração — afirma.

A construção da Hidrelétrica de Belo Monte foi concluída em 2016 e causou impacto à população e ao meio ambiente, que vão desde êxodo, desemprego e aumento da violência, até inundação de aldeias, crescimento do desmatamento e morte de peixes, uma das principais fontes de subsistência e renda de indígenas e ribeirinhos.

Para tentar reverter os impactos, o projeto Aldeias desenvolve, por exemplo, atividades sobre a importância da floresta e dos rios. A oficina Criança, Floresta e Poesia conta com a participação de dezenas de jovens que escrevem poemas a partir do contato com a natureza. Uma das formas de reter a atenção dos pequenos é por meio da chamada "leitura da paisagem", no qual eles descrevem o que estão vendo ao redor.

— Os locais das atividades têm árvores nativas e rios, bem diferente do bairro urbano, com infraestrutura precária onde moram as famílias — pontua Daniele.

BOB PAULINO/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Astronomia. Diretor de cadeia pública, Lindemberg é apaixonado pelo tema

ESPERANÇA NO ESPAÇO

Policial cria oportunidade para presos construírem telescópios que são doados a escolas

Diretor da Cadeia Pública de Esperança, na Paraíba, Lindemberg Lima é policial penal e apaixonado por astronomia. Dessa união, nasceu o projeto Esperança no Espaço, com o objetivo de possibilitar a ressocialização dos reeducandos através da divulgação do conhecimento científico e do estudo dos astros. Por meio da iniciativa, os participantes constroem telescópios, produtos que posteriormente são destinados às escolas públicas da região.

A finalidade do projeto é estimular o pleno desenvolvimento das potencialidades de cada reeducando, contribuindo para elevar as perspectivas de reinserção, reabilitação, autoestima e credibilidade após a saída do sistema prisional.

— Além de promover uma transformação na rotina diária dos envolvidos, permitindo uma mudança de paradigma no ambiente carcerário, fomentando a ciência e a busca por novos conhecimentos, introduz a oportunidade do aprendizado de um novo ofício — afirma Lima.

Atualmente, 4.500 alunos da rede pública de ensino da Paraíba já foram beneficiados com as doações dos telescópios. Cerca de oito detentos participam do projeto, sendo que dois foram aprovados no Enem PPL, exame específico para pessoas privadas de liberdade ou sob medidas socioeducativas. Outro já terminou o curso de gestão pública, conquistou a liberdade e se tornou empreendedor comercializando telescópios construídos de forma artesanal.

De acordo com Lindemberg Lima, os resultados da iniciativa vão desde a oportunidade de um recomeço aos que cumprem penas até a popularização da ciência e prestação de serviço à sociedade durante participações em eventos e observações em praças públicas. O policial também destaca a contribuição do projeto para o desenvolvimento de crianças e adolescentes através das lentes de um telescópio de altíssima qualidade técnica.

— A conquista do primeiro LED dá a oportunidade do projeto chegar a mais pessoas e lugares. Isso prova que conhecimento e cidadania são pilares de uma sociedade melhor e mais justa — defende.

BOB PAULINO/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Valorização. Luiza Vilanova foi aprovada em 11 universidades americanas

TOCANDO EM FRENTE

Histórias inspiradoras aliadas a uma jornada de aprendizagem gamificada transformam crianças

O sonho de motivar jovens de baixa renda a lutarem por um futuro com melhores condições de vida levou a universitária Luiza Diniz Vilanova a criar o projeto Tocando em Frente, iniciativa social que busca apresentar histórias inspiradoras e oportunidades extracurriculares a alunos de escolas públicas.

Luiza diz ser a prova viva do que acontece quando uma criança de origem humilde é exposta a uma educação transformadora. Ela conta viver entre dois mundos ao relembrar que aos 13 anos sonhava em mudar sua comunidade, enquanto a avó paterna, na mesma idade, já se casava pela primeira vez.

Aprovada em 11 universidades americanas de excelência com bolsa integral ao concluir o ensino médio, a estudante afirma que os pais a protegeram do trabalho abusivo e da exploração sexual ao garantir que frequentasse a escola. A partir dessa resistência coletiva e familiar, ela decidiu dar vida, em 2021, ao agora projeto vencedor do Prêmio LED.

— A nossa missão é acabar com o vácuo inspiracional, um problema estrutural que consiste na distância entre os jovens talentos brasileiros e as oportunidades. A longo prazo, o Tocando em Frente continuará ajudando a romper ciclos de pobreza e a tornar o interior um terreno fértil para inspiração — afirma Luiza.

Com uma equipe composta por 90 voluntários com idades entre 13 e 25 anos, a iniciativa promove visitas mensais a escolas públicas atendidas e implementa uma jornada de aprendizagem gamificada que engloba seis áreas: Inglês & Intercâmbio, Artes & Jornalismo, Programação & Robótica, Pesquisa & Olimpíada, Debates & Simulações da ONU e Voluntariado.

Com a premiação, Luiza pensa em expandir sua atuação para alcançar escolas no interior de todos os estados brasileiros e impactar um milhão de crianças nos próximos cinco anos. A perspectiva é de que esse modelo de educação ajudará a combater a evasão escolar e a perda de talentos nacionais.

— Conseguimos mostrar que histórias de inspiração para as crianças transformam comunidades — comemora.

BOB PAULINO/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Vivência. Lobo comanda projeto em reserva de desenvolvimento sustentável

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Iniciativa oferece curso de licenciatura em Pedagogia do Campo, em Uacari (AM)

Dar oportunidade de ensino superior a moradores da zona rural do Amazonas foi o principal objetivo do professor Huanderson Lobo, da Universidade do Estado do Amazonas, ao criar o projeto Formação de Professores na Reserva de Desenvolvimento Sustentável de Uacari. A iniciativa oferece curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo para centenas de alunos.

Segundo Lobo, boa parte dos professores que trabalham em escolas rurais não possui graduação e precisa realizar horas e até dias de viagem para buscar formação na zona urbana. Para contribuir com a redução das desigualdades estruturais, a iniciativa foi criada e implementada no interior de Carauari (AM), dentro de uma reserva de desenvolvimento sustentável, às margens do Rio Juruá.

Além de suprir a carência de formação acadêmica, o projeto aproxima as práticas pedagógicas das realidades locais e promove a conservação ambiental. Utilizando materiais sustentáveis e reutilizáveis, a proposta também é criar uma educação contextualizada e voltada para a preservação do meio ambiente.

— É uma formação de sujeitos ecológicos e cidadãos preocupados com a conservação e preservação do meio ambiente. Como sofre com a falta de recursos básicos, a população precisa ser criativa para conservar alimentos e trabalhar com a agricultura de subsistência. Então, utilizamos esse potencial criativo para fazer educação — explica.

Em paralelo, Lobo desenvolve o projeto Corporeidade, Lúdico e Criação na Formação de Professores, desenvolvido na disciplina Processos de Alfabetização e Letramento da universidade, a partir de oficinas que objetivam o aprender brincando. Nas práticas, os discentes produzem um memorial autobiográfico descrevendo suas vivências na floresta amazônica.

— Estou extremamente feliz com o Prêmio LED. O trabalho realizado é fruto de uma fenomenologia das vivências, na qual docentes e discentes mantêm uma relação de horizontalidade com vistas ao aumento da nossa potência criativa — festeja.

FOTOS: MÁRCIO ALVES

Responsabilidade. A apresentadora da TV Globo Valéria Almeida mediou um encontro de Felipe Neto, que reconheceu erros do passado, com o professor Jayse Ferreira, eleito um dos 50 melhores do mundo em premiação de 2019

Diversão. Pequena Lô participou ao lado de Neto e Jayse

Num mundo conectado, uma boa influência faz diferença na sala de aula

Produtores de conteúdo digitais que reúnem milhões de seguidores participaram de debates no Festival LED

Saúde. Pediatra Daniel Becker tem 1,3 milhão de seguidores

Infância. Kaíque Brito produz conteúdo desde criança

ONU. Deives Picáz fala do universo PcD e LBGTQIA+

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

"Tudo o que vocês dizem repercute muito em sala de aula". O recado de Jayse Ferreira, professor de Itambé (PE) que foi eleito um dos 50 melhores do mundo em 2019, foi dado diretamente a Felipe Neto e Pequena Lô, dois dos maiores influenciadores digitais do país.

—Enquanto tiverem esse papel, pensem nisso. O que vocês falam pode salvar ou matar alguém —alertou o professor pernambucano.

O trio se reuniu, com mediação da jornalista e apresentadora da TV Globo Valéria Almeida, para conversar sobre o tema "A responsabilidade por trás da chuva de likes: como os criadores de conteúdo influenciam a sociedade?". No encontro, Felipe Neto —um dos maiores comunicadores da internet brasileira —disse que passou por um processo de amadurecimento na frente da câmera, já que começou a produzir conteúdos desde muito novo, e por isso se arrepende de antigas publicações. Ele também reconhece que errou, em 2022, ao assinar contrato de publicidade com um cassino virtual.

—Quando comecei, achava que não tinha nada com isso, que quem tinha que educar é o pai e a mãe. Mas não. A escola, os professores, o amigo também educam. E o influenciador digital, que vai atingir milhões de pessoas, tem uma responsabilidade muito grande. Quando entendi, percebi que precisava mudar —conta.

Já a influenciadora Pequena Lô contou que começou a publicar nas redes para conscientizar o público a respeito da pessoa com deficiência. Ela diz que gostaria de mostrar a deficiência, sem falar sobre ela. Isso porque, mesmo portando displasia óssea, uma síndrome que afeta a mobilidade e o desenvolvimento físico, ela já ocupava espaços que são hostis a essa população.

—Tenho muita responsabilidade do que eu posto porque sei que atinjo um público que vai da criança ao idoso —afirma.

'OUÇAM O SILÊNCIO'

Além do trio, o evento recebeu um time de influenciadores digitais de diferentes áreas. Na lista estão, por exemplo, o médico Daniel Becker, o jovem Kaique Brito, que viralizou ainda criança produzindo conteúdos divertidos; o conselheiro do Pacto Global da ONU Deives Picáz; e os professores João Luiz Pedrosa e Lavínia Rocha.

—Assistam juntos com seus filhos. Veja o que dizem os influenciadores que eles estão seguindo, mas também pelo o que eles silenciam. Ouçam esse silêncio —aconselhou Felipe Neto.

Geografia. João Luiz Pedrosa aborda a docência nas redes

História. Lavínia Rocha divulga a Pedagogia do Entusiasmo

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM 'EDUTAINMENT'?

Mesa abordou como filmes e séries podem potencializar o raciocínio crítico

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Com o mundo cada vez mais conectado à internet e abarrotado de conteúdos, das plataformas de *streaming* e às redes sociais, o entretenimento se tornou uma forma acessível de potencializar a educação. Por meio de novelas, programas de TV, filmes e vídeos on-line, o usuário consegue se manter informado sobre assuntos que vão desde saúde pública até contextos políticos internacionais. A esse fenômeno deu-se o nome de *edutainment*.

Durante o Festival LED, a mesa "Novas janelas de aprendizagem: entretenimento que ensina", em parceria com o GloboPlay, explorou como combinar educação e entretenimento como uma poderosa ferramenta de ensino. Além de discutir a teoria por trás desse conceito, o ator Babu Santana, o roteirista Lucas Paraizo, e o professor Roberto Fernandes Sousa compartilharam exemplos de como conteúdos audiovisuais podem ser aliados tanto dentro quanto fora das salas de aula.

Segundo Paraizo, em séries roteirizadas por ele todas as histórias perpassam por situações reais. Em "Os Outros", o autor aborda casos de intolerância entre vizinhos e de violência doméstica, por exemplo. A ideia é explicitar durante a trama as consequências de cada ato e incentivar a busca por ajuda, a partir da divulgação do Ligue 180, no caso das mulheres.

— Inserimos ao final dos episódios uma cartela com alguma diretriz para que as pessoas pudessem ter uma orientação. Soube de uma história de uma paciente do Amazonas que mostrou ao médico uma cena de uma série para relatar o que ela acreditava que tinha. Isso mostra que o entretenimento cruza fronteiras.

INTERNET COMO ALIADA

Uma pesquisa do site de tecnologia ElectronicsHub mostrou que o Brasil só perde para a África do Sul quando o assunto são os países que passam mais tempo com o celular em mãos. O brasileiro gasta, em média, 9 horas e 32 minutos por dia olhando para a tela. A média mundial é de 6 horas e 37 minutos. Para o professor Roberto Fernandes Sousa, quando esse tempo é gasto consumindo bons conteúdos, a internet se torna uma aliada no aprimoramento do pensamento crítico.

—As escolas precisam entender que não competem com o celular. As relações entre educação e entretenimento vão beber das fontes mais diversas, como ciências, a psicologia do desenvolvimento, a sociologia e filosofia da educação —diz.

Babu complementou contando que passou a se entender melhor enquanto um homem negro de pele clara após o contato maior com as mídias. Atualmente, o Globoplay tem uma área de conteúdos educacionais exclusivo com mais de 80 vídeos divididos em Educação Antirracista, Educação Ambiental e Climática, Paz nas Escolas, Educação Midiática e Tecnologia e Inovação.

MÁRCIO ALVES

Além do entretenimento. O professor Roberto Fernandes, o roteirista Lucas Paraizo, o ator Babu e a diretora Susanna Lira

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

CENTRO R$300.000 R.Riachuelo junto bairro Fátima. Apartamento 35m2 totalmente reformado, andar alto, claro, arejado sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6798

CENTRO R$355.000 R.Santana, Apartamento 50m2 reformado, mobiliado, vista livre, sala, 1quarto, cozinha, dependência revertida p/segundo quarto, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6827

2 Quartos

CENTRO R$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

CENTRO R$300.000 Praça República frontal Campo Santana. Apartamento recém reformado, claro, arejado, sala, varanda interna, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2123

Gamboa

1 Quarto

GAMBOA R$270.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$305.000 Investimento! Prédio reformado, conservado, andar alto, fundos, claro. Piso cerâmica, Banh.social c/blindex, tanque, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc1106

BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

2 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$1.500.000 Vista Cristo, Varandão, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, armários! Banh.social, Coz. planejada, á.serviço, Dep. completas, Infra completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2146

3 Quartos

BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.050.000 Apartamento 144m2, planta circular, frontal, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$1.500.000 Reformado, 180m2, 4quartos, 3suítes, 1 c/hidro, Salão 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4101

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$550.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

CATETE R$580.000 R.Andrade Pertence junto Palácio, Aterro, Metrô, diversificado comércio. Cobertura, 62m2, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2053

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, 3quartos Excelente Apartamento (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790

FLAMENGO R$1.345.000 Senador Vergueiro, Lindo Apartamento, Andar Alto, Amplo Salão, 3 quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ponto Nobre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3789

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.450.000 Av. Oswaldo Cruz, 164m2, (original 4quartos) 2salas, 3quartos, (1suíte) escritório, banheiros, cozinha, á.serviço 2dep.empregada vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

Casas e Terrenos

FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila triplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6821

Humaitá

3 Quartos

HUMAITÁ R$2.300.000 R.Miguel Pereira. Apartamento 145m2, living, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha c/armários, Dep.completa, 2vagas escrituradas. Prédio c/bosque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6807

4 ou mais Quartos

HUMAITÁ R$1.900.000 R.Macedo Sobrinho junto Reserva Ambiental. 140m2 reformado, porcelanato, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6826

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$595.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa. Apartamento 44m2, frente, s.manhã, sala+ quarto, cozinha planejada, banheiro, janelões, claro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12234

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

LARANJEIRAS R$790.000 R. Belisário Távora. Apartamento 81m2 totalmente reformado do projetado arquiteto, sala, 2 quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6741

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 Ideal 2famílias, R.Alice, 2aptos tipo casa, 140m2, independentes, sala 3quartos+ sala 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.250.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.550.000 R.Coelho Neto. Apartamento 142m2, salão, 4quartos, (1suíte) c/closet, hidromassagem, cozinha c/armários Dep.empregada, lavabo, banheiro, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12238

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$445.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

3 Quartos

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.750.000 Residência terr.1.588m2, c/vista P.Açúcar, 3salas, 5quartos (1suíte) banheiros, cozinha, horta, piscina, 2garagens, á.serviço, 2dependências+ estúdio. www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10866

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 Quarto

COPACABANA R$490.000 Investimento! Reformado, dividido sala quarto, fundos, s. manhã! Cozinha compacta, banheiro amplo c/área p/máquina, 6unidades p/andar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1085

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara junto Bairro Peixoto. Apartamento 38m2, claro, sala, 1quarto, bhsocial, cozinha, bhserviço, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$650.000 Arejado, ampla sala, saleta, 2quartos c/armários, Banh. social, cozinha planejada c/cooktop, á.serviço c/banheiro, 1vaga, Condomínio R$528,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2147

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Toneleiro 2quartos Dependência Empregada, Esplendido Apartamento, Sala Ampla, Portaria 24hs, Móveis Planejados, Pronto Para Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2355

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$830.000 Andar alto, Reformado, hall, sala, Banh.social c/blindex, 3quartos c/armários, Coz.planejada, á.serviço c/banheiro, Condomínio R$400,00, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3215

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$845.000 Imperdível! Constante Ramos, sol manhã, Sl.estar, 3quartos, armários, varanda. Banheiro reformado, cozinha planejada, á.serviço, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3161

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$890.000 Posto 4, 124m2, último andar! Salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banheiro, Copa-cozinha integradas, á.serviço, Dep.completa, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3086

COPACABANA R$1.050.000 Figueiredo Magalhães, Lindo! Salão, 3quartos, 1suíte, Lavabo, Banh.social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, Dep. completas, 1vaga escriturada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3241

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 Posto 4, 116m2, Sala, 3quartos c/armários, Amplo banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Possível porteira fechada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3234

COPACABANA R$1.300.000 Magnífico! Pompeu Loureiro, vista livre, 3quartos, 1suíte, sala ampla, cozinha planejada, á.serviço, dependência, 1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3043

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.300.000 Piragibe Frota Aguiar, Sacada, Sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, área de Serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3788

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$1.650.000 Posto 5, salão, Sl.jantar c/varanda, 3quartos, c/armários, 1suíte, Lavabo, Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.completa, 2vagas, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3238

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$8.500.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes, 1master c/closet, varanda, Copa-cozinha c/armários á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3058

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.200.000 300m2, planta circular, salão, Sl.jantar, 4quartos, 2Banheiros, lavabo, armários, Copa-cozinha á.serviço 2quartos, banheiro, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4083

COPACABANA R$2.300.000 Souza Lima, Sala 2 ambientes, Excelente Planta, Pé direito Elevado, Cômodos Grandes, Quartos Amplos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4425

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$3.720.000 Av.ATLÂNTICA, Posto 4, Hall privativo, salão, Sl.jantar, lavabo, 3suítes c/armários, closet, Cozinha, á.serviço, Dep. completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4034

COPACABANA R$4.000.000 Av.ATLÂNTICA, 333M2, Hall privativo, salão, Sl.jantar, Jd. inverno, 4quartos c/armários, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4103

COPACABANA R$11.000.000 Atlântica, posto 6! Hall privativo, 4suítes c/armários, varandão. Salão, Sl.jantar, Copa-cozinha, á.serviço, dep c/ 2quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4065

COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento 600m2, 1/p/andar, 4qtos (suíte), armários embutidos, dependências completas, 4vagas. Tratar Tel.:(21) 99861-3636. Cr.12644.

Coberturas

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, frontal, cobertura duplex, terraço, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scvl12141

Gávea

2 Quartos

Casas e Terrenos

Ipanema

2 Quartos

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel: 999596867. CJ.6103.

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.600.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

Jardim Botânico

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$3.200.000 R. Jardim Botânico, Espetacular Cobertura Duplex, 4 quartos (3suítes) 2salas, Varanda, Piscina, Lavabo, Banheiro Social, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5130

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa Raridade Imperdível! Vista Excelente, Arejado, Claro, Silencioso, Reformado, Ponto Nobre Oportunidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.040.000 Bartolomeu Mitre, Bom Apartamento, Sala, Quarto, Armários, Banheiro, Cozinha, Armários, á.serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1153

2 Quartos

LEBLON R$2.730.000 Timóteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$1.900.000 Borges De Medeiros, Sacada, Sala 2 ambientes, 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3786

LEBLON R$3.200.000 Rua João Barros Varandas Sala 02 (Ambientes) 03quartos sendo 02suítes Banh.social Copa Cozinha Área dependências Compls Portaria 24hs 02garagens Escritura 120Mts2 Tel99991-5420 Lbap- 36627

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jerônimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel:99213-4633. Cj6103

1 ZONA SUL 2 LEBLON

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$6.000.000 Carlos Góis, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

Coberturas

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

LEBLON R$8.500.000 Carlos Gois Cobertura Incrível! 3 quartos, Closet, Varandão, Lavabo, Suíte Com Sacada, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5131

Leme

3 Quartos

LEME R$1.370.000 Gustavo Sampaio, maravilhoso apartamento 159m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, closet, escritório, cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3039

São Conrado

4 ou mais Quartos

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

3 Quartos

BARRA R$1.850.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. garagem. Aceito permuta Barra Tel.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-0080/98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida da Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$350.000 Sá Viana Excelente Oportunidade, 2 quartos (Suíte) Varanda, Dependência Completa, 1vaga, Armários Embutidos, Recém Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2353

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun, Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$485.000 R.Conde Bonfim, próximo metrô, diversificado comércio. Aconchegante apartamento, 64m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2119

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$530.000 R.Visconde de Figueiredo junto Saens Pena. Apartamento, 86m2, ótima planta, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl3662

Demais bairros da Tijuca e adjacências

2 Quartos

PÇ.BANDEIRA Apartamento frente, todo porcelanato, 2qtos, banheiro c/blindex, cozinha cabe: geladeira/ fogão/ máq.lavar. Portaria 24h. Sem IPTU. Ac.financiamento. Dir.proprietário Valter. Tel:98304-7798.

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

BRAGANÇA/SP R$3.000.000 Mansão, Ótimo local, 5stes c/armários embutidos, hidromassagem, salas, lavabo, escritório, 8gars cobertas, deps.empregada (c/ 2dormts., sala, cozinha, banheiro), piscina alvenaria, etc. Oportunidade! Tel.:(11) 4032-1631.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/9969-4806 Cj250

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

GAMBOA R$680.000 R.Silvinio Montenegro. Praça Harmonia, junto Batalhão PM, Moinho Fluminense, Aquario. Sobrado 320m2, c/loja frente rua. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7209

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m2 vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6811

CENTRO R$90.000 R.Marrecas frontal prédio novo Caixa Econômica. Sala 29m2, 1vaga escritura, piso frio, varanda, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6790

CENTRO R$90.000 Excelente investimento! R.Assembléia, Ed.Candido Mendes próximo Fórum, estação Carioca. Sala 42m2 clara, arejada, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6828

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembléia próximo Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$250.000 Localização nobre! Av.Rio Branco junto Cinelândia. Prédio conceituado, portaria c/catraca. Sala vista livre, totalmente reformada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7210

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo Zprédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.500.000 Coração Lapa! R.Lavradio. Prédio 434m2, 4pavimentos, quase tudo vão livre, ideal clínicas, cursos, demais atividades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7207

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvl2119

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvl2119

GAMBOA R$2.200.000 R. Propósito. Prédio 1200m2, 3pavimentos c/belíssimo terraço. Possui 60 quartos. Ideal p/hostel, hotel, retrofit. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7208

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos, 410m2, pé direito alto, frente, 3portões. Possibilidade distribuidora, pequena indústria, clínica. Entrada veículos, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc9001

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$625.000 Posto 4 50m2, frente, reformada, excelente localização, 4,5m pé direito, Possibilidade jirau. Região bastante atrativa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$8.400.000 Visconde De Pirajá Excelente Localização Loja Frente p/Rua, 150M2 Girau 60M2 Totalizando 210M2 Bem Alugada! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7101

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

CATETE R$280.000 Centro comercial Largo Machado. Galeria famosa c/várias lojas, muito frequentada. Sala 25m2 arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6168

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PILARES R$18.000 Lojão 2pavimentos, Ampla Frente, Av. JOÃO Ribeiro, Local Movimentado, Excelente Estado, Blindex Portas Correr Automáticas, Antigo Bradesco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4412

TIJUCA R$750.000 R.Conde Bonfim Próx.José Higino. Loja 72m2, recém locada, contrato 60 meses, rentabilidade garantida. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6773

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, loja 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12244

TIJUCA R$2.300.000 Atenção Investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

Galpões

RAMOS R$900.000 Galpão comercial 912m2+ prédio 150m2 c/2apartamentos Localização excelente, junto estação ferroviária, fácil acesso principais vias. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SÃO Cristóvão R$1.900.000 Localização estratégica! R.Ricardo Machado. Excelente Galpão 1.981m2, fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha, Amarela, Aeroportos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6810

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, ideal movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estrutura-do, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

NILÓPOLIS R$3.000.000 Centro, G. Moura. Motel funcionando, 89 apartamentos completos, c/garagem, hidromassagens, televisores, mobiliário, cozinha industrial, lavanderia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12135

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

ZONA SUL 2

Ipanema

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$15.000 +encargos. Apartamento 200m2, 4qtos (2stes), 2vgas. Quadra praia, vista parcial. R.Paul Redfern 23/101. Portaria 24h, gradeado. Dir.proprietário. Tel:98841-4094/ 2239-7983.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Esta-ção Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rio Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Rena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4172

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA. DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS. SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.
SergioCastro imóveis
2272-4422

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos. Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 16.000,00
Ref: 4441
SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 311 m² RUA DO OUVIDOR ESQUINA AV. RIO BRANCO VÃO LIVRE PRÉDIO MODERNO TOTAL SEGURANÇA
R$ 4.500,00
Ref: 4335
SergioCastro imóveis
2272-4422

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO Av.Rio Branco, andares exclusivos, 432m2 cada um, junto mercado financeiro, tribunais, aeroporto, metrô. Visitas/ Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro nº30, andares exclusivos c/700m2 e 14vgas. cada andar. Pronto para entrar. Visitas/ Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R.Pinheiro Guimarães nº37, prédio inteiro composto por 1.030m2 de escritório e outro c/ 6.000m2 de garagem. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/3546-4219/ 3546-4221.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo/ Vendo galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. Visitas/ Informações. Tels:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

---

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **16/07/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **19/07/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA DO ENGENHO NOVO**. Rua José Bonifácio, n°140. Apto n°308 do Bloco 01 do Ed. East Side Meier, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 67,00m²(IPTU) Fração ideal de 0,002687. Matr. 109.366 do 1°RI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 16/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 632.414,34** e 2º Leilão: 19/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 479.021,67** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **16/07/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **19/07/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **NILÓPOLIS – RJ. BAIRRO CENTRO**. Rua João de Moraes Cardoso, n°1.605. Apto n°602 do Ed. San Matheus. Fração ideal de 0,016674. Área Priv. 80,33m². Matr. 16.137 do 1°RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 16/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 836.047,75** e 2º Leilão: 19/07/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 219.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

---

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARES /LANCHONETES /Restaurantes e outros negócios. Todos os bairros e preços. Informações com Antonio Araújo. Cr.46605. Tel/Zap.(21)99974-2200.

MATERIAL CONSTRUÇÃO. Féria R$190.000,00 com caminhonete, contrato super barato. Tenho outro, féria R$1.700.000,00 com caminhões, etc. Informações Antonio Araújo. Cr.46605. Tel/Zap.(21)99974-2200.

PADARIA Passo na Ilha do Governador, motivo: doença do proprietário. Loja rendável, ideal para 2sócios. Tel.:(21) 97046-0789 João.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIO Como parte do processo de obtenção de 2ªvia do diploma de Graduação em Direito pela FGV Direito-Rio informo para os devidos fins que o diploma de Eduardo Baptista Vieira de Almeida Filho foi extraviado.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

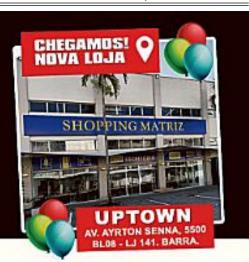
Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

TELEVENDAS

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

MÊS DOS
Namorados

O presente do seu amor está aqui!

Veja as ofertas

SHOPPINGMATRIZ.COM.BR

CADEIRA DIRETOR CAPRI
ENCOSTO EM TELA
ASSENTO EM CREPE - PRETA
De: ~~1.089,00~~ Por: 871,20
6x 145,20

ESTANTE DE AÇO LEVE
6 PRATELEIRAS - BRANCA
A198 X L92 X P30cm
De: ~~359,00~~ Por: 323,10
6x 53,85

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS - SM BETA
76AX80LX38P - NOGUEIRA
De: ~~459,00~~
Por: 367,20
6x 61,20

MESA DE ESCRITÓRIO
SECRETÁRIA PÉ PAINEL
SM BETA - NOGUEIRA
73AX120LX60P
De: ~~359,00~~ Por: 295,20
6x 49,20

POLTRONA DENALI
ESTOFADA EM PU
OR DESIGN - CARAMELO
À vista 799,00
6x 133,17

NOVIDADE

CADEIRA ROLL
ESTOFADO EM TECIDO
PÉS DE AÇO - MÓVEIS DAF
À vista 889,00
6x 148,16

GAVETEIRO
MÓVEL 5 GAVETAS
SM BETA - 62AX36LX40P
NOGUEIRA
De: ~~459,00~~ Por: 367,20
6x 61,20

KIT RECEPÇÃO

BALCÃO EM "L" SM (MONTANA/PRETO)
+ CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA (AZUL)
De: ~~1.458,00~~ Por: 1.385,10
6x 230,85

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
2431-2541 / 3325-3688 / 3325-3645
99703-6321

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
2584-0047
99550-7620

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 27/06/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268